Tempo: bom. Temp.: em elevação. Ventos: norte, fracos. Visib.: boa. Máxima: 37.6. — Mínima: 19.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 29 de outubro de 1968 — 2º CLICHÊ — ANO LXXVIII — N.º 173

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis. NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis. NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

A SAUDAÇÃO REPRIMIDA

Radiofoto UPI-JB

Os 10 mil manifestantes romperam os cordões à entrada do Teatro Nacional de Praga para aplaudir Dubcek e Svoboda, mas todos foram dispersados

Saigon quer falar direto com Hanói

O Primeiro-Ministro sul-vietnamita, Tran Van Huong, sugeriu discussões de paz diretas entre o Vietname do Norte e o Vietname do Sul, sem a presença de outros países, enquanto em Saigon o Embaixador dos Estados Unidos reunia-se duas vêzes, ontem, com o Presidente Nguyen Van Thieu.

O jornal norte-vietnamita *Nhan Dan* e a Rádio de Hanói voltaram a repelir a exigência aliada de reciprocidade para suspensão dos bombardeios, e em Paris os delegados norte-vietnamitas às conversações de paz cancelaram sua entrevista à imprensa para se reunir secretamente com os delegados norte-americanos. (Página 11)

Soyuz-2 já desceu e a nave tripulada pode voltar hoje

A espaçonave soviética Soyuz-3, comandada pelo coronel Georgy Beregovoi, poderá regressar hoje à Terra, depois de ensaiar técnicas de aproximação com a Soyuz-2, que ontem desceu em território soviético, na região preestabelecida pelos técnicos da base de lançamentos de Baikonur, segundo anunciaram observadores científicos de Moscou.

Comunicado oficial informou que o sistema de frenagem da Soyuz-2 foi acionado às 4h25m (hora do Rio). Vinte e seis minutos depois a nave penetrava nas camadas densas da atmosfera, para descer lentamente graças a um sistema de pára-quedas.

O coronel Beregovoi fêz ontem nova transmissão de televisão para a Terra, mostrando as diversas partes da Soyuz-3. O comandante realizou demonstrações da falta de gravidade, deixando flutuar livremente a câmara de televisão. As 15h 25m, do Rio, a nave havia dado 38 voltas em tôrno do globo terrestre.

Para os especialistas em assuntos científicos de Moscou, soviéticos e norte-americanos acabam de iniciar concretamente a corrida para a Lua. Dizem êles que a União Soviética provou estar preparada para enfrentar o desafio dos Estados Unidos, lançando suas duas naves ao espaço apenas 24 horas após o êxito do lançamento da Apolo-7. (Página 8)

Manescu hoje no Rio verá Costa e Silva

Com a finalidade de discutir problemas gerais e específicos entre a Romênia e o Brasil, chegará às 13h de hoje ao Rio o Ministro dos Negócios Exteriores daquele país, Sr. Corneliu Manescu, que logo depois se avistará com o Chanceler Magalhães Pinto e o Marechal Costa e Silva. O Ministro romeno virá de Santiago do Chile.

A Romênia mantém uma política de independência e neutralidade em relação aos demais países do bloco socialista. Esta independência tem sido altamente lucrativa: em 1967, depois do Japão, os romenos apresentaram a maior taxa de crescimento *per capita* do mundo. O Chanceler romeno ficará no Rio até quinta-feira, quando seguirá para a Argentina. (Página 7)

Tchecos são espancados ao saudar Dubcek

Várias pessoas ficaram feridas ontem à noite, quando policiais armados de cassetetes tentaram dispersar os 10 mil manifestantes que romperam os cordões à entrada do Teatro Nacional de Praga, para aclamar Svoboda e Dubcek.

O Presidente e o Primeiro-Secretário do PC tcheco-eslovaco chegavam para a ópera, ato final das comemorações do 50.º aniversário da república. Uma primeira manifestação de 500 adolescentes ocorrera pela manhã, diante do Castelo Hradcany, terminando em comício em frente à Embaixada soviética. Os russos haviam advertido antes de que quaisquer atos anti-soviéticos levariam as tropas de volta às cidades, mas não recorreram à fôrça. (Pág. 12)

Favoritismo de Nixon é ameaçado

O candidato republicano Richard Nixon ainda é o favorito nas últimas pesquisas de opinião pública, mas os avanços registrados pelo democrata Hubert Humphrey tornam imprevisíveis as eleições da próxima têrça-feira, segundo os observadores.

Em sua última semana, a campanha atinge o ponto culminante com o recrudescimento dos ataques mútuos e o decidido apoio dado pelo Presidente Johnson a Humphrey. O *New York Times* afirmou que Spiro Agnew, companheiro de chapa de Nixon, "é indigno de encontrar-se a um passo da Presidência" e acusou-o de ligar-se ilicitamente a emprêsas bancárias e imobiliárias de Maryland, onde é Governador. (Página 2)

Supremo vai aprovar norma para processo contra Márcio

O Ministro Evandro Lins e Silva preparará hoje a emenda regimental definitiva, a ser aprovada amanhã pelo Supremo Tribunal Federal, estabelecendo o rito para as representações que visem a suspensão de direitos políticos de parlamentares — a primeira delas, contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

O líder da Arena no Senado, Sr. Filinto Muller, acha que só a concessão de licença para o STF processar o Deputado Márcio Moreira Alves fará diminuir o inconformismo reinante nas Fôrças Armadas. Admite êle a hipótese de o Govêrno vir a convocar extraordinàriamente o Congresso, ou adiar por uns dias a atual sessão legislativa, a fim de apressar a votação da licença.

Alguns brigadeiros que visitaram, ontem, o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, consideram que apenas uma solução de alto nível — não excluindo a substituição do Ministro Márcio de Sousa e Melo — pacificará a FAB. O Sr. Carlos Lacerda solidarizou-se com o Brigadeiro Itamar Rocha, que poderá ser punido outra vez, hoje, pelo Ministro da Aeronáutica, com prisão domiciliar de dez dias.

Declarou-se o Sr. Carlos Lacerda convencido de que "não tarda o dia em que o Exército compreenderá que tomou do povo um direito que pertence ao povo e entregou êsse direito a uma minoria que está tomando conta do Brasil como se fôra coisa sua."

Está prevista para amanhã, às 17h, o encontro do Presidente Costa e Silva com um grupo de empresários para analisar "em têrmos reais" o documento entregue domingo pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, pedindo medidas tranqüilizadoras da vida brasileira. (Página 3, *Coluna do Castello*, página 4, *Coisas da Política* e Editorial na página 6)

VOZ DA LIDERANÇA

O americano Alger dirige a Junta Interamericana de Defesa

Rio recebe a Junta de Defesa

Trinta e oito membros da Junta Interamericana de Defesa visitaram ontem o Monumento ao Soldado Desconhecido, onde o General James D. Alger, presidente daquele organismo, depositou uma coroa de flôres. Mas o Ministro Lira Tavares entregou-lhe a medalha do Mérito Militar, concedida pelo Govêrno brasileiro.

A viagem da Junta Interamericana de Defesa ao Brasil é parte de um programa de estreitamento de relações entre seus diversos membros, não tendo outro motivo especial. Os visitantes deixaram no Aterro uma placa comemorativa e ofereceram ao Ministro do Exército uma lembrança. (Página 4)

Israel insiste na paz apesar de nôvo ataque dos egípcios

O Govêrno de Israel parecia ontem disposto a prosseguir nas gestões para obter a paz em separado com a Jordânia, apesar do inesperado ataque maciço da artilharia egípcia através do canal de Suez, o segundo nos últimos 40 dias.

Observadores no Cairo disseram que o incidente — que deixou 15 israelenses mortos e 35 feridos — dificultaria qualquer iniciativa jordaniana para o acôrdo indireto, mas fontes israelenses informam que o Chanceler Abba Eban deverá conseguir esta semana autorização do Govêrno de Israel para as negociações indiretas com Amã.

Quanto à fronteira oeste, Eban disse que "a violação brutal e não provocada" reforça a decisão israelense de manter a posição até que a RAU "concorde em assinar a paz." Israel não recorreu ainda ao Conselho de Segurança da ONU, embora o chefe dos observadores da organização, General Odd Bull, culpasse o Cairo pelo violento combate, aplaudido pelo jornal *Al Ahram* como "prova da eficiência da artilharia egípcia."

Os observadores egípcios afirmam que há nova situação militar no canal, apontando como resultado do ataque uma renovação da confiança da população da RAU em suas fôrças armadas, assim como um estímulo à ação dos terroristas palestinenses contra Israel e à efervescência política das populações árabes nos territórios conquistados. (Pág. 9)

Iate gasta NCr$ 100 mil pela Rainha

O Iate Clube começou a se preparar para a visita da Rainha Elisabete II, executando obras em sua sede avaliadas em NCr$ 100 mil, pois sua doca será ponto de embarque e desembarque da soberana, que ficará hospedada no *Britânia*, durante a visita ao Rio. O esquema de segurança terá 1 330 homens.

No dia 9, na Embaixada britânica, a Rainha assistirá a uma exibição de 500 sambistas da Mangueira, recebendo uma placa de ouro. Em Brasília, a maior preocupação do Cerimonial do Itamarati é que a chuva estrague o programa. Se chover na hora da visita ao Congresso não haverá problemas: o carro subirá a rampa e deixará a Rainha no salão nobre. (Página 7)

Nixon mantém liderança na última semana de campanha

Nova Io..,.. (AFP-UPI-JB) — A escalada de ataques mútuos entre os principais candidatos à Presidência dos Estados Unidos, a intervenção direta do Presidente Johnson em favor do candidato democrata Hubert Humphrey e a pequena diminuição da vantagem de Richard Nixon (republicano) marcam a última e decisiva semana da campanha eleitoral 68.

No Estado de Nova Iorque — que representa 43 votos eleitorais — o Vice-Presidente Hubert Humphrey adiantou-se 4,2 pontos à frente do republicano Richard Nixon, segundo uma pesquisa de seis mil entrevistas do jornal **Daily News**. O Gallup Poll dá cinco pontos de vantagem para Humphrey neste Estado. Considerado globalmente, porém, o eleitorado americano continua a preferir Nixon (44%), contra 36% para Humphrey e 15% para o candidato do Partido Independente, George Wallace, de acôrdo com pesquisa do Gallup Poll, ratificada por outras feitas pelo **Time** e **Newsweek**.

HUMPHREY NA OFENSIVA

Discursando em Akron (Ohio), o candidato democrata Hubert Humphrey atacou rudemente seu rival Richard Nixon, dizendo que êle "defende uma crescente militarização da vida e da política externa norte-americana" e que nesta última semana Nixon "promove a mais cínica e desesperada campanha de irresponsabilidade política que a América já viu."

"O verdadeiro Nixon surgiu conforme o previsto — disse Humphrey — mas a êsse Nixon vamos derrotar na próxima têrça-feira (dia 5)." O Vice-Presidente acusou o candidato republicano de leviandade em política de segurança "solapando a confiança de nossos aliados, arriscando erros de cálculo por parte de nossos inimigos e fazendo apêlo em favor de uma desenfreada corrida nuclear armamentista." Humphrey referiu-se ainda às tendências registradas nas pesquisas de opinião pública, manifestando seu otimismo quanto ao desfecho da eleição.

JOHNSON CONTRA NIXON

Em banquete promovido pelo Conselho de Todos os Norte-Americanos (All Americans Council), do Comitê Nacional Democrata, o Presidente Johnson interferiu em favor de Humphrey, dizendo que "êle deve ser eleito porque começou a lutar pelos direitos cívicos antes que os outros exaltassem a liberdade em têrmos retóricos."

Anteriormente, o Presidente Lyndon Johnson criticou o candidato republicano Richard Nixon, acusando-o de explorar "levianamente" a tentativa de superação do impasse da Conferência de Paris, sôbre o conflito vietnamita. O Presidente também atacou o candidato independente George Wallace, "que deseja perpetuar o ódio."

NIXON NA DEFENSIVA

Richard Nixon iniciou ontem sua nona semana de campanha para conquistar a Casa Branca, e pela primeira vez esteve na defensiva. Os ataques do Presidente Johnson e a acusação do **New York Times** contra o candidato republicano à Vice-Presidência, Spiro Agnew, não chegaram a abalar a postura de otimismo de Nixon, todavia.

Referindo-se a um editorial do jornal nova-iorquino, Nixon disse que a acusação contra Agnew — que segundo o **N. Y. Times** é acionista do Chesapeake National Bank of Towson — é "o mais baixo caminho que um grande jornal pode escolher para atacar um homem político" e afirmou que vai processar o órgão. Quanto às pesquisas, Nixon manifestou novamente seu otimismo, indicando que as eleições de 5 de novembro dar-lhe-ão mais 5% de votos do que informam as sondagens.

ESTRATÉGIA ELEITORAL

O diretor de informação da campanha de Nixon, Robert Klein, admitiu que "Humphrey esteja ganhando algumas vantagens nos votos populares" mas assinalou que "isto não modifica os votos eleitorais."

Klein argumentou que Nixon deverá obter 330 votos eleitorais e Humphrey apenas 251 (19 menos do que o quorum de 270). Disse que a única possibilidade de Humphrey vencer o pleito reside na possibilidade de que nenhum dos candidatos atinja a maioria exigida pela Constituição, tornando-se necessária a decisão pela Câmara de Deputados, onde os democratas podem fazer a maioria.

Em Nova Iorque, Nixon encontrou-se com o Governador Nelson Rockefeller e disse que o esvaziamento da candidatura George Wallace registrada nas pesquisas beneficiará Humphrey no nordeste americano e êle (Nixon) no sul do país.

WALLACE ACUSA

Irritado com a pesquisa da Gallup Poll que revela uma queda de cinco pontos em seu prestígio (de 20% para 15%), o candidato do Partido Americano Independente afirmou "que as pesquisas procuram manipular a eleição", indicando que "as sondagens estão controladas por interêsses monetários do Leste dos EUA."

"As eleições dirão onde estão os embusteiros. Como podemos estar retrocedendo se reunimos a maior multidão vista no Madison Square Garden (15 mil pessoas), desde Franklin Roosevelt", afirmou Wallace em Hannibal (Missouri). O candidato voltou a falar em seu programa eleitoral, prometendo um aumento de 60% nos benefícios da Previdência Social.

ESFÔRÇO CONJUNTO

Radiofoto UPI

Johnson, com ajuda da filha, leva o neto pela mão em La Guardia

Povo permanece em dúvida

James Reston
do **New York Times**

Washington — *Dentro de poucos dias iremos saber quem será o nôvo Presidente dos Estados Unidos. Até lá, porém, persiste a dúvida. Como iremos saber qual é o ponto básico? O que é primário e o que é secundário? Após os extraordinários progressos de uma longa campanha eleitoral, a única coisa realmente clara é que ainda persiste muita confusão sôbre o ponto capital a ser respondido no dia 5 de novembro.*

É fácil compreender quando as perguntas são de cunho pessoal ou saudosistas. Por exemplo, o Senador McCarthy tem todo o motivo, em têrmos pessoais, para se mostrar mal-humorado. O seu Partido se portou de forma execrável. Da mesma forma o jornal estudantil da Universidade de Harvard, o Harvard Crimson, *tem o mesmo direito de exortar os seus leitores a não votar em qualquer dos três principais candidatos à presidência, e sim em Eldridge Cleaver do Partido da Paz e Liberdade, ou em Dick Gregory, do Partido da Liberdade e Paz, ou em outro candidato indivisível.*

Segundo explicação do Harvard Crimson, *êste curso de ação evitaria o problema de ter-se de escolher entre os candidatos que os estudantes não gostam e, ao mesmo tempo, possibilitaria "manter-se integridade moral." Em suma, para o* Crimson *a pergunta primária é de cunho pessoal: não se trata de saber quem é melhor para a nação no dilema entre Nixon e Humphrey, mas sim como evitar o dilema, ou seja, fugindo.*

A mesma confusão ante a indagação feita à nação é evidente por tôda a parte. Os democratas complicaram as coisas no Vietname e nas cidades? Claro que sim. Hubert Humphrey viu-se envolvido com problemas do passado? Evidente que sim. Bem, se essas são as perguntas, as respostas são mais do que óbvias.

A dificuldade é que essas perguntas se referem a coisas do passado. McCarthy talvez tenha sido mal tratado pelo seu Partido e o Presidente Johnson, com o apoio de Hubert Humphrey, talvez tenha adotado políticas que deram péssimos resultados. Tôdas essas perguntas são relevantes, mas não são primárias. O problema agora não se relaciona com o passado, e sim com o futuro. Não tem nada a ver com o Presidente Johnson ou McCarthy, mas sim com a propriedade dos programas de Nixon e de Humphrey, e em que êles resultarão durante os próximos quatro anos.

Washington a tudo observa neste sol outonal e aguarda o resultado da votação. Os funcionários públicos fazem o Govêrno funcionar. Êles se encontravam aqui quando os Presidentes Eisenhower, Kennedy e Johnson tomaram posse. Já estão aqui há muito tempo e tiveram a oportunidade de observar Nixon e Humphrey. Tendo devotado suas vidas aos problemas práticos e complicados dos assuntos internos e externos, êles têm uma idéia geral dos pontos básicos envolvidos.

É interessante ouvir-se o que têm a dizer, agora, plàcidamente sentados, enquanto o tumulto ruge à sua volta. Os funcionários públicos querem uma mudança também. Êles criticam o passado tanto quanto Nixon faz e mostram-se ainda mais concretos do que êle em suas críticas. Êles sentem a necessidade de uma mudança ainda mais do que os republicanos, mas êles já viram tudo isso anteriormente e suas perguntas são bem diferentes das do público em geral, dos jornais ou dos institutos de opinião pública.

Quem, indagam êles, enfrentará melhor o problema do contrôle de armamentos militares? Nixon ou Humphrey? Isto, em sua opinião, representa a chave do problema orçamentário e o de obter-se fundos para as cidades americanas. E, mais importante ainda, perguntam êles: quem terá mais possibilidade de conseguir obter a confiança dos influentes presidentes dos comitês do Congresso? Nixon, que não dispõe de boas relações pessoais em Capitol Hill, ou Humphrey, que tem?

E, por último, quem tem melhores chances para se entender com os elementos sentidos e protestantes da nação nos guetos e nas universidades: Nixon ou Humphrey? Resumindo, depois de 20 de janeiro — quando todos os debates e as personalidades atuais já forem coisas do passado — quem será o mais indicado para governar o país?

Êste é o ponto básico da dúvida em que se acham os homens e mulheres que aqui trabalham em caráter permanente e que têm de enfrentar as realidades do Govêrno ao invés das emoções e das opiniões da campanha eleitoral. Êles já observaram os dois principais candidatos durante muito tempo. Já os viram na Câmara, no Senado e na Vice-Presidência e se há alguma coisa certa nesta hora conturbada, o pensamento da maioria dos que passaram suas vidas dentro do Govêrno, seja no setor legislativo seja no executivo, é bastante claro.

Embora reconheçam a necessidade de uma mudança, êles ainda preferem Humphrey a Nixon. Êles tanto criticam o Presidente Johnson como lamentam o apoio dado por Humphrey à guerra do Vietname, mostram-se tão ansiosos por "lei e ordem" como os demais nesta eleição, mas sôbre os pontos básicos — quem é o mais indicado para uma transferência segura das apropriações militares para a economia doméstica? quem se entenderá melhor com os elementos revolucionários na América? quem conta com o maior apoio do Congresso? — Êles visìvelmente dão a preferência a Humphrey.

No momento esta é uma cidade contristada porque se sente incapaz de controlar a emoção popular. Ela quer se ver livre do Presidente Johnson, e quanto mais cedo melhor. Ela acha que os democratas deveriam ser varridos para fora do Govêrno e mostra-se desapontada com a campanha de Humphrey. Mas mesmo assim ela encara a popularidade de Nixon com profunda ansiedade e desconfiança. Ela prefere o Vice-Presidente porque os seus temas não são os tópicos costumeiros das eleições: não se trata do Vietname, mas do após-Vietname, nem do passado, mas do futuro, nem de confronto com os humilhados protestantes, mas de reconciliação.

Humphrey não perde esperança

Elizabeth Wharton
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A recuperação de Humphrey no apagar das luzes da campanha presidencial foi suficiente para despertar o interêsse popular numa campanha até então apática, infundindo algum alento em seus adeptos e preocupação em seus adversários.

Mas é isto suficiente para ganhar as eleições?

Aparentemente, só Humphrey pensa assim. Êle demonstra, em público e em particular, acreditar em sua vitória a 5 de novembro próximo.

Mas mesmo os seus fãs mais ardentes duvidam da vitória, a menos que aconteça algo inesperado, tal como um avanço dramático nas conversações de paz ou um êrro grosseiro por parte do candidato republicano, Richard Nixon.

TARDE DEMAIS

Um velho político profissional do *staff* de Humphrey, por exemplo, pesquisou cuidadosamente todos os indícios favoráveis da campanha esta semana, mas então relembrou-se das semanas finais da campanha de 1952, em que o democrata Adlai Stevenson registrou um grande avanço sôbre o republicano Dwight D. Eisenhower.

"O que nós esquecemos é que arrancamos tarde demais," disse êle.

Os democratas, em 1952, começaram bem atrás devido a três fatôres: um impasse na guerra da Coréia, um Presidente democrata impopular e um desejo geral, ainda que vago, de mudança em Washington.

Para transpor êste quadro para 1968, basta mudar a Coréia para o Vietname.

Mas existem também duas grandes diferenças: Nixon não é a figura popular reverenciada de Eisenhower, e a candidatura de George Wallace está tendo um impacto tão imponderável que as próprias instituições de pesquisa de opinião estão perplexas.

Humphrey, por outro lado, iniciou sua campanha no mês passado bem mais atrás de Nixon do que Stevenson em relação a Eisenhower.

Embora a maioria das pesquisas tenham apontado Humphrey à frente, por vários pontos, nos meses de verão, a posição foi invertida, após as convenções.

Em Miami Beach, no comêço de agôsto, um Partido Republicano unificado, como poucas vêzes aconteceu na história moderna, lançou a candidatura de Nixon com tranqüilidade e sem discussão.

Três semanas mais tarde, os democratas estraçalharam-se perante as câmaras de televisão e lançaram a candidatura de Humphrey numa atmosfera de violência sangrenta nas ruas de Chicago e de disputa incruenta na Convenção.

REAGLUTINAÇÃO

Os delegados pacifistas junto à Convenção retiraram-se dispostos a não participar da campanha, e a tardia arrancada de Humphrey prende-se ao retôrno dos elementos dissidentes do Partido à sua causa. Seu principal opositor, o Senador Eugene McCarthy ainda não voltou ao redil, mas acredita-se que êle também apoiará Humphrey antes das eleições.

Entrementes, o fluxo de eleitores insatisfeitos em direção a Wallace foi estancado e, até certo ponto, invertido.

Sua posição nas pesquisas aumentou continuamente durante o verão, chegando a atingir 20 a 21% da votação. À medida em que se aproximavam as eleições sua popularidade começou a cair, admitindo-se agora que êle não conseguirá mais de 12 a 15% dos sufrágios.

Os progressos mais recentes de Humphrey nas pesquisas, na verdade, foram feitos à custa de Wallace — a fôrça de Nixon tem se mantido relativamente inalterável, de 40 a 44%, dependendo da fonte de pesquisa.

Humphrey continua bem atrás de Nixon nas pesquisas e nem êle, aparentemente, acredita que possa ganhar com base no voto popular. E isto não é necessário.

Não é voto popular que elege um Presidente, mas o voto eleitoral que é alocado aos Estados, de acôrdo com sua população. É possível — e tem acontecido — um candidato perder na votação popular e ainda assim conquistar a maioria da votação do colégio eleitoral.

Salazar tem garganta infeccionada

Lisboa (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro de Portugal, António de Oliveira Salazar, embora seu estado geral continue melhorando, segundo os médicos do Hospital da Cruz Vermelha de Lisboa, está agora atacado de uma infecção na garganta.

Salazar saiu do estado de coma na semana passada. Há mais de um mês, sofreu um derrame cerebral atribuído a uma queda que sofreu em sua casa de campo. Seu estado piorou de tal maneira, que os médicos chegaram a duvidar de que sobrevivesse. A partir da semana passada, no entanto, o ex-Primeiro-Ministro vem melhorando progressivamente.

Brigadeiros acham que só uma decisão de alto nível resolve caso PARA-SAR

Vários brigadeiros que visitaram ontem o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, no HCA, consideram que a solução da crise surgida na FAB com o episódio PARA-SAR só poderá ser de alto nível, não excluindo a substituição do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo.

Os brigadeiros, entre os quais o comandante da Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, em Curitiba, Délio Jardim de Matos, foram levar ao Marechal-do-Ar Eduardo Gomes sua solidariedade ao Brigadeiro Itamar Rocha. Com o mesmo objetivo teriam visitado o Sr. Eduardo Gomes outras altas patentes, inclusive do Exército.

"PROCESSO KAFKIANO"

O Brigadeiro Délio Jardim de Matos que chegou ontem de Curitiba e foi do aeroporto diretamente ao HCA, para conversar com o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, acha que a crise na FAB transformou-se num processo irreversível, cuja solução exige medidas de alto nível, pois os elementos envolvidos, apesar de pertencerem ao mesmo grupo, adotaram posições antagônicas, criando conflitos de hierarquia e antigüidade.

— De um drama de cozinha, aparentemente inexpressivo, tornou-se um processo kafkiano, que tenderá a um fim imprevisível, a menos que seja adotada logo uma solução de alto nível que resguarde as hierarquias envolvidas. O caso do PARA-SAR foi mal interpretado, surgindo daí desentendimentos. Tenho informações de que inicialmente o Brigadeiro João Paulo Bournier desejava criar uma unidade especializada em ações de policiamento e queria aproveitar, como núcleo, os elementos fisicamente mais bem dotados que integram o PARA-SAR. Daí veio a má interpretação, pois não se cogitava do emprêgo do PARA-SAR em conflitos de rua, mas sim na criação de uma unidade especializada, separada do PARA-SAR.

Disse ainda que não poderia partir do Brigadeiro João Paulo Bournier a intenção de matar políticos, pois "conheço bem aquêle oficial desde os tempos do levante de Aragarças."

— Partiu dêle a iniciativa de levar para Belém, naquela ocasião, o cadáver de uma mulher que foi encontrada boiando no rio. Para isso destacou três dos seus melhores oficiais, que o embarcaram no Constellation, ficando êle apenas com três outros oficiais em Aragarças. Se uma atitude tão humana foi tomada naquela ocasião, não acredito que êle tenha mudado a ponto de ser tido como mandante de assassinatos de políticos. Êle pode ter falado em matar, mas isso é do temperamento dêle, porque na hora de executar seria o último a querer ver sangue.

SOLIDARIEDADE

O Brigadeiro Délio de Matos acredita que sòmente o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes "com seu prestígio e consideração que tem na FAB" seria o homem capaz de solucionar a crise surgida com o caso do PARA-SAR.

— Estou com o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes. A solução que êle sugerir será apoiada por nós.

O Marechal-do-Ar Eduardo Gomes recebeu na manhã de ontem a visita da mulher do capitão Sérgio Martins de Carvalho, D. Sônia que, à saída, nada quis revelar de sua conversa com o Marechal-do-Ar, afirmando que qualquer declaração que fizesse iria apenas agravar a situação de seu marido.

O Brigadeiro Délio Jardim de Matos, informou que veio de Curitiba a fim de participar da reunião que o Ministro Márcio de Sousa e Melo convocou para hoje. O encontro deverá reunir todos os membros do Estado-Maior da Aeronáutica, e o tema a ser debatido será a solução para a crise na Aeronáutica.

MEDIADOR

Os oficiais-generais do Exército e da Aeronáutica que estiveram ontem com o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes são de opinião que êle deve ser o mediador para a crise na FAB. A irmã do Marechal-do-Ar, Dona Eliane, informou que os médicos deverão dar alta ao irmão, no fim desta semana, quando então o Marechal-do-Ar viajará para Curitiba, onde deverá permanecer por um mês na casa do Brigadeiro Délio Jardim de Matos.

Disse que no domingo o seu irmão levantou-se e passeou pelo pátio do hospital, além de ter feito suas refeições no restaurante.

— Hoje (ontem) êle se sentiu um pouco cansado do esfôrço que fêz no domingo e deverá repousar até o fim da semana, para poder viajar ao Paraná.

Exército não recebeu papel da Aeronáutica

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Ministério do Exército afirmou, em nota à imprensa, ontem, que "o Ministro do Exército não recebeu, nem poderia receber, qualquer documento versando assuntos da competência exclusiva do Ministério da Aeronáutica e inteiramente estranho ao Exército."

O esclarecimento refere-se a notícia publicada por um matutino carioca, segundo a qual o Ministro Lira Tavares teria recebido um documento enviado pelo Major-Brigadeiro Itamar Rocha. A notícia aludia também à participação que teriam tido, no assunto, os Generais Antônio Carlos Murici e Siseno Sarmento.

SEM FUNDAMENTO

Diz a nota do Exército que "os Generais Antônio Carlos Murici e Siseno Sarmento, citados na referida publicação, já comunicaram ao Ministro do Exército ser destituída de qualquer fundamento a notícia a ambos referente, lamentando a exploração feita com os seus nomes."

JUSTIFICAÇÃO NECESSÁRIA

O ex-Governador Carlos Lacerda acredita que o STM conceda ao Brigadeiro Itamar Rocha o Conselho de Justificação solicitado, a fim de que sejam expostas em minúcias as razões por que vetou a transformação do PARA-SAR em instrumento de ação ilegal.

Fêz o ex-Governador o elogio do Brigadeiro Itamar Rocha, dizendo-o "um companheiro da Revolução, um oficial com as melhores recomendações em sua fôlha de serviço e um homem de bem. Por estas credenciais, não creio que se tenha lançado, sem motivo, contra a sua corporação e seus companheiros."

PRONUNCIAMENTO

Ditando, o Sr. Carlos Lacerda assim se pronunciou:

— Decidi, com plena compreensão dos meus aliados e amigos de tôdas as tendências e correntes, que só falarei quando puder alterar o rumo dos acontecimentos com minha intervenção. Não quero aumentar a confusão nem os riscos que o povo está correndo. Estou convencido de que não tarda o dia em que o Exército compreenderá que tomou do povo um direito que pertence ao povo e entregou êsse direito a uma minoria que está tomando conta do Brasil como se fôra coisa sua. Estou também convencido por isso mesmo que o Exército não tarda a compreender que o único caminho para a reconciliação entre povo e Fôrças Armadas, conciliação que é essencial ao Brasil, é devolver ao povo o que lhe foi tomado. Essas tentativas terroristas, de parte a parte, representam desesperados esforços de minorias para esconder êsse fato fundamental, êste fato central: as Fôrças Armadas estão impopulares e serão cada vez mais desprezadas e odiadas pelo povo enquanto não devolverem ao povo o que atualmente está nas mãos de uma minoria, isto é, o direito de fazer a lei, e o direito de escolher o Govêrno.

Por isso mesmo — acrescentou — não opino, embora esteja escandalizado com os documentos relativos a êsse episódio do PARA-SAR e dêles tenho fotocópias há muitos dias. Tenho o maior respeito pelo Brigadeiro Itamar e como todos que conhecem os documentos e fatos acho que o mínimo que a Justiça lhe pode conceder é um Conselho de Justificação. Não é justo que queiram transformar êsse velho companheiro e ilustre oficial da Aeronáutica numa espécie de nôvo Dreyfus. A verdade é que a reunião no gabinete do Ministro da Aeronáutica, segundo o depoimento de cêrca de 30 oficiais e suboficiais, sargentos e cabos, que ali foram convocados à revelia do seu comandante, destinou-se a atribuir a êsses oficiais e suboficiais da Aeronáutica missão incompatível com a dignidade da farda e com a finalidade das Fôrças Armadas. Êste é um fato absolutamente irrecusável e comprovado.

— Ser punido por reconhecer êsse fato e denunciá-lo a quem de direito, isto é, ao Ministro da Aeronáutica, é cometer uma injustiça diante da qual nenhum homem de bem pode ficar calado. Não procurei êsses documentos. Não desejo opinar sôbre o assunto, mas, conhecendo os documentos e convidado a opinar, não tenho o direito de silenciar. Não creio que se possa continuar a jogar o lixo para debaixo do tapête. Não é matando estudantes que se resolve o problema de um povo que ia-se habituando à democracia e foi privado dela por aquêles que diziam defendê-la.

— Mas êsse é um assunto sôbre o qual opinarei quando chegar o momento de agir, quaisquer que sejam os riscos, pois os que estão no Govêrno e fazem ameaças sabem muito bem que nunca temi ameaça de ninguém no tempo em que êles tremiam e se acomodavam.

— Por isso, refreando quaisquer outros impulsos, contenho-me para a hora em que minha palavra possa ser realmente útil, a fim de levantar a Nação contra a usurpação e a injustiça de que está sendo vítima o povo brasileiro e na qual o episódio do PARA-SAR é um exemplo tristemente significativo.

Supremo estabelece as normas para processar parlamentares

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal definiu ontem, em sessão administrativa, as normas regimentais que aprovará amanhã, em plenário, estabelecendo o rito para processar representações que objetivem suspender direitos políticos, nos têrmos do Art. 151 da Constituição.

O rito será o da ação penal ordinária, com ampliação de prazos para resguardar amplamente o direito de defesa, que a própria Constituição exige.

Durante a sessão administrativa de ontem, foram apreciadas várias emendas oferecidas pelos ministros, merecendo aprovação apenas as que visavam aperfeiçoar o processo e ampliar prazos de instrução.

O Ministro Evandro Lins e Silva preparará hoje a emenda regimental definitiva, atendendo ao pensamento geral do STF. A emenda será apresentada e imediatamente aprovada no início da sessão de amanhã.

A emenda não dispõe de nenhum dispositivo expresso permitindo ou negando ao relator a faculdade de rejeitar a representação liminarmente.

Mas contra o despacho do relator caberá recurso (agravo nos têrmos do Art. 47 do Regimento Interno) ao plenário: da Procuradoria-Geral, se o despacho rejeitar liminarmente a representação; do representado (no caso atual o Deputado Márcio Moreira Alves), se o relator aceitar a representação e mandar dar curso a ela.

A praxe do Supremo Tribunal Federal, no entanto, é dar curso às representações requeridas pela Procuradoria-Geral da República, "mesmo porque é inadmissível que o chefe do Ministério Público Federal, o Procurador-Geral da República, faça representação manifestamente inepta", informava-se ontem no STF.

Amanhã à tarde, em seguida à aprovação da emenda regimental, o Ministro Aliomar Baleeiro, relator da representação formulada para suspender os direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves, estará em condições de dar curso ao processo, que permanece paralisado exatamente a seu pedido, aguardando as normas regimentais que estão sendo estudadas.

Licença é a solução, diz Filinto Müller

O líder da Arena no Senado, Sr. Filinto Muller, em conversa com os jornalistas, ontem, admitiu a hipótese de o Govêrno promover, através de sua liderança, a convocação extraordinária do Congresso ou a prorrogação da sessão legislativa por alguns dias, em dezembro.

Entende o Senador Filinto Muller que a convocação seria a melhor maneira de se evitar uma longa demora na apreciação do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. Lembrou, inclusive, que a Constituição dá competência ao Presidente da República para convocar o Congresso extraordinàriamente.

O Sr. Filinto Muller invoca suas origens militares e o conhecimento que tem dos sentimentos predominantes na caserna para dizer que só a licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves fará diminuir o inconformismo nas Fôrças Armadas.

Entende êle que não existem condições para que a crise alcance uma solução política, como ocorreria se terminasse dentro do Congresso. "Só o Supremo, que é o poder sereno ante o qual ninguém deve se sentir inseguro, poderá ditar uma decisão capaz de aquietar os ânimos" — afirmou.

O Senador mato-grossense analisa a inquietação que hoje caracteriza a oficialidade brasileira como fruto de uma campanha "longa, insidiosa e antipatriótica visando a incompatibilizar as Fôrças Armadas com todo o resto da Nação, de que elas são parte integrante", uma campanha que, segundo diz, está estendendo suas raízes até a idade pré-escolar.

— O discurso do Deputado Márcio Moreira Alves — afirma êle — foi apenas a última gôta. Ainda assim, os militares não quebraram a disciplina e a ordem; não houve nenhum pronunciamento ou atitude isolada dêste ou daquele oficial de revide ao ataque. Houve, sim, um gesto de defesa da corporação, por meio do seu mais alto chefe, o Ministro do Exército. Não creio assim que êle tivesse fôrça para conter êste estado de espírito.

Acha o líder do Partido oficial que se enganam os que pensam que o tempo poderá ser um fator de alívio da crise.

— A atitude das Fôrças Armadas — observa — não foi um impulso, foi um ato friamente deliberado. As Fôrças Armadas apresentam-se hoje com um impressionante poder de decisão e equilíbrio. A Revolução de março de 1964 apresentou-as de maneira muito diferente do que aconteceu, por exemplo, com a Revolução de 1930, após a qual o que se via eram manifestações isoladas de quebra disciplinar. Sòmente depois de sete anos, quando assumiu a Pasta da Guerra o General Eurico Gaspar Dutra, é que o Exército reapareceu em sua total disciplina.

— O movimento de março de 1964 — diz o Senador Filinto Muller — oferece o exemplo sem precedentes de uma coesão e de um respeito absoluto à hierarquia logo após uma revolução. O Marechal Costa e Silva conseguiu sem qualquer solução de continuidade o que a revolução de 30 só obteve depois de sete anos.

PIVA: O MÊDO CONTAGIA

Para o vice-líder oposicionista na Câmara, Sr. Mário Piva, "ao Govêrno interessa exatamente que a crise não tenha qualquer solução imediata." Acha êle que o mêdo está se generalizando de forma contagiante e "os homens do Poder querem fazer do mêdo uma arma de defesa do sistema que implantaram em 1964.".

Rubem Nogueira condena a representação

O Deputado Rubem Nogueira (Arena-Bahia), membro da Comissão de Justiça da Câmara, afirmou ontem em plenário que repugnava à sua consciência jurídica a tentativa de cassação do mandato do Sr. Márcio Moreira Alves.

Ressalvando que absolutamente não concordava com os têrmos do tumultuoso pronunciamento do deputado carioca, o Sr. Rubem Nogueira fêz longa análise do instituto da inviolabilidade nas Constituições brasileiras e de numerosos países, e concluiu que a representação do Ministro da Justiça não tem qualquer fundamento legal.

INVIOLABILIDADE

Prevalece entre nós, segundo o Sr. Rubem Nogueira, o princípio tutelar da atividade parlamentar, de que o membro de qualquer das Casas do Congresso está subtraído a toda ação punitiva da Justiça, em qualquer tempo, pelas opiniões, palavras e votos que emita, no desempenho de suas funções.

— A assento legal disso, que é, nas palavras de Rui Barbosa, um privilégio em favor do povo, em favor da lei, em favor da Constituição, entre nós atravessou já um século. É hoje o mesmo que era 1824, e consta, quase com as mesmas palavras, de outras nossas passadas Cartas políticas, do Art. 34, caput, da Constituição em vigor, que diz: "Art. 34 — os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos.

Acentuou o deputado que a imunidade parlamentar se desdobra na irresponsabilidade e na inviolabilidade, cujo conceito é hoje universal e uniforme.

— A irresponsabilidade, compreendida na regra do Art. 34, caput, da Constituição, protege os membros do Congresso relativamente ao que só êles podem fazer e a outras quaisquer pessoas não é dado fazer.

— Ao praticar tais atos, ou seja, quando no exercício do mandato se encontram, sôbre os parlamentares não incide nenhuma regra de direito penal. Este é o nosso direito positivo e também o da maioria dos regimes representativos contemporâneos.

— O mais do Art. 34, a saber, os seus cinco parágrafos, diz respeito à imunidade processual, a normas protetivas da atividade do parlamentar fora do exercício do mandato, quando quer que cometam ilícitos penais ou abusos de determinados direitos — hipótese substancialmente diversa — afirmou o Sr. Rubem Nogueira.

Francelino aponta subversão em Stenzel

O Deputado Francelino Pereira (Arena-Minas) declarou ontem, na Câmara, que considera altamente subversiva a pregação do seu companheiro de Partido, Sr. Clóvis Stenzel, em favor da decretação de nôvo Ato Institucional.

— Somente outra Revolução, que destrua o atual Govêrno, terá condições, ainda excepcionais, para romper o regime constitucional e caminhar para outros rumos. Tudo mais será mera e inquietante subversão oriunda das próprias fôrças políticas de sustentação do atual Govêrno — disse o parlamentar mineiro.

Para o Sr. Francelino Pereira, "apelar-se, a esta altura, dentro da própria Arena, para a volta dos Atos Institucionais, sob o fundamento de que é preciso deter a subversão e garantir os objetivos da Revolução, é incorrer-se em manifestação subversiva e muito mais grave e suscetível de sanções partidárias e do próprio Congresso Nacional."

Salientou que já se esgotou a primeira fase da Revolução, quando o antecessor do Presidente Costa e Silva transferiu a êste o Govêrno, dentro de uma Constituição. A fase do arbítrio e das decisões pessoais já desapareceu. A grande conquista do movimento revolucionário de 64, sejam quais forem os seus aspectos polêmicos, está representada no retôrno ao regime constitucional. "Investir-se, agora, em hora tão delicada para a instituição, de novos Atos Institucionais, traduz um pensamento que não encontra apoio em qualquer parcela da opinião pública e das próprias fôrças de sustentação do Govêrno." Disse o Sr. Francelino Pereira que o próprio estado de sítio, se a êle tiver que recorrer o Govêrno como última hipótese para não cair e não interromper as suas metas de trabalho, será ainda o regime constitucional a imperar nos momentos de transe político e social.

Mais dois da Oposição são investigados

São Paulo (Sucursal) — Pessoas ligadas aos serviços de informação do Govêrno revelaram que o SNI estaria reunindo subsídios destinados a servir de base para o pedido de cassação dos mandatos dos Deputados Dorival de Abreu e Gastone Righi Guoghi, ambos do MDB.

De acôrdo com os mesmos informantes "há possibilidade de ser feito o levantamento da vida pregressa de pelo menos um deputado estadual", também da Oposição, cujo nome não foi revelado.

Além dos Deputados oposicionistas federais Márcio Moreira Alves (GB), Hermano Alves (GB), Hélio Navarro (SP) e Davi Lerer (SP), cuja possibilidade de cassação "é do conhecimento do grande público", haveria a intenção, em áreas do Govêrno, de afastar deputados estaduais de diversas Assembléias Legislativas.

O Deputado federal Dias Meneses, vice-presidente do MDB paulista, declarou ontem que, a seu ver, "há efetivamente a intenção do Govêrno de promover um expurgo em vários Legislativos, afastando das tribunas as vozes mais vigorosas." Êsse, segundo entende, "é o resultado de pressões realizadas por órgãos como o Conselho de Segurança Nacional, contribuindo para acentuar o clima de intranqüilidade e o agravamento da crise política no país."

O parlamentar lembrou que, depois do processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves, começaram os rumôres de que o Sr. Hermano Alves poderia ter o seu mandato cassado, surgindo ùltimamente a notícia de que o próximo será o Sr. Hélio Navarro. Essa "escalada", no entender do Sr. Dias Meneses, "faz com que a opinião pública permaneça em constante suspense, o que prejudica a vida normal do país."

Stenzel acredita que Câmara dê a licença

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel acredita que a grande maioria da Arena e alguns setores do MDB levarão o Congresso a conceder licença para o Govêrno processar o Sr. Márcio Moreira Alves.

Ressalvou o representante gaúcho ter sido contrário a que a iniciativa partisse do Executivo, "porque temos uma nova questão militar de conseqüências imprevisíveis." Mesmo assim, acha que se o Congresso negar a licença, o assunto morrerá no Congresso.

Lamentou o Sr. Clóvis Stenzel ter sido apresentado como adepto da decretação de nôvo Ato Institucional, quando, na verdade, disse apenas que o acharia preferível ao estado de sítio, em caso de ser necessária uma solução radical para a atual crise, "pois é preferível que o Govêrno retomasse a posição revolucionária, já que as condições atuais se assemelham às anteriores a 1964."

POSIÇÃO DE GOULART

Ex-petebistas disseram ontem ser iminente nova manifestação política do ex-Presidente João Goulart, "através de declaração reservada sôbre sua posição, aos seus seguidores, ou através de orientação para os seus partidários."

O ex-Presidente solicitou a presença, em Montevidéu, de um de seus representantes, de quem deseja amplas informações sôbre os últimos acontecimentos brasileiros e, principalmente, sôbre a disposição de seus aliados, Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

APOIO DIFÍCIL

Os mesmos informantes disseram que o Sr. João Goulart está procurando conquistar o apoio do ex-Governador e ex-Deputado Leonel Brizola, para sua posição, mas que as gestões realizadas até agora não frutificaram. O ex-Governador do Rio Grande do Sul, embora recebendo os emissários do ex-Presidente, que são amigos comuns, não se inclina a aderir politicamente ao Sr. João Goulart.

Os assuntos do Alto Comando

Walter Fontoura
Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

Três assuntos estiveram em pauta na secretíssima reunião do Alto Comando, na semana passada. Os chefes militares discutiram com o Presidente Costa e Silva os seguintes pontos: primeiro, a inabalável disposição de garantir a estabilidade do Govêrno, em qualquer circunstância. Segundo, a questão criada em tôrno dos pronunciamentos do Deputado Márcio Moreira Alves. Terceiro, o problema do aumento de vencimentos.

No que se refere ao caso criado pelas críticas do Sr. Márcio Alves às classes armadas, o Presidente apenas ficou sabendo o que todo mundo já sabe, isto é, que os militares desejam uma reparação. Se se contentam com o processo, já desencadeado, ou se exigem de fato a cassação do Deputado, é o que se verá depois. Trata-se inequivocamente de um grave êrro político, porque a reação é que conferiu importância às críticas do Sr. Márcio Alves, de resto um Deputado no exercício do seu mandato, e portanto insusceptível de coação ou restrição de qualquer natureza.

A posição do Presidente da República, reafirmada na reunião do Alto Comando, é a do invariável acatamento à Constituição. Não vai afastar-se um milímetro daí, e não está pensando em decretar o estado de sítio — embora haja, no Govêrno e até fora dêle, muita gente que insiste na adoção da medida para remediar a crise de autoridade.

Outro problema, o do aumento de vencimentos, é o mais delicado de quantos foram tratados na reunião do Alto Comando. Há na tropa um profundo sentimento de frustração, em decorrência dos baixíssimos níveis de remuneração das Fôrças Armadas.

Em São Paulo circula a história de um capitão que foi reconhecido por um General trabalhando à noite como garçom num restaurante de luxo; diz-se que um tenente aproveita as horas vagas trabalhando como chofer de praça. É possível que não seja verdade, mas também é possível que seja. Tenentes, capitães, majores e até coronéis estão atravessando uma negra situação, obrigados a sustentar a família com soldos incompatíveis com a representação que precisam guardar.

O Presidente da República, militar êle próprio, nada disto ignora. Mas reluta em conceder um aumento adequado por temer a repercussão negativa que isso poderia acarretar. Nos últimos postos da carreira militar, embora os vencimentos também sejam ridículos, a situação se simplifica um pouco porque já então o militar ocupa um pôsto de comando, ou já criou os filhos, está mais velho, consegue, de um modo ou de outro, enquadrar-se no orçamento minguado.

Em conseqüência dêste quadro, que já não é de hoje, as Fôrças Armadas estão se proletarizando no Brasil. A continuar esta situação, no futuro próximo só se sentirão atraídos pela carreira das armas ou os idealistas ou os que não forem capazes de conseguir melhor emprêgo nas inúmeras oportunidades abertas pela iniciativa privada. Quando isto acontecer, os militares brasileiros não ostentarão mais o espírito de renúncia ou a capacidade de sacrifício que sempre foram seu maior apanágio: êles tomarão mesmo o poder e ficarão nêle.

O que resta, portanto, ao Govêrno, é assumir corajosamente a responsabilidade de dar o aumento, sem temer as caretas que certamente vão fazer ***os interessados em dividir a Nação.***

Leia Editorial "Ato e Constituição"

Posição dos empresários é de moderação, diz líder das Associações Comerciais

O presidente da Confederação das Associações Comerciais, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, disse que "a posição dos empresários brasileiros tem sido sempre de moderação, na defesa de um desenvolvimento pacífico e em oposição direta a tôda espécie de radicalismo."

Em conversa informal com um grupo de redatores econômicos, sôbre a situação política e seus reflexos na economia e nas finanças, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório salientou a necessidade de se preservar a tranqüilidade no país e dar-se garantias ao poder constituído."

COLABORAÇÃO

No encontro que está anunciado para amanhã, às 17 horas, no Palácio das Laranjeiras, mas que pode ser adiado para o dia seguinte, os líderes empresariais vão manter com o Presidente Costa e Silva uma conversa que tem como finalidade principal o sentido da colaboração com soluções para alguns dos problemas que, no momento, preocupam o Govêrno federal.

A reunião da liderança empresarial com o chefe do Govêrno é para debater e analisar "em têrmos reais" o documento que foi entregue, domingo, ao Marechal Costa e Silva pelo Sr. Rui Gomes de Almeida (ex-presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil), o qual, juntamente com o Sr. João Alberto Leite Barbosa, coordenou o pronunciamento das classes produtoras. Por interferência do Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, segundo revelou ao JORNAL DO BRASIL um empresário que participou da reunião que aprovou a redação final do documento, foi retirada a seguinte passagem que constava da minuta de autoria dos Srs. Rui Gomes de Almeida e João Alberto Leite Barbosa:

— No Brasil, todos têm mêdo. As autoridades temem os estudantes. Os estudantes temem a repressão. O clero teme as estruturas sociais, que, por sua vez, têm mêdo da rebeldia da Igreja. Os civis temem os militares. Somos uma nação ameaçada pelo mêdo, que gera a insegurança, dentro da qual ninguém trabalha em paz.

Outras pequenas mudanças foram feitas na minuta do documento, sem, contudo, modificar sua linha original de definição das classes produtoras e sem reformular o que um empresário denominou, ao fazer um comentário sôbre a linha do trabalho, de "um pronunciamento forte."

O Presidente Costa e Silva ter-se-ia agastado ao tomar conhecimento das principais passagens do documento, publicadas na edição de sábado do JORNAL DO BRASIL, daí porque sòmente aceitou tomar conhecimento oficial do pronunciamento dos empresários num encontro social, no domingo, através do Sr. Rui Gomes de Almeida.

Esta versão, além de ter sido amplamente divulgada no antigo Senado Federal (Palácio Monroe) foi bastante comentada na Associação Comercial do Rio de Janeiro e, também, na Confederação Nacional da Indústria e Confederação Nacional do Comércio.

Alguns empresários consideram que "realmente, houve uma desatenção" ao Presidente da República, ao serem divulgados trechos do documento antes que êle chegasse às mãos do Marechal Costa e Silva, enquanto outros acham que "dificilmente, um pronunciamento que foi anunciado com antecipação poderia deixar de ser comentado pela imprensa."

CRÍTICA

Por não ter comparecido à reunião que aprovou o pronunciamento dos empresários, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, que também é presidente da Arena do Rio Grande do Norte, foi criticado por alguns líderes empresariais "principalmente, porque foi êle um dos principais articuladores do documento."

Assessôres do Sr. Jessé Pinto Freire explicaram que êle não foi à reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro "porque não podia mais adiar uma viagem aos Estados Unidos que estava prevista com uma semana de antecedência" e que lhe serviria de repouso "depois da árdua campanha para se reeleger presidente da CNC."

Produtores mineiros apóiam os cariocas

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, apoiou o documento elaborado pelos empresários cariocas, afirmando que "realmente o Govêrno tem se omitido no combate à intranqüilidade."

O Sr. Avelino Meneses fêz questão de frisar que não está "defendendo a implantação da ditadura, mas apenas que o Govêrno mantenha o indispensável princípio da autoridade, pois "acredito que esta é a única forma de permitir que as atividades produtivas possam continuar se desenvolvendo normalmente."

INTRANQUILIDADE

— Somos obrigados — frisou o Sr. Avelino Meneses — pela situação atual, a identificar a existência de um clima de intranqüilidade no Brasil. Não sei se poderíamos chamar esta intranqüilidade de "mêdo", como a classifica o documento de nossos companheiros da Guanabara, divulgado em parte pelo JORNAL DO BRASIL. Mas o fato é que as atividades produtivas estão sendo prejudicadas pelos tumultos estudantis e pela crise política atual."

— Ao pedir a manutenção do princípio de autoridade — continuou — não estou defendendo a implantação da ditadura, mas reconhecendo que o Govêrno tem se omitido no combate à intranqüilidade que reina hoje no Brasil. O Govêrno não pode permitir que continue a existir a atual situação política tumultuada. E' muito bonito o estudante defender a democracia, mas são os primeiros a abusar dos direitos que ela concede, pois, de uma hora para outra estaremos vendo uma casa comercial ou uma indústria sendo invadida. Enfim, esta situação não pode perdurar, pois está trazendo sérios prejuízos ao desenvolvimento do Brasil."

Sodré ressalta união para deter extremismo

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré ressaltou ontem a necessidade da união de todos para combater os extremismos "tanto de direita quanto de esquerda" para defesa do regime e das instituições democráticas.

As declarações do Governador, feitas durante solenidade no Palácio dos Bandeirantes, comemorativa ao quadragésimo segundo aniversário da Guarda Civil do Estado, tiveram como constante a exaltação ao Govêrno, às Fôrças Armadas e às organizações policiais, "que saberão desencorajar qualquer tentativa de subversão".

CONDECORAÇÃO

O Governador, no decorrer da cerimônia, condecorou os elementos da corporação "que se distinguiram no cumprimento do dever". Estavam presentes ao ato o presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Nélson Pereira, o prefeito Faria Lima, e quase todo o secretariado estadual, além dos comandantes da Fôrça Pública e da Guarda Civil.

Coluna do Castello

Já não bastam as versões oficiais

Brasília (Sucursal) — A versão oficial sôbre os acontecimentos da Aeronáutica sofreu severo golpe com a publicação da circular do Brigadeiro Itamar Rocha aos seus companheiros de generalato da Fôrça Aérea e a revelação de pormenores impressionantes sôbre a ação radicalista atribuída a um grupo de oficiais. Ao Govêrno, já não será possível, segundo a impressão dominante nos meios políticos, simplesmente repetir a versão do Ministro da Aeronáutica, cabendo-lhe daqui por diante contestar objetivamente as versões contidas em documento idôneo, opondo fatos a fatos, de maneira a restabelecer a verossimilhança do seu desmentido e a credibilidade na sua palavra.

Se as coisas se apresentam sob êsse aspecto no que toca à matéria de fato, politicamente não há negar que é o próprio Govêrno que passou a ser contestado por uma fração de oficiais da Fôrça Aérea, que, segundo alegações não desmentidas, contariam com a solidariedade de generais do Exército altamente situados. A crise militar, cuja existência se procurou negar ou minimizar, aí está reposta de público e o legítimo anseio de unidade, que é a preocupação dominante dos dirigentes das Fôrças Armadas, se apresenta como uma meta ideal a que os fatos não dão a desejada cobertura.

O impacto do inconformismo de parte da oficialidade da Aeronáutica com a atitude do Ministro Márcio de Sousa Melo, que acobertaria a ação de grupos radicais, parece ser um dado que se impõe até mesmo sôbre a conveniência de se mostrarem unidos os oficiais de tôdas as Armas na ação de desagravo em que é parte outro Márcio, o Deputado Márcio Moreira Alves. Todos continuam a querer a punição do Deputado carioca, mas êsse objetivo não alcançou o grau de prioridade previsto pelos comandos militares e que deveria desempenhar o papel de catalisador de um comportamento unânime.

O radicalismo de direita, denunciado pelo Brigadeiro Itamar Rocha, domina as preocupações de um setor sabidamente importante do dispositivo militar e se constitui na preocupação prioritária de oficiais-generais, que não hesitam em bater à porta dos tribunais para tentar através da Justiça a contenção de um movimento que o Govêrno parece negar-se a conter.

O Marechal-Presidente, como se sabe, aceita sempre as versões dos seus Ministros, ou se conforma com elas. O que êles dizem passa a ser a verdade oficial e em função dessa verdade é que se delineia e concretiza a política do Govêrno. Sabe-se, por exemplo, que nem mesmo o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, ao cumprir o elementar dever de transmitir ao Govêrno federal informações de que dispunha sôbre a ação direitista em seu Estado, logrou audiência. Êle mal foi ouvido e seus documentos voltaram a São Paulo, na sua pasta, sem que tivessem sido percorridos por olhos federais.

O que não se inclui nas versões ministeriais representaria, para a Presidência da República, puro resultado de envolvimento político e alegações que não merecem maior exame. E', de resto, natural que, tendo escolhido seus Ministros, sobretudo os militares, na base da estrita confiança pessoal, o Presidente lhes abra êsse crédito de confiança em função do qual se mantém a integridade das decisões governamentais. No entanto, a contestação pública, oriunda de fontes idôneas, recoloca o problema sob outros ângulos, na medida em que envolve na trama a opinião pública e em que, por isso mesmo, gera perplexidades e emoções que precisam ser pacificadas. Tendo o Govêrno federal rejeitado liminarmente as conclusões do Govêrno de São Paulo, dificilmente poderá fazê-lo, com o mesmo êxito, em relação à circular do Brigadeiro Itamar Rocha, que precede ao debate do assunto nos tribunais do país.

Faria Lima e as eleições

O prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, tem desempenhado seu papel na crise da Aeronáutica, onde mantém estreitas vinculações de amizade e solidariedade política e pessoal. O Brigadeiro, agora, está pessimista, em face do quadro da crise militar e do quadro geral do país, a tal ponto que, segundo versões de amigos seus, já não acredita na possibilidade de eleições diretas para governador em 1970. "Se por acaso", comentou êle, "houver eleições para governador em 70, elas serão indiretas."

Acentua-se igualmente que, na distribuição de fôrças em face da crise, governador e prefeito de São Paulo se situam na mesma área, partindo como partem dos mesmos princípios e das mesmas inquietações e tendo suas ligações com sistemas afins.

Castelo quis anular a prorrogação

O jornalista José Vamberto, hoje Ministro do Tribunal de Contas de Brasília, vai publicar no seu livro Castelo Branco, Revolução e Democracia*, a aparecer em dezembro, documento de próprio punho do falecido Marechal em que êle antecipava para 1965 as eleições para Presidente e Vice-Presidente da República e, dessa forma, anulava a prorrogação do seu mandato votada pelo Congresso.*

A ameaça de grave crise, com a renúncia dos seus ministros, impediu que o propósito do Presidente Castelo Branco se transformasse em realidade.

Por falar em Castelo

Por falar no Presidente Castelo Branco, seu filho, o comandante Paulo, passou alguns dias em Brasília, onde manteve contatos com amigos políticos de seu pai. O comandante almoçou com o Ministro Aliomar Baleeiro.

Carlos Castello Branco

Govêrno dá ao presidente da Junta de Defesa a Medalha do Mérito Militar

O Govêrno brasileiro agraciou ontem o General James D. Alger, presidente da Junta Interamericana de Defesa, com a medalha da Ordem do Mérito Militar, no grau de Grande Oficial. A solenidade foi presidida pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Pouco antes, o General James D. Alger e mais 37 membros da Junta Interamericana de Defesa depositaram uma coroa de flôres no monumento ao Soldado Desconhecido da Segunda Guerra Mundial, "em reconhecimento, respeito e saudade de nossos mortos."

GENTILEZAS

A viagem ao Rio, da Junta Interamericana de Defesa, não tem objetivos especiais, por fazer parte de um programa que visa a estreitar as relações entre seus diversos membros.

Na cerimônia realizada no Ministério do Exército, o General James D. Alger ofereceu ao Ministro Lira Tavares abotoaduras de ouro com o emblema da Junta. No Monumento aos Mortos, foi deixada uma placa comemorativa à visita.

Ao chegarem ao Atêrro, os oficiais da Junta Interamericana de Defesa foram saudados pela banda da Aeronáutica, que executou o **Hino do Monumento** e a **Canção do Expedicionário**. A coroa de flôres foi depositada ao **Toque de Silêncio** e, depois, os visitantes desceram ao museu do Expedicionário e assinaram o livro de honra.

Humor de Costa e Silva torna encontro informal

Uma afirmativa jocosa do Presidente Costa e Silva deu logo um caráter informal ao encontro que êle teve ontem com os membros da Junta Interamericana de Defesa, no Palácio Laranjeiras.

O Presidente ressaltou a satisfação pela reunião com "velhos camaradas de armas, acrescentando que ainda assim se considerava, "apesar de já estar superado no tempo e no espaço."

CORDIALIDADE

Os visitantes riram da afirmativa do Presidente, que apertou a mão de cada um dos visitantes. O General James D. Alger disse, então, que iria saudar o Marechal Costa e Silva "com sotaque carioca", ao que o Presidente retrucou: "Ou seja, sotaque argentino."

— Nós, do Conselho de Junta Interamericana de Defesa, estamos honrados em poder agradecer seu convite hospitaleiro para visitar sua grande nação e conhecer seus adjuntos militares. Esta imagem faz parte do plano anual de visitas às nações do sistema interamericano de defesa.

Brasil acusa desenvolvidos de omissão

Nações Unidas (UPI-JB) — Os Embaixadores João Augusto de Araújo Castro, representante do Brasil, e José Piñera, representante do Chile, criticaram ontem na ONU as potências industriais, acusando-as de não terem preparando caminho para uma nova era de progresso no Mundo.

Falando na sessão plenária matutina da Assembléia-Geral da ONU, que começou a debater o relatório da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), o Embaixador Araújo Castro afirmou que desejava examinar "em tôdas as suas implicações o que se qualificou como o fracasso de Nova Déli."

IMPORTANCIA

O Embaixador Araújo Castro, que chefia a delegação brasileira, disse que assistiu ao segundo período da reunião da UNCTAD, em Nova Déli, e que constatou, ao seu final, que "jamais uma conferência havia sido de importância tão vital para tantos homens e mulheres em todo o mundo."

— E nunca tantas esperanças foram tão brutalmente fraudadas — afirmou o Embaixador brasileiro — porque em Nova Déli as nações desenvolvidas poderiam preparar o caminho para uma nova era no campo das relações econômicas internacionais, indispensável para reformular com êxito políticas e instituições dentro da proposta estratégia para o desenvolvimento internacional no próximo decênio. O progresso de dois têrços da humanidade depende de um exame corajoso dêste problema e já é hora de fazê-lo.

Líderes estudantis decidem fazer uma reunião nacional

Os líderes estudantis farão "em algum lugar do Brasil" — possìvelmente São Paulo — um encontro nacional para acertar "a luta pela libertação dos estudantes presos, coordenar o combate à política educacional e possibilitar a conclusão do 30.º Congresso da UNE."

A informação foi dada por um estudante ligado à extinta UME, acrescentando que "os entendimentos preliminares para a realização do encontro nacional já estão sendo efetivados." Revelou ainda que "o programa de manifestações para o final do ano será tratado no encontro."

Segundo alguns estudantes, o encontro nacional já teria se iniciado em algum ponto do Brasil. Estariam participando os líderes estaduais em liberdade e outros das chamadas "lideranças intermediárias."

Informa-se também que um grupo não concorda com a suspensão das manifestações públicas devido às provas de fim de ano.

Êsse grupo, que contaria com o apoio de estudantes ligados à extinta FUEC, estaria organizando novos movimentos de rua para os próximos dias, para "protestar contra a permanência de estudantes presos e contra a repressão."

Missa lembra manifestantes mortos

Intelectuais, artistas de teatro e cinema, jornalistas, União das Mães, sacerdotes e estudantes vão patrocinar uma missa, amanhã, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, "em intenção das vítimas da repressão."

Segundo um dos organizadores da homenagem póstuma, "a missa não é dedicada apenas aos estudantes mortos nem às vítimas das últimas manifestações. Será em nome de todos os que já morreram no Brasil, vítimas da repressão."

QUEM REZARÁ

A missa será oficiada pelo pároco da igreja de Nossa Senhora da Glória, padre Lopes. Foi sugerida e organizada em uma reunião no Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, sexta-feira passada. Na mesma ocasião os jornalistas organizaram um "esquema de proteção mútua" dos profissionais de imprensa durante as manifestações públicas.

Estão sendo confeccionados cartazes, que deverão ser afixados hoje, em vários pontos da cidade, convidando a população para a missa. Também nos teatros está sendo feito o convite. Os organizadores da cerimônia afirmam que "a missa não será assistida apenas pelos setores que a patrocinam, mas por integrantes de tôdas as classes sociais."

PROTEÇÃO

Os jornalistas acham que "a classe tem sido muito visada pela polícia durante as manifestações de rua e estabeleceram um "esquema de proteção." Por isso, nos dias de manifestações, além do sistema de proteção local, funcionarão plantões de assistência médica e jurídica, além de um sistema de comunicações que permita o auxílio imediato aos profissionais espancados, feridos ou detidos pelas autoridades.

Eleições do DCE-UFRJ são adiadas

As eleições para escolha da nova diretoria do Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro sofreram nôvo adiamento, em conseqüência do feriado de ontem.

O Conselho Universitário da UFRJ, em sua reunião normal da quinta-feira, deverá marcar a nova data e indicar o nome do representante da Reitoria que dirigirá o pleito. De acôrdo com a lei, os alunos deverão indicar dois fiscais.

DISSOLUÇÃO

O DCE, atualmente, conta com duas diretorias — ambas sem o reconhecimento oficial da UFRJ. Uma é a que está com o mandato vencido e que foi dissolvida por ato do Reitor Raimundo Moniz de Aragão, sob a alegação de que "exorbitou das suas funções e promoveu a invasão de dependências da Universidade, inclusive por elementos não pertencentes a ela." Essa diretoria é encabeçada pelo estudante Carlos Alberto Muniz, atual presidente da extinta União Metropolitana dos Estudantes, que substituiu Válmer Soares.

A nova diretoria, escolhida pelos alunos — em duas eleições, uma indireta, através de representantes, e outra direta, nas salas de aulas — é presidida por Franklin Martins, prêso em Ibiúna durante o 30.º Congresso da extinta UNE e que permanece detido.

Ambas as eleições não foram reconhecidas pelo Reitor e pelo Conselho Universitário, por não terem seguido as diretrizes da Lei 4 464 determinando que a data, o local e as chapas devem ser homologados pelos orgãos de direção das universidades.

TENDÊNCIA

Existe uma forte corrente entre os alunos para não aceitarem o que chamam de "imposição" da Reitoria. Essa corrente defende o ponto-de-vista de que "a eleição já está feita, conta com o apoio da maioria dos estudantes, demonstrado num pleito universal de tôdas as unidades, e deve ser ratificada." Segundo os defensores dessa posição, o fato de Franklin Martins continuar detido não invalida a diretoria escolhida.

De acôrdo com informações, essa posição foi ratificada pelos alunos através de assembléias de salas de aulas, sendo possível que os estudantes não aceitem nova eleição.

Honestino poderá ser sôlto hoje

Brasília (Sucursal) — O presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, Honestino Guimarães, que foi prêso durante a invasão da UB, no dia 29 de agôsto, poderá ser sôlto hoje, depois de permanecer 60 dias na prisão.

Há uma dúvida sôbre a libertação, pois o advogado do estudante diz que já enviou um alvará de soltura aos militares que presidem o IPM e êstes afirmam que não receberam nenhum comunicado e que Honestino Guimarães só será sôlto com a apresentação do alvará.

GREVE SIMBÓLICA

Niterói (Sucursal) — A greve que os universitários de Medicina iriam deflagrar em solidariedade a seus colegas da Guanabara tornou-se apenas simbólica, devido à falta de quorum na última assembléia, quando seria debatido o assunto.

Os universitários cobraram pedágio dos veículos que trafegavam frente ao Hospital Universitário Antônio Pedro, destinando a renda ao movimento estudantil. Também picharam ônibus.

SITUAÇÃO

O Reitor da Universidade Federal Fluminense, Sr. Manuel Barreto Neto, informou que os estudantes de Niterói estão empenhados atualmente no seminário para estudos de reforma.

A freqüência às aulas é normal e a Reitoria não pretende adiar as provas. Em todo o Estado do Rio — informou o Reitor — a situação é calma.

As provas são a maior preocupação dos estudantes no momento.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Comitê das Mães Mineiras, organizado pelas famílias dos estudantes presos, fêz ontem apelos às autoridades, ao clero e aos pais, pedindo melhores condições de alimentação e de alojamento para os detidos.

Em manifesto intitulado **Pela Preservação dos Direitos da Família Brasileira**, o Comitê reivindica "cumprimento da lei que concede a todo prêso político três horas diárias de passeio fora das celas, prorrogação do horário de visitas, assistência médica periódica e quebra da incomunicabilidade."

Segundo o manifesto, distribuído ontem em Belo Horizonte, "os estudantes presos estão sem informação e diversões, não tendo permissão para receber jornais, livros, aparelhos de rádio ou trabalho."

DENÚNCIA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os estudantes de Direito de diversas faculdades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina denunciaram a exigência, feita pela Ordem dos Advogados de acôrdo com a Lei 4 215, de estágio dos acadêmicos.

Classificaram essa exigência de "ingerência da classe em assunto que não lhe compete, pois a formação profissional é atribuição específica da universidade."

Reunidos no I Encontro Regional de Estudantes de Direito, no último fim de semana, 40 universitários detiveram-se no estudo do estágio profissional obrigatório e no final fizeram um apêlo a todos os alunos de Direito para "se unirem na luta contra o estágio obrigatório e o exame na Ordem dos Advogados." Pediram ainda aos deputados federais que apóiem o anteprojeto do Deputado Mário Piva sôbre a revogação do estágio obrigatório e a permanência da figura do solicitador.

Leia Editorial "Nossa Olimpíada"

Normalistas de Minas vão esperar notas

Belo Horizonte (Sucursal) — Será divulgado sòmente no próximo ano o resultado das provas das candidatas ao magistério primário em Minas, que foram feitas domingo, nesta capital, por 3 700 normalistas.

A Secretaria de Educação ainda não fixou o número de vagas a serem preenchidas nos grupos escolares de Belo Horizonte e do interior, que realizaram provas de suficiência também no domingo.

REESTRUTURAÇÃO

A Associação das Professôras Primárias de Minas Gerais apresentará amanhã ao Secretário da Educação, Sr. José Maria Alkmim, o anteprojeto reestruturando a classificação do magistério no Estado.

Pelo anteprojeto será abolida a função de professor leigo ou regente auxiliar de ensino. Os níveis dos professôres primários que têm curso normal deverão ser elevados.

O menor vencimento, pelo anteprojeto, passará a ser de NCr$ 117,90 e o maior, de NCr$ 495,00, para professor nível III e inspetor seccional de ensino primário.

Juscelino falará a estudantes

Belo Horizonte (Sucursal) — Na conferência que fará amanhã em Governador Valadares, a convite dos estudantes, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek pretende mostrar as opções que tem a humanidade diante das crises do mundo moderno, informou o Deputado Aníbal Teixeira (MDB).

Disse o Sr. Aníbal Teixeira que o ex-Presidente tem estudado profundamente as modernas correntes do pensamento político e vem demonstrando "as maiores preocupações com os destinos das nações subdesenvolvidas, que têm invariàvelmente de fazer opções difíceis no campo ideológico."

OPÇÕES

O Sr. Juscelino Kubitschek, na conferência, vai esboçar as diretrizes que entende válidas para o destino dos povos, fixando com sua experiência aquilo que mais de perto responde aos anseios do povo brasileiro.

No dia 31, o ex-Presidente irá a Uberaba, passando por Sacramento, onde vai batizar a filha do vereador João Henrique. Em Governador Valadares, inaugurará também o Hotel Real-minas.

Serviço Social reúne professôres

Niterói (Sucursal) — Professôres do Serviço Social da região centro-leste iniciaram ontem, nesta capital, estudos para a integração de suas escolas no movimento nacional da reforma universitária.

Um anteprojeto de currículo mínimo deverá ser preparado com base no resultado de uma pesquisa feita recentemente nas 34 escolas de Serviço Social do país. Os estudos prosseguirão hoje, na sala do Conselho Universitário Fluminense, no prédio da Reitoria, dentro da programação do seminário iniciado sexta-feira.

SUBSÍDIO

O II Encontro de Escolas de Serviço Social da Região Centro-Leste, instalado no terceiro andar da Universidade Federal Fluminense, reúne delegações dos Estados do Rio, Guanabara, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e de Brasília, assim como observadores de São Paulo, Paraná e mais alguns Estados, totalizando 60 participantes.

PREVISÃO

O nevoeiro que persistia ainda ontem nas praias da zona sul deverá dissipar-se a partir de hoje

Nevoeiro do domingo foi causado por água fria que calor evaporou ràpidamente

Água do mar muito fria em contato com o ar muito quente provocou o nevoeiro de domingo, segundo o Escritório de Meteorologia. O fenômeno tirou a visibilidade da entrada da barra, fazendo com que um navio quase se chocasse com a Fortaleza de Santa Cruz.

O nevoeiro também cobriu o Pão de Açúcar e impediu o movimento normal do Aeroporto Santos Dumont. Sem condições para decolagem, os vôos foram transferidos para o Galeão, restando ao Santos Dumont apenas as operações de pouso.

QUASE COLISÃO

O navio petroleiro **Valdemar Pinheiro**, da Companhia Netumar, realizou rápida manobra para não bater na Fortaleza de Santa Cruz. Quando a lancha do Serviço de Salvamento chegou, atendendo ao pedido de socorro, já encontrou a embarcação fora de perigo, mas teve que guiá-la até o pôrto porque não havia visibilidade no meio do canal.

O Serviço de Salvamento registrou, também no domingo, o pedido de socorro de uma traineira, que partiu a hélice e ficou à deriva próximo à Ponte Negra, no Estado do Rio. Nenhuma anormalidade houve no serviço de barcas entre Rio e Niterói, cuja rota não foi prejudicada pelo nevoeiro.

PISTA INTERDITADA

Os vôos do Santos Dumont não foram cancelados, mas transferidos para o Galeão, o que provocou atrasos devido à locomoção de passageiros de um para outro aeroporto.

A pista do Santos Dumont só foi liberada para decolagens às 12h 37m de ontem, porque até aquela hora o nevoeiro cobria o Pão de Açúcar, com riscos de colisão.

O Escritório de Meteorologia explicou que a névoa se formou a pouca altura e não pôde subir ou dissipar-se devido à constante diferença de temperatura da água do mar e do ar.

ONU mostra no Rio projetos de desenvolvimento do país nos quais tem participação

A ONU inaugurou ontem, no Banco do Estado da Guanabara, sua Exposição sôbre Projetos de Desenvolvimento no Brasil, para os quais dá colaboração técnica e financeira.

Os dois principais projetos, elaborados de comum acôrdo com o Govêrno federal, são a modernização dos serviços meteorológicos e o aproveitamento agrícola da região do São Francisco.

INVESTIMENTO

Vinte projetos já foram aprovados pela ONU e 16 estão sendo executados, num investimento total de NCr$ 203 mil, cabendo àquele organismo internacional uma participação de NCr$ 78 mil. Como contribuição ao desenvolvimento nacional, a ONU também manda missões técnicas para auxiliar nos programas da Sudene, Petrobrás, Comissão Nacional de Energia Nuclear, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Habitação e vários Ministérios.

Entre os projetos aprovados, constam os seguintes: Desenvolvimento da Tecnologia Alimentar (visando a tornar o Centro Tropical de Pesquisa e Tecnologia de Alimentos uma instituição nacional permanente e orientada para a indústria); Melhoria da Saúde Pública (instalação de equipamento no Instituto de Engenharia Sanitária da Guanabara, para a análise da água fornecida à população); Aperfeiçoamento do Ensino Tecnológico (com a criação de Institutos Centrais de Matemática, Física e Química e da Faculdade de Tecnologia, na Universidade de Brasília); Desenvolvimento da Região do Rio Paraguai; Formação de Engenheiros Florestais (nas Faculdades de Viçosa, Minas, e Curitiba); Avaliação dos Recursos Energéticos na Região Centro-Sul; Aumento da Indústria Pesqueira; finalmente, Treinamento de Especialistas em Hidrologia (para a irrigação do vale do Baixo-Médio São Francisco, região da lagoa Mirim e estudos hidrológicos na bacia do rio Paraguai).

Ponto de bicho de "Natal" é fechado mas delegado dá liberdade ao contraventor

Natalino José do Nascimento, o conhecido bicheiro *Natal*, apesar de ter sido prêso em flagrante, quando se encontrava em plena ação em um dos pontos de apuração e apostas de sua propriedade, acabou sendo pôsto em liberdade por ordem do delegado de Vigilância, Sr. Godofredo César de Matos.

A ordem para o fechamento do ponto de bicho de *Natal* — que também é presidente da Escola de Samba da Portela — foi determinada ao chefe do 6.º Setor de Vigilância pelo próprio Secretário de Segurança. Os policiais, comandados pelo detective Fontenele, cercaram e invadiram a *fortaleza* numa ação rápida e prenderam tôdas as pessoas que estavam no seu interior.

AÇÃO POLICIAL

Alguns contraventores tentaram fugir pelas janelas e pelo telhado da casa — Rua Carolina Machado, 712 — mas foram apanhados pelos policiais. O próprio Natal procurou escapar à ação policial, mas não obteve êxito na fuga. Dentre os presos, quatro estão condenados e procurados pela Justiça. Êles viviam escondidos na **fortaleza**.

Natal e os outros contraventores foram levados em um tintureiro e entregues ao cartório da Delegacia de Vigilância para serem **autuados**. Durante algum tempo, o delegado Godofredo César e um escrivão discutiram em qual artigo do Código Penal enquadrariam o rei da jogatina no subúrbio da Central.

Apesar de saber que **Natal** é o dono de numerosos pontos de bicho, o delegado de Vigilância determinou que o contraventor fôsse autuado, apenas, pela prática de **Book-Maker**, estipulando uma fiança de NCr$ 50,00 para libertar o bicheiro. **Natal** pagou a fiança e, prontamente, foi pôsto em liberdade.

O prédio onde vinha funcionando o ponto de apuração e apostas está interditado pela perícia do Instituto de Criminalística.

Comerciantes de flôres acharam bom tabelamento da Sunab para Finados

Os comerciantes de flôres aceitaram satisfeitos o tabelamento do produto para o Dia de Finados — de zero hora do dia 31 até zero hora do dia 4 de novembro — pois a medida acabará com a especulação dos vendedores inescrupulosos.

A tabela elaborada pela Sunab foi baseada nos índices de correção monetária fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas, tomando-se por base os preços dos anos anteriores.

MAIS VENDIDAS

As flôres vendidas nos três mercados — Rua do Rosário, Caju e Botafogo — e nas casas especializadas vêm de São Paulo, Friburgo, Barbacena e Petrópolis, onde existem grandes floriculturas. Três espécies são as mais procuradas por ocasião dos Finados: agapanto, lírio e saudade. As duas primeiras dificilmente são encontradas nos outros dias, pois não há mercado para elas; a saudade é vendida durante todo o ano.

A opinião dos comerciantes de flôres a propósito da tabela é que assim se evitará a especulação no período dedicado aos mortos, por parte dos vendedores que só trabalham naquela época. Todavia, alertam para o fato da confusão que poderá acarretar o tabelamento dos cravos. É que essas flôres assim tabeladas: cravo branco ou de côres, NCr$ 1,22 a dúzia e cravos japonêses a NCr$ 2,75. Ocorre que os vendedores inescrupulosos poderão vender os cravos comuns ao preço do japonês, pois são poucas as pessoas que identificam as duas qualidades.

A TABELA

Das flôres tabeladas as mais caras são as rosas de cabo comprido: a dúzia será vendida a NCr$ 6,30, enquanto os mais baratas são as margaridas campistas e as miudezas (em maços), que custarão NCr$ 0,40.

Os outros preços, por dúzia, são: agapanto roxo, NCr$ 1,25; agapanto branco, NCr$ 0,75; copos de leite, NCr$ 0,75; palmas holandesas de côr, NCr$ 5,00; palmas brancas ou pintadas, NCr$ 2,60; rosas de cabo curto, NCr$ 2,60; saudades, NCr$ 0,60; e lírios, NCr$ 1,30.

O valor das licenças para a exploração do comércio provisório de flôres, foi arbitrado da seguinte forma: barracas armadas nas proximidades do Cemitério de São João Batista, NCr$ 80,00; do São Francisco Xavier, NCr$ 70,00 e dos demais, NCr$ 40,00.

Também será cobrado o impôsto sôbre circulação de mercadorias na venda de velas pelas barracas que serão armadas próximo aos cemitérios: cada barraca paga de ICM NCr$ 22,00.

SÒZINHO NO MUNDO

O recém-nascido que foi encontrado ontem mais ou menos ao meio-dia abandonado próximo à caixa de incêndio do prédio 52 da Rua Artur Bernardes, no Catete, foi recolhido pelo Juizado de Menores à Fundação do Bem-Estar do Menor, e a polícia não conseguiu identificar a mãe da criança. O menino, branco, com roupas de boa qualidade, foi encontrado pela Sra. Delourdes Vieira da Silva, que o levou à 9.ª Delegacia Distrital. Ninguém viu quem abandonou a criança: se foi um homem ou uma mulher

DISTINÇÃO

Mercedes Dantas, Manuel Pinto e Epifânio Silva, entre outros, receberam medalha de ouro

Governador promove mil servidores e dá medalha de tempo de serviço a 32

O Governador Negrão de Lima promoveu ontem mais de mil servidores, regulamentou o pagamento do funcionalismo e distribuiu medalhas a 32 funcionários que, mesmo tendo completado tempo para se aposentarem, continuam trabalhando.

A cerimônia realizou-se na Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara (ESPEG), em comemoração ao Dia do Funcionário Público, saudado pelo Governador com um rápido improviso e uma mensagem publicada na primeira página do *Diário Oficial*.

RECONHECIMENTO

Os agraciados com medalhas, muitos dos quais contam quase 50 anos de serviço público, são os seguintes:

Medalha de ouro com passador de platina — Mercedes Dantas Itapicuru Coelho, catedrática do Curso Normal, Alziro José Angione, Amintas de Almeida Costa, José Maria da Silva, (falecido), Manuel Bouchar Pinto e Rolemberg Montenegro Duarte.

Medalha de ouro — Antônio Mariozi, Arlindo José Sampaio, Armando Marques Madeira, Epifânio Silva, José Carlos de Moura Rodrigues, Lindolfo Rocha Faria, Renato Teixeira da Rocha.

Medalha de prata — Cândido de Sousa Andrade, Francisco de Carvalho Júnior, Helena Machado Fragoso de Mendonça, Inácio Monteiro de Barros Ponte, Jerônimo Leonardo Leitão, João Lessa Sanches, Joaquim Santiago da Silva, Leodegard Lajes Saião, Ondina da Cunha Nunes, Ondina Maria Boisson, Osvaldo Aguiar Ferreira e Renato Fernandes.

Medalha de bronze — Antonio Côrtes Souto, Destêrro Inácio da Costa, José Lopes Ferreira, Leonardo da Fonseca Sartori, Luís Lemos Caldas, Milton Montenegro Duarte e Osvaldo Teixeira da Rocha.

CONGRATULAÇÕES

Ao encerrar a solenidade, o Governador Negrão de Lima disse:

— Congratulo-me com a diretora da ESPEG e sua valorosa equipe pelos serviços prestados ao Estado, executando de maneira perfeita certas linhas da política do pessoal. Tôdas as promoções assinadas hoje foram feitas tècnicamente. Não conheço nenhum dos promovidos, alguns dos quais devem ser grandes amigos meus e outros talvez nem gostem de mim.

— Deus nos tem permitido, apesar das circunstâncias desfavoráveis do princípio do Govêrno, alguns encontros com a felicidade e fazer algo pelo funcionalismo. Nosso diálogo é franco, leal e amistoso. Não estou mais na idade dos sonhos e ilusões, que ficaram para trás. Apesar disso, ainda me encontro com fôrças necessárias para realizar tôdas as tarefas confiadas pelo destino. Não tenho faltado a nenhum dos meus deveres e ultrapassado todos os obstáculos, pois adquiri uma certa intimidade com êles. Nenhum acontecimento me atemoriza, seja êle imprevisto ou percebível, pois me mantenho imperturbável — finalizou o Governador.

Espécies de vegetais e de animais brasileiros estão ameaçadas de desaparecer

As palmas, orquídeas e castanheiras; o mogno, o jacarandá, os pinheirais nativos e a maioria das madeiras de lei são algumas das espécies vegetais brasileiras ameaçadas de extinção, segundo estudos divulgados ontem durante o Simpósio para a Conservação da Natureza, que se realiza na Academia Brasileira de Ciências.

Entre os animais brasileiros igualmente ameaçados estão o tamanduá-bandeira, a preguiça, o veado, o curió, e várias espécies de macacos, gaviões, araras, beija-flôres e tartarugas. Segundo o secretário do Simpósio, Sr. Fernando Ávila Pires, o não cumprimento da legislação brasileira de preservação da natureza é a principal causa da extinção progressiva destas espécies.

IMPACTO

O objetivo do Simpósio, segundo o Sr. Fernando Ávila Pires, é causar um "impacto político sôbre o Govêrno e a opinião pública, para mobilizar todos na tarefa de conservação dos nossos recursos naturais, antes que seja muito tarde."

— O problema precisa ser atacado em forma global e não com medidas isoladas. Temos de combater a erosão e a poluição do ar, criar parques, reservas e santuários, repovoando-os com espécies raras ou ameaçadas de extinção, além de difundir os conhecimentos concervacionistas entre os agricultores e fazendeiros, evitando os desmatamentos indiscriminados.

O Sr. Fernando Ávila Pires salientou ainda que a legislação brasileira de preservação dos recursos naturais "é muito avançada, mas não é cumprida, pois o Govêrno ainda não dispõe dos recursos necessários."

— No Brasil temos que proteger os ambientes naturais, muito mais do que simplesmente determinadas plantas ou animais. Esta é a filosofia que está determinando a criação das reservas biológicas.

PALESTRAS

Além da divulgação das espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção no Brasil, foram feitas duas palestras ontem pela manhã, dando prosseguimento ao Simpósio, que é patrocinado pela Academia Brasileira de Ciências com a colaboração da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, autora de estudo sôbre a extinção das espécies.

Na primeira palestra sôbre a **Situação Atual do Mico-leão no Brasil**, o biologista Adelmar Coimbra disse que não existem mais de 800 espécimes no mundo, pois a raça está sendo extinta através da caça e da captura de animais vivos por mercadores desonestos, e de desmatamento, que destrói o seu habitat.

Em outra palestra o biologista francês François Bourlière falou sôbre os **Métodos Censitários para Mamíferos e Aves nas Florestas Tropicais**. Vários animais brasileiros ameaçados de extinção estão expostos, empalhados, na Academia Brasileira de Ciências.

POLUIÇÃO E RECONSTRUÇÃO

A poluição na região da Guanabara e as técnicas de reconstrução das áreas rurais foram outros temas abordados no Simpósio para Conservação da Natureza, e o professor Fausto Pereira Guimarães, do Instituto de Engenharia Sanitária, disse que a situação "é crítica na Guanabara, com a baía poluída por esgotos, lixo e óleo das refinarias e terminais marítimos, e com a atmosfera envenenada pelas fábricas, veículos e incineradores de lixo."

DER garantirá o escoamento da ponte Rio—Niterói com 3 vias elevadas e 4 viadutos

O DER-GB espera garantir o escoamento de tráfego da ponte Rio—Niterói pondo em execução, até 1971, um complexo de obras viárias que incluem a construção de três vias elevadas e quatro viadutos.

Estas obras permitirão distribuir 10 mil veículos diários — previsão para o primeiro ano de uso da ponte — diretamente nos Túneis Rebouças e Santa Bárbara, nas pistas do Parque do Flamengo e nas Avenidas Brasil e Radial Oeste, através de vias inteiramente bloqueadas ao tráfego do centro urbano do Rio.

ZONA SUL

A maioria dessas obras já se encontra em execução, entre elas o Trevo do Gasômetro, que terá viadutos sobrepostos com a função de coletar e distribuir todo o tráfego da ponte, em ambos os sentidos, encaminhando-o para diversas opções.

Êste trevo deverá estar concluído, numa primeira fase — ligação das Avenidas Francisco Bicalho e Rio de Janeiro (desta última virá o acesso da ponte) — dentro de um ano, e sua segunda fase está prevista para o final de 1970. Só na primeira fase a obra custará NCr$ 5 038 mil.

Até 1971 — quando a ponte estiver inaugurada — a Avenida Perimetral estará integrada ao seu sistema. A Sursan vai iniciar em janeiro o prosseguimento daquela avenida, da Candelária até a Praça Mauá, e o DER prosseguirá com o elevado da Praça Mauá até o trevo do Gasômetro, passando sôbre a Avenida Rodrigues Alves.

Desta forma, sem cruzar o centro da cidade pela superfície, a Avenida Perimetral levará em *free way* até a ponte o tráfego oriundo da zona sul que vem pelas pistas do Parque do Flamengo e vice-versa.

Do túnel Santa Bárbara haverá outra ligação direta ao trêvo do Gasômetro e conseqüentemente à Ponte Rio—Niterói. A CEPE-2 está construindo um viaduto em frente à rua Marquês de Sapucaí que cruzará a Avenida Presidente Vargas para melhorar o acesso e escoamento do túnel. A seguir, o DER pretende construir uma pista elevada dêsse viaduto até a Avenida Perimetral, com ponto de encontro na Avenida Rodrigues Alves.

A ligação bloqueada Gasômetro—Túnel Rebouças depende de duas obras: uma está em conclusão, o Viaduto Senta-a-Pua — quarta e última etapa do Trêvo dos Marinheiros — e outra, uma pista elevada sôbre a Avenida Paulo de Frontin, desde a Rua Joaquim Palhares até o cruzamento com a Rua do Bispo, que garantirá o melhor escoamento possível ao Túnel Rebouças, será iniciada em janeiro ou fevereiro.

A ligação com a zona norte será feita através do Trevo dos Marinheiros e Avenida Radial Oeste e também por um futuro viaduto, a ser construído na confluência de Francisco Bicalho com Francisco Eugênio.

O objetivo dêste viaduto é dar condições de tráfego às Ruas Visconde de Niterói e Francisco Eugênio, atraindo o fluxo proveniente da Avenida Suburbana para o Trevo dos Marinheiros, atualmente canalizado para o início da Avenida Brasil, que não o comporta.

A travessia das linhas da Central do Brasil terá maior facilidade ainda com uma outra obra: o Viaduto de Mangueira, projetado para o próximo ano, que substituirá com muitas vantagens a condenada ponte de São Cristóvão, que será inteiramente demolida.

A Avenida Brasil continuará a receber obras de bloqueio. Já foram ali construídos recentemente os viadutos Lôbo Júnior, Luzitânia, complementação do Trevo das Missões, retôrno da Ilha do Governador e, em obras se encontra o Lôbo Júnior. Haverá outro ainda na confluência da Rua da Praia de São Cristóvão.

Para que o bloqueio se efetive com a eliminação total dos sinais luminosos da Avenida Brasil, desde o Trevo do Gasômetro até a entrada para a Rio—São Paulo, serão ainda construídas 11 passarelas para a travessia de pedestres.

Esperam ainda os engenheiros do DER que a Avenida Brasil tenha um sensível alívio de tráfego com a construção da BR-101. Os acessos — túneis do Joá, Pepino e Dois Irmãos — que estão sendo construídos para a Barra da Tijuca são parte integrante da BR-101 (Rio—Santos).

Através dessa rodovia, o tráfego que vem da Ponte Rio—Niterói terá duas opções para prosseguir rumo a São Paulo: a Avenida Brasil ou o Túnel Rebouças, via Barra da Tijuca-Santa Cruz—Santos.

Funcionários do Govêrno recebem casa própria após esperar 36 horas na fila

Após uma espera de 36 horas em fila, 102 famílias receberam ontem as chaves dos apartamentos próprios, construídos pela Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara em colaboração com o Banco Nacional da Habitação.

Pagáveis em 20 anos, com correção monetária, os apartamentos têm áreas que vão de 33 a 77 m2 e as prestações, depois da entrega das chaves, variarão entre NCrS 79,00 e NCrS 184,00. As 102 unidades recebidas ontem estão situadas no Lins e Cachambi e hoje mesmo começarão a ser ocupadas.

SATISFAÇÃO

O primeiro associado da Cohaseg a receber as chaves foi o Sr. Jorge José dos Santos, que ficou na fila durante mais de 36 horas.

Sem esconder a alegria que sentia por ter "a sonhada casa própria", o Sr. Jorge dos Santos disse que estava satisfeito com seu apartamento, apesar de êle ser "um pouco pequeno."

Com 33m2 de área construída, essa unidade é do tipo A e seu pagamento é de NCr$ 34,00 antes de ser ocupado e de NCr$ 79,00 depois da entrega das chaves.

Os outros tipos têm 50m2, 66m2 e 77m2. Seus preços são de NCr$ 50,00; NCr$ 67,00; NCr$ 76,00 antes da ocupação e NCr$ 118,00; NCr$ 158,00 e NCr$ 184,00 depois.

OUTRAS UNIDADES

O presidente da Cohaseg, Sr. Hélio Carvalho da Silva, revelou que além dos apartamentos entregues na Rua Miguel Fernandes n.º 130, e na Rua Lins e Vasconcelos números 148 e 170, até o fim dêste ano mais 150 unidades estarão prontas nas Ruas 24 de Maio, Aquidabã e Senador Nabuco.

O Sr. Hélio da Silva disse ainda que outros 400 apartamentos serão construídos para entrega no próximo ano, no Dia do Funcionário Público.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de outubro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Cartas dos leitores

Metrô

"O JORNAL DO BRASIL é tradicionalmente conhecido como de um jornal jovem, um jornal de visão nova, apesar de continuar a ser sempre — e uma coisa não prejudica a outra — o mais importante órgão conservador do país.

Mas, de uns tempos para cá, caiu numa campanha que é o desmentido de tôda a juventude, de todo o arrôjo, de tôda a capacidade de iniciativa que tem defendido sempre: trata-se da ridícula campanha contra o metrô do Rio.

Os argumentos são os mais ridículos possíveis: "mergulhar na tenebrosa aventura do metrô" foi o que fizeram Nova Iorque, Londres, Paris, Tóquio, Moscou, Buenos Aires e outras cidades mais "atrasadas", onde o sistema de transportes é infinitamente melhor que o do Rio. É ridículo falar em custo imprevisível: o JB devia saber que na era da tecnologia, contra a qual êle se volta, não há nada imprevisível.

Aprenda o JB, que provincianamente quer agora desconhecer o mundo, que Lisboa tem apenas 900 mil habitantes, mas um excelente serviço de metrô, que até hoje, ao que consta, nunca prejudicou ninguém nem virou caos em nada. Por que o Rio, com pràticamente 4,5 milhões de habitantes, não pode ter o seu metrô? O JB parece a favor do engarrafamento de tráfego e do caos à flor da terra. Pois, no subsolo, o que há em tôdas as grandes cidades do mundo, é a mais perfeita ordem. Caos no subsolo? Só na cabeça do JB. É inacreditável, por grotesco, o argumento de que o subsolo do Rio é feito de areia e lençóis dágua. Saiba o JB que não há subsolo no mundo que não seja feito de lençóis dágua, e se o nosso é de areia, tanto melhor, mais fácil para o trabalho. Claro que tôdas as cidades do mundo encontraram dificuldades para fazer o metrô. Mas o que fizeram foi enfrentar essas dificuldades e meter mãos à obra, e não ficar inventando outras dificuldades, como agem os sem-iniciativa ou que combatem as boas iniciativas da tecnologia do progresso.

Aluísio de Mello Leite — Laranjeiras, Rio."

"Lentidão na Justiça"

"No dia 13, sob o título **Lentidão da Justiça impede ação de reparos de danos**, o JORNAL DO BRASIL fêz publicar comentários oportunos sôbre o processamento moroso e oneroso das demandas judiciais. (...)

Cumpre-me a respeito esclarecer que, em carta de 23 de outubro de 1967, esclareci o seguinte ao Ministro da Justiça:

"**Código de Processo Civil** — Quase tôdas as reformas processuais não combatem a proliferação das demandas judiciais. Tem-se, daí, como conseqüência, que as Justiças dos Estados fazem sempre reformas aumentando o número de Juízes e cartórios, mantendo um sistema judiciário moroso e oneroso. Porque não instituir nas ações disciplinadas pelo Código de Processo Civil, à exceção do mandado de segurança, a fase obrigatória de conciliação, a exemplo do que ocorre no Juízo de Família e na Justiça do Trabalho. Ainda sôbre matéria processual: porque não se exige a inicial em duas vias? Se assim fôsse a segunda, autenticada pelo Escrivão do Juízo, serviria desde logo de mandado de citação. Mais simples e menos oneroso."

José Maria Cardoso de Castro — Rua Figueiredo Magalhães, 249, apto. 202 — Copacabana, Rio."

"Embora jamais me tenha dirigido a qualquer veículo de imprensa, senti-me na obrigação de fazê-lo ao ler domingo, um artigo sôbre a morosidade da Justiça

Li, também, creio que há 15 dias, um outro artigo sôbre o mesmo assunto, razão porque penso ser da obrigação de tantos quantos militam na vida forense dirigir uma palavra de apoio e incentivo à campanha iniciada pelo JB.

De fato, o JB é conhecedor dos problemas que afligem muitos dos que batem às portas da Justiça, como de resto, à maioria dos advogados, que via de regra são os que arcam com a responsabilidade dos entraves forenses e mesmo até, muita vez, das elevadas custas

Seria ocioso acrescentar aos casos enumerados tantos outros em que as partes ficam prejudicadas e desassistidas em seus direitos, como ocorre, por exemplo, quando o proprietário inescrupuloso recusa o recebimento do aluguel sabedor que é, que o locatário para quitar-se terá que promover consignatória e despender NCr$ 100,00 de custas e mais os honorários.

Acredito que se os efeitos da Justiça se fizessem sentir com rapidez, muitas questões seriam evitadas, pois todo aquêle que se deixa arrastar às barras dos tribunais, e aguarda a decisão do processo para cumprir um compromisso, aproveitando-se, assim, do tempo que decorre, procuraria resolver pacificamente os seus problemas, sem demandas e sem gastos inúteis

Pedro Elias Avvad, advogado — Rio."

Regata Naval

"Venho congratular-me com o JORNAL DO BRASIL pela excelente cobertura à XXIII Regata Escola Naval.

A prestimosa colaboração do JB mostrou-o ainda empenhado em prestigiar e ajudar o desenvolvimento do esporte amador em nosso país.

Aspirante Ricardo Drusedau — Comodoro do Grêmio de Vela da Escola Naval — Rio."

Ato e Constituição

Está em debate a questão dos meios de que dispõe o Govêrno para manter a ordem e encaminhar competentemente as dificuldades que avultam no caminho constitucional do país. Além da agitação estudantil permanente, o país passou a contar agora com ações terroristas de dupla origem e uma só finalidade: extrema esquerda e extrema direita recorrem à violência como forma de inviabilizar a normalização da vida política brasileira.

Porta-voz de um grupo político que tem raízes radicais, o Deputado Clóvis Stenzel defende a necessidade de um nôvo Ato Institucional para o Govêrno fazer face aos seus problemas que, não equacionados com presteza e dinamismo no plano administrativo, adquiriram dimensão política e revestem característica de verdadeira crise. O representante do setor radical civil, que por sinal aparece menos porque o setor militar é mais falado, propõe simplesmente o inviável.

No momento em que o Brasil se reconstitucionalizou, a fase de arbítrio revolucionário foi encerrada: o Govêrno Costa e Silva e a carta política de 67 começaram na mesma data, aquêle como o sucessor legal do poder numa ordem revolucionária que se institucionalizava, esta como expressão de uma nova etapa política em que as medidas de defesa do sistema estavam tôdas previstas. Não é possível, portanto, falar em Ato Institucional como fonte de podêres discricionários sem derrogar a Constituição.

O Govêrno detém hoje uma soma de podêres como nenhum outro conheceu antes. O fortalecimento do Executivo atingiu um grau de paroxismo, como o prova a inadaptação de que até hoje dá mostras a representação legislativa, entre ociosa e apática. O próprio Presidente da República e as figuras de responsabilidade no primeiro plano recusaram sempre sequer examinar a decretação do estado de sítio, que é o remédio clássico quando a ordem parece corroída pela ação desintegradora das conspirações.

O Sr. Stenzel salta a etapa constitucional e propõe diretamente a medicina revolucionária, porque considera a liderança presidencial enfraquecida e acha que o estado de sítio não seria suficiente para armá-la a fim de enfrentar as dificuldades. O Marechal Costa e Silva, a esta altura, já se deu conta por certo de que seu destino político está estreitamente identificado com o sistema constitucional, no qual a opinião pública acredita possível serem encontradas as soluções e a classe política começa a entender que é a única via que nos levará a bom têrmo.

A grande dificuldade com que se defronta o Govêrno não é, a rigor, insuficiências de meios de ação, mas ausência de vontade de aplicar-se com os instrumentos postos a seu alcance para, sem sair da legalidade, contornar os riscos e encaminhar o Brasil às suas possibilidades, que serão democráticas ou serão apenas impasses sucessivos, com outros nomes.

Nossa Olimpíada

O problema da Educação no Brasil já chegou ao estágio extremo dos mortos e feridos no meio da rua. Mas não parece ter chegado ao recesso erudito das Reitorias. Há uma observação extraordinária a fazer. Não surgiram líderes entre reitores e mestres em geral, não apareceram figuras dispostas a correrem os riscos que a hora impõe. Entre os estudantes, de um lado, e a polícia, de outro, criou-se uma espécie de terra de ninguém. Na hora dos choques com a polícia ainda se escutam, saídas das Reitorias, umas vozes confusas. Depois, é o silêncio. No âmbito das Universidades não se punem excessos estudantis e nem se procura prevenir o nôvo choque que fatalmente haverá nas ruas. Punir estudantes é antipático, impor alguma disciplina é desagradável.

E' assim que a palavra fica com a polícia, acaba sempre entre as mãos da polícia. Acontece que a polícia, mesmo nos países onde é mais perfeita e organizada, nada tem a ver com Educação. Quando é chamada a intervir em manifestações estudantis, intervém contra demonstrações violentas e espera que, depois, as autoridades competentes trabalhem para evitar novas intervenções policiais. Que se passa, dentro das Universidades, no dia seguinte de um choque de rua entre estudantes e a polícia? Os reitores procuram apurar os fatos? Fazem sentir sua autoridade moral? Não. Enquanto os rapazes são trancados na prisão ou buscam o pronto-socorro, as Reitorias, quando dizem alguma coisa, protestam contra a violência policial. Tão justo, ou mais justo, seria que a polícia protestasse contra o silêncio das Universidades, contra a inação das Reitorias. A polícia tem bombas, armas de fogo, cassetetes. Não foi treinada para resolver problemas de excedentes, de MEC-USAID ou de pura agitação estudantil.

Líderes estudantis surgiram e não faltam acusações candentes a uma ação policial freqüentemente imoderada e brutal, que às vêzes se concentra em nomes apontados à indignação pública. Mas não surgiram nomes de reitores e mestres influentes entre os estudantes. Uma das declarações mais infelizes do campeão das declarações infelizes, que é o Ministro Tarso Dutra, foi a de que estudante só interessa ao Ministério da Educação quando está na sala de aula. Aos reitores o estudante não parece interessar nem ali. Se não quiser, o estudante não comparece. A disciplina acabou de vez.

Se o estudante não interessa na sala de aula, menos ainda interessa nos campos de esporte. A maioria das vitórias dos Estados Unidos, da União Soviética e da Europa Ocidental nas Olimpíadas está sendo conseguida por atletas universitários. No entanto, domingo, o JORNAL DO BRASIL foi à triste sede de uma entidade que se intitula Confederação Brasileira de Desportos Universitários. O repórter buscava alguma explicação para o papel melancólico que faz o Brasil nesses certames, que são uma súmula da saúde e da disciplina dos povos. O que ouviu na CBDU foi o seguinte: "O maior problema que enfrentamos é a ação dos reitores das universidades mais importantes do país, que estão pressionando para que o Govêrno elimine definitivamente as federações universitárias. Essas federações são as responsáveis pelo desenvolvimento e estímulo dos jogos universitários. (...) Se o MEC acabar de vez com as federações, o esporte universitário morrerá."

Ficaremos reduzidos ao desporto das passeatas e ao jôgo dos choques sangrentos contra a polícia.

E diante do jôgo sinistro, as autoridades universitárias são, no máximo, um tímido juiz, apitando de longe.

Eleitos e Eleitores

Há um Brasil desconhecido dos grandes núcleos urbanos, um Brasil um pouco maior que o das crises institucionalizadas, crescendo sem parar, a despeito das crises que, anos a fio, ininterruptamente, tentam boicotar o seu desenvolvimento e embargar-lhe o progresso.

Êsse Brasil nôvo, que cresce de suas próprias fôrças, enquanto nas metrópoles agitadas discute-se qual a melhor forma de Govêrno, está sendo construído em ritmo surpreendente, se considerarmos os múltiplos obstáculos que lhe são antepostos pelas oscilações emocionais de nossa instabilidade política e administrativa.

Reflexo do otimismo do Presidente Juscelino Kubitschek, a mentalidade desenvolvimentista conseguiu empolgar as novas gerações de brasileiros e vem resistindo, galhardamente, a tôdas as investidas adversas de nossa imaturidade de país jovem. Nem a renúncia extemporânea e inexplicada do Sr. Jânio Quadros, nem os desmandos do Sr. João Goulart, nem as interrupções constitucionais que se seguiram à intervenção revolucionária, nada disso pôde conter o Brasil na carreira que empreende ao encontro de sua própria destinação.

Os milhares de quilômetros de estrada que hoje rasgam a Amazônia distante e abandonada, o parque energético de Urubupungá, as experiências de irrigação no solo agreste de Pernambuco e do Piauí, a Hidrelétrica de Boa Esperança no Maranhão, são dados válidos de uma política de amplo descortino, que procura solucionar a problemática brasileira através de medidas capazes de beneficiar grandes coletividades, a longo prazo.

Valeria citar ainda, no setor industrial, Aracaju, em Sergipe, e Zona de Aratu, na Bahia, além da expansão de Brasília na área comercial e a corrida do Estado do Rio pela construção de satélites, que permitirão, dentro em breve, aos brasileiros da região Centro-Sul, assistir a programas de televisão da Europa e dos Estados Unidos. Como se vê, por essa amostragem, é um Brasil diferente, na sua grandeza, do Brasil minúsculo da classe política e dos governantes apáticos, cujo ardor patriótico é consumido em perorações estéreis em tôrno de uma temática superada, limitados entre dilemas ideológicos que já não servem de divisor de águas a povos mais evoluídos.

Sente-se, diante dêsse quadro, que há no país duas classes distintas: a dos eleitos (direta ou indiretamente) e a dos eleitores. Os eleitos, gozando de tôdas as dádivas e privilégios, vêem o Brasil do tamanho de Andorra ou de Mônaco. Os eleitores, submetidos a tôdas as exigências e tributos, trabalham em silêncio para provar que o Brasil é grande de fato.

Coisas da Política

MDB não quer política no caso do PARA-SAR

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, informou ontem que a direção do seu Partido deverá se reunir esta semana para examinar os fatos novos referentes ao caso do PARA-SAR. Ressaltou, porém, que a Oposição voltará a apreciar o assunto com a mesma cautela, preocupada em evitar que matéria de tal gravidade e de tal delicadeza possa ensejar qualquer tipo de exploração política.

O Senador Oscar Passos, que é General, está convencido de que o Brigadeiro Itamar Rocha tem forte apoio nas Fôrças Armadas para a posição que assumiu. Considera que o desvirtuamento da utilização das Fôrças Armadas preocupa e divide a oficialidade. O problema, no entanto, deveria apenas ser acompanhado atentamente pelos políticos, pois tôda tentativa de exploração política só traria benefícios ao radicalismo, abafando a reação que se está a fixar.

Satisfeito com o comportamento adotado pelo seu Partido, diz o Senador que o noticiário minucioso agora divulgado a respeito dos acontecimentos do PARA-SAR comprova ter a Oposição agido até aqui da melhor forma. Lembra que a Executiva Nacional do MDB decidiu e ratificou a decisão de não tratar daqueles acontecimentos das tribunas do Congresso. "Nosso propósito era e continua a ser construtivo", acentua, "por isso que encaminhamos a denúncia aos presidentes da Câmara e do Senado, dentro da maior discrição, no intuito de mostrar ao Govêrno que tínhamos conhecimento dos fatos graves que se passavam."

O presidente do MDB reafirma que a intenção do seu Partido era apenas a de obter que se pusesse um "paradeiro àquela situação, o que felizmente foi alcançado, embora o Govêrno tudo negasse." O desejo do MDB, assinala, é o de que se elimine a hipótese da repetição daqueles fatos.

Entende o Senador Oscar Passos que os acontecimentos do PARA-SAR são tão graves que, apesar da tentativa feita para abafá-los, "reabrem agora uma crise sôbre outra." A Oposição permanecerá atenta aos fatos, reafirmou, mas com a mesma preocupação de impedir que se façam explorações políticas.

Culpa da imprensa

O documento dirigido pelo Brigadeiro Itamar Rocha a oficiais-generais provocou, como não poderia deixar de acontecer, a mais viva repercussão no Congresso, embora a Câmara e o Senado estejam esvaziados pelo recesso branco. Era ontem o tema de tôdas as conversas. Tema que fêz aumentar a expectativa da evolução da crise.

A liderança do Govêrno, no entanto, se esforçava por minimizar a importância do ressurgir do caso. O Deputado Geraldo Freire dizia que tudo não passa de simples divergência "embora divergência de fato desagradável", quanto ao emprêgo e à finalidade de determinada fôrça especial. Seria, enfim, questão de esperar que as autoridades competentes firmem uma interpretação dos regulamentos para sanar a dúvida.

Exatamente a mesma tese era sustentada pelo Sr. Eurico Resende, vice-líder do Govêrno no Senado, para quem a matéria só é tratada em tom de crise por culpa da imprensa. "Então vocês não vêem que tudo não passa de simples divergência, como as que freqüentemente tenho com o Senador Mário Martins, aqui neste plenário, sem que vocês consigam extrair delas qualquer comentário para alimentar falsas tensões?", indagava êle aos repórteres.

E aos que tinham paciência para tentar mostrar-lhe a diferença entre divergências de parlamentares governistas e oposicionistas e divergências de autoridades militares, o senador opunha seu argumento decisivo: "Mas a questão não vai agora para a Justiça? Então, tudo está bem."

Ainda a pílula

II — A pílula e o problema econômico

L. G. Nascimento Silva

A questão da pílula não se circunscreve aos seus aspectos éticos, mas se estende também aos econômicos, sociais e humanos. É que a economia repousa inevitàvelmente sôbre bases demográficas, e o excesso populacional dá origem a um sem-número de problemas.

O nosso mundo é uno, não em abstrato, mas em têrmos reais. É impossível dissociar, numa sociedade que se urbaniza e se industrializa em grande escala, os destinos individuais dos coletivos. Nessa sociedade atual um *dado* avulta sôbre os demais: a profunda divisão entre áreas e países desenvolvidos e subdesenvolvidos. A tecnologia e a ciência não têm concorrido para diminuir essa diferença, mas, ao contrário, a têm acentuado. É a partir dêsse *dado*, e da inelutabilidade dos fenômenos de industrialização e urbanização, que a questão demográfica deve ser posta. O *Anuário Demográfico das Nações Unidas*, publicado em outubro corrente, alinha elementos estatísticos que obrigam a uma meditação. A população mundial aumenta de 180 000 pessoas por dia, ou sejam 65 milhões por ano, o que significa que no ano 2 006 *a população do mundo estará duplicada*. O mais grave, porém, não está aí e sim nas duas constatações seguintes: essa população crescente *vive cada vez mais nas cidades*, e principalmente nas grandes cidades, sendo que 19% dela atualmente residem em cidades de mais de 100 000 habitantes; em segundo lugar, *três quartos da população mundial habitam zonas subdesenvolvidas, isto é, devem ser qualificados como subdesenvolvidos*.

Conhecem-se também as causas do aumento populacional, em razão do qual o mundo de 1 650 de 450 milhões de pessoas esticou-se para o atual de cêrca de 3 420 milhões. Repousam elas no progresso da medicina e da higiene, que transformaram o potencial demográfico sob dois aspectos: a) redução da mortalidade infantil; b) extensão da vida média. Não se nasce mais (as médias continuam as mesmas de 45 a 50 por mil habitantes); morre-se, porém, menos na infância, e morre-se também mais tarde (a duração média da vida na França do século XVIII era de 33 anos; hoje é de 55, enquanto que a da Islândia é de 71 e a do Canadá de cêrca de 70 anos).

Vê-se desde logo que, afastados os grandes instrumentos de diminuição do fluxo populacional e de sua regularização, que afinal eram as doenças da infância, especialmente a varíola, e as epidemias, o aumento demográfico se apresenta como um fenômeno permanente, só atalhado pelas guerras. O simples crescimento da população não significa por si só problema, mas os aumentos desordenados podem impedir que nas áreas onde se verifiquem se dê a elevação dos níveis de renda **per capita** da população.

Ocorrem ainda, no mundo atual, três circunstâncias que agravam os efeitos dêsse excesso. A primeira delas é que está sucedendo uma verdadeira *mutação demográfica*. No século XIX a expansão se fêz na Europa Ocidental e nos Estados Unidos *pari passu* com a industrialização. Foram as possibilidades materiais criadas por esta que permitiram a adoção de medidas de higiene, as vacinações coletivas e os cuidados médicos em geral, tornando exeqüível a elevação do nível sanitário das populações. Essas providências, de custo social considerável, só poderiam ser suportadas por uma sociedade que se enriquece, e isso só se dá através da industrialização. Graças a êsses recursos, subiram nesses países os índices do número de seus médicos e dos leitos de hospital por habitante, e puderam ser tomadas medidas preventivas de natureza coletiva, como as vacinações em massa. Agora, porém, com a descoberta dos antibióticos e outros remédios de fácil e barata ministração, mesmo os países econômicamente atrasados podem melhorar o seu nível sanitário, e, através dessa elevação, diminuir a taxa de mortalidade infantil e a extensão da duração da vida média, independentemente da melhoria de suas condições econômicas. A conseqüência direta disso é o súbito aumento populacional em áreas ainda num estágio pré-industrial, nas quais a expansão demográfica precede a da produção, como é o caso específico da Ásia, mas também o da América Latina e os das jovens nações africanas, onde a explosão demográfica é desprovida da base econômica.

O segundo aspecto, êsse de natureza social, é que, com a divulgação dos anseios de informação, conhecimento e de transporte, tornou-se universal o desejo de uma elevação de níveis de vida, nenhuma população querendo mais viver de acôrdo com suas formas tradicionais. O cinema e a televisão, principalmente, levam às mais longínquas regiões o estilo de vida dos americanos, criando em tôda a parte uma generalizada tendência à imitação dêsse modo de viver, e a atingir os mesmos níveis de consumo e de fruição. Êsse acréscimo das necessidades de consumo como que agudiza os efeitos da expansão demográfica sem suporte econômico.

Finalmente o fenômeno da urbanização, a que já aludi, acrescenta ao excesso populacional um aspecto nôvo, inexistente em outras eras. A vida na cidade gera naturalmente novas e mais urgentes necessidades. Alimentação, infra-estrutura de serviços e equipamentos urbanos, educação, sistema de transporte, saúde, segurança, tudo isso exige uma expansão incessante quando se acrescentam novas levas de moradores urbanos. Os subúrbios afirmam essa superpopulação; as escolas superlotadas são outro atestado eloqüente dessa situação.

O excesso populacional não é, portanto, o mesmo problema antevisto por um jovem pastor anglicano ao olhar o seu mundo de 1798. Não se trata de um neomalthusianismo, nem se limita êle ao aspecto da fome, que foi sua versão no século XIX. A fome é, de fato, problema que ainda não encontrou solução numa sociedade que se classifica de opulenta. Se é certo que novas técnicas, especialmente o desenvolvimento dos transportes aproximando os territórios produtores de alimento dos consumidores, corrigiram o sombrio prognóstico de Malthus, não menos certo é que o mundo ainda padece de fome. Segundo as conclusões do relatório da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, publicado em 1956, dois terços dos habitantes da Terra vive em estado de subalimentação. O deficit das calorias julgadas necessárias à alimentação normal, especialmente no que concerne a gorduras e carne, é permanente.

Mas a fome constitui hoje apenas um aspecto lateral dos verdadeiros problemas que o excesso populacional envolve. O verdadeiro problema está em que a desigualdade entre nações ricas e pobres com êle se acentua, pois as áreas pobres, que estão no limite angustiante da subsistência, nada ou quase nada podem poupar, e assim não há formação do capital necessário ao desenvolvimento. Por outro lado, as nações desenvolvidas adotam, naturalmente, uma contenção da natalidade (já se fêz uma correlação entre o decréscimo da taxa de natalidade e o aumento dos depósitos em Caixas Econômicas e sociedades de poupança), enquanto que as regiões subdesenvolvidas são naturalmente políticas, o que agrava ainda mais as desigualdades entre nações e áreas. Acúmulo de capital é uma condição necessária à expansão e ao desenvolvimento, e o aumento moderado da população dificulta essa acumulação.

O mundo em que vivemos é um **mundo finito**, no sentido físico, de espaço. Precisamos aprender a nos ajustar a essa concepção nova da realidade, a aceitar as limitações que ela nos impõe e a reorganizar nossa vida social em decorrência dela.

Iate Clube prepara sede para receber Elisabete II com obras de NCr$ 100 mil

O Iate Clube do Rio de Janeiro está gastando mais de NCr$ 100 mil em obras para que a Rainha Elisabete guarde uma boa impressão da sua sede, pois por ali passará onze vêzes, indo e vindo do seu iate **Britânia**, durante a permanência no Rio.

A dragagem da área fronteira ao ancoradouro, os novos portões na entrada principal, o asfaltamento das pistas internas e a pintura em três hangares, estarão concluídos até o dia 8, quando a Rainha inglêsa desembarcará pela primeira vez, na escada da doca do clube.

PROVIDÊNCIAS

Para que o desembarque da Rainha Elisabete na doca seja feito com o máximo de segurança, a diretoria do clube tomou uma série de providências, começando pela dragagem daquela área, onde a lama acumulada nos últimos anos deixava o local com menos de um metro de profundidade.

Com a dragagem, que custou NCr$ 60 mil, a profundidade aumentou para 2,5 metros, na maré mais baixa. Apesar de o desembarque estar previsto com o mar calmo, durante dois dias, enquanto a Rainha estiver em Brasília, serão feitas experiências com as lanchas reais, em horas diversas, para encontrar-se o melhor ponto na doca para o desembarque.

A Rainha não terá que subir mais de oito degraus do ancoradouro e a diferença entre um e outro é de 17 centímetros. O protocolo inglês exige que a altura dos degraus não ultrapasse 20 centímetros, para não prejudicar a elegância da Rainha.

No dia da chegada, às 17h05m, a Rainha Elisabete irá do ancoradouro diretamente ao salão nobre do Iate Clube, onde será recebida por autoridades e pelo Corpo Diplomático. Alguns minutos depois se dirigirá para a piscina do clube para participar da recepção que a comunidade britânica lhe oferecerá.

Para esta recepção foram convidadas 1 800 pessoas de origem inglêsa. Estava prevista a confecção de quatro canapés por pessoa. Entretanto, posteriormente, o pedido foi reduzido apenas para dois canapés, sob a alegação de que sobraria muita comida, pois não haveria tempo de consumi-la, seguindo o raciocínio de que ninguém comeria antes da Rainha chegar e muito menos quando ela estiver presente. Depois que ela se retirar é bem possível que os convidados também se retirem.

Da piscina, a Rainha voltará ainda ao salão nobre, fazendo a pé o curso de 200 metros. Será homenageada pela diretoria do Iate Clube, que a presenteará com um distintivo do clube em ouro e brilhantes, enquanto o Príncipe Philip receberá o título de sócio honorário. Por sua vez, a Rainha oferecerá ao clube um retrato seu, com moldura de prata.

Nessa recepção haverá sòmente 200 pessoas e o salão está sendo ampliado para a festa. A decoração está a cargo do sócio Sílvio Dodsworth que a fará graciosamente. Tanto o salão como a piscina estarão cobertos de orquídeas e flôres tropicais.

USO EXCLUSIVO

O ICRJ gastou NCr$ 50 mil na construção dos portões e portaria de sua entrada principal. Possui uma área coberta de 10,46 x 34,46 e as paredes externas e internas serão revestidas de pedras. Um dos dois portões será usado exclusivamente para a passagem da Rainha e sua comitiva. Os sócios do clube entrarão pelo outro e terão de sair pelo que existe próximo à piscina.

A preocupação dos diretores do Iate Clube é a área fronteira ao portão, onde existe um matagal, ao lado do Instituto Benjamim Constant. Se não fôr retirado será esta a primeira imagem que a Rainha terá ao entrar numa rua do Rio. Diversos sócios já apelaram para o Departamento de Parques e Jardins, mas nenhuma previdência foi tomada até agora.

Além do pessoal que ficará encarregado da segurança da Rainha o 1.º Distrito Naval já designou 50 fuzileiros que farão o policiamento ostensivo da área do clube. Durante os dias em que a Rainha Elisabete estiver no Rio, êles ficarão alojados nas próprias dependências do Iate.

Reservas para alugar casaca já vão a 500

Cêrca de 500 casacas foram até agora reservadas na Casa Rólas para as solenidades em homenagem à Rainha Elisabete, mas a previsão dos estabelecimentos especializados é de que o número será bem maior nos dias 8 e 9, quando da recepção à soberana no Palácio Guanabara.

As lojas que alugam roupa a rigor informaram que ainda estão disponíveis cêrca de duas mil casacas, mas acreditam que quase tôdas deverão ser reservadas para a data. O preço do aluguel, para Brasília, com direito a três dias de uso, é de NCr$ 100,00, enquanto no Rio, para dois dias, a casaca sai por NCr$ 50,00.

CLIENTELA

O estoque da Casa Rólas é de 12 mil peças, das quais 2 500 são casacas. Deputados, senadores, diplomatas e figuras de destaque na sociedade estão entre a freguesia habitual da loja. Os clientes preferem ficar no anonimato, sendo que a maioria manda motoristas fazer a encomenda, evitando procurar pessoalmente.

Uma casaca para recepção custa atualmente cêrca de NCr$ 1 500,00. Algumas vêzes o cliente se esquece de entregar a roupa, após usá-la, sendo êste um dos únicos aborrecimentos do negócio. Raramente as casacas voltam com manchas e rasgões.

A Casa Rólas existe há 54 anos. Foi a primeira no gênero e continua a ser pràticamente a única no Rio que mantém grandes estoques de roupas para recepções. Durante vinte anos funcionou na Rua Senador Dantas, passando depois para a Rua da Lapa. Atualmente funciona na Rua Augusto Severo, na Glória.

O estoque da Rólas é composto de 16 mil trajes a rigor e seu maior fornecimento foi durante a posse do Presidente Kubitschek, em 1955. A procura ocorre por ocasião de festas nacionais, visitas de personalidades estrangeiras e às vésperas do Ano Nôvo. Segundo os proprietários da Casa Rólas, a procura de casacas para a recepção à Rainha Elisabete é bem maior do que durante a visita do Presidente Eduardo Frei.

— "Gud seiv de quingue" é breque ou estribilho?

(Charge de LAN)

Mangueira mostrará seu samba a Elisabete

A Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira teve ontem ratificado o convite para fazer uma apresentação especial para a Rainha Elisabete. O desfile-show será realizado dia 9, na casa do Embaixador da Inglaterra, com a participação de 500 figurantes.

O presidente da Mangueira, Sr. Juvenal Lopes, disse que várias homenagens serão prestadas à Rainha, inclusive a entrega de uma placa de ouro comemorativa à data e um diploma de Honra ao Mérito ao Duque de Edimburgo. A apresentação obedecerá a um rígido horário.

O convite para a apresentação de um desfile-show especial para a Rainha Elisabete foi comunicado ontem ao presidente da Mangueira pelo próprio Embaixador da Inglaterra, Sr. John Russell. Os contatos para a apresentação da Mangueira já vinham sendo realizados desde setembro, mas sòmente ontem foram confirmados.

A princípio, segundo declarou o Sr. Juvenal Lopes, era intenção da Escola de Samba da Mangueira fazer uma apresentação especial para a Rainha na própria quadra de ensaios, que seria tôda decorada de flôres e atapetada. Entretanto, em reuniões com o Embaixador John Russell, ficou decidido que a apresentação na própria quadra de ensaios seria impossível. O sistema de segurança e o rígido protocolo não poderiam ser quebrados. Foi escolhida, então, a residência do Embaixador, na Rua São Clemente.

Segundo o Sr. Célio Teixeira, 1.º procurador da Mangueira, que estêve ontem na redação do JB, com o Sr. Juvenal Lopes, os membros da escola serão escolhidos rigorosamente. Só quem tiver a sua fantasia em bom estado é que participará do desfile-ensaio. O Departamento Social e o Departamento de Harmonia da escola ficarão encarregados de selecionar os 500 participantes da apresentação.

Lanchas armadas guardarão iate

Oito lanchas do Corpo Marítimo de Salvamento da Secretaria de Segurança, armadas com metralhadoras, permanecerão em tôrno do iate **Britânia** durante a estada da Rainha Elisabete II e sua comitiva no Rio.

O policiamento, que manterá à distância de 100 metros tôdas as demais embarcações, foi aprovado pelo Ministério da Marinha, que também vai participar do esquema com lanchas e homens do 1.º Distrito Naval. Além dêsse, outro esquema especial foi elaborado pelo delegado Padilha para o policiamento no Maracanã, cujas dependências já foram inspecionadas.

SEGURANÇA

O delegado Deraldo Padilha já concluiu pràticamente o planejamento do esquema de segurança da Rainha Elisabete II e sua execução depende apenas de entendimentos com o próprio corpo de segurança da Rainha da Inglaterra. Atualmente, está percorrendo os locais a serem visitados.

Para manter o esquema em funcionamento durante 24 horas ininterruptas dos dias em que a Rainha permanecer no Rio, o delegado Padilha dispõe de 1 200 homens e 120 civis, inclusive 10 fornecidos pelo Departamento de Polícia Federal.

Chuva não atrapalha visita ao Congresso

Brasília (Sucursal) — Se chover no dia 5, à hora da visita da Rainha Elisabete II ao Congresso, o carro que a transportará vai subir a rampa de acesso ao salão nobre.

Esta decisão foi tomada há tempos, quando estiveram em Brasília elementos da Embaixada inglêsa, para tratar dos problemas preliminares da viagem da soberana. Será a primeira vez que um carro subirá a rampa do edifício.

A MAIOR PREOCUPAÇÃO

A grande preocupação do cerimonial do Itamarati é a ameaça de chuvas, que poderão cair fortes durante a visita, prejudicando o trajeto real e impedindo a Rainha de apreciar bem as formas dos edifícios, especialmente os palácios, que sofreram, nos últimos dias, cuidadosos retoques na pintura, na decoração e nos jardins.

A Esplanada dos Ministérios também está passando por uma completa remodelação para a visita da Rainha Elisabete. Os jardins estão sendo replantados, a limpeza externa dos blocos ministeriais recebe os últimos retoques, enquanto suas persianas são trocadas.

Mas por falta de tempo ou de dinheiro a troca das persianas só está sendo feita de um lado dos edifícios dos ministérios: aquêle que poderá ser visto pela Rainha, quando se dirigir do Setôr Hoteleiro Sul para a Praça dos Três Podêres ou ao voltar de lá para o Hotel Nacional.

Os Ministérios do Trabalho, Transportes, Justiça, Interior e Saúde estão de fachada nova pelo lado esquerdo, enquanto que os Ministérios militares, da Educação e da Fazenda deverão receber novas persianas pelo lado direito.

Os organizadores da visita da soberana britânica a Brasília estão esperançosos de que ela, ao passar pela Esplanada dos Ministérios, não observe com muita atenção o estado deplorável de conservação de alguns blocos ministeriais.

COMPROMISSO COM A FAMÍLIA

O último compromisso da Rainha em Brasília será um encontro de uma hora com membros da comunidade britânica que residem nesta região.

O encarregado da Embaixada inglêsa nesta capital, Sr. Sheridan, garante que a recepção será a mais informal e simples possível, pois "é apenas uma reunião entre a família".

A GRANDE PREOCUPAÇÃO

A recepção será no salão e jardim do prédio provisório da Embaixada. A grande preocupação está no tempo chuvoso que tem feito ultimamente, pois a Embaixada é pequena e se o jardim não puder ser utilizado, o espaço ficará muito limitado.

A Rainha Elisabete chegará às 11h40m, acompanhada de sua comitiva e do Embaixador John Russel. Cêrca de 70 convidados já estarão à sua espera. Todos são inglêses que vivem em Goiás e no Distrito Federal. Sem maiores formalidades, a soberana inglêsa será apresentada a êles, com os quais pròvàvelmente deverá manter uma breve conversação.

AS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

A Embaixada inglêsa já providenciou um sistema de comunicação eficiente para noticiar à Rainha os acontecimentos mundiais importantes, inclusive os resultados da eleição norte-americana, no dia 5 próximo.

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, determinou a instalação de cinco aparelhos de telex numa das lojinhas do Hotel Nacional para uso dos jornalistas estrangeiros. Mandou colocar ainda um balcão postal, ficando por conta do DCT a expedição e a recepção de duas malas diplomáticas diárias destinadas à comitiva real.

Na tarde de ontem, elementos da Scotland Yard e da guarda pessoal da Rainha Elisabete estiveram no Congresso examinando o percurso que a soberana fará, dia 5. O trajeto foi cronometrado desde a hora da chegada, o tempo de permanência, os pontos de parada para os cumprimentos e o local que tomará à mesa e a saída do plenário e do edifício. Durante a permanência da Rainha no Congresso, a viligância ficará a cargo da Diretoria de Segurança da Câmara.

Viagem longa deixa cisnes irrequietos

Irrequietos, depois de duas semanas viajando presos em engradados, os cisnes reais, presente da Rainha Elisabete ao Presidente Costa e Silva e ao Prefeito Vadjó Gomide, chegaram ontem a Brasília.

Vieram do Rio em um avião da FAB e foram recebidos na Base Aérea pelo encarregado da Embaixada britânica na capital federal, Sr. Sheridn e senhora e pelo diretor do Parque Zoobotânico de Brasília, Sr. Clóvis Godói.

JÁ CONHECIDOS

Os animais são três casais da espécie **Cygnus Olor**, conhecida vulgarmente como cisne-real. Vivem soltos no Tâmisa e pertencem à família real desde os tempos feudais sem, contudo, fazerem parte de nenhuma criação particular. Dois casais ficarão no Parque Zoobotânico e um outro irá para o Palácio Alvorada.

Apesar de muito bonitos, os cisnes não causaram nenhuma admiração especial, pois sua espécie é bastante conhecida e o próprio Parque Zoobotânico já possui um casal com cinco crias. São brancos, de bico dourado, vivem uma média de 20 anos e uma de suas características é a de não emitirem sons, sendo por isso também conhecidos como **cisnes mudos**.

AS DUAS ONÇAS

Por outro lado, a Rainha levará, como presente do Prefeito de Brasília, duas onças características do Brasil. A fêmea é uma onça preta, de oito anos, com o nome científico de **Panthera Onça Palustris**, e conhecida por **Aizita**, em homenagem à ex-Miss Guanabara. O macho é o **Marquês de Guaira**, de sete meses, onça pintada de prêto e branco da família **Felis Onça**.

Com 60 quilos, **Aizita** é a mais feroz e come 2 quilos de carne e um ôvo cru por dia e um frango por semana. Foi capturada na região Centro-Oeste. O **Marquês**, com 30 quilos, também come um ôvo cru e um frango, mas apenas 1 quilo de carne por dia. Nasceu no parque.

Visita faz aumentar interêsse pelo Brasil

O chefe da missão diplomática brasileira em Londres, Embaixador Sérgio Correia da Costa, que chegou para participar dos preparativos e recepção à Rainha Elisabete, disse que a visita aumentou na Inglaterra o interêsse pelo Brasil.

O diplomata informou que a Embaixada brasileira tem recebido uma verdadeira avalanche de pedidos de material informativo, estando já esgotado todo o disponível, pois tanto a imprensa como escolas e instituições britânicas têm solicitado esclarecimento sôbre os assuntos mais diversos.

NOVA ETAPA

O Embaixador Sérgio Correa da Costa declarou que "o estudo em maior profundidade do Brasil foi incluído no currículo das escolas inglêsas, provocando rápida exaustão de todo o material informativo disponível."

De um modo geral — disse — há condições particularmente propícias nos dois países para um impulso sem precedentes no intercâmbio comercial. Estou certo de que no fim dêste ano teremos alcançado cifras sem precedentes nos dois sentidos. Os recentes financiamentos inglêses à Comissão de Marinha Mercante e ao DNER, para a ponte Rio—Niterói, são reflexos eloqüentes dêsse conjunto de circunstâncias particularmente favoráveis, que cumpre preservar e desenvolver.

O diplomata acredita que, "a despeito das restrições impostas desde 1960 à saída de capitais", os investimentos britânicos no Brasil tendem a aumentar.

Newman e Skyn chegam com réplicas de jóias

Dois guardas inglêses, Paul Newman e Ernest Skyn, transitaram ontem pelo Rio, com destino a Recife, escoltando jóias, que são réplica das principais peças da coleção da Rainha Elisabete, e que ficarão expostas durante a visita oficial da soberana ao Brasil.

Em uniformes tradicionais, — terno de casemira azul e capacete prateado — sem usar qualquer arma, os dois policiais esperaram pacientemente por mais de uma hora que suas bagagens fôssem liberadas. As jóias serão exibidas ao público nas cidades que a Rainha Elisabete visitar, em uma promoção da BUA.

INGLÊSES TRANQUILOS

Depois que a caixa com as jóias e o resto da bagagem foi liberada, os dois policiais, que enfrentavam tranqüilamente o forte calor, subiram até o bar do aeroporto para beber cerveja. Newman serve na Polícia há apenas 10 meses, enquanto Skyn trabalha há 31 anos e está perto de se aposentar como sargento.

Explicaram que a tradição da ronda sem armas dificilmente desaparecerá na Inglaterra, a menos que ocorram assassinatos permanentes de policiais.

— Apesar dos crimes e roubos na Inglaterra sempre assumirem características dramáticas, — disse Newman — a verdade é que a polícia inglêsa é muito respeitada. A liberação da pena de morte, mesmo por um período experimental, não fêz diminuir o índice de criminalidade. Não acredito, porém, que essa punição seja o ideal. Quando terminar o prazo de experiência e se estabelecerem novos debates sôbre a questão, as correntes que advogam a aplicação da pena de morte vão se apoiar nesse fato, mas acredito que ela não tornará a vingar na Inglaterra.

A coleção de réplicas de jóias da Rainha Elisabete ficará exposta no Teatro Municipal, no Rio, entre os dias 2 e 5 de novembro, guardada pelos dois policiais. Apresenta jóias usadas durante a coroação, incluindo cetros, espadas e coroas.

EQUIPAMENTO

Em 35 volumes, chegaram ontem ao Galeão os equipamentos que a BBC de Londres enviou para a cobertura jornalística da visita da Rainha Elisabete ao Brasil.

Os volumes, pesando 490 quilos, incluem filmadoras para TV e cinema, material fotográfico e grande quantidade de filmes em côres.

GUARDAS DAS JÓIAS

Os policiais, depois de esperar pela bagagem, tomaram cerveja no bar

Chanceler romeno chegará hoje ao Rio e falará com Magalhães e Costa e Silva

Procedente de Santiago do Chile, chegará às 13 horas de hoje ao Rio o Ministro dos Negócios Exteriores da Romênia, Sr. Corneliu Manescu, que será recebido às 17 horas pelo Marechal Costa e Silva.

Discutir problemas gerais e específicos entre o Brasil e a Romênia, além dos problemas comuns de ordem econômica, são os principais motivos da visita do Chanceler romeno. Antes de falar com o Marechal Costa e Silva, êle será recebido às 16 horas pelo Ministro Magalhães Pinto no Itamarati.

PROGRAMA

Às 11h30m de amanhã, o Ministro Corneliu Manescu depositará uma coroa de flôres no Monumento dos Pracinhas; em seguida visitará mais uma vez o Itamarati, onde conferenciará com o Chanceler brasileiro. Às 13 horas, participará de um almôço oferecido pelo Sr. Magalhães Pinto.

Às 18 horas, haverá uma recepção na Embaixada da Romênia em homenagem aos Ministros Corneliu Manescu e Magalhães Pinto. Quinta-feira, às 8h30m, o Ministro romeno seguirá para Buenos Aires.

Um áspero romance

Departamento de Pesquisa

Nicolai Ceausescu é chamado pelos observadores, "o De Gaulle da Europa Oriental." Como o Presidente francês, assume uma política de neutralidade, sorri para o bloco contrário e investe contra o Pacto de Varsóvia, como fizera De Gaulle com a OTAN.

Sua política de independência é altamente lucrativa: em 1967, depois do Japão, a Romênia apresentou a maior taxa de crescimento **per capita** do mundo.

Como consegue a Romênia desafiar impunemente o Kremlin? — É a pergunta que se faz quando se lembra o que aconteceu às irmãs Hungria e Tcheco-Eslováquia em sua tentativa de independência. Em maio de 1966, Ceausescu — que chegara a secretário-geral do PC romeno um ano antes — criticou algumas orientações de Moscou como sendo contrárias aos interêsses nacionais, durante um comício comemorativo do 45.º aniversário do Partido.

POLÍTICA INTERNA: A RESERVA

Desde aquela época, Bucareste vem prosseguindo o caminho da independência dentro do bloco socialista, fato comprovado durante as reuniões do Comitê Central em abril de 1968, quando o Presidente Ceausescu revelou os expurgos dos anos 50 e criticou Gheorghiu Dej, seu antecessor no secretariado-geral do PC romeno.

Paralelamente ao degêlo, verificou-se uma renovação dos quadros do Partido desde a morte de Dej, com elementos da nova geração — como o secretário Niculescu Mizil e o Primeiro Vice-Presidente do Govêrno Verdets — tornando-se mais importante que seus colegas mais antigos.

Bernard Féron, do **Le Monde**, observa que êles têm uma grande vantagem em seu favor: a de não suportar o pêso do passado. "Êles mostram-se dispostos a escrever uma nova página na história romena, mas não são revisionistas", embora procurem adotar ou adaptar as experiências bem sucedidas nos outros países socialistas.

A grande arma da Romênia perante o Kremlin é que ela nunca chegou a discutir as bases do regime, como ocorreu com a Tcheco-Eslováquia e a Iugoslávia de 1948; à liberdade de ação no plano externo, não há correspondente internamente.

Por isso, nem tudo é tranqüilo nas sessões do partido. Sabe-se que Drghici — ex-Ministro do Interior — lutou durante dois anos e meio para impedir uma comissão de inquérito que chegou a reunir 50 mil páginas de documentos. A realidade, porém, mostra que ainda não se chegou ao ponto de expor pùblicamente as divergências dos dirigentes.

Diplomatas e observadores acreditam, entretanto, que as garantias de maior liberdade de expressão estão aumentando, impulsionadas pela necessidade de Ceacescu de um apoio à sua política externa. Nesse sentido ocorreram as concessões aos escritores no ano passado, a extinção de prisões políticas desde 1964, o aumento de viagens aos países ocidentais.

Revelador foi o comentário de Ceacescu, em Miercurea, na Transilvânia, a 27 de agôsto último: "Cada cidadão, como homem livre da sociedade socialista, deveria ter o direito de expressar sua opinião sem mêdo que lhe aconteça alguma coisa. É isto que os camaradas tcheco-eslovacos começaram também a fazer."

POLÍTICA EXTERNA: A REBELDIA

Em março de 1968 assinala-se uma estreita aproximação entre Romênia e Tcheco-Eslováquia, apoiada na política externa romena iniciada em 61: oposição aos projetos de integração econômica do Comecon, reivindicação da reforma do Pacto de Varsóvia, neutralidade no conflito sino-soviético, ausência em diversas conferências de cúpula socialistas, abandono da conferência dos PCs em Budapeste, acusações contra Moscou através do jornal **Scinteia**.

A crise tcheca foi mais uma oportunidade para se tentar diminuir a influência soviética, fato que causou até especulações sôbre uma invasão do território romeno por tropas de Moscou.

Outras medidas que demonstram a independência da política romena no bloco socialista:

1) reatou relações diplomáticas com a Albânia.

2) recusou-se a participar da conferência convocada pela URSS para expulsar a China da área socialista;

3) aboliu o ensino gratuito da língua russa nas escolas secundárias;

4) mudou o nome do Instituto Máximo Gorki para Faculdade de Línguas e Literaturas Eslavas;

5) votou contra os países socialistas na ONU sôbre a questão atômica;

6) bateu-se pelo reconhecimento das duas Alemanhas, de acôrdo com a Declaração de Bucareste.

"É necessário respeitar as normas fundamentais das relações entre partidos e países irmãos, os princípios de igualdade em direitos, de independência e soberania, a não ingerência nos assuntos internos, a ajuda mútua de camaradas." Diz o diário **Scinteia** no artigo **Todos os Esforços para o Fortalecimento da Unidade dos Países Socialistas**, definindo a posição romena.

Mais adiante, afirma o jornal que "é imperativo, elementar e essencial que as discussões de problemas se efetuem com a aprovação e em presença de todos os partidos e países interessados. Colocar em discussão e tomar decisões de problemas que falam diretamente a outros partidos e países que não foram convidados ou que não estão presentes, é totalmente incompatível com as normas de relações entre partidos irmãos."

Soyuz-3

O domínio total da técnica de acoplamento, o desenvolvimento do instrumental de navegação e a construção de estações espaciais são – segundo os peritos – as missões reservadas às duas naves Soyuz, que os russos colocaram em órbita. A de número 2, não tripulada, voltou ontem à Terra.

Nave soviética sem tripulante volta à Terra

Moscou (UPI-AFP-JB) — A Soyuz-2, não tripulada, foi trazida ontem para a Terra pelos cientistas soviéticos. Durante sua permanência em órbita serviu de alvo para duas manobras de aproximação executadas pelo coronel Georgy Beregovoi, comandante da Soyuz-3.

Comunicado oficial informou que a aterrissagem verificou-se na região prevista do território soviético e acrescentou que a Soyuz-3, com o coronel Berogovoi a bordo, prossegue em sua circunvolução em tôrno da Terra. Às 15h25m (hora de Brasília), a Soyuz-3 havia efetuado 38 evoluções ao redor do globo terrestre.

O sistema de frenagem da Soyuz-2 foi acionado às 4h25m (hora de Brasília). Vinte e seis minutos depois, a nave não tripulada penetrava nas camadas densas da atmosfera e, graças aos pára-quedas, efetuou uma descida lenta em local predeterminado.

A Soyuz-3, pilotada pelo coronel Beregovoi, realizou de acôrdo com a nota oficial — duas manobras de aproximação com a Soyuz-2 consideradas como satisfatórias. O cosmonauta prossegue em suas observações visuais das camadas nebulosas da Terra, tendo localizado 3 focos de incêndio em bosques na região do equador.

Em sua revolução número 36 ao redor da Terra, o coronel Beregovoi utilizou os comandos manuais para orientar sua nave espacial e depois ligou o motor da Soyuz-3. Uma segunda manobra consistiu em dirigir a nave por meio de seus painéis de baterias solares em relação com o Sol e mantê-la nesta posição.

Em consequência dessas manobras, a órbita ficou ligeiramente modificada. Os novos parâmetros da órbita são: perigeu, 199 quilômetros; apogeu, 244 quilômetros; período de evolução, 88m8s; inclinação em relação ao equador: 51 graus e 7 décimos.

O coronel Beregovoi tem bom apetite. Ontem almoçou pescado, frango, ameixas, biscoito e chocolate com leite. A falta de indicações precisas sôbre a duração da experência com a Soyuz-3 deu origem a várias especulações. Alguns observadores acreditam que Beregovoi voltará hoje à Terra, depois de haver ensaiado, na sua cosmonave, técnicas de aproximação a um veículo no espaço.

Outras fontes acreditam que Beregovoi poderia colocar a Soyuz-3 em um vôo equivalente ao período que seria exigido para ir à Lua, circunavegá-la e regressar, algo assim como 10 dias.

A Soyuz-2 passou três dias em órbita. Foi lançada um dia antes da de Beregovoi. A Rádio de Moscou, fazendo cobertura diretamente da base de lançamentos espaciais soviética de Baikonur — o Cabo Kennedy russo — informou haver ali "um trabalho febril."

O locutor, em outro boletim diretamente de Baikonur, disse: "Vemos, nas plataformas de lançamento, Vostoks (cápsulas espaciais monoposto), Voshkod (naves para três tripulantes), Soyuz e Cosmos (aparelhos de investigação não tripulados). O trabalho prossegue em ritmo acelerado."

Domingo no espaço

No domingo, o cironel Beregovoi, pilôto da Soyuz-3, realizou um segundo encontro orbital com a Soyuz-2, empregando os contrôles automáticos e manuais de aproximação. Depois dêste segundo encontro espacial, as duas naves se encontravam nas seguintes órbitas:

Soyuz-3 — perigeu, 189 quilômetros; apogeu, 252 quilômetros; período de revolução, 88m6s.

Soyuz-2 — perigeu, 181 quilômetros; apogeu, 231 quilômetros; período de revolução, 88m4s.

As duas órbitas estavam situadas no mesmo plano inclinado de 51 graus e 7 décimos em relação ao equador. A 1h50m GMT, a Soyuz-3 ficou fora do campo de sintonia das estações rastreadoras soviéticas.

Depois que as comunicações foram restabelecidas, o Centro de Contrôle de Vôo, localizado em Baikonur, enviou um extenso programa de investigações científicas para ser cumprido pelo coronel Beregovoi.

Logo no reinício das transmissões, o pilôto da Soyuz-3 comunicou que havia descansado bem e que todos os aparelhos da nave funcionavam perfeitamente.

Beregovoi iniciou o programa de domingo com exercícios de ginástica e tomou a primeira refeição com bom apetite. Em comunicado à imprensa, o Serviço de Contrôle Médico-Biológico confirmou que o estado de saúde do cosmonauta era bom. Seu pulso batia a 56/60 por minuto.

Ao sobrevoar domingo pela manhã o território do Vietname, Beregovoi dirigiu a seguinte mensagem ao povo vietnamita:

"A bordo da nave cósmica Soyuz-3 dirijo minhas calorosas felicitações ao povo vietnamita, que trava uma luta heróica contra os agressores norte-americanos pela liberdade e a independência."

Novas missões

A Agência Tass informou que depois de uma análise das manobras já levadas a efeito pela Soyuz-3, inclusive a de aproximação de uma nave não tripulada também em órbita — a Soyuz-2 — sem pilôto, a Comissão de Contrôle em Terra "resolveu continuar o vôo", avisando a Beregovoi.

A direção do programa espacial soviético avisou ao seu pilôto solitário que o programa de trabalho para segunda-feira era bem maior que o de domingo.

A informação sôbre a empreitada extraterrena assinalou apenas que o cosmonauta, coronel Georgy Beregovoi, levou a efeito "extensas manobras" mas não deu nenhum indício sôbre se pretende realizar algum feito sem precedentes no espaço.

Embora a Tass publique poucos dados sôbre as atividades de Beregovoi, sabe-se que o cosmonauta passa bem e que executa intenso programa de pesquisas, com descanso em períodos regulares.

Os soviéticos, com o lançamento duplo da Soyuz-2 e 3, conseguiram provar que êste tipo de nave serve para as viagens tripuladas à Lua.

Várias conjecturas vêm sendo feitas pelos observadores. Uma das previsões é de que seria lançada ao espaço uma terceira nave e se executaria uma troca de tripulações em vôo. Outra especulação levanta a hipótese de que a nave de Beregovoi faria — como a Zond-5 — um vôo solitário em tôrno da Lua.

Comandos manuais

Boris Petrov, membro da Academia de Ciências da União Soviética, revelou ontem ao **Pravda** que a experiência espacial envolvendo as naves Soyuz-2 e Soyuz-3 tem por objetivo principal preparar o acoplamento de duas máquinas cósmicas em órbita terrestre.

Ao fornecer pormenores dos últimos lançamentos realizados pelos russos, o acadêmico frisa que se trata essencialmente de verificar o funcionamento dos comandos manuais. Petrov revelou que ao se aproximarem as duas cabinas, o cosmonauta se informa primeiramente através de dispositivos automáticos, mas, posteriormente, orienta-se a simples ôlho nu.

O coronel Georgy Beregovoi vale-se de duas alavancas que comandam a ignição dos foguetes auxiliares. Ao acionar uma delas, o cosmonauta pode acelerar ou frear a trajetória da Soyuz-3. O segundo comando lhe permite fazer girar a cápsula sôbre seu centro de gravidade.

O acadêmico Boris Petrov também informou que, no momento do encontro realizado sábado entre as naves Soyuz-2 e Soyuz-3, a diferença de velocidade entre as duas não passava de vários decímetros por segundo.

Imagem ao vivo

Os soviéticos viram ontem, novamente, nas telas de suas televisões, o coronel Giorgy Beregovoi a bordo da Soyuz-3, quando efetuava sua trigésima quarta revolução ao redor da Terra.

Durante uma verdadeira reportagem televisada, realizada às 12h15m hora local (6h15m de Brasília), o cosmonauta, segundo informações da Agência Tass, mostrou aos telespectadores as diversas partes da cabina espacial.

Também fêz demonstrações da falta da ação da gravidade, deixando flutuar livremente sua câmara de televisão. Ante milhões de telespectadores, o coronel Beregovoi recebeu felicitações da Terra por seu comportamento.

Pouco antes, ouviram-se claramente as instruções enviadas ao cosmonauta — e anotadas por êste — para seu nôvo encontro com a Soyuz-2. A distância mínima entre as duas cápsulas chegou a ser de 184 metros.

Depois da emissão de televisão diretamente do interior da Soyuz-3, apareceu na tela o filho do cosmonauta, Vitor Beregovoi, de 17 anos, que deu um breve perfil do pai: "severo consigo mesmo, inimigo de falar de suas façanhas na guerra e entusiasta do cinema amador e da literatura técnica."

Vitor Beregovoi disse que não ouvira pelo rádio o anúncio do lançamento da Soyuz-3 e que não estivera com sua mãe desde então.

No programa de televisão realizado sábado, várias cenas focalizaram o interior da cosmonave soviética com Beregovoi ocupado em diversos afazeres. Outra tomada feita por uma câmara montada no exterior de uma das naves permitiu ver a Terra a 220 quilômetros de altura.

Mistério espacial

O salto que existia entre Soyuz-1, a nave fracassada de Wladimir Komarov, e Soyuz-3, lançada sábado com o coronel Georgy Beregovoi a bordo, levou os observadores a pensar que se mantinha na reserva a Soyuz-2 para ser a nave de acoplamento.

Uma fonte oficial deu a explicação: "Lògicamente, uma vez que lançamos a Soyuz-3 isto significa que foi disparada a Soyuz-2." Na realidade, a Soyuz-2 foi colocada numa órbita circunterrestre a 25 de outubro, mas ninguém sabia disto.

Uma passagem do comunicado da Agência Tass merece uma atenção especial: "A nave cósmica foi colocada em órbita ao redor da Terra por um poderoso foguete portador." Pouco antes do vôo do coronel Komarov, fontes fidedignas de Moscou haviam indicado que os soviéticos haviam conseguido construir um foguete capaz de colocar em órbita uma carga de 50 a 70 toneladas, isto é, superior às possibilidades do foguete norte-americano Saturno.

É muito possível que, além dos encontros que acaba de realizar, o coronel Beregovoi, "aviador, cosmonauta e pilôto de provas experiente", esteja encarregado de outra missão, como, por exemplo, a de acumular o número de horas necessárias para uma experiência lunar.

Explicações técnicas

Os artigos publicados domingo nos jornais soviéticos, assinados por famosos especialistas russos, dão alguns pormenores sôbre o lançamento das naves Soyuz-2 e Soyuz-3.

Anatoli Blagonranov, por exemplo, o perito que representa a União Soviética em conferências internacionais sôbre cosmonáutica, anunciou que o objetivo da experiência iniciada sábado pelo seu país se centraliza em "desenvolver sistemas de cais."

Segundo Blagouranov, o propósito da União Soviética é o de construir uma estação espacial em órbita onde possam "ancorar" naves interplanetárias. Os sistemas de "cais constituem o primeiro passo para isso."

Na opinião dos observadores moscovitas, o veículo Soyuz-3 fará uma longa viagem científica, mas, no decurso da mesma, não estão previstas realizações extraordinárias.

A julgar pelas informações e comentários da imprensa soviética, considera-se que o objetivo do vôo da Soyuz-3, pilotada pelo coronel Beregovoi, é o seguinte:

1 — Verificar o funcionamento da nave. A primeira experiência envolvendo uma nave dêsse tipo, feita em abril do ano passado, falhou no momento de sua entrada na atmosfera terrestre, morrendo o seu pilôto, Komarov.

2 — Aperfeiçoar a operação de encontro espacial, dois dos quais já foram efetuados pelo coronel Beregovoi que utilizou como alvo a cabina da Soyuz-2, lançada anteriormente.

Herói cósmico

Como todos os jornais soviéticos, o **Pravda** dedicou uma pagina inteira à biografia de Beregovoi, pilôto da Soyuz-3, o homem que vacilou três anos antes de ingressar no corpo de cosmonautas da União Soviética.

Georgy temia ser demasiado velho (tem 47 anos) para participar da conquista do Cosmos e foi somente depois do primeiro vôo de Nicolai Komarov que mudou de idéia. Komarov tinha, então, 37 anos de idade, isto é, 10 anos mais velho do que Yuri Gagarin, na epoca de sua pioneira façanha cosmica.

A princípio a petição de Beregovoi foi recusada, mas o pilôto de provas que já havia experimentado 63 tipos de aviões foi obstinado e, durante um exame médico rotineiro convenceu o medico a indicá-lo para os testes a que são submetidos os cosmonautas.

Revelados os bons resultados de seu exame, fêz uma nova petição e esta foi aceita. O **Pravda** revelou também que se o atual cosmonauta chegou a ser pilôto de provas depois da guerra foi porque fracassou no exame de ingresso na Academia de Aeronáutica, onde pretendia estudar.

Mas sua sede de conhecimento manteve-se firme até que conseguiu matricular-se nas escolas noturnas desta mesma Academia, e dedicou-se inteiramente ao estudo e à dura tarefa de pilôto de provas.

Em 1961, ano marcado pela proeza de Gagarin, relatando no **Pravda** sua vida e experiência diárias no comando de protótipos, deu a seus jovens discípulos êste conselho: "A rota do céu passa pelos conhecimentos e o trabalho obstinado."

Entre outros pormenores da vida do coronel Beregovoi, **Pravda** historiou que o pilôto efetuou a ultima de suas 185 missões aéreas de guerra, em maio de 1945, nos céus da Tcheco-Eslováquia, então ocupada pelos alemães.

Tendo sido transferido para o Aeródromo de Kopcani, perto de Brno, participou do aniquilamento de um grupo de soldados nazistas que recusava render-se.

Entre as distrações do nôvo cosmonauta, figuram as viagens e as fotografias. Também gosta de assistir a partidas de hóquei, reparar automóveis e ler, sobretudo livros científicos e relatos de pilotos de provas.

Lua, a meta

Soviéticos e norte-americanos, segundo os observadores científicos de Moscou, acabam de iniciar concretamente a corrida para a Lua.

A União Soviética provou estar preparada para enfrentar o desafio norte-americano, ao lançar com um intervalo de 24 horas, dois veículos espaciais: a Soyuz-2, sem pilôto, colocada em órbita sexta-feira e a Soyuz-3, engenho pilotado pelo coronel Georgy Beregovoi.

Êste cosmonauta, considerado como "pilôto selecionado e herói da União Soviética", colocou em órbita na manhã de sábado a cápsula que pilotava.

Os especialistas indicaram que o fato mais interessante desta experiência consiste em que os soviéticos conseguiram, pela primeira vez, garantir suas comunicações entre dois satélites, um dos quais habitado por um astronauta.

Por duas vêzes, a Soyuz-3 aproximou-se a menos de 200 metros da Soyuz-2. Ambos os satélites artificais circulavam numa órbita a uma distância entre 225 e 205 quilômetros da Terra. Por ocasião das duas aproximações, a inclinação da referida órbita no plano do equador era de 51 graus e 40 minutos.

As duas Soyuz realizaram a primeira evolução completa em tôrno da Terra em 88m6s. As autoridades soviéticas, conforme é habitual não divulgaram os objetivos da atual experiência.

Os observadores consideram que agora é preciso esperar. Indicaram, no entanto, que circula um rumor em meios norte-americanos segundo o qual o satélite Apolo habitado girará em tôrno da Lua no dia de Natal.

Edwards Welsh, conselheiro espacial do Presidente norte-americano Lyndon B. Johnson, declarou em Washington que os objetivos do vôo do coronel Beregovoi eram, em sua opinião, preparar um nôvo tipo aperfeiçoado de veículo Soyuz.

O perito, que também é secretário-geral do Conselho Nacional do Espaço, considerou que o fato de que a Soyuz-3 tenha realizado dois encontros espaciais com a Soyuz-2 prova que os soviéticos "tentam alcançar os Estados Unidos em matéria de vôos pilotados e de acoplamentos no espaço."

O conselheiro do Presidente Johnson acrescentou que a União Soviética trata, ao que parece, de experimentar uma nova cabina maior que a da Apolo, com espaço para seis cosmonautas.

Americanos e russos mais perto da Lua

Se a análise dos resultados da experiência da Apolo-7 fôr convincente, os Estados Unidos farão pelo menos mais três viagens tripuladas antes da descida lunar. Quanto aos soviéticos, não se sabe ao certo se chegarão a tentar o pouso — poderão se contentar com uma viagem em tôrno da Lua.

Sêca, inóspita e deserta, a Lua não é, como muita gente pensa, alguma coisa como o Nôvo Mundo onde Cristóvão Colombo chegou em fins do século XV. Ao contrário disso, tratase de um bloco de rochas calcinadas, inerte e desolado, onde não há vida. Ela atrai o homem porque, ao chegar à sua superfície êle terá conquistado um pôrto para explorar o universo.

O QUE FALTA

A maioria dos observadores concorda em que americanos e soviéticos têm idênticas possibilidades quanto à primazia do vôo lunar. Mas os russos, dizem alguns, têm maiores possibilidades. Motivos: têm sido êles que fazem primeiro, seguidos pelos americanos, que procuram fazer melhor; tudo indica que os russos escolheram um caminho diferente para o vôo à Lua, o que quase certamente lhes permitirá contorná-la com uma nave tripulada antes dos americanos, deixando a êstes a primazia do pouso.

Até onde se sabe, o projeto russo apóia-se num vôo orbital terrestre, em que duas naves de 60 a 70 toneladas serão encaixadas uma na outra para a missão lunar. Uma delas é o módulo de pouso e comando, a outra a unidade de combustível. Dois a três homens deverão tomar lugar à bordo. Peritos norte-americanos acreditam que o êxito da Soyuz-3 permitirá, antes do fim do ano, o vôo de cosmonautas soviéticos em tôrno da Lua, principalmente considerando-se o êxito do lançamento da nave não tripulada Zond-5 — que contornou à Lua e voltou à Terra.

Já os planos norte-americanos são bem conhecidos. Se os cientistas ficarem satisfeitos com a análise da Apolo-7, a ANAE fará pelo menos mais três viagens tripuladas antes da descida lunar. A Apolo-8 será o primeiro teste tripulado do giganteseo Saturno-5, um vôo previsto para dezembro. Não levará o módulo lunar, não devendo, assim, descer na Lua. Poderá fazer três tipos de experiências, dependendo dos resultados da análise dos resultados do Apolo-7: a novos testes em órbita terrestre; b. uma viagem simples de circunavegação em tôrno da Lua; c. dez órbitas lunares antes da volta à Terra. A segunda viagem é a da Apolo-9, programada para fevereiro. Esta nave levará para uma órbita terrestre as três partes do conjunto Apolo, de 50 toneladas. Dois astronautas entrarão no módulo lunar através de um túnel que sai da cabina de comando. No vôo, os dois separam-se do comandante e fazem manobras de acoplamento entre o módulo lunar e o de comando, durante cinco ou seis horas. A terceira viagem antes da descida lunar será a da Apolo-10, que tentará simular tôda a viagem para a descida na Lua, mas sem sair de uma órbita terrestre. Será em maio ou junho de 1969. Ao mesmo tempo, há possibilidade também de que a Apolo-10 seja a primeira nave a pousar no satélite da Terra — se todos os vôos anteriores forem perfeitos, justificando a antecipação da descida lunar. De qualquer forma, o programa norte-americano prevê o pouso na Lua como uma tarefa para a Apolo-11, antes do fim do ano que vem.

COMO CHEGAR À LUA

A nave Apolo que seguir para a Lua será composta de três partes separadas: o módulo comando, onde ficará a tripulação a maior parte do tempo; o módulo serviço, contendo o sistema de propulsão usado para manobras durante o trajeto, parada na órbita lunar e lançamento do módulo comando para seu vôo de retôrno à Terra; módulo lunar, com veículo de dois estágios próprios para a descida na superfície lunar e posteriormente para subir.

Após mais ou menos 11 minutos e três quartos depois do lançamento, a nave entra na chamada órbita de estacionamento. Ali deverá esperar o momento oportuno para começar efetivamente a trajetória para a Lua. Depois, com uma velocidade espantosa, o módulo lunar irá separar-se do resto da nave. Gradativamente diminuirá a velocidade, aproximando-se de um ponto já estabelecido do solo lunar. Os cosmonautas verificarão os obstáculos que devem evitar e o comandante manobra o pouso como se estivesse em um helicóptero. Antes de saírem da nave, os cosmonautas devem fazer uma revisão no módulo. Após verificarem se tudo corre bem, apenas um homem deve desembarcar com sua roupa espacial pressurizada e pisar o solo da Lua.

Para alguns especialistas, é duvidosa a vantagem tangível que uma conquista da Lua pode trazer à Humanidade. A maioria dos cientistas, no mundo inteiro, vai mais longe, pensando que a conquista da Lua — que vai custar uma cifra astronômica aos contribuintes americanos — não terá qualquer utilidade.

Segundo um cientista soviético, a ausência de campo magnético na Lua poderá afetar o sistema nervoso dos futuros cosmonautas. Vladimir Lebedev, o cientista, argumenta que o cosmonauta soviético que ficou vários minutos andando no espaço voltou pensando que havia permanecido fora da cápsula apenas um ou dois minutos. A primeira consequência da falta de campo magnético é a perda da noção de tempo, seguindo-se o desnorteamento generalizado do sistema nervoso. O corpo humano, segundo o cientista, poderá ressentir-se de uma total ausência de magnetismo, como acontece na Lua, pois parece ajustado ao campo magnético da Terra, que emite de oito a 16 pulsações por segundo.

Na Lua, os cosmonautas deverão vestir suas pesadas vestimentas, desenhadas especialmente para protegê-los do calor e do frio extremos da superfície lunar, bem como da chuva de meteoritos.

DEPOIS DA LUA

Os planos norte-americanos para viagens espaciais após o desembarque na Lua exigirão uma expansão do programa Apolo, tanto na órbita terrestre como na superfície lunar. Chama-se Programa de Aplicações do Apolo e seus objetivos incluem a criação de uma estação espacial embriônica na qual os cosmonautas poderiam viver por períodos superiores a um ano e, mais tarde, exploração demorada e mapeamento da Lua. Um dos principais pontos da estação espacial seria um telescópio para estudar as tormentas solares.

Os resultados das programações de aplicações Apolo, segundo cientistas da ANAE, seriam informações sôbre o que acontece ao homem quando passa períodos longos de tempo no espaço e que tipo de veículos se adaptaria melhor para levá-lo aos planêtas nos próximos programas espaciais de maior importância.

TENSÃO EM NABLUS

Radiofoto UPI

Soldados israelenses armados de metralhadoras percorrem as ruas desertas da cidade de Nablus

Israel entre a paz e a guerra

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O Govêrno israelense está deliberando sôbre o que fazer diante do ataque egípcio de sábado último. Uma decisão é esperada a qualquer momento. Se fôr de ordem política logo será conhecida; se militar, só após a sua execução.

Uma reunião do Gabinete para ouvir um relato do Ministro do Exterior, Abba Eban, sôbre as suas atividades nas Nações Unidas estava prevista há mais de uma semana. Especulava-se que de tal encontro o Chanceler sairia com novas instruções para poder prosseguir na perseguição de entendimentos com a Jordânia e outros países que se dispusessem a conversar com Israel diretamente ou nas etapas iniciais através da Missão Jarring, mas a questão tornou-se secundária diante do inesperado e conseqüências do canhoneio egípcio de posições israelenses ao longo do canal de Suez. O bombardeio ocorreu num momento em que as tropas descansavam e se realizava uma partida de futebol.

O choque culminou uma semana de inquietação e manifestações nos territórios jordanianos ocupados. Através de jovens escolares os elementos palestinos mais extremados manifestaram o seu protesto contra os rumôres de entendimentos entre a Jordânia e Israel. O uso dos jovens foi previsto para minimizar a reação israelense.

Diante da excelente repercussão das propostas israelenses encaminhadas aos árabes nas Nações Unidas pelo Ministro do Exterior, Eban, julgava-se que os egípcios procurariam formas políticas de quebrar essa ofensiva diplomática. Ao se decidirem por uma resposta militar de formas aparentemente premeditadas os egípcios se enfraqueceram ainda mais.

Os israelenses consideram que o canhoneio de sábado último é uma clara afirmação da impossibilidade de entendimentos parciais com os egípcios. O ataque apenas reforçou a sua decisão de só aceitar negociações diretas tendo como ponto de partida o princípio de que visem à paz e à normalização de relações. Agora menos do que antes não se inclinam a aceitar nada menos do que isto.

Aparentemente, o ataque egípcio teve outros objetivos além de se constituir numa resposta ao discurso do Chanceler Eban. Alguns analistas estão convencidos de que visou a forçar Israel a levar o problema ao Conselho de Segurança onde então sob a proteção soviética não só nada aconteceria aos egípcios como possivelmente seria provocado um nôvo debate geral sôbre a questão do Oriente Médio. Pressões poderosas seriam exercidas no sentido da adoção das idéias russo-árabes de implementação da resolução do Conselho sôbre as consequências da última guerra, isto é, por um calendário para os vários itens excluindo-se, porém, a paz. O que os árabes ainda pretendem, e do que não desistem, é a retirada das fôrças israelenses sem a contrapartida do reconhecimento do país, da fixação de fronteiras seguras e da paz.

Durante quinze minutos no último sábado os israelenses evitaram responder aos canhões egípcios a fim de que os observadores das Nações Unidas pudessem identificar e comprovar a origem da agressão. Mas mesmo dispondo de um relatório que lhes é altamente favorável os israelenses não parecem inclinados a levar a questão ao Conselho de Segurança da ONU tendo se limitado a informá-lo sôbre o ocorrido. Durante o último incidente no canal de Suez o Conselho revelou-se incapaz de condenar o Egito. Os israelenses, em virtude de sua experiência com as Nações Unidas, estão convencidos de que o mesmo aconteceria agora. Com o seu poder de veto os russos asseguram que apenas Israel seja condenado e jamais as nações árabes.

Esta impossibilidade de recorrer ao Conselho dá a Israel a sênsação de isolamento e determinará com certeza a tática a ser adotada pelo gabinete. Desta sensação também decorrem as pressões da opinião pública interna no sentido de que se dê uma lição nos egípcios, conforme tanto se ouve dizer.

Mas se existe a espectativa de algum ato israelense contra o Egito também há os que estão convencidos de que o Govêrno prossegue na sua atual orientação que é a de contenção. Argumenta-se que Israel não se arriscará a perder as vantagens políticas advindas de sua recente ofensiva diplomática e que pelo contrário aproveitar-se-á da ação egípcia para ampliá-las. No momento não há sinais de qual será a direção que adotará o Govêrno.

Se não existem dúvidas quanto às diversas razões da agressividade egípcia, apoiada que é pela União Soviética, há certa controvérsia em tôrno da contínua agressividade jordaniana. Só se encontra uma explicação plausível para o recente ataque jordaniano à cidade israelense de Beisan: a de que pretendem êles demonstrar que não são menos inimigos de Israel do que o El-Fatah, cujo prestígio está em crescimento cada vez maior no mundo árabe.

Com a morte de duas dezenas de jovens soldados, as tensões elevaram-se visivelmente em Israel. Mas êste povo é de tal forma disciplinado que aguarda paciente a orientação do Govêrno de união nacional.

Violência egípcia afeta Jordânia

Cairo, Telaviv (AFP-UPI-JB) — O violento ataque egípcio às posições israelenses na região de Suez veio dificultar qualquer iniciativa dos dirigentes da Jordânia para chegar sòzinhos a um acôrdo indireto com Israel, segundo observadores no Cairo.

Em Telaviv o Chanceler israelense, Abba Eban, afirmou que "a violação brutal e não provocada da cessação de fogo por parte dos egípcios apenas reforçará nosso propósito de permanecer nas linhas que ocupamos hoje, até que os egípcios concordem em assinar a paz."

MUDANÇA

Especialistas militares da RAU afirmavam ontem que o ataque de sábado revela uma nova situação militar no canal de Suez, e que a artilharia egípcia conseguiu impedir que o fogo israelense atingisse com êxito as refinarias de Suez. Notícias recebidas ontem da região, no entanto, diziam que o incêndio nas instalações da refinaria ainda não fôra debelado.

Êsse observadores egípcios disseram que os resultados atingidos com o ataque foram a renovação da confiança da população egípcia em suas Fôrças Armadas, assim como um estímulo aos terroristas pelestinenses e às populações árabes dos territórios ocupados.

Govêrno israelense se reúne para examinar ataque árabe

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Gabinete israelense reuniu-se ontem, pela segunda vez em 48 horas, para receber o relatório do Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, sôbre a situação militar no canal de Suez e na fronteira com a Jordânia, após o violento ataque egípcio de sábado último.

O chefe dos observadores das Nações Unidas, General Odd Bull, voltará a conferenciar hoje com o Subsecretário de Estado egípcio, Salah Gomar, com quem discutiu ontem os incidentes de sábado. Odd Bull responsabilizou as fôrças da RAU pelo início do combate que deixou 15 mortos e 35 feridos entre os israelenses.

ATAQUE

O chefe dos observadores da ONU afirmou em seu relatório à sede da Organização que os morteiros e canhões egípcios abriram "fogo nutrido" às 14h45m GMT (11h45h de Brasília) de sábado e que os israelenses só responderam ao ataque dez minutos depois de iniciado.

O General Odd Bull seguirá para Ismailia, após a reunião com Salah Gomar, a fim de se entrevistar com observadores. O relatório diz que de outros pontos de observação foram assinalados às 14h51m disparos de artilharia e morteiros "iniciados pelas fôrças da RAU", antes que o combate se generalizasse com a resposta dos israelenses.

"De uma e outra parte — diz em seguida o relatório — as armas utilizadas foram artilharia, morteiros, metralhadoras leves e pesadas, assim como tanques. As fôrças da RAU utilizaram foguetes."

PROVOCAÇÃO

O relatório refere-se também, ràpidamente, aos incidentes de domingo, assinalando que às 8h32m GMT as fôrças egípcias abriram fogo com metralhadoras contra um avião de reconhecimento de Israel que sobrevoava a margem leste do canal de Suez e que, segundo os observadores da ONU, tivera o cuidado de não ultrapassar as linhas "de defesa das localidades avançadas."

No Cairo, o redator do jornal oficioso egípcio *Al Ahram* aplaudia ontem o ataque desfechado na zona de Suez, afirmando que "a destruição de bases de foguetes israelenses constituiu prova de eficiência da artilharia egípcia."

O comentarista diz que uma unidade egípcia cruzou o canal e atacou unidades israelenses, fazendo com que "pela primeira vez o combate fôsse travado no Sinai", e acrescentam que as baixas israelenses devem ter sido maiores do que as anunciadas.

TENSÃO

Em meio ao ambiente de tensão crecente, um soldado israelense foi ferido ontem pela manhã, com disparos de um egípcio, ao norte do Pôrto Tufic, à margem do canal, anunciou um porta-voz de Telaviv.

O General Moshe Dayan, que inspecionou no domingo as posições israelenses na região do canal, dirigiu-se na manhã de ontem a Ramalla e Naplusa, em companhia do Governador militar da Cisjordânia.

O Ministro da Defesa israelense estudou com os chefes militares da região os meios de restabelecer a ordem antes de participar da reunião do Govêrno israelense em que expôs o relatório sôbre a situação e seus pontos-de-vista sôbre as medidas a serem tomadas.

AGRAVAMENTO

As autoridades israelenses impuseram o toque de recolher à maior parte das grandes cidades da Cisjordânia ocupada, em face do agravamento de tensões.

Depois de Naplusa, Ramalla e Jenin, a medida foi estendida a Jericó e Javé, em consequência de manifestações estudantis realizadas contra a ocupação israelense. As comunicações telefônicas entre Israel e a Cisjordânia continuavam cortadas, ontem à tarde.

Severas medidas de segurança foram tomadas nos bairros árabes de Jerusalém, cujas ruas eram ontem patrulhadas por contingentes da polícia e do Exército israelenses, que dispersaram alguns grupos de manifestantes.

Fontes jordanianas disseram que os israelenses suspenderam o toque de recolher em Napluse e Ramalla, das 9h às 16h, depois que os dirigentes árabes dessas duas cidades prometeram procurar evitar as manifestações.

Os locais dos choques

APRISIONADOS

Um comunicado militar israelense informava que oito terroristas árabes foram capturados na manhã de ontem a alguns quilômetros ao norte de Jericó. Dois dêles ficaram feridos no choque, mas os israelenses não sofreram baixas. Os árabes, segundo o comunicado, estavam armados e levavam inclusive bazucas e granadas de mão.

Na linha de trégua entre Israel e a Jordânia ocorreu ontem uma troca de tiros de metralhadora através do rio Jordão, ao norte do mar Morto. O incidente durou cêrca de 20 minutos e não causou baixas. A fronteira com a Síria estêve calma e no canal de Suez houve o incidente isolado dos disparos que feriram um soldado israelense.

Na fronteira com o Líbano, habitualmente tranquila, ocorreu ontem o segundo incidente dos últimos oito dias. Um trator israelense passou sôbre uma mina, perto do *kibbutz* Manassa. Dois civis israelenses foram hospitalizados em situação grave.

Um comunicado jordaniano, emitido ontem pela manhã, dizia que houve tiroteios na noite de domingo no vale do Jordão, tendo os israelenses atingido as localidades de Neble al Bariha e Al Taybe, na região de Irbid.

Acima, um flagrante da inauguração da Agência 24 de Maio, do Banco Mineiro do Oeste, em São Paulo: à esquerda, o Sr. João Nascimento Pires (Diretor-Superintendente), o Frei Francisco de Paula, o Sr. Walter Passos (Superintendente do Banco em São Paulo) e os Gerentes da nova Agência, Srs. Carlos Alberto Tomazi de Salles e Élder Antônio Grossi.

Banco Mineiro do Oeste expande-se: mais duas casas novas em São Paulo

A expansão do Banco Mineiro do Oeste é uma realidade. Com Filiais em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, Pôrto Alegre, Curitiba, Vitória, Goiânia, Brasília e brevemente em Belém e Florianópolis, o Banco Mineiro do Oeste estende sua rêde de Agências nessas Capitais. Quinta e sexta-feira foram inauguradas, com a presença dos Diretores, funcionários, autoridades, clientes e amigos do Banco, duas novas casas na Capital paulista. Quinta-feira foram inauguradas as novas instalações da Agência Oriente, que foi transferida da Rua Oriente, 530, para o Centro, à Rua Marconi, 28. E sexta-feira, às 11 horas, em presença de grande número de clientes e amigos do Banco, além de autoridades, inaugurou-se a sétima Agência Metropolitana, à Rua 24 de Maio, 239.

DISCURSO DO DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Após a benção das instalações da nova Agência, oficiada pelo Frei Francisco de Paula, o Diretor-Superintendente do Banco Mineiro do Oeste, Sr. João do Nascimento Pires, pronunciou o seguinte discurso:

SENHORAS E SENHORES:

Em primeiro lugar desejamos agradecer ao Todo Poderoso, pelo que vimos realizando e pelas conquistas das nossas organizações sob a égide do trabalho e do progresso, assessorados pelos nossos dedicados colaboradores, que sempre têm demonstrado na prática o cumprimento da nossa finalidade: "Bancários Para Servir."

Agradecemos aos presentes que nos honram neste momento, aos amigos e clientes desta grande cidade de São Paulo, que representa para o País o pioneirismo e a pujança criadora dos bandeirantes.

Rememorando o que nos é grato, desejaríamos dizer-lhes que, quando aqui nos instalamos, pela primeira vez, em 29 de março de 1965, à Rua Antônio de Godói, 33 — afirmáramos naquela oportunidade que entraríamos de fato na meta de expansão. Pois bem, como se verificou no dia 29 de novembro de 1966, voltávamos aqui para inaugurar as nossas amplas instalações da Filial de São Paulo, no Parque do Anhangabaú, 398. Confirmavam-se na prática as previsões feitas.

Hoje temos a grata satisfação de inaugurar a sétima casa paulistana, decorridos três anos e meio da primeira inauguração, para dotar esta Capital com uma rêde de agências que corresponderão à nossa confiança e à dos nossos amigos, clientes e colaboradores.

Ainda ontem se inauguraram as instalações da Agência Marconi, transferidas que foram da Rua do Oriente. Dito isto, não poderíamos deixar de frisar que a nossa expansão tem caracterizado, na prática, a meta de nossa Administração.

Em verdade, o crescimento tem sido uma constante de nossas atividades, iniciadas no ano de 1961, e nos confere posição invulgar dentro da rêde bancária do País. Já em 1962 os depósitos revelaram um aumento de 161% sôbre o ano precedente e as aplicações o percentual de 236,7. Um ano após, aquêles atingiram o índice de 240,5%, quando em 1964, já ocupávamos o 51.º lugar entre os bancos brasileiros. Não paramos aí. Os depósitos continuaram num ritmo de crescimento expressivo até que, em 1967, já ocupávamos o 20.º pôsto entre os maiores. E neste ano, em 30 de junho, atingimos a cifra expressiva de NCr$ 200 663 355, que nos outorga o 14.º lugar dentre os estabelecimentos similares.

Também a nossa rêde de Agências, propulsoras de progresso, vem-se ampliando gradativamente. Com as incorporações dos Bancos Moscoso e Castro, Andrade Pinto, Brazão de São Paulo, Giordano e Real do Norte, contamos hoje com 33 departamentos em 11 Estados brasileiros.

E no dia 15 de dezembro próximo iremos inaugurar a Filial de Belém do Pará. Inter-relacionadas também as nossas atividades abrangem o mercado de capitais e investimentos. Além do Banco, com capital e reservas num total de NCr$ 20 401 565,95, enumeraram-se as seguintes emprêsas: MINAS OESTE, que, com os aceites de NCr$ 40.721 097 é a primeira financeira do Estado de Minas e a 9.ª do País, AMBAR, de São Paulo, CAPITAL DE MINAS, ECONOMISA E MINAS VALORES CORRETORA.

Terminando, desejamos expressar mais uma vez a gratidão da Diretoria ao muito que São Paulo tem sido no lastreamento da nossa expansão, que é, acima de tudo, fruto do trabalho, da abnegação e do interêsse de bem servir à causa comum. Muito obrigado"

A nova Agência (Agência 24 de Maio), que está instalada, com todos os modernos requisitos de confôrto no Centro de São Paulo, à Rua 24 de Maio, 239, terá como Gerentes os Srs. Carlos Alberto Tomazi de Salles e Elder Antônio Grossi.

Informe JB

Carisma e carismáticos

Domingo, em seu sítio no Rocio, em Petrópolis, o Sr. Carlos Lacerda defendia a tese de que o mundo necessita ainda de líderes carismáticos, o que era combatido pelos seus amigos, João Saavedra, Joaquim Guilherme da Silveira e Comendador Cancela.

— Sem a existência de líderes carismáticos — argumentava o ex-Governador — não há identificação com o povo.

E ia mais além, dizendo que não só na política, mas até na cozinha existe a necessidade do carisma, que em grego significa estado de graça.

— O vatapá e a feijoada — continuou o Sr. Carlos Lacerda — são comidas carismáticas. O mesmo não acontece com o cuscus paulista ou com a lagosta acompanhada de maionese.

* * *

Ainda dentro do mesmo tema: analisando a personalidade do Presidente Kennedy, lembrou o Sr. Carlos Lacerda que êle era um homem com tremendo carisma, "o mesmo não acontecendo com o Presidente Lyndon Johnson."

No entender do Sr. Carlos Lacerda, o que atrapalha em Nixon são suas enormes bochechas.

— Mas êle não é um líder carismático, embora seja uma ótima pessoa e muito inteligente.

Para provar o que sustentava, lembrou uma frase de Nixon, que se dita por Kennedy teria alcançado, de imediato, repercussão internacional: "Nós não precisamos de pés marchando, mas de mãos ajudando."

O Flu e as abotoaduras

O Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, condecorou ontem com a Ordem do Mérito Militar, no grau de Grande Cavaleiro, o General norte-americano James D. Alger, presidente da Junta Interamericana de Defesa.

Encerrada a cerimônia, o General Alger presenteou o General Lira Tavares com um par de abotoaduras douradas e um escudo de lapela com as insígnias da JID.

— São **souvenirs** da JID — disse o General Alger — para o Ministro do Exército do Brasil.

O General Lira Tavares, que fala fluentemente o francês, inglês e alemão, optou pelo português na hora do agradecimento.

O General Lira Tavares ficou satisfeitíssimo ao perceber que as côres da caixinha das abotoaduras coincidiam com as do Fluminense.

O prefeito e as professôras

O Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Sousa Lima, está anunciando que a Prefeitura possui em caixa, mais de NCr$ 20 milhões. Para conseguir isso o Prefeito teve, entre outras coisas, que reduzir os vencimentos das professôras primárias.

Uma professôra contratada pela Prefeitura ganhava em agôsto do ano passado NCr$ 179,00, quando o Prefeito resolveu conceder um aumento de vencimentos. Em junho, com o aumento, as professôras receberam NCr$ 214,00. Mas a alegria durou pouco: em setembro não receberam aumento e ainda tiveram os seus vencimentos reduzidos. Ao invés dos NCr$ 179,00 que percebiam antes, a Prefeitura só pagou NCr$ 178,68.

A Rainha e o depois

O Brasil é, realmente, um país curioso. Ha certos fatos que o estrangeiro jamais poderá entender. Agora, por exemplo, com a visita da Rainha da Inglaterra ocorre um dêsses típicos acontecimentos da vida nacional: tudo está sendo adiado para depois da visita da soberana inglesa. Até mesmo alguns negócios estão sendo prometidos para depois da visita real.

E durma-se com um barulho dêsses.

Confraternização

Ontem, dia de São Judas Tadeu, houve uma feijoada de confraternização no DOPS. O almôço realizou-se no Pavilhão São Judas Tadeu, que abriga, inclusive, algumas môças prêsas quando participavam de manifestações estudantis.

O General França, Secretário de Segurança, que participou do almôço, foi recebido ao chegar, com palmas e ao som de uma bandinha que tocava **Meu Limão, Meu Limoeiro**. Marli, jovem estudante detida juntamente com uma sobrinha do Deputado Mário Covas, aproximou-se do General França e lhe entregou uma flor, dizendo-lhe:

— Isto é pra dizer que não falei de flôres.

O Brasil e o frete

Durante a visita ao Brasil do Ministro da Alemanha Ocidental, Sr. Willy Brandt, os armadores europeus realizaram algumas gestões para que o Ministro Magalhães Pinto aceitasse o debate de determinadas questões referentes à Conferência de Fretes.

O Ministério do Exterior do Brasil recusou a sugestão, alegando que, sendo breve a visita do Ministro do Exterior alemão, não haveria tempo suficiente para que se resolvesse uma questão técnica das mais complexas.

Diferenças

O Ministro Jarbas Passarinho, que é da reserva do Exército, estabelecia a diferença que deve imperar no tratamento a ser dado a civis e militares.

— Não se pode conversar com os civis em têrmos de ordens militares, dizendo assim: meia-volta, volver. Do mesmo modo, que não se pode dar ordens a soldados à maneira civil, pedindo-lhes o meia-volta volver, por favor...

Presente

D. Iolanda Costa e Silva já escolheu o presente que vai oferecer ao Príncipe Philip: será uma tela de Grauben do Monte Lima, que pinta em estilo ingênuo. Grauben, que tem 75 anos de idade, expôs recentemente em Copacabana.

E o terceiro quadro dessa pintora que o Itamarati oferece a personalidades estrangeiras que nos visitam: os dois primeiros foram presenteados à Rainha Fabíola, da Bélgica, e a Farah Diba, da Pérsia. O quadro a ser entregue ao Príncipe Philip mede quase dois metros e intitula-se **Revoada de Borboletas**.

O senador e o exame

Ontem, antes de embarcar para Brasília, o Senador Vitorino Freire contava que outro dia uma voz misteriosa, que se identificou como estudante de Direito, telefonou para êle, em sua casa. O estudante, que falava em nome de um suposto Comando Estudantil, disse que o Senador Vitorino Freire podia morrer se não votasse contra a cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves.

— Em primeiro lugar, meu filho, devo-lhe dizer — respondeu o Senador Vitorino Freire — que não tenho mêdo de morrer de moléstia na cama ou de bala na rua.

— Mas Senador...

— Não tem mais nem menos. Em segundo lugar, você é um analfabeto. Se tivesse lido a Constituição, veria que a cassação do Márcio é um problema exclusivo da Câmara.

— Ah, é da Câmara?

— É da Câmara — continuou o Senador — e não telefone mais para nenhum senador porque eu sou bem educado, mas um dêles pode falar no nome da sua mãezinha, que nada tem com isso.

— Senador...

— E não me interrompa: você fêz mesmo exame de vestibular para a Faculdade?

— Fiz, Senador — respondeu o estudante.

— Fêz nada, você não fêz nem exame de sangue, quanto mais vestibular.

Lance-livre

● O Senador Antônio Balbino comprou uma casa em Correias, na zona conhecida como Castelinho. Comentário de Irene Sengery: "Agora, o local está bastante politizado, pois tem quatro Senadores (Álvaro Catão, Balbino, Benedito Valadares e Artur Bernardes) e um Deputado de quebra (Floriano Rubin).

● O General Afonso de Albuquerque Lima, Ministro do Interior, viaja depois de amanhã para Mineiros, em Goiás, onde presidirá reunião da Sudeco. Oitenta prefeitos de Mato Grosso e Goiás, acompanhados de deputados federais e estaduais, aproveitarão a oportunidade para prestar homenagem ao General Afonso.

● Muito discretamente, no restaurante do Hotel Ouro Verde, almoçavam, ontem, juntos, o Ministro Magalhães Pinto e os Senadores Gilberto Marinho, presidente do Senado, e Daniel Krieger, presidente da Arena.

● Geraldo Vandré, em seu **show** no Teatro Opinião, está recitando versos. Sua música **Caminhando**, proibida pela Censura, parece que deixou o compositor meio sem jeito.

● No domingo, o Chateau estêve animadíssimo. O ex-Presidente Juscelino Kubitschek e D. Sara dançavam juntos. O Sr. Ademar de Barros jantou, mas não dançou. O ex-Ministro Roberto Campos, presente de camisa esporte e casaco de lã. O Senador José Cândido Ferraz, que vai para a ONU em novembro, pulava de mesa em mesa. Outras presenças eram as de Santos Badhur e sua Patrícia e a do Deputado Guilherme Machado.

● Rui Gomes de Almeida estêve ontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras e entregou ao Presidente Costa e Silva o documento elaborado pelas classes produtoras.

● O Governador Luís Viana Filho, da Bahia, foi convidado pelo Governador Abreu Sodré para ser o orador oficial da solenidade de inauguração, a 10 de novembro, da Estrada Presidente Castel Branco. O Governador baiano vai fazer um discurso de sentido político, ao evocar a personalidade do ex-Presidente Castelo Branco, de quem foi o chefe da Casa Civil do seu Govêrno.

● O casal Eloísa-Carlos Lustosa de Andrade ofereceu, ontem à noite, um jantar em homenagem ao Príncipe Pahlevi, que é irmão do Xainxá do Irã. Presentes, entre outros, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, que é pai de Eloísa, e o Governador Negrão de Lima. Aliás, por falar no Vice-Presidente Aleixo, ontem, depois de almoçar com o Sr. Neder João Neder, foi ao Laranjeiras, onde conversou com o Presidente Costa e Silva. O Vice-Presidente retorna hoje a Brasília.

● Embarcou para a Europa o Sr. José Barreto Filho, membro do Conselho Federal de Educação. Foi participar de um Congresso da UNESCO em Paris.

● Márcia Kubitschek dirigia a lancha em Jurujuba e Baldomero Barbará esquiava.

● Hoje, no auditório do Ministério da Educação, o ex-Governador Lucas Nogueira Garcez faz conferência sôbre problemas de energia elétrica no Brasil. O professor Garcez é mestre no assunto.

● Após permanecer 15 dias no Rio — sem sair de casa — Duda Cavalcânti retornou a Paris. Viajou com seu marido, o produtor do cinema francês Jean Daniel.

● Lula Freire embarca amanhã para a Europa. A seguir, visitará os Estados Unidos para manter contato profissional com Paul Anka e Samy Canhm.

● Fernando Colagrossi, Olívia Leal, Glorinha Sued, Teresa Camargo e outras senhoras da sociedade oferecem coquetel na nova lojinha Sol-Leste Um, na quinta-feira. A loja irá vender obras artesanais, elaboradas por pessoas pobres, que não têm acesso ao grande comércio. O produto da venda das obras será entregue aos seus autores.

Samba de carnaval vence festival intercolegial de música de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A compositora de 16 anos de idade Sheila de Sousa Lima, com o samba de carnaval *Vamos, Sorria*, venceu o I Festival Intercolegial de Música Popular Brasileira de São Paulo, que terminou domingo último.

O júri, que elegeu também o autor da melhor letra e as melhores interpretações, individual e em conjunto, foi integrado pelo violonista Paulo Roberto Gato, o estudante Vander Alves Prata, e os jornalistas Fernando Morais, do *Jornal da Tarde*, Regina Duarte, dos *Diários Associados*, e Acir Castro, do JORNAL DO BRASIL.

OS MELHORES

Os concorrentes apresentaram bom nível musical segundo a opinião unânime da comissão julgadora. A idade dos compositores varia entre 15 e 17 anos.

Foram as seguintes as músicas que se classificaram: **Vamos, Sorria**, de Sheila de Sousa Lima; **Foguete sob o Luar**, de Antônio Carlos Barros, indicado como o melhor letrista do concurso; e **Nascimento, Vida e Morte de um Dia**, de Dirceu Santos e João Rubens. Coube a Iná Lúcia de Carvalho o troféu de melhor intérprete individual e ao quinteto — Otávio, Celso, Adilson, Osvaldo e Marcos — que defendeu **Homessa**, de Adilson Tadeu Atarro e Otávio Rocha Filho — o prêmio de melhor interpretação em conjunto.

As doze músicas que disputaram a finalíssima de domingo serão gravadas para lançamento em todos os colégios da capital paulista. Os secundaristas de São Paulo consideram o êxito do festival como ponto de partida para a realização, no ano que vem, de um certame que reúna os estudantes de nível médio no Estado, compreendendo a região do ABC (Santo André, São Bernardo e São Caetano) e Baixada Santista.

A entrega dos troféus aos vencedores será feita no próximo dia 9 de novembro, durante o baile que o Instituto de Educação Otávio Mendes, organizador do festival, realizará no Clube dos Oficiais da Fôrça Pública.

WILLY BRANDT REGRESSOU SATISFEITO

Demonstrando satisfação com os resultados de sua viagem ao Brasil, regressou ao seu país, viajando pela VARIG, o sr. Willy Brandt, ministro das Relações Exteriores da Alemanha. Ao embarcar, no Galeão (foto), declarou que deixou acertado com o Govêrno brasileiro o desenvolvimento do intercâmbio entre os dois países nos setores cultural, comercial e científico, afirmando, ainda, que a Alemanha e o Brasil têm posições muito semelhantes em questões internacionais. O Boeing da VARIG realizou um pouso especial na cidade de Colônia, onde desembarcaram o ministro Willy Brandt e sua comitiva.

FOTOS ARTÍSTICAS

O fotógrafo Hugo Rodrigo Otávio inaugurou ontem à noite na Galeria Gea uma exposição com 78 fotografias artísticas. Cêrca de 100 pessoas estiveram presentes, mas destacava-se o entusiasmo e o orgulho do acadêmico Rodrigo Otávio, elogiando "o bom-gôsto do filho caçula." A exposição, com fotografias que Hugo Rodrigo Otávio vem selecionando desde 1950, permanecerá até o dia 10 na Galeria Gea, à Rua Barão de Ipanema, 59, Copacabana

AGORA NA GUANABARA MAIS UMA AGÊNCIA DO BANCO AGRÍCOLA DE MINAS GERAIS S/A

Em solenidade que ocorreu no último dia 25, o Banco Agrícola de Minas Gerais S/A inaugurou mais uma de suas Agências, desta feita na Guanabara. A mais nova dependência do conhecido estabelecimento de crédito, está situada à Rua do Rosário n.º 113-B. A diretoria do Banco Agrícola de Minas Gerais S/A está constituída pelos Srs.: Diretor Presidente, Dr. Bernardo Alves Costa; Diretor Vice Presidente, Sr. Múcio Alves Costa; Diretores: José Campolina França, Márcio Alves Costa, Reynaldo Lanza Cunha e na Gerência o Sr. Gilberto Lemos. Estiveram presentes os Deputados Federais Renato Azerêdo, João Herculino, Gilberto de Almeida, representantes do Presidente do Banco do Brasil, do Governador Negrão de Lima, da Colônia Setelagoana e um grande número de clientes e amigos. Usaram da palavra o Padre Colombo, da Igreja São Paulo Apóstolo, o Diretor Vice Presidente do Banco Agrícola de Minas Gerais, Sr. Múcio Alves Costa e os Deputados.

De Gaulle conferencia com Sunay

Ancara (AFP-UPI-JB) — O Presidente da França, Charles De Gaulle, conferenciou ontem à tarde com o Presidente turco, Cevdet Sunay, sôbre a situação internacional e particularmente sôbre as relações européias após a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Os observadores não esperam nenhum lance sensacional nesta visita de cinco dias do Presidente francês à Turquia, e acreditam que a declaração conjunta, a ser publicada amanhã de manhã, estará restrita aos problemas de cooperação cultural, econômica e financeira entre os dois países. O *Premier* turco, Suleyman Demirel, e os Ministros das Relações Exteriores da Turquia Ihsan Sabri Caglayangil, e Michel Debré, da França, acompanharam De Gaulle nesta entrevista oficial.

SEM SURPRÊSAS

De Gaulle chegou ontem de Istambul à capital da Turquia e foi recebido no Aeroporto de Ancara pelo Primeiro-Ministro turco, Suleyman Demirel, e outras autoridades.

Em Istambul, o General De Gaulle visitou a Mesquita Azul, o Palácio Topkapi, e a ex-catedral cristã de Santa Sofia, convertida em mesquita pelos turcos quando tomaram Istambul (então Constantinopla) em 1453. De Gaulle havia iniciado sua jornada turística atravessando a famosa ponte de Gálata, em veículo descoberto. No Palácio Topkapi admirou a coleção de diamantes e esmeraldas, algumas jóias mais caras do mundo.

CHIPRE EM REVISTA

Os funcionários turcos acreditam que o Presidente da França reafirmará sua posição sôbre a questão cipriota, quando disse "os turcos devem permanecer turcos e os gregos, gregos", a favor da partição da ilha.

O objetivo principal da visita, para os observadores, é o incremento da influência francesa na Turquia, e acredita-se que isto aparecerá nítido na declaração conjunta.

Bonn manda apurar caso de espiões

Bonn e Madri (AFP-UPI-JB) — Por solicitação do Partido Social Democrata, o Bundestag (Parlamento alemão) fará um levantamento sôbre denúncias de espionagem na República Federal Alemã.

O chefe parlamentar do PSD — Partido do Ministro do Exterior, Willy Brandt —, Helmut Schmidt, declarou ao jornal **Welt Am Sonntagide** que apresentará ao Parlamento moção de investigação do que poderia transformar-se no caso mais importante de espionagem no país, no pós-guerra.

JUSTIÇA EXAMINA

Também para expor a situação acêrca dos suicídios de oficiais superiores e os casos de espionagem, o Tribunal Federal da Alemanha reunirá a imprensa, dentro de poucos dias. Um informante governamental esclareceu que êsse assunto e o problema do funcionamento dos serviços de segurança constituirão tema de uma conferência entre o Chanceler Kurt Georg Kiesinger e o Ministro Willy Brandt.

Brandt chegou ontem a Madri, procedente de Lisboa, para uma visita oficial à Espanha. O Chanceler alemão foi recebido no aeroporto da capital espanhola pelo Vice-Presidente Luís Varrero Blanco e por outros membros do Gabinete.

Matador de King denuncia conspiração

Chicago (AFP — JB) — Uma conspiração matou Martin Luther King Jr., Prêmio Nobel da Paz, revelou o principal implicado no caso, James Earl Ray, a um colaborador da revista **Look**.

O jornalista William Bradford Huie, que pagou 30 mil dólares para obter informações exclusivas do suposto assassino, afirmou que esperava a detenção de outra pessoa implicada na morte do líder negro, mas negou-se a revelar se James Earl Ray lhe havia comunicado os nomes dos eventuais cúmplices.

W. B. Huie publicou o primeiro capítulo da biografia de Ray, sob o título geral **A Conspiração Para Assassinar o Pastor Martin Luther King,"** dizendo que recebeu tôdas as informações do próprio acusado. Revela que Ray foi contratado, ainda no Canadá, por um indivíduo chamado Raul, que lhe ofereceu 12 mil dólares para uma missão misteriosa em Birmingham (Alabama).

Esta entrevista foi realizada em Montreal, em agôsto de 1967. Raul se comprometeu a fornecer documentação falsa a Ray, com a condição de que êle aceitasse passar várias à fronteira americana e depois seguisse para Birmingham a fim de receber novas instruções. Na televisão, o jornalista disse que se entrevistou com várias pessoas indicadas por Ray, e que passou às autoridades estas informações.

Saigon quer diálogo direto com o Norte sôbre futuro da paz

Saigon, Moscou, Hong-Kong, Paris (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Tran Van Huong, sugeriu que o Govêrno de Hanói discuta diretamente um acôrdo de paz com o Govêrno sul-vietnamita, sem a presença de outros países.

O nôvo pronunciamento de Van Huong, feito na recepção de despedida do Primeiro-Ministro da Nova Zelândia, Keith Holyoake, que visitava oficialmente o Vietname do Sul, foi, mais tarde, considerado pelo Ministro de Informações sul-vietnamita, Ton That Thien, como refletindo o pensamento de todo o Govêrno de Saigon. Anteriormente, em outra recepção ao governante neozelandês, Van Huong havia declarado existirem "boas possibilidades de paz" para o conflito vietnamita.

TAMBÉM O PRESIDENTE

Também o Presidente Nguyen Van Thieu, em um comunicado subscrito igualmente pelo Primeiro-Ministro da Nova Zelândia, ao encerramento de sua visita, manifestou que o Vietname do Norte deveria trocar o campo de batalha pela mesa de conferência, diminuindo, porém, o ritmo das atividades guerrilheiras e concordando em iniciar "conversações sérias e diretas" com o Govêrno de Saigon.

Ontem, o Embaixador norte-americano, Ellsworth Bunker, e o Chefe do Govêrno sul-vietnamita reuniram-se duas vêzes, totalizando nove reuniões em apenas 13 dias. Não se informou oficialmente os assuntos examinados, mas observadores políticos destacam que foi discutido o andamento das gestões secretas entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte tendentes a retirar as conversações de Paris do impasse em que se encontram.

PROBLEMAS DE FUNDO

Uma das principais dificuldades ao desenvolvimento das negociações, admitem ainda os observadores, são os "problemas de fundo" ou seja, o papel da Frente Nacional de Libertação nas conversações e, posteriormente, sua atuação na política nacional do Vietname do Sul. É sabido que o Presidente Van Thieu declarou, por várias vêzes, que admitiria "participação democrática" dos membros da FNL na vida política do país, chegando mesmo a lançar o Programa Chien Hoi (Braços Abertos). Todavia, conjectura-se se essa permissão englobaria uma participação "em massa" da Frente.

Outra grande dificuldade é a reciprocidade exigida pelos aliados a Hanói para a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte. Êste país, com efeito, tem insistentemente repelido tal exigência, como, agora, o jornal do Partido Comunista norte-vietnamita, **Nhan Dan**, voltou a exigir que os bombardeios sejam suspensos "incondicionalmente." O jornal considerou "atividade obstinada e insensata" a exigência de reciprocidade.

TAMBÉM A RÁDIO

De seu lado, a Rádio de Hanói, ouvida em Hong-Kong, responsabilizou os Estados Unidos pelo impasse das negociações de paz, assinalando que "a cessação incondicional dos bombardeios e outros atos de guerra criariam as condições favoráveis a uma solução do problema vietnamita, na base dos direitos fundamentais do povo vietnamita."

Em Paris, um delegado norte-vietnamita às conversações de paz reiterou que "não é possível conseguir nada" em busca de um acôrdo, enquanto os Estados Unidos não puserem fim "incondicional" aos bombardeios ao Vietname do Norte. Disse mais, que os pronunciamentos do jornal **Nhan Dan** e da Rádio norte-vietnamita têm "aprovação dos mais altos funcionários de Hanói."

GESTÕES SECRETAS

Informou-se, ontem, em Paris, que as delegações dos Estados Unidos e do Vietname do Norte realizaram mais uma reunião secreta, em conseqüência do que os delegados norte-vietnamita cancelaram, pela segunda vez, sua costumeira entrevista aos jornais, que deveria realizar-se também ontem. Observadores consideram que tal cancelamento visou evitar pronunciamentos sôbre as conversações, que, segundo êles, se acha em um ponto tão delicado que qualquer declaração poderá prejudicar a esperança de progresso.

APÊLO

O Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, em uma entrevista de 90 minutos, no Kremlin, com o Ministro dos Transportes do Japão, Yahiro Nakashone, declarou que "as conversações sôbre o Vietname chegaram a um ponto muito complexo e sugiro que o Govêrno do Japão faça tudo o que estiver ao seu alcance para persuadir os Estados Unidos a que ponham fim incondicional aos bombardeios ao Vietname do Norte."

Em Saigon, o Primeiro-Ministro neozelandês, Keith Holyoake, disse estar "inquieto" pelo fato de que Hanói "não mostrou até o momento, nenhuma tendência de aceitar a desescalada nem a discutir sôbre a paz no Vietname. "Ontem, encerrou sua visita de quatro dias ao Vietname do Sul, tendo viajado para seu país.

COMUNICADO

O comunicado conjunto, emitido pelo governante neozelandês e o Presidente Van Thieu salienta que o Vietname do Sul e a Nova Zelândia prosseguirão em sua política de uma solução pacífica para o conflito do Vietname. Diz ainda o comunicado que a FNL não poderá ser considerada "uma entidade independente do Vietname do Norte" para funcionar nas negociações de paz.

O documento declara que a posição de intransigência do Vietname do Norte é que tem dificultado os progressos das conversações de paz. Também, que não seria aceitável nenhum Govêrno de coligação recomendado pelos comunistas. Salienta mais que qualquer solução para ser "efetiva e duradoura" deverá ter o acôrdo dos dois Vietnames, bem como "um contrôle internacional efetivo no Vietname e as correspondentes garantias."

Em Akron, E. Unidos, o Vice-Presidente e candidato democrata à Casa Branca, Hubert Humphrey, discursando em um comício, acusou o candidato republicano, Richard Nixon, de "propugnar uma escalada louca no armamento nuclear." Disse ainda que "o candidato republicano propugna também um aumento da militarização da vida nos Estados Unidos e da política externa norte-americana."

Canadá e Inglaterra prendem 83 pacifistas

Montreal, Canadá, *Londres* (UPI-AFP-JB) — A Polícia inglêsa efetuou 43 prisões e a canadense 40 em manifestações, simultâneamente realizadas em Londres em várias cidades do Canadá, contra a guerra do Vietname.

Na Inglaterra, dois jovens foram condenados a 3 anos de prisão por se terem apoderado do capacete de um policial. O operário alemão Leo Steinfatt, detido portando dois punhais e uma pistola, teve seu julgamento transferido.

CONFLITOS

A passeata de Londres contou, segundo a Scotland Yard, com apenas 30 mil pessoas, quando seus promotores esperavam o comparecimento de 100 mil. Vários conflitos foram registrados, o mais grave dêles diante da Embaixada dos Estados Unidos. Os manifestantes, armados de varas de bambus de três metros, pedras e pedaços de pau, investiram várias vêzes contra as cinco filas de policiais, sendo, afinal, repelidos com a intervenção da cavalaria. Queimaram, entretanto, uma bandeira norte-americana.

Realizaram vários saques a estabelecimentos comerciais e depredações no luxuoso bairro de Mayfair. Colocaram uma bomba para explodir junto ao monumento do Presidente Kennedy, em Runnymede, a 45 quilômetros de Londres, mas foi retirada a tempo pela Polícia.

FERIDOS

Informou a Polícia que seis agentes saíram feridos. De seu lado, os estudantes também informaram que, em sua enfermaria instalada na Escola de Economia, que ocuparam para preparar a manifestação, foram socorridas 50 pessoas. O Govêrno revelou que as despesas feitas com a segurança montou em meio milhão de libras.

No Canadá, o distúrbio de maior importância deu-se em Toronto, junto ao Consulado dos Estados Unidos. Em Winnipeg, os manifestantes queimaram outra bandeira norte-americana.

Mais noticiário internacional na página 12

China ataca um mercante americano

Washington e Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — Uma canhoneira da China Continental disparou contra um navio mercante norte-americano, que penetrou em águas chinesas, mas os disparos não atingiram o cargueiro, segundo informou o Departamento de Estado dos EUA.

O navio S. M. **Thunderhead** recebeu da canhoneira ordem para deter-se, quando se dispunha a entrar na baía de Hong-Kong. O capitão não acatou a ordem, e então foram disparados dois foguetes que passaram por cima do cargueiro, que prosseguiu sem dificuldades em seu caminho. Ao chegar ao Pôrto Kowloon (Hong-Kong), o capitão da embarcação apresentou queixas às autoridades.

Em Hong-Kong, informou-se que a Rádio Pequim forneceu um nôvo modêlo de saudação para os escolares no início das aulas. Ao invés do clássico "bom dia" aos professôres, os alunos deverão dizer "longa vida ao Presidente Mao."

Segundo a estação de rádio, a medida é destinada "a desterrar êsse costume absurdo de dizer bom dia ao professor ou inclinar-se diante dêle."

Govêrno chileno acusa as autoridades bolivianas de ameaçarem paz continental

Santiago do Chile (UPI-JB) — O Ministro de Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdés, responsabilizou ontem o Govêrno do Presidente René Barrientos pela campanha contra o Chile iniciada na Bolívia.

O Govêrno chileno prepara enérgica nota de protesto pelos "atos de violência" cometidos pelo Govêrno boliviano e que "põem a paz em perigo", segundo se informou na capital chilena. No último fim de semana, circularam rumôres, mais tarde desmentidos, de que tropas bolivianas estariam fazendo manobras perto da fronteira dos dois países.

TENSÃO

Gabriel Valdés atribuiu à "razões internas imprevisíveis" a campanha que, segundo disse, iniciou o Govêrno boliviano contra o Chile, acrescentando que os ataques da última semana, que culminaram com a queima de uma bandeira chilena constituem "uma atitude negativa que não conduz a nada, perturba e não tem fundamento."

Fontes da chancelaria informaram que ficaram interrompidas as gestões que eram realizadas pelo cônsul do Chile na Bolívia, Carlos Mardonês, para aumentar o intercâmbio comercial e cultural entre os dois países.

O documento que o Govêrno do Chile entregará à Bolívia se refere "ao fato inqualificável de queimar bandeiras de nosso país, após palavras pronunciadas por um representante das Fôrças Armadas da Bolívia, em um ato oficial organizado pelo Govêrno boliviano."

Itália admite outra eleição

Roma (UPI-JB) — O Congresso do Partido Socialista, do qual se esperava a solução da crise italiana, com a volta dos socialistas à coligação de govêrno, limitou-se a abordar o problema em linhas gerais e poderá provocar a convocação de novas eleições gerais.

Predizem os democratas-cristãos que, se os socialistas não se unirem ao Govêrno, o Partido Comunista possivelmente aumentará sua votação num pleito que seria o segundo em um ano.

Ao Comitê Central do Partido Socialista, escolhido às primeiras horas da madrugada, caberá solucionar o problema do retôrno à coalizão. Os socialistas uniram-se ao Govêrno em 1966, mas em maio se afastaram devido à perda de várias cadeiras no Parlamento, após as eleições gerais.

Giovanni Leone, democrata-cristão nomeado, em junho, Primeiro-Ministro de transição, fêz várias concessões aos socialistas, entre as quais a promessa de reexaminar as relações com o Vaticano, tributar as ações de propriedade da Santa Sé e não se opor à lei que autoriza a venda dos contraceptivos.

"L'Unità" diz que Longo está melhor

Roma (AFP-UPI-JB) — O órgão oficial do PC italiano, L'Unità, anunciou ontem as melhoras do líder Luigi Longo, mas a imprensa italiana afirma que seu estado é mais grave do que se admite.

Longo, de 68 anos, está internado numa clínica de Roma desde o dia 23. A chegada de um médico soviético provocou suspeitas de que sofre de paralisia e terá que sofrer uma operação.

A notícia de sua doença só foi divulgada sábado, 24 horas depois de ter sido levado, em segrêdo, a uma clínica dos subúrbios de Roma. Segundo o comunicado do Partido, Longo foi examinado por seis médicos, mas não fala em caso grave e diz que o paciente continua recebendo seus colaboradores.

Vaticano e Hungria não se entendem

Cidade do Vaticano (UPI — JB) — O Vaticano desmentiu ontem as notícias de que estaria mantendo conversações com o Govêrno da Hungria, sôbre a nomeação de novos bispos e a situação do Cardeal Jozsef Mindszenty, Arcebispo de Budapeste asilado desde 1956 na Embaixada norte-americana.

As informações foram divulgadas pelo Corriere della Sera, de Milão.

Alemães de Bonn querem entrar no PC

Offenbach, Alemanha (UPI-JB) — Cêrca de 10 mil alemães (Alemanha Ocidental) apresentaram solicitações de ingresso no nôvo Partido Comunista da Alemanha, que realizou, domingo, sua primeira convenção. Quinhentos delegados estiveram presentes e, no comunicado final, pediram a nacionalização das principais indústrias do país, o reconhecimento da Alemanha Oriental e uma drástica redução nos gastos do Govêrno de Bonn para a aquisição de armas.

Moscou adota política nova no Mediterrâneo

Jean Rafaelli
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — A nova política externa soviética no Mediterrâneo, e no resto do mundo é uma política defensiva, de presença e dissuasão, segundo a maioria dos observadores diplomáticos em Moscou.

Essa política reveste uma atualidade particular para a União Soviética, depois da questão tcheco-eslovaca.

Disseram os observadores que no Mediterrâneo essa política assume a forma de uma expansão naval cuja zona de aplicação não é o adriático, mas a costa israelense, onde a frota soviética poderia deslocar-se, se voltasse a eclodir o conflito israelense-árabe.

Para os observadores, o fortalecimento naval da União Soviética nesse setor, depreende-se diretamente das duas conclusões tiradas por Moscou da crise tcheca, sob a forma de um balanço da distensão e uma admissão de suas imprevisões.

O BALANÇO

Para o Ocidente, surgiu uma incógnita. A questão tcheca é um episódio ou a primeira manifestação de uma política de endurecimento?

Parecia impossível responder sem uma constatação proporcionada por uma crise em nível internacional, ou por alterações reveladoras na hierarquia do Kremlin.

Indicações certas autorizam hoje a pensar que a demonstração de fôrça na Tcheco-Eslováquia foi motivada por fatôres locais, mas impôs a Moscou um balanço geral da distensão, e pôsto em movimento em encadeamento que impõe à União Soviética atitudes duras.

O balanço demonstraria que a partir de 1960, a URSS enfraqueceu-se: China, crise cubana, Romênia, policentrismo do movimento comunista, pesadas estruturas econômicas, cansaço ideológico, paralisia de hierarquia.

A conclusão que no Kremlin pode extrair é que se rompiam o equilíbrio de fôrças e que a guerra — que êsse equilíbrio deve evitar — aproximava-se.

Um dia depois de 21 de agôsto (data da entrada de suas tropas na Tcheco-Eslováquia) a União Soviética entrou numa fase de retração.

Moscou ter-se-ia decidido por uma política de grande vigilância e de firmeza.

Entretanto, tratar-se-ia de uma política defensiva, válida em qualquer momento, mas reforçada hoje por um país que enfrenta um desafio em tôdas as suas fronteiras terrestres.

IMPREVISTOS

À margem dêsse balanço, a União Soviética teria decidido, complementarmente, não se deixar superar mais pelos acontecimentos.

Uma análise da crise tcheca tê-la-ia convencido que, por sua incapacidade de prevenir e reformar a tempo, tem uma parte de responsabilidade no drama de Praga.

Uma autocrítica semelhante foi estabelecida já em junho de 1967, depois da derrota árabe, e que explica hoje a presença soviética no Mediterrâneo.

APLICAÇÃO NO MEDITERRÂNEO

O fortalecimento da presença soviética no Mediterrâneo é considerado como uma das materializações dessa política de presença.

Os observadores afastam como muito improvável que o verdadeiro objetivo seja se não uma pressão, pelo menos uma ação contra a Iugoslávia ou a Albânia.

Para os observadores, a frota soviética no Mediterrâneo foi reforçada porque se lhe ofereciam novas bases e novas posições, mas sobretudo em função da crise árabe-israelense.

Depois da guerra dos seis dias, o alto comando soviético reformou as estruturas do Exército, criou um corpo de fuzileiros navais, desenvolveu a aviação de apoio e de transporte e modernizou sua frota de intervenção ligeira.

Um ano mais tarde, o problema tcheco pôs uma vez mais em relêvo a urgência de prevenir e adaptar.

Hoje, considera-se que a URSS adota uma atitude preventiva em face de Israel.

O Kremlin julgaria como indefinível a idéia de voltar a encontrar-se, em caso de um nôvo conflito, na posição de impotência — para atuar ou para impor a paz — em que se encontrou em junho de 1967.

Agora, com os mesmos títulos que a VI Frota dos Estados Unidos, a frota soviética poderia desempenhar um papel de dissuasão, e, se fôr preciso de apoio indireto.

Essa nova atitude soviética em face do mundo exterior tem a vantagem de se situar entre duas soluções extremas uma delas é a guerra fria.

Essa nova atitude soviética em face do mundo exterior tem a vantagem de se situar entre duas soluções extremas, uma delas é a guerra fria.

Mas indicam as novas atitudes de Moscou, observa-se um nôvo elemento de vigilância em particular no Oriente Médio.

Os observadores concluem que qualquer nova tensão nessa zona significa riscos graves. Um confronto semelhante ao que se registrou sábado na zona do canal de Suez, pode provocar, por parte dos soviéticos reações de uma natureza nova.

OS 50 ANOS DA REPÚBLICA

Radiofoto UPI

A cerimônia oficial, no Castelo de Praga, teve a presença de Smrskovsky Svoboda, Dubcek e Cernik

Dez mil protestam em Praga contra a intervenção russa

Praga (AFP-UPI-JB) — Uma manifestação de 10 mil operários e estudantes — jovens, na maioria — aclamou Svoboda e Dubcek ontem à noite, às portas do Teatro Nacional, e gritou pela retirada dos russos do país, apesar das advertências de que atos anti-soviéticos significariam a volta das tropas às cidades.

Pela manhã, 500 jovens se haviam reunido no Palácio Hradcany, onde se realizava a cerimônia oficial do 50.° aniversário da República tcheco-eslovaca. Da Cidade Velha se dirigiram para a Embaixada soviética, para um comício, mas não houve violências.

ÍDOLOS

Svoboda, juntamente com outros líderes tcheco-eslovacos e membros do Corpo Diplomático, passou em seu carro entre as alas dos jovens manifestantes, entre aplausos e aclamações. Igualmente Dubcek, mas êste foi obrigado a deixar o automóvel e percorrer a pé a distância de 200 metros que o separava do Teatro, onde a encenação da ópera **Libuse**, de Bedrich Smetana, encerraria as cerimônias de aniversário.

Nas duas manifestações durante o dia, muitos jovens levavam botões na lapela com o retrato de Mao Tsé-tung e acolheram com risos e motejos os poucos soldados russos que, em tom amistoso, tentavam distribuir folhetos de propaganda na Praça da Prefeitura.

ATOS

A passeata pelas ruas da Cidade Velha, em direção ao Castelo, reuniu cêrca de 5 mil pessoas; estudantes de mini-saia, adolescentes cabeludos, adultos que se misturaram aos jovens no caminho. Gritavam por Svoboda, Dubcek, Hitler-Brejnev, russos vão para casa, etc.

Em frente à Embaixada soviética, insultaram os 500 guardas da Polícia Nacional que montavam guarda, na prevenção de incidentes. Apelos pelo alto-falante acabaram por dispersá-los: "Que os participantes desta manifestação se retirem e nos ajudem a restabelecer a normalidade da situação nacional." Um carro do Corpo de Bombeiros, com as mangueiras de água preparadas, passou na frente da multidão, mas também não usou da violência.

Barricadas de caminhões, ônibus e carros de presos impediram o acesso à Embaixada. Os manifestantes várias vêzes entoaram o Hino Nacional, não pouparam ditos anti-soviéticos e de "viva a liberdade." Levavam bandeiras com as côres da Tcheco-Eslováquia. Na Cidade Velha, não havia militares soviéticos, segundo as informações.

Govêrno continuará liberalização

Praga (AFP-UPI-JB) — O primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, prometeu ontem que continuará a política inaugurada em janeiro, ao falar na sessão solene de aniversário, perante o Govêrno e o PC reunidos no Castelo Hradcany.

O Presidente Svoboda por sua vez reafirmou a fidelidade da Tcheco-Eslováquia aos demais Estados socialistas e à aliança com a União Soviética, lembrando que foi o Exército russo quem libertou o país.

FIDELIDADE

Em seu discurso, Dubcek declarou que, apesar dos problemas enfrentados pelo PC, êste continuará a defender os interêsses vitais da nação e não desmerecerá a confiança depositada pelo povo.

A aliança com a União Soviética, disse, não se trata de mero acaso, mas uma necessidade histórica, patenteada pelos últimos 50 anos da política européia.

O Presidente do Conselho, Oldrich Cernik, falara na véspera, quando dos debates sôbre a lei de federalização, acentuando a "política de janeiro" como exemplo para tôda a comunidade socialista e garantia "fundamental da soberania e integridade." Smrskovsky, presidente da Assembléia Nacional, também se referiu à lei como um dos aspectos positivos da linha do PC e fato demonstrativo da "inabalável vontade do povo tcheco-eslovaco de prosseguir essa política."

Dubcek foi demoradamente aclamado domingo, ao deixar a Assembléia Nacional e também Svoboda teve seu automóvel cercado por centenas de manifestantes.

À tarde, o Primeiro-Vice-Ministro do Exterior soviético, Vasili Kuznetsov, foi recebido pelo vice-presidente do Conselho e primeiro-secretário do PC eslovaco, Gustav Husak, em presença do Embaixador em Praga, Stepan Chervonenko.

Juventude desafia os soldados soviéticos

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Rusak Jdete Dmu, Ne Chceme Zit na Kolenou (Russos vão para casa, não queremos viver de joelhos) — os gritos partiam de bôcas adolescentes, na única manifestação realmente espontânea que marcou a passagem do 50° aniversário de fundação da República tcheco-eslovaca.

Os adolescentes — cêrca de quinhentos rapazinhos e mocinhas, na maioria estudantes das escolas secundárias de Praga, reuniram-se nas proximidades da Praça da Cidade Velha, atravessaram a histórica ponte de Carlos IV, construída no século XIV, e se dirigiram ao Castelo de Praga. Pelo caminho, foram recolhendo as bandeiras hasteadas às portas, para festejar a data, e subiram a Rua Nerudova, chegando ao Castelo no momento em que as autoridades e os representantes diplomáticos deixaram o seu interior, depois de promulgada a lei que estabelece a Federação da Tcheco-Eslováquia.

Depois de alguns momentos, em que repetiram seus lemas, decidiram-se visitar a Embaixada soviética, para manifestar ali seu protesto contra a presença das tropas no país. Mas, com prudência, os policiais se aproximaram, advertindo-os de que isso poderia conduzir a uma situação ainda mais difícil para o país, conseguindo que dispersassem sem muitos problemas.

Mais tarde, alguns remanescentes da passeata se reuniram junto ao primeiro tanque que entrou em Praga em 1945, e que se encontra convertido em monumento, onde realizaram um pequeno comício.

Ainda há pequenos grupos pelas ruas, mas parece que as advertências das autoridades funcionaram, evitando manifestações mais graves. Durante tôda a semana, as emissoras de rádio fizeram apelos aos pais, para que mantivessem seus filhos em casa, enquanto os líderes estudantis eram visitados por membros do Partido, recebendo advertências semelhantes.

Mas, apesar disso, continua o temor de que surjam manifestações, desta vez pelos conservadores que, segundo informações disponíveis, estariam preparando uma passeata de apoio à União Soviética, na passagem do 51° aniversário da revolução socialista de outubro.

Lei será assinada em Bratislava

Praga (AFP-UPI-JB) — Amanhã, o Presidente Svoboda firmará em Bratislava a nova lei de federalização aprovada domingo pelo Parlamento e que criou dois Estados: a República Socialista Tcheca e a República Socialista Eslovaca.

A federalização constava do programa de reformas prometidas pelo líder renovador Alexander Dubcek e foi adotada por unanimidade.

PARA 1969

Segundo a nova lei, os 4 milhões de habitantes da Eslováquia têm, agora, maior autonomia, conforme vinham pedindo desde a fundação da república. Sua aplicação está prevista para 1.° de janeiro de 1969, ignorando-se ainda quando se realizarão as eleições das duas assembléias federais e câmaras.

O documento aprovado domingo, em caráter provisório, será válido até a adoção da nova Constituição. Como disse o relator do projeto, Janos Knapp, esta não deve ser retardada, "se não se quiser pôr em perigo o funcionamento do Estado."

Os dois Estados terão uma só política externa e de defesa e um Parlamento Nacional, que manterá a autoridade legislativa. A administração das leis caberá a cada um dêles, independente do outro.

Mensagens falam de progresso

Belgrado — Bonn — Londres (AFP-UPI-JB) — Em mensagem de felicitações a Svoboda e Dubcek, o Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, fala da nova lei federalista como "um grande acontecimento" e deseja progressos na "construção do socialismo tcheco-eslovaco."

O Govêrno tcheco-eslovaco recebeu telegramas também do Presidente De Gaulle, da Alemanha Oriental e da Rainha Elisabete, da Grã-Bretanha. Neste, a soberana diz da admiração do povo britânico aos ideais de independência da Tcheco-Eslováquia.

Transmito "os mais calorosos cumprimentos e manifestações de sincera amizade", escreveu Tito na mensagem, na qual se refere, ainda, à cooperação dos países socialistas como um laço a perdurar entre seus povos.

O Presidente iugoslavo desejou êxito ao Govêrno tcheco-eslovaco "na construção do socialismo em condições de plena igualdade" e reafirmou a cooperação da Iugoslávia com a Tcheco-Eslováquia em todos os campos.

Quanto ao Govêrno de Bonn, diz na mensagem respeitar a integridade territorial da Tcheco-Eslováquia e não ter reivindicações territoriais a formular.

Tchecos homenageiam a viúva de Benes

Clyde H. Farnworth
do *New York Times*

Sezimoto Usti, Tcheco-Eslováquia — A Sra. Hana Vlckova Benes descreveu os anos solitários que passou durante duas décadas de regime comunista na Tcheco-Eslováquia, enquanto a nação oficialmente prestava homenagem à memória de seu marido, numa comovente cerimônia diante de seu túmulo.

A viúva, com 83 anos, de Eduard Benes, segundo Presidente da Tcheco-Eslováquia, afastado do poder pela ascensão dos comunistas em 1948, disse que foi relegada ao ostracismo durante um período que ela considerou "difícil."

CORAGEM

Ela não abandonou a Tcheco-Eslováquia por 20 anos, seu círculo de amigos foi grandemente reduzido, e foi principalmente sua família, sua correspondência com amigos estrangeiros, seus programas de televisão e suas memórias que lhe deram coragem de continuar. A Sra. Benes, ao receber a visita de um americano na fazenda de propriedade da família Benes, onde seu marido foi enterrado, declarou que era a primeira vez que falava inglês depois de 20 anos. Ela também falou francês, língua que disse saber um pouco melhor. Foi em Paris que conheceu seu marido, em 1909, quando os dois ainda eram estudantes. Pela idade que tem, está em muito boa saúde. Sua voz é forte, seus olhos são meigos e profundos. Não precisa de bengala para caminhar.

COMPARAÇÃO

Usando um casaco persa, de corte antigo e sóbrio, ela recebeu o visitante na varanda da fazenda dos Benes. Mais tarde, convidou-o a entrar na sala de espera, onde lhe mostrou uma fotografia autografada de Tomas G Masaryk, fundador da República da Tcheco-Eslováquia e seu primeiro Presidente Seu marido era o braço direito de Masaryk. A Sr.ª Benes disse que preferia não falar sôbre os acontecimentos políticos da Tcheco-Eslováquia. Contudo, não deixou de comentar que tinha havido um "melhoramento", a partir de janeiro, quando estava em vigor o regime liberal de Alexander Dubcek. Ela declinou de fazer comentários sôbre a invasão soviética. A Sr.ª Benes deu sua primeira entrevista depois de 20 anos, algumas horas antes de uma delegação oficial do Govêrno chegar de helicóptero a esta região boêmia, situada a 60 milhas ao sul de Praga, para lhe tributar seu respeito e colocar coroas de flôres no túmulo de seu marido.

Foi seu primeiro contato com as autoridades comunistas. Na ocasião, declarou que não conhecia nenhum dos líderes atuais da Tcheco-Eslováquia. As coroas de flôres vieram da Frente Nacional, do Partido Socialista, e do Presidene Ludwik Svoboda. Mas o que comoveu realmente a Sr.ª Benes foi um buquê de cravos brancos e vermelhos que chegou nesta manhã, com um cartão de Irena Svoboda, a espôsa do Presidente.

A Frente Nacional é a organização dominada pelo Partido Comunista, incluindo em seu âmbito tôdas as outras organizações políticas e de massa que são reconhecidas pelo Govêrno. Evzen Erban, presidente da Frente Nacional, chefiou a delegação oficial na cerimônia, realizada na base de um declive, logo abaixo da residência. A Sr.ª Benes não estava presente.

PERSEGUIÇÃO

Depois da cerimônia, que durou cinco minutos, Erban subiu os degraus de pedra em direção à fazenda, com um bouquet de cravos, sendo recebido pela Sra. Benes na sala de estar. Uma multidão estêve presente à cerimônia junto ao túmulo. Acenavam para a Sra. Benes que, sorrindo, retribuía o gesto de amizade, do interior de sua casa. Há bem poucos anos, todo aquêle que visitasse o túmulo de Benes arriscava-se a ter seu nome anotado pela polícia, sendo mais tarde perseguido como um burguês reacionário. Benes morreu em 3 de setembro de 1948, três meses antes de ser forçado a desistir da presidência em favor de Klement Gottwald, líder comunista. Há um busto de Benes sôbre o bloco retangular de mármore do seu túmulo.

SOLIDÃO

No verão e no início do outono, a Sra. Benes mora na fazenda de Seizimovo Usti, mudando-se para um apartamento no Castelo Hradcany de Praga, no inverno. Seus acompanhantes são um cozinheiro, um chofer, cujos salários são pagos pelo Estado, e uma dama de companhia, de idade avançada, cujo salário é pago pela Sra. Benes.

Ela recebe uma pensão do Estado, que se tornou insuficiente para financiar a manutenção da fazenda dos Benes. Ela foi, então, obrigada a vender algumas de suas jóias.

EMBARCOU PARA A FRANÇA O SR. VENANCIO PEREIRA VELLOSO

A fim de participar do **III Salão Internacional da Alimentação**, que ora se realiza em Paris, viajou com destino à capital francesa o sr. Venancio Pereira Velloso, presidente das **Casas da Banha Comércio e Indústria S.A.**, que em contacto direto com dirigentes e representantes dos maiores **self-service**, supermercados e lojas e departamentos da Europa e da América, exaltará na oportunidade o nosso inegável desenvolvimento no setor de gêneros alimentícios, no comércio e na indústria, ressaltando o acentuado progresso e evolução observadas nestes últimos anos. Assim sendo, além de valiosa promoção do nosso país com relação ao abastecimento, o sr. Venancio Pereira Velloso fará também observações consideradas úteis e indispensáveis com relação às novas técnicas que vem sendo usadas no setor de **self-service**, objetivando os planos de expansão da organização que dirige, as **Casas da Banha**, pioneira no sistema de rêde de lojas e detentora, já, de dois grandes **auto-serviço** (Tijuca e *Méier*) com o planejamento de instalação de mais seis nos próximos cinco meses, além de um conjunto de lojas e departamentos projetado para ser o maior do mundo. Na foto o ilustre viajante aparece no Galeão ladeado pelos srs. Climerio e Valdemar Pereira Velloso, além de amigos e familiares.

D. Scherer condena quem acusa levianamente e cita o Gen. Albuquerque Lima

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo D. Vicente Scherer denunciou, durante seu programa radiofônico *A Voz do Pastor*, "o hábito leviano de lançar denúncias graves contra pessoas e instituições católicas, sem qualquer espécie de provas."

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, foi citado como responsável por uma dessas acusações, tendo o Arcebispo acrescentado que "os autores dessas difamações esquecem o princípio jurídico e moral de que não se pode acusar ninguém sem produzir provas."

GENERALIZAÇÃO

— O Ministro acusou colégios católicos do Rio de Janeiro de corromper a juventude, mas não indicou nem o estabelecimento nem as pessoas responsáveis por delito tão abominável. Êle atirou a pecha a todos, sem apontar qualquer culpado — disse D. Vicente Scherer.

Em outro exemplo, o Arcebispo de Pôrto Alegre referiu-se às paredes pichadas e aos discursos veementes de condenações "aos pobres comunistas", sem entretanto provar-se nada contra ninguém.

— Os autores dessas acusações nunca ouviram o imperativo categórico: "não levantarás falso testemunho." Aceitam-se e propalam-se meros boatos, de procedência e autoria desconhecidas. Pronunciam-se sentenças sem prévia citação e audiência das partes indiciadas. Assim, cometem-se injustiças irreparáveis e multiplicam-se e agravam-se as tensões, as desconfianças e as incompreensões.

SEM DIÁLOGO

— O diálogo, tão exaltado, é substituído por julgamentos sumários que geram novos ressentimentos — disse D. Vicente Scherer.

O Arcebispo afirmou, ao reportar-se à sua recente participação na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que decidiu convidar todos os padres brasileiros para analisar a imagem e a missão do sacerdote, com fundamento no Concílio Ecumênico e nos documentos de Medellin.

— Os resultados desta pesquisa servirão de base para reflexos e diretrizes futuras — concluiu D. Vicente Scherer.

Jeremias firma contrato por mais lanchas entre Parati e Angra dos Reis

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes assina hoje, às 11 horas, com o presidente da Comissão de Marinha Mercante, contrato para a construção de duas lanchas destinadas ao transporte de passageiros entre Angra dos Reis e Parati.

A construção das embarcações, segundo o prefeito de Parati, Sr. Aluísio de Castro, "deixa o município mais distante do sonho da integração, por terra, com o resto do Estado, através da chamada Rodovia Pioneira, que o ligará a Angra dos Reis e que voltou a ter as suas obras paralisadas." O município de Parati é isolado dos outros por estradas de rodagem.

MAU CAMINHO

Para os 20 mil habitantes de Parati, o caminho do mar não é bom. As lanchas da Companhia de Navegação Sul-Fluminense — emprêsa estatal — além de morosas e de funcionarem em dias alternados, não oferecem ao município condições ideais para escoar a sua produção, particularmente a de bananas.

As lanchas encomendadas pelo Govêrno, com capacidade para 350 passageiros cada, melhorarão o transporte de passageiros entre Angra dos Reis e Parati, mas não solucionarão o problema, que exige a conclusão da Rodovia Pioneira.

UM AVIÃO VERSÁTIL

Depois de percorrer 51 200 quilômetros pelos Estados Unidos, Costa Rica, México, Guatemala, Panamá, Colômbia, Equador e Venezuela, encontra-se no Rio o avião inglês Skyvan, que será demonstrado às autoridades e emprêsas particulares. Fabricado pela Short Brothers & Harland, o aparelho é um bimotor turbo-élice, extremamente versátil, podendo transportar 19 passageiros ou duas toneladas de carga — inclusive veículos — e pousar em pista de apenas 300 metros. O avião pode ser adaptado para serviços de pulverização, fotografia, ambulância e hospital, mineração, construções ou táxi aéreo. Seu preço é de 400 mil dólares e é representado no Brasil pela firma Lowndes & Cia. Ltda. Amanhã, o Skyvan seguirá para Buenos Aires, a fim de participar de uma exposição aérea internacional.

Metalúrgicos de São Paulo pedem aumento de 52% mas crêem que TRT só dê 30%

São Paulo (Sucursal) — Horas após conhecerem o resultado do julgamento do dissídio coletivo da classe, às 14 horas de hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, os metalúrgicos paulistas se reunirão, em assembléia-geral, para decidir se aceitam o índice de reajuste salarial ou entram em greve.

Os metalúrgicos estão reivindicando 52%, enquanto a contraproposta patronal é de 23%, mas a impressão dominante é a de que os juízes do TRT vão se fixar nos 30%, como em julgamentos anteriores.

BRIGAS

A última assembléia dos metalúrgicos não chegou ao fim, porque a oposição e a situação do sindicato da classe brigaram e um dos diretores da entidade não pôde falar. As duas facções trocam insultos, chamando-se de "imaturos" e "pelegos."

Se a greve fôr deflagrada, 250 mil trabalhadores paralisarão suas atividades, atingindo 10 mil fábricas, na capital e no interior. Um fundo de greve já foi constituído, bem como comissões formadas para servir de ligação entre o sindicato e os trabalhadores.

ENCONTRO

Belo Horizonte (Sucursal) — Operários das indústrias de Minas, Espírito Santo, Goiás farão encontro regional, em novembro, nesta capital, com os representantes dos metalúrgicos escolhidos nas fábricas, porque o sindicato está sob intervenção.

O Encontro Regional dos Trabalhadores na Indústria será realizado nos dias 22, 23 e 24 de novembro e dêle sairá a Carta de Princípios dos operários sôbre a política salarial, o Plano Nacional de Saúde e a Política Habitacional, marcando a posição que será defendida durante o encontro nacional.

PRESERVAÇÃO

Os metalúrgicos mineiros serão escolhidos a partir da próxima semana, nas fábricas, porque o sindicato de Belo Horizonte está sob intervenção desde a última greve. Os trabalhadores da Petrobrás em Betim — Refinaria Gabriel Passos — apresentarão tese sôbre **Petróleo Nacional.**

As teses dos trabalhadores nas indústrias da construção civil, extrativas, do mobiliário, além dos gráficos, metalúrgicos e tecelões, versam sôbre a preservação das riquezas minerais e a reforma agrária.

Militar assalta em Madureira

O soldado do Exército Carlos Alberto Alves Fernandes, solteiro, de 19 anos, servindo no Batalhão de Manutenção, foi prêso em flagrante na Rua Perdigão Malheiros, 130, em Madureira, quando assaltava o lavrador João Vieira da Silva.

Juntamente com o militar, agiram mais dois bandidos, que conseguiram fugir levando a importância de NCr$ 12,00. Carlos Alberto foi autuado na 29.ª Delegacia Distrital e depois removido para o quartel de sua unidade, sob escolta.

Bomba contra Sears não deixou pista para a polícia paulista

São Paulo (Sucursal) — Como de costume, o DOPS paulista e a Polícia Federal não têm ainda nenhuma pista para descobrir os terroristas que, na madrugada de domingo, lançaram uma bomba de alto teor explosivo — a 31.ª em São Paulo — na loja da Sears Roebuck, na Água Branca.

A bomba destruiu duas portas de aço, danificou o sistema de distribuição de água do bairro e silenciou o alarma contra roubo da loja. Os diretores da Sears calcularam os prejuízos da firma em NCr$ 30 mil. Uma concessionária de automóveis, no lado, teve suas vitrinas quebradas pelo deslocamento de ar.

TIMBRE DO EXÉRCITO

O delegado regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, acredita que o atentado foi realizado por grupos radicais de esquerda.

A primeira autoridade a comparecer ao local do atentado foi o delegado do 14.º Distrito, Sr. Antônio Oscar, que recolheu fragmentos da bomba, uma peça de aço, vários pedaços de cano e tiras de papel com dez centímetros cada uma, com o emblema do Exército. Segundo afirmou, num dos papéis estava escrito "Ministério da Guerra — Fábrica de Explosivos do Exército — Piquête."

A bomba, segundo testemunhas, foi atirada de um Volkswagen verde, não identificado, que fugiu em alta velocidade. Uma testemunha informou ao delegado Edward Quass, do DOPS, que momentos antes da explosão um Volkswagen passou em alta velocidade pela Rua Engenheiro Stevenson, com duas pessoas no seu interior, tendo uma delas riscado um fósforo e acendido algo parecido com um pavio de bomba, que logo em seguida foi atirado contra a loja Sears. O nome da testemunha não foi revelado pela Polícia.

O delegado Edward Quass é de opinião que "o atentado foi obra de terroristas interessados no endurecimento do regime", mas não soube explicar se partida de grupos de direita ou de esquerda.

VOLTA DO TERROR

Os terroristas voltaram a agir em São Paulo após 68 dias de intervalo. Foi a trigésima-primeira explosão provocada, 13 das quais atribuídas ao grupo de Sábato Dinotos. O último atentado ocorreu com a explosão de três bombas quase simultâneamente em duas varas distritais de Justiça e no prédio do DOPS, no dia 19 de agôsto último.

A bomba que explodiu na loja da Sears no último domingo é semelhante à detonada no dia 19 de março dêste ano no Consulado americano, que provocou a amputação da perna de um rapaz.

Alguns delegados do DOPS, quando da morte da sentinela Antônio Carlos Jeffery, do Corpo de Bombeiros (assassinado com cinco tiros de revólver quando fazia guarda no quartel da corporação, no bairro do Barro Branco), afirmaram que o terrorismo estava voltando porque a quadrilha de Sabato Dinotos não havia sido totalmente prêsa.

As autoridades também examinam a hipótese de que exista "uma quadrilha anterior à de Sabato Dinotos, que foi a responsável pelo aparecimento dêste tipo de atentados em São Paulo."

Para justificar a existência de uma outra quadrilha, alguns delegados alegam que os atentados ao Consulado americano, ao Departamento de Correios e Telégrafos de Campinas, ao jornal **O Estado de São Paulo**, ao Quartel-General do II Exército, quando morreu o soldado Mário Kozel Filho, e outros não foram confessados pelos membros da quadrilha de Sabato Dinotos.

MEIA SOLUÇÃO

Os atentados esclarecidos pela polícia até o momento são aquêles realizados pela quadrilha chefiada por Sabato Dinotos: 1) Quartel-General da Fôrça Pública; 2) Departamento de Alistamento da Fôrça Pública; 3) Bôlsa de Valôres; 4) pontilhão da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, no bairro do Piqueri; 5) Passagem de nível da Estrada de Ferro Sorocabana, no bairro da Lapa; 6) Estrada de Ferro Central do Brasil, no Município de São Miguel Paulista; 7) trem da Estrada de Ferro Central do Brasil; 8) estátua do Duque de Caxias, na Praça Princesa Isabel; 9) Palácio do Govêrno; 10) oleoduto de Utinga; 11) Vara Distrital de Santana; 12) Vara Distrital da Lapa e 13) prédio do DOPS, no Largo General Osório.

O delegado regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, acredita que o atentado terrorista contra a loja Sears é de esquerda, acrescentando que "os atentados ao jornal **O Estado de São Paulo**, QG do II Exército, Consulado dos Estados Unidos e o assassinato do capitão Charles Rodney Chandrel são responsabilidade de pessoas que recebem instruções do exterior."

Alguns investigadores do Departamento Estadual de Investigação Criminal acreditam que "os assaltos que continuam sendo realizados em São Paulo estão intimamente relacionados com os atentados terroristas."

Núncio lamenta ataque a Pe. Hélder

Recife (Sucursal) — O Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, lamentou ontem o atentado terrorista contra a casa do padre Hélder Câmara, que reafirmou ontem sua disposição de enfrentar as ameaças e "lutar pela justiça e pela paz."

O Arcebispo de Olinda e Recife afirmou que as incursões a sua casa — pichando muros e fazendo disparos de revólver — visam sòmente ao movimento Ação, Justiça e Paz, que no entanto "não sofrerá qualquer diminuição na campanha contra as injustiças e as estruturas caducas."

ADIAMENTO

Informou padre Hélder Câmara que foi adiada uma nova manifestação do movimento, marcada em princípio para o dia 2 de novembro, quando seriam homenageados os mártires da pátria.

A decisão foi tomada em reunião, ontem, com os líderes da Ação, Justiça e Paz. A data para a manifestação poderá ser conhecida ainda hoje, segundo afirmou o Arcebispo de Olinda e Recife.

RECAMBIADOS

Niterói (Sucursal) — Foram recambiados ontem para a Delegacia de Polícia de Campos os quatro autores do furto — três homens e uma mulher — na agência do INPS daquele município, que haviam utilizado na fuga uma Kombi com placa de São Paulo (19-45-23), anotada por populares.

TELEPAR ASSINA CONTRATO COM STANDARD ELECTRICA PARA EXECUÇÃO DO PLANO ESTADUAL INTEGRADO

O maior contrato em extensão até agora celebrado no mundo, entre uma emprêsa concessionária e um fabricante de equipamentos telefônicos, para a implantação de serviços telefônicos públicos em uma região, acaba de ser assinado entre a TELEPAR — Companhia de Telecomunicações do Paraná e a Standard Eléctrica. Êsse vultoso contrato, de relevante interêsse público, propiciará a 241 localidades paranaenses a instalação de modernas centrais telefônicas automáticas do sistema Crossbar-Pentaconta-32, fabricadas no Rio de Janeiro pela Standard Eléctrica S.A. O projeto atende a tôdas as necessidades de comunicações rápidas e eficientes do interior paranaense, que foi dividido em 24 zonas de rêdes integradas de telecomunicações, a serem interligadas, através de centrais de trânsito interurbano, aos troncos do sistema de microondas que a TELEPAR está instalando no Paraná. Trata-se, portanto, de planejamento integrado e de longo alcance, que mereceu todo o apoio e incentivo do Govêrno do Estado do Paraná. O contrato estipula que as primeiras inaugurações ocorrerão a 15 de setembro de 1969 e que o plano estará totalmente concluído até 15 de dezembro de 1970. Flagrante da assinatura do contrato, vendo-se, a partir da esquerda, o sr. Roberto Grubhofer, Diretor Financeiro da TELEPAR, o General Junot Rebello Guimarães, Presidente da TELEPAR, o dr. José Theodoro Miró Guimarães, Secretário de Viação e Obras Públicas do Paraná, os srs.: Tad Dmochowski e V. E. Pareto, diretor da Standard Eléctrica.

AVISOS RELIGIOSOS

ANGELINA DE CARVALHO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Pedro Leitão da Cunha, Jorge Leitão da Cunha Senhora e Filhas, Paulo Leitão da Cunha, Senhora e Filhas, Luiz Leitão da Cunha Senhora e Filhas, convidam parentes e amigos para a Missa que será celebrada às 11 horas, de quarta-feira, dia 30, no altar mór da Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, por alma de sua querida Mãe, Sogra e Avó.

ANGELINA DE CARVALHO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Mário Carvalho e Senhora, Roberto Teixeira Leite Schaeffer e Senhora, viúva Mário Leitão da Cunha, viúva Sylvio Leitão da Cunha, Louis Roger Gray e Família, Paulo Rocha Leitão da Cunha e Família, Ambrosio Leitão da Cunha e Família, Sylvio Leitão da Cunha e Família, Nelson França e Família, Luis Gonzaga Leitão da Cunha, Luis Dias e Família, Fernando Dias, Nair Dias, João Vianna e Família, May Burle de Figueiredo e Família, Liliam Marples e Família, Frank Swales e Senhora, convidam parentes e amigos para a Missa que será celebrada às 11 horas de quarta-feira, dia 30, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, por alma de sua querida Irmã, Cunhada e Tia.

ANGELINA DE CARVALHO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Martins, Lauro Sodré Viveiros de Castro, e Família, Frederico Augusto Gomes da Silva e Família, convidam parentes e amigos para Missa que será celebrada às 11 horas de quarta-feira, dia 30, no altar "Nossa Senhora das Dores" na Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco por alma de sua querida amiga Angelina.

ARMINDA RUTH CARNEIRO GIACONE

Virgínia Lane agradece sensibilizada o confôrto recebido por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãezinha e convida para a missa em sufrágio da alma de RUTH tão querida que manda celebrar na quarta-feira dia 30 às 9h30m no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco.

DR. CHARLES THEODORO TOORAEN

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. Agrícola e Industrial Magalhães (Usina Barcelos) — Campos — por seus diretores, funcionários e auxiliares, convidam para a missa de 7.º dia, que farão celebrar por alma de seu diretor-técnico Dr. CHARLES THEODORO TOORAEN, às 11,30 horas do dia 29 do corrente no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

GENERAL-MÉDICO

DR. OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Romy Moura Brasil do Amaral, Oswaldo Moura Brasil do Amaral Filho, João Sérgio dos Santos e Sra. (ausentes), Maria de Lourdes Serzedello Steinmann, Mario Moura Brasil do Amaral e família, Nelson Moura Brasil do Amaral e Sra. (ausentes), Fernando Valentim e família, Sylvia Moura Brasil do Amaral, Francisco Bevilacqua e família, Adalgisa Gallotti Kehrig e família, Octavio Moura Brasil do Amaral e família, e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a Missa que farão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 30, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março).

HERMELINDA ABREU DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Boanerges Leitão de Almeida, Cel. Paulo Leitão de Almeida, espôsa e filhos, Mário Leitão de Almeida, espôsa e filhos, Dr. Omar Fernandes de Oliveira, espôsa, filhos, genro e neta, José Gobat da Circunscisão, espôsa e filhos, Eduardo Wightman de Oliveira, espôsa e filhos, Dr. Francisco Viana e espôsa, Gal. Urbano Pinto de Abreu, espôsa, filhos, genros, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 30, às 11 horas na Catedral Metropolitana. (Rua 1.º de Março).

Sorteio dos Seus Talões é amanhã

Os prêmios da série D do concurso Seus Talões Valem Milhões serão sorteados amanhã, às 15 horas, na sede da Loteria da Guanabara. O prêmio maior é de NCr$ 20 mil.

O Serviço de Promoção e Divulgação do concurso informou ontem que a série E já foi lançada e os talões estão à disposição dos interessados nos 67 postos de troca. Para cada certificado para participação no próximo sorteio é exigido NCr$ 100,00 em notas fiscais de compras no comércio carioca ou de comprovantes de prestação de serviços, emitidos êste ano.

Erasmo homenageia servidores

Brasília (Sucursal) — O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-carioca) homenageou os funcionários públicos, pedindo-lhes desculpas pela impossibilidade de o Poder Legislativo votar reajustamento de vencimentos, e responsabilizou o Govêrno pela "calamitosa situação" em que se encontram.

Ressaltou que o Dia do Funcionário não trouxe alegrias. "Continua a falta de dinheiro para a passagem, condução difícil, almôço de sanduíche, escola dos meninos em atraso, e alguns meses para conseguir uma consulta médica."

ISMENIA MARIA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores, Funcionários e Operários da Mercan, Sociedade Mercantil Eletro Hidráulica Ltda. e Cia. Moraes Rêgo S.A. convidam para a Missa de 30.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cássia, Largo de Santa Rita, no dia 30 do corrente, as 9 horas, por alma de ISMENIA MARIA DE OLIVEIRA.

IRACEMA MARIA DE LOURDES MONTEZUMA

(PROFESSÔRA JUBILADA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pezar, coroas, cartões, telegramas e rádios recebidos na ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem a missa em sufrágio à sua alma, que será celebrada dia 29, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Yolanda de Andrade, Aurélio de Andrade, Luiz Chrispim de Mello Oliveira, Yvete de Castro Andrade, Carmen Lúcia de Andrade e Jorge Paulo de Andrade agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas pelos parentes, amigos, médicos e enfermeiras de seu muito querido e inesquecível pai, sogro e avô JOSÉ PAULO DE ANDRADE, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma amiga, amanhã, quarta-feira, dia 30 de outubro, às 9h30min., no altar-mor da Matriz de Santana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

JOSÉ PAULO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Expresso Luso Brasileiro Ltda. agradece a todos os clientes, amigos, funcionários e empregados do Rio e São Paulo, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Diretor-Fundador JOSÉ PAULO DE ANDRADE e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua saudosa alma, amanhã, quarta-feira, dia 30 de outubro, às 9h30min., no altar-mor da Matriz de Santana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

A São Judas Tadeu

AGRADEÇO

AS GRAÇAS ALCANÇADAS.

CÉLIA C. L.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

GENYRA

A São Judas Tadeu e São Cosme e Damião

Agradeço graça alcançada.

H. V. A.

MARIA LAUYR JACQUES

(FALECIMENTO)

O General Luiz Ignacio Jacques Junior, filhos, genros, noras, netos, cunhados e sobrinhos, comunicam o falecimento de sua pranteada espôsa, mãe, avó, irmã e tia MARIA LAUYR JACQUES, ocorrido ontem, convidando os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista. (095

Técnico em habitação diz que superpopulação agrava o crescimento das cidades

O professor Otto Koenigsberger — diretor do Departamento de Estudos Tropicais da Escola de Arquitetura de Londres — disse, ao chegar ao Brasil, que o problema da superpopulação está se agravando com o crescimento rápido das cidades e que o desenvolvimento acarreta enormes dificuldades.

O técnico — convidado pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (Serfhau) para proferir uma série de conferências — nasceu na Alemanha, mas, em 1938, fugindo do nazismo, teve de se fixar na Índia, onde se especializou em habitação subumana de países tropicais. Trabalhou, em diversas oportunidades, na Índia e na África, para a ONU.

CURSO NO RIO

O prof. Koenigsberger tem 60 anos e chega pela primeira vez, à América Latina. Veio ao Rio a convite do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — Serfhau — para uma série de conferências sôbre habitação e planejamento. Visitará depois Brasília e, em seguida, irá à Amazônia, convidado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — Sudam.

O curso do professor Otto Koenigsberger foi iniciado ontem com o tema **A Absorção dos Imigrantes**. Hoje, haverá nova conferência, às 18 horas, sôbre **Habitações Subumanas e Renovação Urbana**, no Cendec — Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico —, à Rua São José, 90, 13.º andar.

Constam, ainda, do curso as seguintes palestras: dia 30, 18 horas, **A Influência do Clima no Projeto Habitacional**; dia 31, 18 horas, **A Influência do Clima no Planejamento Urbano**; e dia 1.º de novembro, às 16 horas, **O Conceito de Planejamento de Ação.**

HABITAÇÃO PRIMITIVA

O professor Koenigsberger, que vive em Londres, onde dirige o Departamento de Estudos Tropicais da Architectural Association, disse que começou a estudar a habitação dos países subdesenvolvidos "porque é nessas regiões que se encontram habitações em seus estágios mais primitivos."

Antes de ter que imigrar para a Índia, estudou a habitação européia, e, logo depois que se instalou naquele país, começou a trabalhar para diversos governos locais, e em seguida, para o federal. Lá, ajudou a construir oito cidades, entre as quais Jamshedpur, Bhubaneswar, Faridabad, Gandhidam e Nilokheri.

Mais tarde, trabalhou sob os auspícios da Organização das Nações Unidas — da qual é consultor especial de habitação na Comissão Econômica para a África — em outros países asiáticos, e na África, onde planejou a construção de Tema, em Gana.

A metodologia do professor Koenigsberger consiste em planejar habitações tendo em vista, fundamentalmente, o clima, os materiais da região, a técnica de construção dos seus habitantes e os recursos peculiares da área. Para exemplificar a sua metodologia, citou o caso da construção de Faridabad, na Índia.

O técnico alemão projetou uma cidade totalmente nova para 40 mil refugiados do Paquistão. Êstes homens tinham uma particularidade: eram de mais de 40 anos e jamais haviam antes trabalhado com as mãos, pois, no Paquistão exerciam profissões liberais.

Dessa maneira, explicou o professor Koenigsberger, êles tiveram que ser reeducados para um trabalho produtivo e, logo, começaram a construir a sua cidade com as próprias mãos. Foram formadas cooperativas de 10 a 20 pessoas, às quais foram destinados determinados trabalhos. Os refugiados passaram a construir, então, o próprio material que iriam utilizar na construção, os tijolos, telhas, paralelepípedos, etc, enquanto o Govêrno central indiano lhes fornecia crédito para comprar o material que não poderiam fabricar, os canos, o ferro e outros.

Em princípio — conta o professor alemão — os refugiados iam muito devagar e o Govêrno indiano resolveu pagar-lhes pela produção e não pelo tempo de trabalho — "senão êles morreriam de fome."

Os refugiados passaram então a ganhar cêrca de 150% do salário normal de um trabalhador, mas os subsídios foram diminuindo até que, dois anos mais tarde, êles nada mais precisavam receber para viver.

Vandré reage à Censura advertindo em "show" que "a poesia mata o povo"

A proibição de *Caminhando*, segundo lugar na fase nacional do Festival Internacional da Canção, não determinará o adiamento do *show Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres*, de Geraldo Vandré, a estrear às 21h30m de hoje no Teatro Opinião, mas somente a mudança do título, já alterado para *Socorro — A Poesia Está Matando o Povo.*

— Censura não é coisa que se entenda e, por isso, não comento a proibição de minha música, pela qual eu respondo em qualquer hora e em qualquer local. A arte é a expressão da vida e a gente deve jogar nela tôdas as nossas contradições — disse Geraldo Vandré, disposto a tentar uma aproximação maior com o público carioca.

AUTOCRÍTICA

Vandré achou absurda a proibição de **Caminhando**, "sobretudo depois da intensa divulgação dada à música."

— Não sou profissional de política, mas um profissional de canções. E tôdas as implicações políticas que possa ter não só **Caminhando**, mas tôdas as canções que faço, são decorrentes do meu envolvimento com a vida em geral. E a isso não posso me recusar.

Diz Vandré que não vestirá a fantasia de guerrilheiro porque é um burguês, "um burguês profissional da canção." Deixa claro, porém, que não aceitará provocações de qualquer natureza.

— Seria pretensão da minha parte tentar estabelecer os caminhos da Censura, mas acho que nela está se entendendo. O que me parece evidente é o fato de a Censura comportar-se como um instrumento de contenção da realidade, quando deveria ser de condução.

VERSOS

Sintetizando seu pensamento em relação à música **Caminhando**, Vandré compôs para o show a música **Continuando**. Os versos da segunda parte são êstes:

"E o povo amado se entregou
Dei a canção e o povo amor.
E não bastou. Eu quis partir.
Depois vi que não podia
Que mais fugia do que partia
No caminho além-canção.
E abracei meu violão
E fiz chorando outra canção."

Hospitais registraram 241 casos de desidratação e o calor chegou a 37.6 graus

A elevada temperatura de ontem no Rio, que atingiu 37.6 graus em Bangu, provocou 241 casos de desidratação, com 28 crianças internadas. O Hospital Salgado Filho, no Méier, atendeu a 145 casos, o Getúlio Vargas, 39, o Sales Neto, 34, e o Carlos Chagas, 23.

O Serviço de Meteorologia prevê para as próximas 24 horas tempo bom, com temperatura em ligeira elevação e céu parcialmente coberto. Uma frente fria foi localizada no Rio Grande do Sul, mas tudo indica que ela se deslocará para o oceano. A mínima de ontem foi de 19 graus, no Alto da Boa Vista.

IMPRUDÊNCIA

Niterói (Sucursal) — O calor, a má alimentação e a imprudência de crianças e dos seus responsáveis, são as principais explicações dadas pelos médicos para o enorme surto de desidratação verificado no último fim de semana em todo o Estado do Rio.

A Baixada Fluminense foi a região que registrou maior índice — cêrca de 100 casos — e só o Samdu de Nova Iguaçu atendeu a 30 pessoas desidratadas, dez das quais ainda estão internadas.

São Paulo (Sucursal) — O aumento da temperatura mobilizou os hospitais da capital para o atendimento de casos de desidratação, enquanto as chuvas fortes que caíram na madrugada de ontem causaram o desabamento de 13 casas no bairro do Sapopemba, ferindo quatro pessoas.

Na manhã de ontem a temperatura chegou a 20 graus e, à tarde, os termômetros registraram 30 graus. Os técnicos do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevêem o aumento do calor nos próximos dias, acompanhado de chuvas.

Decreto sôbre o Plano de Divulgação do Govêrno será baixado esta semana

O decreto de constituição do Plano de Relações Públicas e Divulgação do Govêrno federal deverá ser publicado, possivelmente esta semana, no *Diário Oficial* — segundo informou ontem um funcionário do Ministério da Educação.

Na sexta-feira foi realizada uma reunião na Agência Nacional, entre os representantes dos Ministérios e outros órgãos federais — responsáveis pelo setor de Relações Públicas — e das emissoras oficiais, para elaborar o plano básico de trabalho.

FUNCIONAMENTO

Segundo o decreto que será publicado nos próximos dias, o Plano de Relações Públicas e Divulgação será constituído de um representante da Presidência da República — a ser designado — dos encarregados de RP dos Ministérios e órgãos de administração direta e indireta, diretores de emissôras e e outros órgãos de divulgação governamentais, da Agência Nacional e "de tôdas as classes e entidades que o desejarem."

O decreto obrigará ainda todos os órgãos federais a criarem o setor de Relações Públicas e Divulgação, que também deverão aceitar "colaboração de classe e associações", no planejamento de campanhas para "formação da verdadeira imagem do Govêrno."

COLABORAÇÃO

Além da divulgação dos planos e metas governamentais a ser feita nas emissôras e órgãos oficiais, será pedida a colaboração, através do Contel, às emissôras privadas, de rádio e televisão, e aos jornais.

O plano prevê uma "linha de ação global." Dessa forma, tôda a vez que fôr anunciada uma determinada obra ou medida governamental, ela deverá ser "explicada em função da meta ou objetivo em que estiver integrada". Da mesma forma, tôda nova iniciativa a ser anunciada, deverá propiciar "pelo menos uma referência às metas governamentais, à política global do setor, à parcela que a mesma representa no contexto geral das realizações programadas". A mesma orientação deverá ser seguida no que se refere às obras programadas através de convênios com os governos estaduais e municipais e efetivadas por meio de organismos de administração direta ou indireta, estatais ou de economia mista.

Deputado paulista exalta a significação política da construção do Bandeirante

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertzmann (Arena-SP) enalteceu ontem a construção do avião Bandeirante pelo Brasil, afirmando que "a significação política dêste fato auspicioso é incomensurável."

— Êle vale como uma demonstração inequívoca do quanto somos capazes, de como podemos alcançar objetivos elevados, desde que unamos ao nosso gênio natural a tenacidade de uma vontade firme e acrisolada pela têmpera de um inexcedível amor à Pátria, antes e acima de tudo — disse o Deputado.

O MAIOR SALTO

Afirmou ainda que "com a construção do avião Bandeirante, pela equipe do Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, o Brasil deu o salto qualitativo de maior significado nos últimos tempos, tais as perspectivas que ora se nos abrem, de superarmos uma inferioridade debilitante e frustradora no campo da aeronáutica."

— Não há dúvida — prosseguiu o Deputado — de que a construção de nosso primeiro avião a jato decorre, em ordem histórica, da ação de pioneiros, como o Marechal Eduardo Gomes, e de industriais privados que há anos vêm arrostando tôda sorte de dificuldades. Em ordem lógica, o Bandeirante é um salto absoluto, único. Se fôssemos aguardar o desenvolvimento lógico de nossa indústria aeronáutica, o avião a jato só seria possível daqui a mais de uma década, talvez. No entanto, o arrôjo, a dedicação, e sobretudo a vontade de nossos militares e de seus colaboradores civis, todos inspirados na mística da pátria maior, tornaram possível um salto qualitativo que nos fêz vencer, em menos de três anos, uma etapa que demandaria muitos anos mais.

O Sr. Marcos Kertzmann disse que "a visão que temos de nossas Fôrças Armadas é esta: o Exército construindo estradas, implantando ferrovias, construindo seus tanques e munições, dando emprêgo produtivo aos incorporados, velando pela segurança das fronteiras; a Aeronáutica nos transportando para a era dos satélites e dos foguetes, construindo seus aviões, exportando nossa técnica aeronáutica para os outros países; a Marinha desenvolvendo seu próprio arsenal, equipando seus navios, desenvolvendo nossa navegação interior e exterior.

Chinês caiu do Nôvo Mundo porque estava bêbado e não tinha nada com espionagem

Nada tem a ver com espionagem ou subversão a morte do chinês Teh Seng-hung, de 31 anos, que caiu domingo do 7.º andar do Hotel Nôvo Mundo, na Praia do Flamengo.

A 9.ª Delegacia Distrital esclareceu que a queda foi acidental. O chinês — funcionário da firma Elevadores Atlas, de São Paulo — bebia muito e ao que tudo indica caiu quando, bêbado, tentava fechar uma janela do apartamento 703.

ALARMA

A versão de suicídio foi afastada pela Perícia, de imediato, pelo exame da trajetória do corpo entre a janela e o asfalto. Além do mais, Teh Seng Hung estava em boa situação financeira, com saúde e em princípio de férias. O Cônsul da República da China Nacionalista, Sr. Stephen S.S. Chen, informou que a vítima nada tinha a ver com política, tendo chegado ao Brasil em fevereiro, como imigrante.

A história de espionagem mobilizou a cúpula da Secretaria de Segurança. O General Luís de França Oliveira acionou o DOPS e determinou a um assistente, o major Hamilton Dantas, que acompanhasse as investigações, logo depois encerradas.

Bancários pedirão quadros de carreira aos banqueiros na reunião com Passarinho

Os bancários vão reivindicar depois de amanhã, na mesa-redonda de que participarão com representantes dos empregadores, a criação de quadros de carreira, férias de 30 dias e a unificação das datas de vigência dos acôrdos salariais em todo o país.

A reunião, que será presidida pelo Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, terá a presença de dirigentes das entidades nacionais de banqueiros e bancários, que revelaram sua esperança de conseguir solucionar diversos problemas comuns durante o encontro.

REIVINDICAÇÕES

A fixação de quadros de carreira — que só existem em alguns estabelecimentos como o Banco do Brasil e Banco do Estado de São Paulo — é uma reivindicação antiga dos bancários. Explicaram os líderes classistas que isto iria dar um nôvo estímulo à carreira bancária, pois os funcionários seriam promovidos anualmente, dentro de um critério preestabelecido.

Outro problema que será debatido na mesa-redonda de quinta-feira será o dos bancários do Amazonas e Pará, que ainda não fizeram acôrdo para aumento salarial, porque não existe sindicato de bancos naquela região.

Segundo dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito — Contec — a Federação Nacional dos Bancos está se recusando a mandar seu representante àquela região para firmar o acôrdo. Além disto, afirmam que a Federação também não aceitou a proposta da Contec, no sentido que as duas entidades firmem acôrdo no Rio com validade para Amazonas e Pará.

Por dentro do negócio

INVESTIMENTOS NO NE

O Grupo da Nestlé, tomando por base a experiência de irrigação da Sudene no sertão pernambucano, pretende executar, em breve, um amplo projeto de cultura irrigável de produtos vegetais industrializáveis no submédio São Francisco.

Ao fazer tal revelação, o Superintendente da Sudene, General Euler Bentes Monteiro, disse que durante sua estada em São Paulo, semana passada, representantes da Nestlé lhe entregaram uma carta-consulta em que traduzem seu interêsse em investir no sertão. A Nestlé vai utilizar, em seu projeto, a tecnologia criada pela Sudene na Estação Experimental de Bebedouro, onde a água bombeada do rio São Francisco e a terra cientificamente tratada tornaram possível até o cultivo de uvas. O General Euler acrescentou que a Nestlé já está à procura de manchas de solo consideradas de boa fertilidade pela Sudene e que há também outros grupos industriais do Centro-Sul e do Nordeste interessados em investir capital na zona das sêcas, sempre tomando por base as diretrizes da autarquia em sua experiência integrada de irrigação e agropecuária. O Superintendente da Sudene disse ainda que o empresariado do Centro-Sul, principalmente de São Paulo, está descobrindo agora o bom negócio que é investir no Nordeste, sobretudo no setor de agropecuária.

BÔLSA EM BH — A Bôlsa de Valôres de Minas Gerais registrou sexta-feira última o seu maior movimento diário em volume e valor de operações neste ano, com 1 537 365 títulos negociados no valor de NCr$ 6 652 402,00. Segundo o boletim divulgado pela Bôlsa, êste resultado foi propiciado pelo registro de transferência das ações do Banco Real do Norte S.A. cujas ações do valor nominal de NCr$ 1,00 no montante de 1 441 829 foram adquiridas pelo Banco Mineiro do Oeste, à cotação de NCr$ 4,16.

BID NA ARGENTINA — O Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, chegou ontem à Argentina, onde permanecerá até o dia 4 de novembro. Manterá importantes entrevistas e assinará contrato entre o BID e o Banco de La Nacion, no valor de 15 milhões de dólares, para um plano de eletrificação rural em diversas zonas da Argentina.

CONFERÊNCIAS — Com a conferência do economista norte-americano, David T. Kleinmann, sob o título de Um Eficiente e Funcional Mercado de Capitais, terminou o ciclo de conferências promovido pela Fundação Manuel João Gonçalves, como parte das comemorações do segundo aniversário da Carta Econômica Mensal Scripta. As conferências anteriores foram pronunciadas pelo escritor Francisco de Assis Barbosa e pelo economista João Paulo Veloso.

AÇÚCAR — O índice de produtividade da safra açucareira pernambucana de 1968/69 foi bem melhor que o da safra anterior, apesar da regularidade do tempo. Até 20 de setembro, Pernambuco apresentava uma produção 1 531 767 sacos, contra 1 521 868 em igual período de 1967. O rendimento industrial acusou 87,1 quilos de açúcar por tonelada de cana esmagada, quando, no anterior, com maior número de dias de safra, foram apurados 86,1 quilos.

EXTRAVIO — A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central comunicou a todos os estabelecimentos bancários que, segundo aviso da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, extraviou-se o Certificado n.º 43/11 424, de US$ .... 100 000,00 emitido em 26-1-68, pela Agência de São Paulo, em nome de Constania Eletrotécnica S.A. (SP). Esclarece o Banco Central que, na hipótese de original daquele documento vir a ser apresentado aos bancos para efeito de remessa, deverá ser recolhido e encaminhado à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

EXPRESSAS — Em Paris, para apresentar no Salão de Alimentação a sua nova linha de frutas cristalizadas brasileiras, o exportador Giulitte Coutinho que, na véspera do embarque, mostrava satisfeito um pedido equivalente a 30 mil dólares do palmito que êle exporta. * Doze corretores da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro passaram êste fim de semana em Minas Gerais, visitando as duas fábricas da Cimento Itaú, que se prepara para, através de diversas campanhas, reforçar a posição da sua ação na Bôlsa da Guanabara. *** O Banco do Estado da Guanabara que possui 39 agências, sendo 35 no Rio, está colocado em 8.º lugar entre os bancos nacionais. No último balanço apresentou depósitos de mais de 390 milhões de cruzeiros novos. *** Será realizado entre 17 de fevereiro e 13 de junho do próximo ano o Programa de Cooperação Técnica da OEA, no Rio de Janeiro, para 30 candidatos de países membros da organização, que possuam graduação universitária em economia, administração de emprêsas, administração pública, ciências políticas e estejam ocupando cargo relacionado com a natureza do curso. *** Já circulando o n.º 5 da revista Indústria e Produtividade, órgão oficial da CNI, trazendo análise completa do Programa Estratégico do Govêrno.**

Govêrno une contrôle sôbre preços

A nova sistemática de contrôle de preços, a ser implantada hoje com a instalação do Conselho Interministerial de Preços, completará o circuito total da economia em seus exames de formação custos/preços com a incorporação dos setores comércio e serviços, no esquema. Anteriormente, apenas o setor industrial era analisado pela Conep e Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda.

Hoje, às 17 horas, será instalado oficialmente o Conselho Interministerial de Preços, com a presença dos Ministros Macedo Soares, Delfim Neto, Ivo Arzua e Hélio Beltrão. O Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz é o nome cogitado para ser o secretário-executivo do órgão, que englobará as funções antes exercidas pela Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — Conep — e o Grupo de Análises e Custos do Ministério da Fazenda.

França tira barreiras ao comércio

Bonn (AFP-JB) — O Govêrno francês abolirá, a 31 de janeiro vindouro, as medidas de proteção de seu comércio exterior, adotadas provisòriamente depois da crise de maio, segundo anunciou ontem o Embaixador francês em Bonn, Sr. François Seydoux.

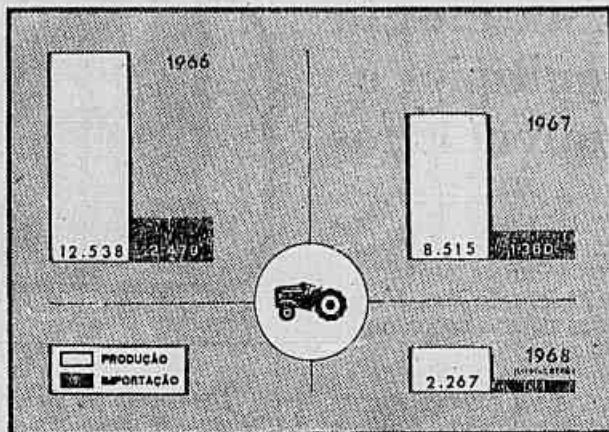
A França, disse Seydoux perante o Comitê das Câmaras de Indústria e Comércio da Alemanha Ocidental, suportou relativamente bem a crise de maio, graças às medidas internas e às adotadas em conjunto com os membros do Mercado Comum Europeu. Mas, acrescentou, as comunidades européias não devem constituir uma panacéia universal para a solução das crises. Devem aspirar à sua unidade econômica — enfatizou.

Madeiras também vão ter ICM

Curitiba (Correspondente) — A madeira rudimentar vai continuar pagando o impôsto de circulação de mercadorias em sua exportação, de vez que não é considerado produto industrializado e, como tal, sujeita à incidência do tributo estadual.

Julgando os mandados de segurança impetrados contra o Estado do Paraná pelas emprêsas Luís G. A. Valente S. A. e outras, e Este Asiático — Comércio e Navegação Ltda., originários da Primeira Vara da Fazenda Pública da comarca de Curitiba, relacionados com a incidência do ICM na exportação da madeira serrada, a 2.ª Câmara Cível decidiu que a madeira em tal condição não é produto industrializado e, como tal, está sujeita ao ICM.

Com a decisão, unânime, foi reformada a sentença concessiva de primeira instância que considerava aquêle produto como industrializado e, conseqüentemente, isento da tributação estadual por ocasião da exportação. O relator de ambos os feitos foi o desembargador Pacheco Júnior.

Tratores - Importação

As importações brasileiras de tratores, que em 1966 se elevaram a cêrca de 2 500 unidades, em 1967 baixaram para pouco mais de 1 300, indicando êste ano, pelos dados do primeiro trimestre, tendência a aumentarem sensìvelmente em relação a 1967, o que aliás, se verifica também em relação aos autoveículos. Segundo o gráfico acima, pode-se visualizar o processamento das importações de autoveículos e tratores nos anos de 1966 e 1967 e no primeiro trimestre de 1968.

Belini diz que reunião das financeiras vai influir no desenvolvimento do mercado

Quatro problemas de profunda influência no desenvolvimento do mercado de capitais brasileiros serão debatidos no III Congresso Nacional das Financeiras, segundo declarou ontem o Sr. Belini Cunha, presidente da comissão que coordena as teses das financeiras cariocas.

A reformulação do Decreto-Lei 157, uma nova conceituação do crédito ao consumidor, a uniformização do impôsto de renda sôbre as letras de cambio e a autorização para emissão de cotas ao portador dos fundos mútuos de investimento são, a seu ver, os quatro pontos principais desta reunião, que terá lugar em Pôrto Alegre de 20 a 23 de novembro.

DECRETO

— Levaremos para o conclave uma sugestão para impedir que a retirada das pessoas jurídicas do sistema do Decreto-Lei 157 possa se converter em um prejuízo para o nosso mercado de capitais — disse.

A tese da ADECIF é no sentido de que as pessoas jurídicas não percam de súbito a faculdade de deduzir parte de seu impôsto para aplicação em ações, mas tenham cada ano a redução de 1% nesta parcela deduzida. Outro aspecto do Decreto-Lei 157 cogitado na posição da ADECIF é o que se refere à devolução das aplicações feitas dois anos antes pelos contribuintes do Impôsto de Renda.

— Procuramos uma fórmula — explica — que concilie os interêsses dos aplicadores com os do mercado de capitais brasileiro. Não seria razoável que se admitisse a devolução das aplicações em dinheiro, porque isto acarretaria um fulminante esvaziamento do mercado. Mas não poderiam os contribuintes deixar de receber sob alguma forma suas aplicações, sob pena de desmoralizar o mercado. O sistema imaginado oferecerá aos aplicadores a retribuição desejada, sem afetar a posição dos títulos existentes nos fundos 157.

CONSUMIDOR

Quanto ao crédito ao consumidor, disse que a tese da Adecif será caracterizada pelo seguinte:

1. Será ampliado o conceito de "crédito ao consumidor" para abranger, de um modo geral o "crédito ao consumidor ou usuário final de bens e serviços", abrangendo também o financiamento à prestação de serviços tais como seguros, turismo interno, passagens, etc.

2. Serão revistas, à luz das condições reais, as percentagens estabelecidas na Resolução 77 para o crédito ao consumidor, considerando a conveniência de se permitir uma margem de operações destinadas a financiar o capital de giro das emprêsas.

3. Sera projetado um mecanismo de financiamento às obras de interêsse público, assim reconhecidas pelo Banco Central.

A respeito dêste último ponto, revela o Sr. Belini Cunha que a comissão está tendo a cautela de afinar-se com o objetivo governamental de conter os gastos públicos em tôdas as esferas. As obras financiadas deverão ter a aprovação do Banco Central e como garantia do financiamento está prevista a caução de Obrigações do Tesouro, aval de bancos estaduais, etc.

QUOTAS E IMPÔSTO

O problema do impôsto de renda das letras está sendo ainda estudado. Mas o problema das quotas ao portador dos fundos mútuos de investimento, em sua opinião, é problema devidamente amadurecido para decisão final.

AMPLA LEVA TESE

O economista José Roberto Ferreira de Almeida, da Ampla S/A, levará a Pôrto Alegre uma tese que obriga a vinculação às emprêsas financeiras subordinadas ao Banco Central, das sociedades constituídas sob a égide do Direito Civil para arrecadação de poupanças populares.

Extinta a concordata da Dominium

São Paulo (Sucursal) — Por considerar que o Decreto-Lei do Presidente da República intervindo na Dominium pràticamente deu encerramento ao processamento da concordata, o juiz Geraldo Roberto de Sousa, da 19.ª Vara Cível, da capital, decidiu extinguir a concordata preventiva requerida pela direção da emprêsa.

A decisão do juiz, entretanto, não invalida a intervenção federal, uma vez que êle a considerou perfeitamente constitucional por ter o Presidente da República invocado o Artigo 58 da Constituição Federal que lhe faculta a expedição de Decreto-Lei condicionado aos casos de urgência ou interêsse público relacionados à Segurança Nacional e às finanças públicas.

APLICAÇÃO DO DECRETO-LEI

O juiz Geraldo Roberto de Sousa informou que o fato de o Decreto-Lei n.º 354, de agôsto dêste ano, determinando a intervenção na Dominium, ter sido expedido quando o processo judicial já estava em andamento impede qualquer julgamento sôbre a sua constitucionalidade ou não.

Considera que não constitui atribuição do poder judiciário fiscalizar os atos administrativos e que não lhe compete aprovar ou rejeitar os decretos-leis, mas verificar a sua constitucionalidade. Acrescenta que qualquer juiz estadual ou federal tem competência para deixar de aplicar tratado ou lei federal por considerá-los inconstitucionais mas que no caso a situação é diferente.

Técnico opina que prazo mínimo das debêntures deveria ser de dois anos

O prazo mínimo de um ano para as debêntures conversíveis em ações torna êste absolutamente inviável, segundo o Sr. Luís Sérgio Coelho Sampaio, superintendente de Operações da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, que julga indispensável elevá-lo para 2 anos.

A seu ver, êste é um dos quatro defeitos fundamentais contidos no trabalho que está sendo formulado pela Comissão Consultiva de Mercado de Capitais. A coobrigação, a participação dos bancos comerciais e a não obrigatoriedade de negociação em bôlsas são, na sua opinião, os três outros defeitos do trabalho.

PRAZO

— Certos investimentos realizados pelas emprêsas — declarou — têm características de longo prazo, tais como aquisição de equipamentos destinados à melhoria da produtividade, ampliação de instalações, etc. Sòmente a longo prazo tais investimentos se tornam produtivos, o que afasta a possibilidade de a emprêsa pagar em apenas um ano o empréstimo feito para custeá-lo. Frisou que estaríamos com êste dispositivo dando seqüência ao sistema atualmente em prática, cujos efeitos são altamente nocivos: uma emprêsa busca empréstimos para pagar os anteriores.

— Por outro lado — prosseguiu — a emissão de debêntures conversíveis em ações exige altos custos fixos, não sendo justificáveis tais gastos para obtenção de recursos vencíveis a prazo curto.

COOBRIGAÇÕES

A coobrigação de instituição financeira, a seu ver, se justifica no caso de título a ser colocado no exterior. Internamente, a operação elevaria o custo dos recursos assim obtidos e desviaria a atenção do público da emprêsa emissora.

Considera o Sr. Coelho Sampaio que uma emprêsa "x" que lançar debêntures com a coobrigação de um grande banco de investimento não será a figura principal do título. Os investidores buscarão adquirir as debêntures garantidas pelo banco "y" e não da emprêsa "x".

— Além do mais — realçou — estaríamos repetindo o mesmo esquema das letras de câmbio.

Pecuária de corte de Minas, Bahia e do Espírito Santo terá financiamento do BID

Um programa de desenvolvimento da pecuária dos Estados de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, no valor equivalente a US$ 70 milhões será realizado pelo Banco Central, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, dos agentes financeiros que participarem do sistema, dos pecuaristas mutuários e do próprio Banco Central.

Entendimentos neste sentido tiveram progresso nas conversações mantidas com a missão do BID que acaba de deixar o país e os detalhes finais, inclusive a ratificação do convênio, deverão ser tratados o mais tardar até março próximo.

DETALHES

O plano beneficiará a pecuária de corte desta região — que não está beneficiada pelos empréstimos dos projetos mantidos pelo Banco Mundial — e, embora não estejam definidas as linhas gerais do projeto, está definido que o Conselho de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — órgão ministerial cuja secretaria executiva é exercida pelo Banco Central, designará os diretores do programa de cada um dos Estados abrangidos, cuja incumbência será ministrar a assistência técnica paralela aos financiamentos. Os agentes financeiros, aos quais os interessados deverão requerer os empréstimos, na data própria, serão estabelecimentos bancários selecionados entre os atuais agentes do Funagri. As condições dos empréstimos serão as mesmas definidas pela Resolução 69 para as operações de crédito rural, ou seja: o máximo de 18% ao ano, sem qualquer outra correção. Os prazos deverão ser de até 12 anos, com 3 ou 4 anos de carência.

Caio assegura que a tese contra subconsumo no café tem o apoio dos africanos

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcantara Machado, disse ontem que "a adesão dos produtores africanos à idéia brasileira de que o subconsumo é um problema tão grave quanto a superprodução para a economia cafeeira", foi o principal resultado positivo da sua viagem de 30 dias à África.

O Sr. Caio de Alcantara Machado chegou ontem ao Rio, em avião comercial, explicando que o pequeno jato que pretende adquirir para o IBC ficou nos Estados Unidos "para revisão", e disse que a nova política do Govêrno para o café "alcançou grande repercussão e marcou a confiança inspirada aos demais produtores pela retomada do Brasil à liderança mundial do mercado."

MENTALIDADE

A frente de uma delegação de cinco pessoas, o presidente do IBC, visitou todos os países africanos produtores de café, depois de uma prolongada viagem pelo Pólo Norte — onde procurou incentivar o consumo do café brasileiro às diversas populações esquimós da área — explicando que nas conversações com os técnicos das organizações que formulam e executam a política do café em cada um dos produtores que visitou, "nos asseguraram maior compreensão mútua dos respectivos problemas e uma mais sólida e construtiva cooperação nas discussões internacionais, como nas discussões sôbre problemas relacionados com o aperfeiçoamento do sistema de contrôle das exportações, o regime de operação do Fundo Internacional de Erradicação e ainda outros itens importantes."

Ainda ontem, o Sr. Caio de Alcântara Machado, informou que os países produtores de café acertaram a agenda para a reunião, marcada para o dia 8 de dezembro, em Londres, sôbre a "consolidação do Fundo de Diversificação e métodos de produção." Ao mesmo tempo, garantiu que o Brasil voltou a liderar a produção mundial do produto, mas negou que tenha havido aumento das vendas de café no exterior.

Indústria paulista elogia proibição a municípios e Estados de emitirem letras

São Paulo (Sucursal) — A proibição de emissão e lançamento de Obrigações pelos Estados e municípios pelo prazo de dois anos, de acôrdo com projeto de lei enviado ao Senado pelo Govêrno, foi elogiada pela diretoria da Federação das Indústrias do Estado, durante a sua última reunião plenária.

Diretores da FIESP criticaram o fato de as Obrigações fazerem concorrência a outras formas de poupança por darem juros superiores a 3% e outras vantagens e disseram que as letras de cambio constituem a fórmula a que a indústria e o comércio recorrem para prosseguir nos seus negócios. Acrescentaram ainda que até o dia 1.º de outubro o papel-moeda em poder do público atingia um total de NCr$ 3,29 bilhões, enquanto as letras de cambio alcançavam o valor de NCr$ 3,474 bilhões.

BENEFICIO GERAL

O presidente da FIESP, Sr. Teobaldo de Nigris, disse que a emissão de Obrigações por parte dos Estados e prefeituras "tumultua a vida econômica do país e se, pelo menos durante dois anos, não forem feitas, a nação será grandemente beneficiada."

Assessôres do departamento jurídico da entidade ressaltaram que o projeto enviado ao Senado apresenta duas exceções, permitindo a emissão de papéis destinados especificamente à realização de operações de crédito para antecipação da receita autorizada no Orçamento anual, na forma prevista na Constituição Federal, e emissões destinadas ao resgate de Obrigações em circulação, observado o limite máximo registrado em 30 de setembro de 1968.

"COBRAZIL"

Companhia de Mineração e Metallurgia "Brazil"

Pagar-se-á, na sede social, na Praça Pio X n.º 15 — 11.º andar, a partir do dia 5 de novembro próximo, os dividendos relativos ao exercicio de 1967. Pede-se aos senhores acionistas a apresentação das suas cautelas, para serem substituídas pelas novas representativas do atual Capital Social.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1968

A Diretoria

(P

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AVISO AOS ACIONISTAS

Pagamento de Dividendos

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de outubro de 1968, aprovou o Balanço Semestral encerrado em 31 de julho de 1968, bem como autorizou a distribuição de dividendos, do periodo correspondente, à razão de 6% (seis por cento) por ação, os quais serão pagos mediante a apresentação do cupom n.º 54.

Outrossim, lembramos aos Senhores Acionistas que, estando esta emprêsa enquadrada na categoria de Sociedade de Capital Aberto, somente haverá retenção do impôsto de renda de 25% para os dividendos das ações "Ao Portador" não identificado.

São Paulo; 25 de Outubro de 1968.

A Diretoria

Locais e horários de entrega:

Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 162 - 5.º andar de 9 às 11 e de 13 às 16 horas

São Paulo: Rua Joaquim Carlos, 497 de 9 às 11 e de 13 às 16 horas

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675

Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60

Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Esterl.	8,77515	8,85336
Marco Alemão	0,92389	0,93203
Florim	1,01025	1,01898
Franco Belga	0,072048	0,073630
Franco Franc.	0,73367	0,74355
Franco Suiço	0,85133	0,86247
Lira	0,005891	0,005940
Coroa Din.	0,48929	0,49146
Coroa Norueg.	0,51330	0,51874
Coroa Sueca	0,70956	0,71624
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolivar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,73
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suiço	0,84	0,873
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em baixa ontem. Indice BV, ao fixar-se em 201,0 caiu 0,8 ponto. O volume de negócios, no entanto, foi equivalente ao anterior: negociaram-se 550 mil ações na importância de NCr$ 853 mil. As mais negociadas: Belgo Mineira, Petrobrás, Hime e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 4 subiram, 12 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,4); Brahma-preferenciais (K 1,3); Mesbla-preferenciais (+ 1,0); Souza Cruz (+ 0,5). As maiores baixas: Belgo-Mineira (— 2,0); Ferro Brasileiro (— 1,6); Lojas Americanas (— 1,6); White Martins (— 1,6); e Kibon (— 1,4).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-10-68	25-10-68	21-10-68	14-10-68	Outubro de 1967
6695	6713	6795	6910	4236

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	25-10-68	0,957	30-08-68	(0,03)	74 283 620,72
ATLANTICO	24-10-68	3,53	25-06-68	(0,20)	2 969 915,89
TAMOYO	25-10-68	1,17	29-05-68	(0,10)	1 170 743,45
S/B SABBA	25-10-68	0,140	04-10-68	(0,002)	3 015 325,58
VERA CRUZ	25-10-68	5,29	28-06-68	(0,32)	1 322 102,86
SUL BRASIL	30-09-68	1,05	29-12-67	(0,04)	37 991,53
NORTEC	24-10-68	0,95	30-09-68	(0,02)	71 678,06
IPIRANGA (157)	25-10-68	1,44	—	—	3 194 051,21
AYMORE	25-10-68	1,160	—	—	1 893 865,29
F. F. CRESCINCO	21-10-68	1,25	—	—	9 334 443,20
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,35	—	—	873 170,86
BOI (157)	25-10-68	1,46	—	—	1 537 785,37
FEDERAL	14-10-68	2,053	Setem.-68	(0,050)	12 032 373,76
BANKIVEST (157)	14-10-68	1,669	Junho-68	(0,120)	13 126 481,61
BAHIA (157)	18-10-68	1,25	30-09-68	(0,03)	3 365 446,41
CREFINAN (157)	21-10-68	13,843	28-02-68	(0,70)	2 683 204,10
BRAFISA (157)	18-10-68	1,73	—	—	1 565 812,59
BIB (157)	25-10-68	1,45	16-10-68	(0,03)	13 718 695,70
COND. DELTEC	25-10-68	0,423	13-09-68	(0,016)	10 623 137,13
HALLES	24-10-68	0,560	30-09-68	(0,05)	1 404 204,35
HALLES (157)	24-10-68	1,203	25-06-68	(0,09)	3 503 166,37

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,72	2 000
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,57	900
ALPARGATAS	1,86	3 200
AMERICA FABRIL	0,24	13 000
ARNO, C/40	0,73	2,100
ARNO, C/41	0,71	1 300
ARNO, C/42	0,66	3 000
ANT. PAULISTA	1,08	15 000
B. DO BRASIL	0,31	8 472
BELGO-MINEIRA	0,48	104 900
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,54	15 600
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,50	19 600
BRAS. DE E. ELETRICA, C/Div.	0,85	7 621
BRAS. DE ROUPAS	0,50	800
CAVALCANTI JUNQUEIRA, Ord., Port.	2,00	16 723
CIMENTO ARATU	3,75	1 200
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., 2,5%	3,37	1 000
CIMENTO ITAU, C/Div., Pref., 6%	3,42	1 000
CBUM, Ord.	0,20	5 000
D. DE SANTOS	1,01	58 400
DUCAL ROUPAS	0,56	1 800
D. ISABEL, Pref.	0,81	10 600
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,30	1 200
F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Div.	0,71	1 800
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,20	8 100
FIAT LUX, Ex/Bon.	0,75	2 000
KIBON, Ex/Bon.	2,60	300
KIBON, C/Bon.	3,63	400
HIME, Pref.	0,30	1 500
IMP. MERCANTIL, Nom.	1,00	1 000
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,52	10 000
LOJAS AMERICANAS, C/Div., Int.	3,50	3 200
MOT. UNIAO, Nom.	1,00	355
MESBLA, Pref.	1,05	3 400
MESBLA, Ord.	1,03	2 753
MESBLA, Pref., Novas	1,01	7 100
MESBLA, Ord., Novas	1,00	1 300
M. FLUMINENSE	0,93	3 600
N. AMERICA, Port.	1,29	3 200
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,75	900
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,69	700
P. DE F. E LUZ	0,75	19 200
PETROBRAS, Pref.	1,29	27 578
PETROBRAS, Ord.	0,85	69 127
SUL-AMERICA, T. MAR. E ACIMENTES, Nom.	1,50	17 672
S. S. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	7 300
SIDER. NACIONAL, Port.	0,71	6 500
SOUSA CRUZ	2,05	8 100
SAMITRI	0,52	200
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	0,80	5 000
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,79	8 800
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,74	100
WILLYS, Pref.	0,50	900
WILLYS, Ord.	0,56	4 600
WHITE MARTINS	3,81	7 900
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	630,00	71

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se em alta ontem, tendo o índice Bovespa acusado uma valorização de 1,6 pontos (mais 0,89%) fixando-se em 181,8. Das companhias que o compõem, 8 subiram, 10 baixaram e 9 permaneceram estáveis. O volume de negócios foi bem inferior ao verificado na ultima sessão, tendo atingido a soma de NCr$ 650 210, porém deve-se destacar que mais de 90% desse total pertenceu a transações de ações, fato que veio contribuir para que a sessão de ontem fosse regularmente movimentada. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 650 210, a quantidade de 301 841 títulos e a realização de 193 operações. Ações que mais subiram: Cimento Itaú — ordinárias (mais 7,9); Cimento Itaú, preferenciais, div. 6% (mais 1,5); Cimento Itaú, preferenciais, div. 2,5% (mais 1,5); Duratex, preferenciais, cupão 18 (mais 3,0); Hime, preferenciais (mais 3,4); Kibon (mais 1,1); Melhoramentos de São Paulo (mais 1,0); Mesbla, ordinárias, antigas (mais 1,0); Petróleo União, preferenciais (mais 2,9). As que mais baixaram: Arno, preferenciais, cupão 40 (menos 1,3); Estrêla, preferenciais, cupão 54 (menos 1,3); Lojas Americanas, antigas (menos 1,9); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 3,4); Antartica Paulista (menos 2,7); Magnesita (menos 2,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa, aparentemente provocada pela falta de novas notícias sôbre as perspectivas de paz no Vietname. O índice mercantil da United Press International registrou baixa de 0,41 por cento. Das ações negociadas, 838 caíram e 522 subiram. A media industrial Dow Jones caiu 3,55 pontos, fechando em 957,73. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 15 centavos no preço médio das ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	957,73	965,50	961,45	957,73	— 3,55
20 FERROVIAS	267,77	260,26	265,67	267,64	— 0,76
15 CONCESSIONARIAS	131,01	131,93	130,18	131,39	— 0,77
65 AÇÕES	340,17	342,27	337,32	339,77	— 0,71

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 783 400. Ferrovias 193 500; Concessionárias Serviços Públicos 153 700. Total 1 134 600.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 133,81.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11—1/8	Chrysler	67—1/8	Int Tel & Tel	57—1/2	Sears	70	Union Royal	62—3/8
Allied Chem	37—3/4	Col Gas	29—3/4	Johns Manville	76	Sinclair	95—1/2	Warner Bros	47—3/8
Allis Chal	29—1/2	Con Ed	33—1/4	Kennecott	47—5/8	Southern R	61—1/8	Woolwth	31—7/8
Am Can	53—1/4	Cont Can	61—3/4	Kroger	34—3/4	Std O Cal	70—1/4	Westg El	74—1/4
Am Met Cl	45—3/4	Cont Stl	52—5/8	Lehman	24—1/4	Std O Ind	62—1/2	Aillen Inc	62—3/4
Amer Std	43	Cord Pd	43	Lockheed	54—1/2	Std O N J	79—3/4	Ark La Gas	37
Amer Smel	79—1/4	Crown Zell	58—7/8	Lonestar Cem	24—7/8	Std Brands	48—7/8	Brit Am Oil	43—5/8
Am T & T	54—7/8	Curtiss W	27	Mobil Oil	56—3/8	Stud Worth	55—1/2	Brit Pet	15—1/2
Amer Tob	34—1/2	East Air L	28	Mont Ward	44—1/2	Swift	30—5/8	Creole P	41—1/4
Anaconda	52—3/8	Eastman	79—7/8	Nat Cash R	122	Tech Mat	10—3/4	Espey Mfg	23—7/8
Armour	54—7/8	Electron Spc	20—1/2	Nat Lead	71—1/4	Texaco	88—1/2	Giant Yell	11—1/8
Atlan Rich	102—1/4	Ford	59	Otis Elev	52—1/4	Texas Gulf	34	Home Oil A	34—3/4
Atlas Corp	5—5/8	Gen Ele	94	Pac G El	35—3/8	Textron	44—5/8	Husky Oil	24—5/8
Bendix	44—7/8	Gen Foods	86—1/4	Pan Am	25	Timken	41—5/8	Norf So Ry	40—1/2
Beth Stl	32—3/8	Gen Motors	85—1/2	Penn N Y Cen	66	Un Carbide	46	Seeman	13—1/8
BGH	217—1/8	Gillette	52—5/8	Phillips P	65—5/8	Union Pacific	34—3/8	Syntex	68—1/8
Can Pac	78—3/8	Goodyear	60—1/8	Pub S E G	32—1/2	United Aircr	63		
Case J I	23	Grace W R	47—3/4	RCA	46—1/2	Utd Fruit	68—1/4		
Cerro	41—3/8	IBM	313—1/2	Rep Stl	44—1/2	U S Steel	44		
Ches & Oh	73—3/8	Int Harv	36—1/4	Rey Tob	41—1/4	U S Gypsum	82—1/2		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dolar dos Estados Unidos, no mercado desta cidade ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação	Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar Canadense	0,9324	Franco Suiço	0,2329	Peseta	0,0144	Pêso Argentino	0,0029
Libra	2,3910	Marco	0,2514	Lira (oficial)	0,001604	Pêso Uruguaio	0,0041
Franco Francês	0,2011	Escudo Português	0,0350	Cruzeiro (livre)	0,2725	Escudo Chileno	0,1250

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem na Bôlsa de Valôres de Londres: Minas — grandes baixas nas minas de ouro sul-africanas. As ações da Mina West Driefontein, atingida por inundações, tiveram baixa de 48 xelins, sendo cotadas agora a 121 xelins e 3 pence. Títulos do Govêrno — estáveis. Industriais — em alta, com destaque para Beecham, Woolworth, Dunlop, Rolls Royce e British Leyland. Papel e gráficas — em alta. Alimentação — em alta. Fumo — em baixa. Bancos — pequena baixa. Seguros — irregulares. Petróleo — Alta na Shell.

O ouro foi vedido a 39,375 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou firme.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 28 839 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 186 fardos de São Paulo e 68 de Minas Gerais. Saídas: 250 fardos: Existência: 1 022.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 fechou ontem entre cinco pontos de baixa e dois de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O nacional número 10 fechou com baixa de um ponto.

CACAU—NOVA IORQUE — O mercado de cacau de Nova Iorque evoluiu ontem com tendência extremamente firme. Desde a abertura a alta se manteve no limite autorizado de cem pontos. Foi necessária mais de uma hora para estabelecer os preços de abertura devido à abundância dos pedidos e a ausência de vendedores. Pouco depois suspenderam-se as operações. A demanda procedeu principalmente de especuladores e de fabricantes de chocolate. Os negócios limitaram-se a 346 contratos enquanto que 4 000 compradores não conseguiram encontrar ofertas. As chuvas diluvianas que afetaram a África Ocidental contribuiram para a firmeza do mercado.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O Contrato "U" no mercado do café fechou ontem sem alterações de preços e não se negociou. Os demais contratos do mercado a têrmo não foram cotados. No mercado do disponível, a atividade foi escassa, o que é caracteristico desde segunda-feira. Os robustas continuaram seu lento declínio.

Franceses dispostos a financiar Cosipa

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Segundo as primeiras reações dos meios oficiais, o Govêrno francês está disposto a conceder novos créditos ao Brasil para a compra de equipamento francês visando à extensão da capacidade de produção da Cia. Siderúrgica Paulista (Cosipa).

Logo após o embarque do Ministro Edmundo Macedo Soares, que estêve na Europa por 20 dias, representantes das quatro possíveis fornecedoras de equipamento — Schneider, Pont-à-Mousson, Sofresid e Ensid — iniciaram conversações sôbre a possibilidade de dilatar os prazos das dívidas brasileiras anteriores, conforme condição imposta pelo Brasil há dias.

CERTEZA

Conscientes de que norte-americanos e japonêses terão prioridade sôbre os novos investimentos previstos para a Companhia Siderúrgica Nacional e Usiminas, respectivamente, os europeus — e os franceses, em especial — lançaram-se sôbre a terceira siderúrgica que também faz parte do plano governamental no sentido de atingir 10 milhões de toneladas em 1972.

Construída em grande parte com equipamento francês, a Cosipa pretende, em conseqüência, dobrar sua produção. Mas para isto novos investimentos terão que ser feitos, prevendo-se que 45 por cento serão financiados pelo exterior.

Durante sua curta permanência na cidade, o Ministro brasileiro da Indústria e do Comércio explicou o plano siderúrgico brasileiro aos meios oficiais e bancários franceses tendo prometido inclusive o envio de uma missão técnica à França até o fim do ano.

Apesar de se estabelecer fornecedores através de concorrência internacional, tem-se como certa uma participação importante da indústria e do capital francês nos planos da Cosipa sobretudo se levadas em conta a aceitação das condições brasileiras e a existência de equipamento francês em grande proporção nas instalações da companhia paulista.

Herrera diverge de McNamara sôbre tema da natalidade

Buenos Aires (AFP-JB) — O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — Sr. Felipe Herrera, divergiu ontem dos conceitos emitidos pelo Sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, sôbre o contrôle da natalidade na América Latina. Acha o Sr. Felipe Herrera que a América Latina é uma região subpovoada.

No dia 30 de setembro último, em Washington, e a 18 do corrente mês em Buenos Aires, McNamara havia insistido na necessidade de se instituir um contrôle demográfico na América Latina e outras áreas em vias de desenvolvimento, prometendo financiamentos para programas dessa natureza.

CONTRA CONTRÔLE

Ontem, logo pela manhã, quando chegou à Argentina em visita oficial de oito dias, o Sr. Felipe Herrera (chileno), presidente do BID, declarou: "O Sr. McNamara encara o problema de um ponto-de-vista geral, mas não tem em conta que a América Latina não é uma região superpovoada, mas, sim, subpovoada."

Exemplo disso, acrescentou, é a Argentina. O crescimento econômico deve ser focalizado em função das rendas. A Argentina, país cujo território cobre uma superfície de 2,5 milhões de km2, tem apenas 24 milhões de habitantes.

Noutra ordem de idéias, o Sr. Felipe Herrera anunciou empréstimos do Banco Interamericano de Desenvolvimento para a Argentina no valor de US$ 25 milhões.

Armadores europeus vão discutir com brasileiros seus problemas de frete

Três delegados das onze emprêsas armadoras européias integrantes da Conferência de Fretes Brasil-Europa — cassada pelo Govêrno brasileiro — que ontem chegaram ao Rio discutirão hoje, com armadores e técnicos da Comissão de Marinha Mercante (CMM), uma forma de voltarem a participar do tráfego marítimo desta área.

A informação, dada ontem por um armador brasileiro, explica que os estatutos da nova Conferência de Fretes, elaborados pelas companhias Lóide Brasileiro e Aliança, serão examinados durante o decorrer desta semana pelo plenário da CMM pois, de acôrdo com a resolução que pôs fim ao antigo *pool*, foi dado um prazo de 30 dias para a aprovação de um nôvo esquema de fretes para a área européia.

NEGOCIAÇÕES

O mesmo informante, considerou que a posição dos brasileiros nessa questão de fretes é muito boa, pois a vinda dos armadores europeus à mesa de discussões, mostra que êles estão dispostos a reconsiderar o seu ponto-de-vista intransigente, ao mesmo tempo em que lhes dará oportunidade de opinar nos estatutos da nova Conferência, antes da sua aprovação, que deverá ocorrer até o próximo dia 10 de novembro.

Foi explicado, também, que o comércio brasileiro com a área européia vem-se desenvolvendo normalmente, pois "a falta de transporte em navios de bandeiras da antiga Conferência foi compensado pelos afretamentos feitos pelo Lóide, principalmente na Escandinávia."

Quanto às dificuldades que estariam sendo provocadas pela questão dos fretes à concretização de uma linha de crédito alemã ao Govêrno brasileiro, soube-se que a mesma esta em negociação desde fevereiro, destina-se à expansão da Companhia Vale do Rio Doce, e que os seus recursos financeiros — superiores a NCr$ 50 milhões — serão emprestados por um consórcio formado dos bancos privados, com a participação do Banco Alemão. Na opinião do informante, os problemas existentes nada têm a ver com fretes marítimos mas prende-se, ùnicamente, a discussões sôbre prazos e aval.

Soube-se ontem também, que a companhia armadora argentina Netumar, integrante da antiga Conferência de Fretes Brasil-Europa, comunicou à direção geral do **pool** europeu sua intenção de negociar com os brasileiros, a fim de vir a participar do transporte das cargas brasileiras, de acôrdo com o nôvo esquema que fôr aprovado pela Comissão de Marinha Mercante. Com isso, a posição dos brasileiros fica mais fortalecida, já que a área possuidora da carga (Brasil e Argentina) está de acôrdo em defender seus direitos de preservar parte de suas mercadorias destinadas à exportação, para serem transportadas em seus próprios navios mercantes.

Bulhões acha que Govêrno vence a inflação em 1969

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, elogiou ontem, nesta capital, a atual política de combate à inflação, prognosticando resultados favoráveis para fins de 1969.

O Ministro do Govêrno Castelo Branco garantiu que não existe nenhuma vinculação entre o empréstimo do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — e o problema do contrôle da natalidade, "cujos debates demonstram que a Igreja está inteiramente desnorteada."

SEM DIVERGÊNCIAS

— O combate à inflação — frisou o Sr. Gouveia de Bulhões — deve ser da maneira mais intensa possível e direta. O atual Govêrno a está combatendo a um ritmo satisfatório e se continuar desta forma, até fins de 1969, teremos resultados bastante favoráveis. Este combate intenso e necessário é fundamental, uma vez que tem de ser na razão direta da intensidade da inflação.

— A inversão da prioridade dos objetivos (o Govêrno passado combatia a inflação para atingir o desenvolvimento e hoje procura-se o desenvolvimento para eliminar a inflação) não significa a existência de divergências entre a política passada e a atual. Mas apenas que a de hoje é a continuidade da anterior.

O Sr. Gouveia de Bulhões chegou ontem a esta capital às 16 horas e retornou à Guanabara às 19h30m. Sua presença em Belo Horizonte foi para visitar "velhos amigos."

Até primeira quinzena de setembro Brasil exportou 1,250 milhão de dólares

O Brasil exportou para o mercado internacional de primeiro de janeiro ao dia quinze de setembro dêste ano a importância de 1,250 milhão de dólares correspondente a 16,2 milhões de toneladas em mercadorias, prevalecendo como o maior produto de exportação o café em grão e logo em seguida os manufaturados.

Três produtos que normalmente estavam entre os dez primeiros nas vendas brasileiras para o exterior — lã, feijão e couros — foram substituídos pelo milho em grão, carne bovina e óleo de mamona, enquanto o cacau que era a sexta mercadoria em divisas passou ao nono lugar, ficando no seu lugar o pinho serrado.

ASCENSÃO

O crescimento das vendas dos manufaturados brasileiros no mercado mundial é, na opinião de vários empresários nacionais, o fato mais auspicioso relacionado com o comércio exterior do Brasil, demonstrando que, na verdade, existe uma ascensão considerável do prestígio do país como exportador.

Sòmente a comercialização dos nove primeiros meses — excetuando-se as duas últimas semanas de setembro — as divisas advindas da venda de produtos industrializados (cêrca de 93 milhões de dólares) foram superiores a tôdas as vendas destas mercadorias no período que vai de janeiro de 1953 a 31 de dezembro de 1959.

As exportações dêste ano (até o dia 15 de setembro) são quase iguais à comercialização dos doze meses do ano de 1966 (cêrca de 97 milhões de dólares). Até o final do ano, haverá, segundo dirigentes da ANEPI de São Paulo, um considerável aumento de vendas superando as do ano passado (142,8 milhões de dólares).

CAFÉ

Apesar das estimativas calcularem que neste ano o Brasil venderá maior quantidade de café do quem em 1967 (104,7 milhões de dólares), até o mês de agôsto foram exportados apenas 513,5 milhões de dólares. Nas duas primeiras semanas de setembro nenhuma saca de café foi exportada, uma vez que os exportadores aguardavam os resultados das reuniões da Organização Internacional do Café.

NÚMEROS

São as seguintes as vendas brasileiras (os dez principais produtos) no mercado internacional, no período de primeiro de janeiro dêste ano ao dia quinze de setembro:

Produtos	*Toneladas*	*Valor em US$ 1 000 (fob)*
Café	742 504 *	513 538
Manufaturados	440 847	92 593
Algodão em rama	165 984	88 992
Açúcar	751 190	79 918
Hematita	10 546 151	75 370
Pinho serrado	506 576	41 883
Milho em grão	807 663	38 253
Carne bovina	46 642	30 205
Cacau (amêndoas)	45 536	26 795
Óleo de mamona	67 003	22 717

* O preço do café no mês de agôsto foi estimulado em NCr$ 41,00 por saca.

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Ody Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL
UPI e AFP

Os XIX Jogos Olímpicos estão encerrados. Medalhas conquistadas, recordes batidos, êxitos e decepções que se repetem – ou renovam – de quatro em quatro anos. Exatamente como em 1964, no placar luminoso de um estádio de Tóquio, apareceu escrito: *México 68* – na festa de anteontem, num estádio mexicano, ficou o nôvo convite: *Munique 72*

Jogos acabam com recorde de emoção e sensibilidade

Mesmo os jornalistas mais veteranos em coberturas esportivas se sentiram emocionados e reconheceram que jamais presenciaram um espetáculo de tanta sensibilidade e humanidade como o que foi proporcionado pelo encerramento dos Jogos Olímpicos do México, anteontem.

A multidão cantava **Las Golondrinas**, a popular música mexicana do adeus, e depois fêz-se impressionantemente muda enquanto se extinguia a chama olímpica ao som de um patético toque de silêncio. As saudações, o agitar de lenços, o atirar de **sombreros**, recomeçaram, porém, logo em seguida, quando os atletas romperam as fileiras para abraçar o público.

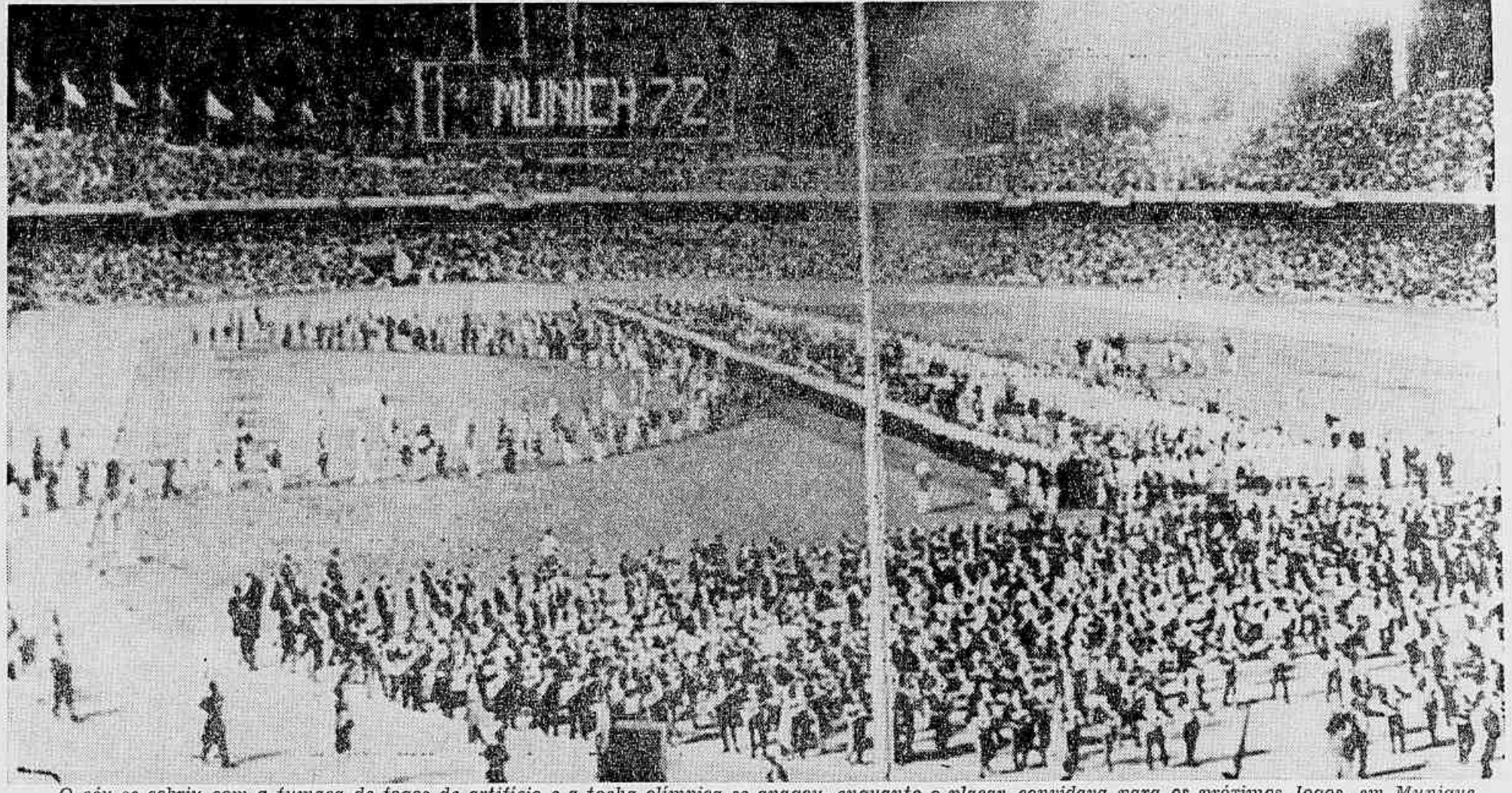
Agradecimento

Sob uma escuridão total, grande número de foguetes rasgou então o ar, ao mesmo tempo que no painel elétrico desaparecia o logotipo **México 68**, imediatamente substituído por Munique 72, onde o movimento olímpico mostrará sua fôrça e sua continuidade dentro de quatro anos.

Em seguida se retirou o Presidente Gustavo Diaz Ordaz, saudado pelas honras de estilo. A multidão gritava "México, México", como se quisesse que os visitantes não esquecessem êstes dias de amizade e de fraternidade.

A retirada definitiva dos atletas foi um momento maravilhoso que embargou muitas gargantas. O povo lançava-lhes seus *sombreros*, que os atletas, em marcha desordenada, com os diversos países entre si fraternizados, devolviam, emocionados.

Em sua declaração de encerramento oficial dos Jogos, o Sr. Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional, expressou a gratidão do dito organismo ao Presidente Gustavo Diaz Ordaz e ao povo do México, bem como às autoridades da cidade e ao Comitê Organizador das Olimpíadas. Depois, prosseguiu:

— Declaro encerrados os Jogos da XIX Olimpíada e, de acôrdo com a tradição, convoco os jovens de todos os países a nova reunião dentro de quatro anos, em Munique, para realizar conosco os Jogos Olímpicos. Que reine entre êles a alegria e a concórdia, para que a tocha olímpica siga avante com maior empenho, coragem e honra, pelo bem da humanidade, através dos tempos.

Quadro de Honra

Desde que deixou de ser "a estreante inexperiente" de 1952, em Helsinque, para se transformar na grande fôrça esportiva de 1956, em Melbourne, a União Soviética é superada pela primeira vez no total de medalhas olímpicas conquistadas, embora os Estados Unidos, vencedores dêste ano, na Cidade do México, sempre tenham sido os primeiros em medalhas de ouro. O quadro abaixo reflete, em linhas gerais, o que foram os Jogos Olímpicos de 1968.

Levaram-se em conta as duas medalhas de ouro distribuídas, por duas vêzes, em provas empatadas de ginástica, assim como a medalha de prata numa das competições de ciclismo, ainda pendente de confirmação pelo organismo internacional, não foi considerada nos totais abaixo. Em Tóquio — apenas para que se faça uma comparação — a União Soviética conquistou 30 medalhas de ouro, 31 de prata e 35 de bronze, enquanto os Estados Unidos ficaram com 36 de ouro, 36 de prata e 28 de bronze. Os Estados Unidos são, ainda, o país que mais medalhas olímpicas obteve, desde 1896 (550, 381 e 343, totalizando 1 274). Em segundo lugar, continua a Grã-Bretanha (139, 189 e 148, num total de 476).

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
EUA	45	27	34	106
URSS	30	31	30	91
HUNGRIA	10	11	12	33
ALEMANHA OCID.	5	11	9	25
ALEMANHA ORIEN.	9	8	7	24
JAPÃO	11	5	7	23
POLÔNIA	5	2	12	19
AUSTRÁLIA	5	7	4	16
ITÁLIA	3	4	9	16
ROMÊNIA	4	6	5	15
TCHECO-ESLOV.	7	4	3	14
FRANÇA	7	3	4	14
GRÃ-BRETANHA	5	5	3	13
QUÊNIA	3	4	2	9
MÉXICO	3	3	3	9
BULGÁRIA	2	4	3	9
DINAMARCA	1	4	3	8
HOLANDA	3	3	1	7
IUGOSLÁVIA	2	3	2	7
SUÍÇA		1	5	6
IRÃ	2	1	2	5
ÁUSTRIA		2	3	5
SUÉCIA	2	1	1	4
FINLÂNDIA	1	2	1	4
CANADÁ	1	2	1	4
CUBA		4		4
MONGÓLIA		1	3	4
NOVA ZELÂNDIA	1		2	3
BRASIL		1	2	3
TURQUIA	2			2
ETIÓPIA	1	1		2
NORUEGA	1	1		2
TUNÍSIA	1		1	2
BÉLGICA		1	1	2
CORÉIA DO SUL		1	1	2
UGANDA		1	1	2
ARGENTINA			2	2
PAQUISTÃO	1			1
VENEZUELA	1			1
JAMAICA		1		1
CAMARÕES		1		1
FORMOSA			1	1
ÍNDIA			1	1
GRÉCIA			1	1

A NOVA META

O céu se cobriu com a fumaça de fogos de artifício e a tocha olímpica se apagou, enquanto o placar convidava para os próximos Jogos, em Munique

ATÉ MUNIQUE

Os atletas se confraternizaram na hora da despedida

ADEUS MÉXICO

Alguns partem com a mesma alegria da chegada

OUTRA FESTA

O casamento da ginasta Vera Carslaviska com Joseph Odlozil foi um dos momentos alegres das Olimpíadas

Brasil foi menos mal do que em 64

O Brasil acabou as Olimpíadas do México com três medalhas — uma de prata e duas de bronze — em um total idêntico ao dos Jogos de Hélsinqui, em 1952, e superior aos de Roma e Tóquio, em 1960 e 1964, com duas e uma respectivamente.

Em 1952 tivemos uma medalha de ouro, com Ademar Ferreira da Silva, no salto triplo, uma de bronze com Tetsuo Okamoto nos 1 500 metros nado livre e outra de bronze com José Teles da Conceição no salto em altura.

O MELHOR

No México, o melhor representante brasileiro foi também o do salto triplo: o paulista Nélson Prudêncio, que foi um dos cinco atletas a bater o recorde mundial, ao ganhar a medalha de prata com 17,27 metros.

Servílio de Oliveira ganhou a medalha de bronze na categoria de pêso môsca, sendo derrotado em sua última luta, quinta-feira, pelo mexicano Ricardo Delgado, detentor da medalha de ouro.

A outra medalha de bronze foi conquistada por Reinald Conrad, na regata de iates da classe **Flying Dutchman**, embora colegas seus das classes **Finn** e **Star** estivessem mais cotados para ganhar uma medalha. Jorge Brueder, um dos favoritos da classe **Finn**, fracassou por completo, terminando a regata em nono lugar.

A maior desilusão de tôdas, contudo, foi a de José Sílvio Fiolo, que saiu do Brasil apontado como candidato certo à medalha de ouro nos 100 metros, nado de peito. Êle chegou em quarto lugar nesta prova e na de 200 metros nem conseguiu passar à final, ficando em 26.º nas eliminatórias.

Para Ubiratã basquete já foi desacreditado

São Paulo (Sucursal) — Ao desembarcar ontem, em Congonhas, o jogador Ubiratã declarou que a seleção de basquete foi para o México desacreditada pelo Comitê Olímpico, porque não estava bem preparada sob os pontos-de-vista técnico e físico.

Admitiu ainda que a quarta colocação nas Olimpíadas não foi das piores, levando-se em conta a categoria dos selecionados dos Estados Unidos, Iugoslávia e União Soviética, que conquistaram as medalhas de ouro, prata e bronze. Ubiratã viajou acompanhado do juiz de futebol Romualdo Arpi Filho, enquanto os demais integrantes da delegação de basquete chegarão ao Brasil no próximo domingo.

DIFICULDADES

Na opinião do jogador, a seleção brasileira foi prejudicada pela arbitragem no jôgo com os Estados Unidos. Quanto aos problema causados pela altitude, afirmou que a falta de oxigênio obrigou o técnico Brito Cunha a fazer um revezamento constante entre titulares e reservas, o que prejudicou o rendimento da equipe.

Ubiratã considerou fraca a repercussão motivada pela expulsão de dois atletas negros da delegação norte-americana — porque os seis próprios companheiros acharam justa a punição.

O juiz Romualdo Arpi Filho mostrou-se satisfeito pelo fato de ter apitado o jôgo Hungria versus Japão, pois, pela primeira vez na historia das Olimpíadas, uma semifinal de futebol foi dirigido por três juízes sul-americanos.

Equipe de hipismo foi a última esperança a cair

A equipe de hipismo do Brasil, formada por Lúcia Faria, Nélson Filho e José Roberto Reinoso Fernandes, classificou-se em sétimo lugar no Grande Prêmio Olímpico de Saltos de Obstáculos, não confirmando as esperanças de uma medalha, ficando o Canadá com a de ouro, a França com a de prata e a Alemanha Ocidental com a de bronze.

Ja na primeira volta da prova, o Brasil estava em situação difícil, colocado em nono lugar, com 81 pontos de penalização. Lúcia Faria montando **Rush du Camp**, foi a que se saiu melhor, com 24 pontos, enquanto José Roberto Reinoso Fernandes, com **Cantal**, perdia 27, 75 pontos, e Nélson Pessoa Filho, com **Pass-Opp**, perdia 28,50.

COMO FOI

A Grã-Bretanha ocupou o primeiro lugar na primeira volta, com 48 pontos de penalização, graças à excelente atuação de David Broom que sofreu apenas oito pontos. O Canadá ficou em segundo, com 49,5 pontos, a França em terceiro, com 56,50 pontos e a Alemanha Ocidental em quarto com 58,25 pontos.

Na segunda prova a França estêve na frente até passagem de seu último cavaleiro, o veterano D'Ariola, que entretanto cumpriu um péssimo percurso, perdendo a oportunidade de garantir a medalha de ouro para seu país.

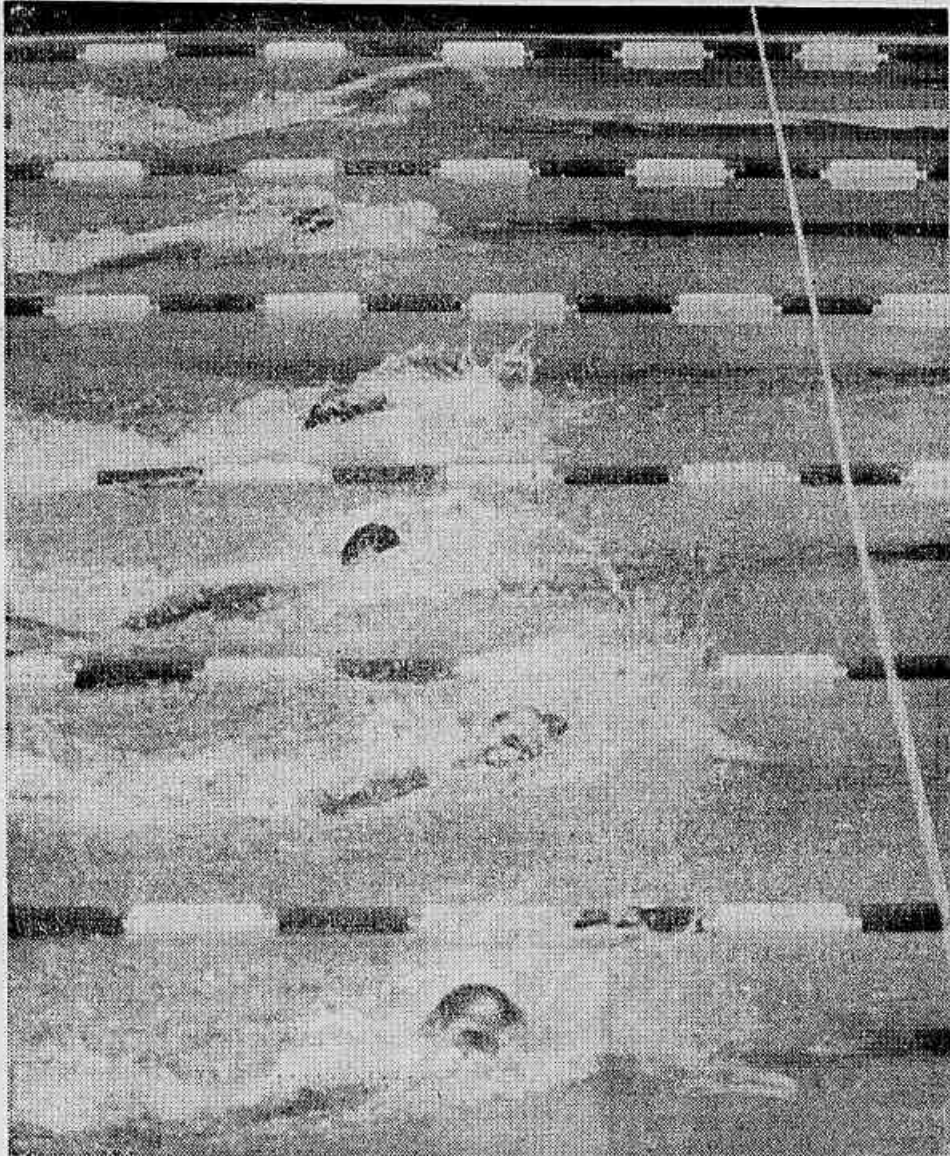
A classificação final foi esta: 1.º — Canadá, com 102,75 pontos; 2.º — França com 1101,50; 3.º — Alemanha Ocidental, com 117,25; 4.º — Estados Unidos, com 117,50; 5.º — Itália, com 129,25; 6.º — Suíça, com 136,75; 7.º — Brasil, com 138; 8.º — Grã-Bretanha, com 159,50; 9.º — Austrália, com 165; 10.º — México, com 209,50; 11.º — Polônia, com 223,29; 12.º União Soviética, com 230,50; 13.º — Argentina, com 275; 14.º — Japão, com 283,25.

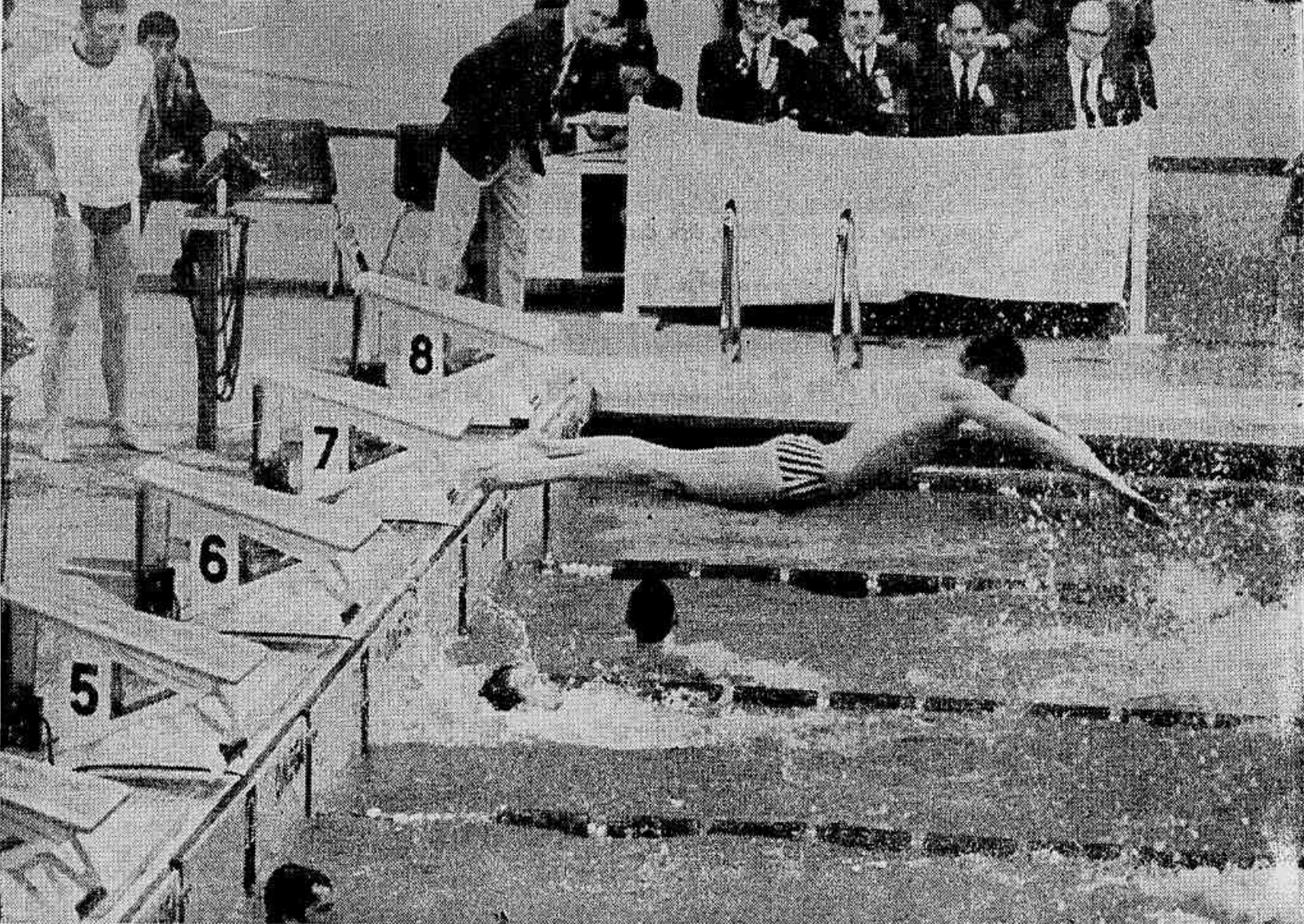
A equipe da Irlanda foi a única a não passar para a segunda volta, pois dois de seus cavaleiros não se classificaram.

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Ody Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI e AFP

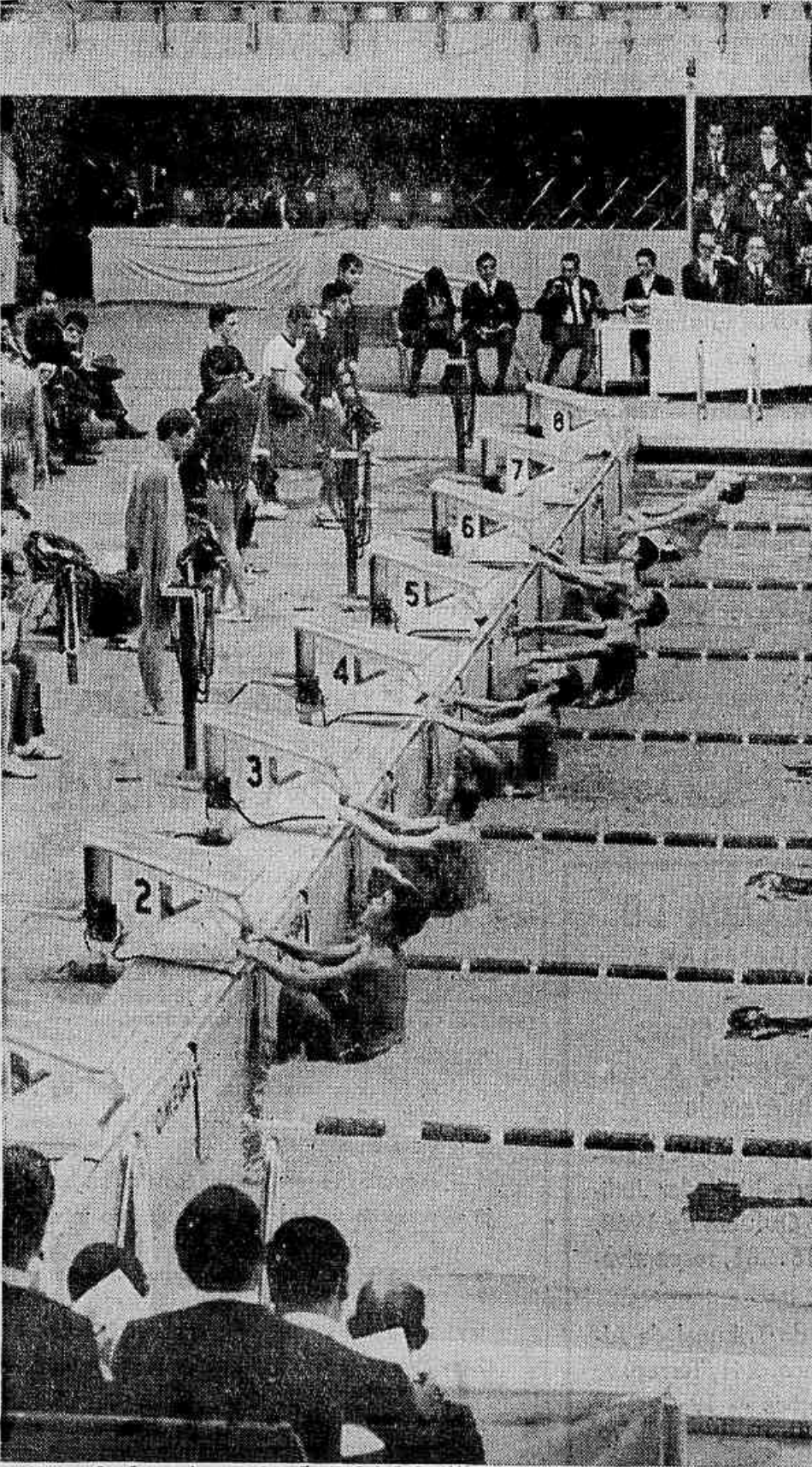
Durante a última semana de competições olímpicas, foi a natação que mais interêsse despertou naqueles que acompanhavam, de perto ou de longe, o que se passava no México. Houve algumas façanhas extraordinárias (menos do que em Tóquio), muitas surprêsas e pelo menos dois desapontamentos: José Sílvio Fiolo, para os brasileiros, e Mark Spitz, para os americanos.

FAÇANHA

Nos 100 metros, nado livre, Michael Wendeu superou o recorde mundial

ATRASO

Filardi chegou muito depois dos outros, não dando a Fiolo uma chance de boa saída no revezamento de quatro estilos

Natação no México não pôde repetir o êxito de Tóquio

Na natação dos Jogos Olímpicos de 1968 registraram-se resultados relativamente menos expressivos do que há quatro anos, em Tóquio, onde a quebra sucessiva de recordes foi a principal característica das provas masculinas e femininas. Na Cidade do México — em grande parte por causa da altitude — poucas marcas excepcionais foram obtidas: houve cinco recordes mundiais, três em provas masculinas, e dezoito olímpicos, dez dêles estabelecidos por môças. Mas, se as novas marcas mundiais transformam Michael Wenden, Kaye Hall e as equipes americanas de revezamento em atrações quase à parte no quadro de recordes, os novos tempos olímpicos representam muito pouco. Na verdade, apenas nove recordes olímpicos foram de fato superados, pois oito provas eram disputadas pela primeira vez e uma delas voltava ao programa oficial depois de sessenta anos. O quadro abaixo dá bem uma idéia do que foi a natação dos Jogos Olímpicos dêste ano. Evidentemente, com suas três medalhas de ouro, Debbie Meyer foi o grande destaque individual, seguida de Michael Wenden (o nôvo nadador mais veloz do mundo), Michael Burton, Roland Matthes, Charles Hickcox e Claudia Kolb, cada qual com duas medalhas. Nos revezamentos, outra vez os americanos estiveram absolutos, dando a Mark Spitz a chance de ganhar algumas das medalhas que pretendia. As outras, porém, escaparam-lhe das mãos, transformando-o na grande decepção de 68.

ABSOLUTO

No nado de costas o alemão Roland Matthes confirmou o seu favoritismo

A natação nos Jogos Olímpicos de 1968

HOMENS

PROVAS	RECORDES MUNDIAIS		RECORDES OLÍMPICOS		CAMPEÕES NO MÉXICO	
100 metros LIVRE	Ken Walsh (EUA), 1967 / Zachary Zorn (EUA), 1968	52s6	Don Schollander (EUA), 1964	53s4	Michael Wenden (Austrália)	52s2
200 metros LIVRE	Don Schollander (EUA), 1968	1m54s8	Frederick Lane (Austrália), 1900	2m25s5 (*)	Michael Wenden (Austrália)	1m55s2
400 metros LIVRE	Ralph Hutton (Canadá), 1968	4m7s7	Don Schollander (EUA), 1964	4m12s2	Michael Burton (EUA)	4m9s
1 500 metros LIVRE	Michael Burton (EUA), 1968	16m8s5	Robert Windle (Austrália), 1964	17m1s7	Michael Burton (EUA)	16m38s9
100 metros PEITO	Nicolai Pankim (URSS), 1968	1m6s2		(**)	Donald McKenzie (EUA)	1m7s7
200 metros PEITO	Vladimir Kosinsky (URSS), 1968	2m27s4	Ian O'Brien (Austrália), 1964	2m27s8	Felipe Muños (México)	2m28s7
100 metros BORBOLETA	Mark Spitz (EUA), 1968	55s6		(**)	Douglas Russel (EUA)	55s9
200 metros BORBOLETA	Mark Spitz (EUA), 1967	2m5s7	Kevin Berry (Austrália), 1964	2m6s6	Carl Robie (EUA)	2m8s7
100 metros COSTAS	Roland Matthes (Alemanha Oriental), 1967	58s4	David Thiele (Austrália), 1960	1m1s9	Roland Matthes (Alemanha Oriental)	58s7
200 metros COSTAS	Roland Matthes (Alemanha Oriental), 1968	2m7s5	Jed Graef (EUA), 1964	2m10s3	Poland Matthes (Alemanha Oriental)	2m9s6
200 metros "MEDLEY"	Charles Hickcox (EUA), 1968	2m10s6		(**)	Charles Hickcox (EUA)	2m12s
400 metros "MEDLEY"	Charles Hickcox (EèA), 1968	4m39s	Richard Roth (EUA), 1964	4m45s4	Charles Hickcox (EUA)	4m48s4
4x100 metros LIVRE	Zorn, Rerych, Walsh e Schollander (EUA), 1968	3m32s5	Clark, Austin, Ilman e Schollander (EUA), 1964	3m33s2	Zorn, Rerych, Walsh e Spitz (EUA)	3m31s7
4x200 metros LIVRE	Ilmann, Wall, Spitz e Schollander (EUA), 1967 / Clark, Saari, Ilmann e Schollander (EUA), 1964	7m52s1	Clark, Saari, Ilman e Schollander (EUA), 1964	7m52s1	Nelson, Spitz, Schollander e Rerych (EUA)	7m52s3
4x100 metros 4 ESTILOS	Hickcox, Martens, Russel e Walsh (EUA), 1967	3m57s2	Mann, Craig, Schmidt e Clark (EUA), 1964	3m58s4	Hickcox, Russel, McKengie e Walsh (EUA)	3m54s9

MOÇAS

PROVAS	RECORDES MUNDIAIS		RECORDES OLÍMPICOS		CAMPEÕES NO MÉXICO	
100 metros LIVRE	Dawn Fraser (Austrália), 1964	58s9	Dawn Fraser (Austrália), 1964	59s5	Jan Henne (EUA)	1m2s
200 metros LIVRE	Deborah Meyer (EUA), 1968	2m6s7		(**)	Deborah Meyer (EUA)	2m10s5
400 metros LIVRE	Deborah Meyer (EUA), 1968	4m24s5	Virginia Duenkel (EUA), 1964	4m43s3	Deborah Meyer (EUA)	4m31s8
800 metros LIVRE	Deborah Meyer (EUA), 1968	9m10s4		(**)	Deborah Meyer (EUA)	9m24s
100 metros PEITO	Catherine Ball (EUA), 1968	42s2		(**)	Djurdjica Bjedov (Iugoslávia)	1m15s8
200 metros PEITO	Catherine Ball (EUA), 1968	2m38s5	Galina Prozumenschikova (URSS), 1964	2m46s4	Sharon Wichman (EUA)	2m44s4
100 metros BORBOLETA	Ada Kok (Holanda), 1967	1m4s5	Sharon Stouder (EUA), 1964	1m4s7	Lynette McClements (Austrália)	1m5s6
200 metros BORBOLETA	Ada Kok (Holanda), 1967	2m21s		(**)	Ada Kok (Holanda)	2m24s7
100 metros COSTAS	Karen Muir (África do Sul), 1968	1m6s4	Cathy Ferguson (EUA), 1964	1m7s7	Kaye Hall (EUA)	1m6s2
200 metros COSTAS	Karen Muir (África do Sul), 1968	2m24s1		(**)	Pokey Watson (EUA)	2m24s4
200 metros "MEDLEY"	Claudia Kolb (EUA), 1968	2m23s4		(**)	Claudia Kolb (EUA)	2m24s7
400 metros "MEDLEY"	Claudia Kolb (EUA), 1968	5m4s7	Donna De Varona (EUA), 1964	5m18s7	Claudia Kolb (EUA)	5m8s5
4x100 metros LIVRE	Gustavson, Waltson, Carpinelli e Henne (EUA), 1968	4m1s	Stouder, De Varona, Watson e Ellis (EUA), 1964	4m3s8	Hall, Gustavson, Pederren e Henne (EUA)	4m28s3
4x100 metros 4 ESTILOS	Moore, Ball, Daniel e Fordyce (EUA), 1967	4m30s	Ferguson, Goyette, Stouder e Ellis (EUA), 1964	4m33s9	Hall, Ball, Daniel e Pedersen (EUA)	4m28s3

(*) A partir de 1908, em Londres, deixou de fazer parte do programa olímpico, só voltando a ser disputada êste ano.

(**) Incluída pela primeira vez no programa olímpico nos Jogos dêste ano.

F. Pereira assina com Decil

Francisco Pereira Filho conseguiu montarias excelentes para a noite de quinta-feira merecendo destaque Decil, que agora vai atuar em turma muito mais favorável no primeiro páreo.

Com montarias mais fracas, surpreendentemente, aparece o freio José Queirós, que ficou desta vez com a responsabilidade de pilotar Machan, Jalvito, Higirá, Surama, Flâneur e Quartel, parecendo que sòmente Flâneur vai receber um apoio dos catedráticos, enquanto Quartel pode se tornar um nome visado só para o placê, diante do destaque de alguns rivais.

1.º PAREO - Às 20h20m - 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

1—1 Frusal, J. Barbosa ... 3 58
2 Decil, F. Pereira F.º ... 9 57
2—3 El Sirocco, F. Estêves 2 53
" Dr. Osmane, D. Santana ... 5 55
4 Javito, J. Queirós .. 10 48
3—5 Rafles, M. Silva ... 1 54
" Fass-Bier, D. Santos . 7 57
6 Hapatan, L. Acuña .. 4 56
4—7 Kopenick, J. Molta .. 11 54
8 Repoty, M. Alves 8 57
" Escarcéu, D. Moreira . 6 56

2.º PAREO - Às 20h50m - 1 200 metros — NCr$ 1 800,00

1—1 Faquito, M. Alves ... 11 58
2 Topiltz, F. Maia 2 56
2—3 Hiawatha, N. correrá . 5 56
4 Machan, J. Queirós . 7 54
5 Mascotita, J. Tinoco . 8 52
3—6 Cativante, A. Marçal . 3 58
7 Tony Angel, J. Borja 9 54
8 Faixa Preta, D. Santos 6 56
4—9 Seu Ary, M. Silva 1 54
10 Ambala, J. Molta 10 56
11 Boccia, M. Hévia 4 52

3.º PAREO - Às 21h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

1—1 Panambi, M. Alves .. 4 54
"Eryma, C. R. Carvalho 11 57
2 Virajuba, J. Santos . 2 52
2—3 Victory-Way, F. Pereira F.º ... 3 55
4 Princ. Valente, R. Carmo ... 2 54
5 Bela Luiza, J. Portilho 8 52
3—6 Solonka, L. Carvalho . 10 57
7 Escatoleta, J. Marinho 6 57
8 Encarna, A. Hodecker 9 58
4—9 Dote, J. Bafica 12 58
10 Armada, P. Alves 7 58
11 Higyrá, J. Queirós .. 1 53

4.º PAREO - Às 21h 50m - 1 000 metros — Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — NCr$ 3 200,00

1—1 Icne, A. Santos 13 56
" Ilia, J. Silva 1 56
2 Narrita, A. Lins 2 56
2—3 Sáfara, J. Borja 3 56
" Sequóia, M. Silva 5 56
4 Dandara, R. Carmo .. 10 56
3—5 Tinana, D. Moreira .. 7 56
6 Queen Gemini, J. Molta ... 11 56
7 Surama, J. Queirós ... 4 56
8 Broadway, M. Alves .. 14 56
4—9 Jarucê, F. Estêves ... 6 56
10 La Fusta, F. Pereira Filho ... 9 56
11 Miss Marcilia, A. Ramos ... 8 56
12 Resedá, D. Santos ... 12 56

5.º PAREO - Às 22h 25m - 1 600 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

1—1 Fluminense, L. Correia 11 52
" Relicário, F. Maia 8 56
2 Happy Jack, J. Portilho ... 15 51
2—3 Flâneur, J. Queirós . 5 51
4 Bad-Girl, J. Bafica .. 7 48
5 Havaí, R. Carmo 3 50
6 Franco, A. Santos 13 50
3—7 Bom Destino, A. Ramos ... 1 54
8 Corcel, J. Tinoco 6 50
9 San Isidro, M. Alves . 12 51
10 Drive-In, F. Pereira F. 14 58
4-11 Princ. Valente, F. Estêves ... 10 56
12 Catatau, S. M. Cruz . 9 52
13 Cobiçada, J. Molta .. 2 48
14 Sheet, D. Santos 4 56

6.º PAREO — Às 23h — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

1—1 Já Viu, J. Portilho .. 8 55
2 Izonzo, M. Alves 6 54
3 Realve, J. Barbosa .. 2 54
2—4 Kimimo, C. A. Sousa 10 54
5 Fantail, B. Santos .. 9 55
6 Quartel, J. Queirós .. 14 56
3—7 Loyal, D. Santos 7 57
8 Flattery, L. Correia .. 13 55
9 Pascheal, R. Carmo .. 1 52
10 Rowdy, C. R. Carvalho ... 11 55
4-11 Vando, J. Borja 5 54
12 El Maestro, M. Carvalho ... 3 51
13 Sotéro, J. Molta 12 54
14 Batenzambá, L. Santos 4 52

7.º PAREO - Às 23h 30m - 1 000 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

1—1 Guarujá, R. Carmo .. 9 57
" Penógrafo, C. R. Carvalho ... 2 54
" Gorino, C. A. Sousa . 1 54
2—2 Cadenero, F. Pereira F. 10 57
3 Setúbal, N. correrá .. 4 58
4 Fantasma Voador, D. Santos ... 5 54
3—5 Artisan, N. correrá .. 7 57
6 Diabinho, M. Alves .. 6 56
7 Hai-Truz, A. Hodecker 3 57
4—8 Nosso Amigo, J. Graça 11 58
9 Seu Nenê, B. Santos . 12 54
10 Allak, M. Silva 8 57

Amorim diz que Sabinus sai do Galeão

O proprietário Antônio Carlos Amorim que regressou às 13 horas de ontem de viagem a países da América do Sul, entrou em contato telefônico com John Schapiro resolvendo problemas com relação à publicidade de Sabinus. Minutos depois afirmava que o cavalo viajará no dia 3, saindo do Galeão diretamente para os Estados Unidos.

Informou Antônio Amorim, que hoje enviará fotos de Sabinus, tendo pelo telefone dado a campanha do filho de Hypério, fato de extrema necessidade para maior divulgação do Washington International. Entretanto, que o maior sucesso, na sua opinião foi obtido com a ida de Sabinus através do aeroporto do Galeão, sem fazer o esfôrço que Fólio realizou há um ano, quando saiu do Rio para o aeroporto de Viracopos, antes de seguir para Nova Iorque.

ESTRÊIA GAÚCHA

Light Romu, com José Pedro, tem demonstrado muito fôlego, pela manhã

Dezesseis potros de 3 anos inscritos no Criterium de domingo em 2 quilômetros

Dezesseis potros de 3 anos foram inscritos no GP Lineu de Paula Machado, programado para domingo, na Gávea, Grande Criterium, que será desdobrado em 2 000 metros, com dotação de NCr$ 25 mil.

O campo ficou formado por John Dory, Baraçau, Natchez, Jeu d'Or, Al Fin, Dando, Inti, King Richard, Parnaso, Iambo, Light Romu, Intrépido, Naldinho, Nermaus, Jasmim e Style. Os dois estreantes são Light Romu, do Rio Grande do Sul, e Dando, paulista, de criação do Haras Bela Vista e treinamento de Sebastião Garcia.

INSCRIÇÕES
SÁBADO

1) — 1 300 — NCr$ 2 200,00 — Belvedere 57, Heraldo 57, Esterel 57, Don Gosik 57, Hariolo 57 e Maroim 57.

2) — 1 300 — NCr$ 2 200,00 — Jeune-Fille 54, Lightvome 54, Sempreali 54, Orbeniz 54, Pitis 58, Fariska 58, Rás Gussa 58, Elvette 58, Umauá 58, Cordialista 58 e Itagiba 58.

3) — 1 600 — NCr$ 1 800,00 — Suvenir 56, Acádia 54, Alânia 54, Elcyone 54, Claudia 57, Minha Gatinha 57, Serein 57, Geneve 54 e Liza 57.

4) — (Grama) — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Don Risco 51, Guinéu 52, Rock-Gin 52, El Zig 52, Iarapu 53, Praieira 51, Amor Brujo 53 e Old Neide 52.

5) — (Grama) — Handicap Especial — 2 000 — NCr$ .... 3 200,00 — Mileto 50, El Caribe 50, Mooklin 53, Karatê 57, Tamoyo 53, Icatu 55, Iatapan 54, Massari 55, Cuore 50 e Urbany 52.

6) — (grama) — 1 200 — NCr$ 3 200,00 — Laka Linda 54, Miss Cadir 54, Nolinka 54, Cida 54, Maninha 54, Dabohêmia 54, Happy Flower 58, Better Half 54, Gastona 54 e Sacarina 58.

7) — 1 600 — NCr$ 1 800,00 — Precioso 50, Lord Tango 53, Guropé 57, El Capitã 54, Dr. Didi 57, Faceiro 55, Alegretto 57, Talismã 57, Escol 53, Moonshine 52, Folgadão 58, Zaun 54, Sigiloso 57 e Taarup 57.

8) — 1 300 — NCr$ 2 200,00 — Innsbruck 57, Xenoso 57, Shazzan 57, Strong Love 57, Belicoso 57, Mandaim 57, Souviens-Toi 57, Rondante 57, Fair Diviko 57, Outonal 57, Falucho 57, Manini 57, Chariot 57 e Cacau 57.

DOMINGO

1) — 1,600 — NCr$ 2 200,00 — Ruth K. 58, Boracéa 54, Invitation 58, Rema 54, Balsa 54, Harpaga 54 e Cadilon 58.

2) — 1 200 — NCr$ 2 200,00 — Benfeitora 54, Repetida 54, Ranadana 54, Mixuruca 54, Uvacha 54, Françoise 50, Esula 46 e Mavis 54.

3) — 1 600 — NCr$ 2 200,00 — ZYZ 22 57, Hieto 57, Ripper 57, Sândalo 57, Alentejo 57, Gainly 57, Il Perugino 57 e Squalo 57.

4) — 1 200 — NCr$ 3 200,00 — Cadirbun 54, Útil 54, Abdullah 58, Jingle Bell 58, Iandaiá 54, Itan 54, Iamém 54, Indio 54, Claubert 54 e Jongo 54.

5) — 1 600 — NCr$ 2 200,00 — Omarim 54, El Caribe 58, Mileto 54, Cezanne (ex-Nicolé) 54, Ireré 58, Cuentero 54, Itararé 54, Librium 58, Industã 54, Mônaco 54 e Hálimo 58.

6) — Grande Prêmio Lineo de Paula Machado — (Grande Criterium) — (Seleção) — (Taça) — 2 000 — NCr$ 25 000,00 — John Dory 56, Baraçau 56, Natchez 56, Jeu d'Or 56, Al Fin 56, Dando 56, Inti 56, King Ricard 56, Parnaso 56, Iambo 56, Light Romu 56, Intrépido 56, Naldinho 56, Nermaus 56, Jasmim 56 e Style 56.

7) — 1 200 — NCr$ 3 200,00 — Beverly 54, Nenette 54, Vogarina 58, Apa 54, Happy Story 54, Peti 54, Umbrela 54, Butte 54, Bobolina 58 e Adracne 54.

8) — (Areia) — 1 300 — NCr$ 1 800,00 — Patchouly 57, Querozene 57, Mocani 58, Seu Nené 50, Braddock 56, Batovi 57, Lord Samba 57, Royal Fox 57 e Goiás 57.

Oziel Fraga não se empenha com Ameline sendo punido pela Comissão até janeiro

O freio Osiel Fraga Filho foi suspenso pela Comissão de Corridas, até o dia 28 de janeiro de 1969, por não ter feito empenho com a égua Ameline, em sua última apresentação.

Levi Correia — até o dia 13 de novembro — Laércio Santos até 9 e mais Adálton Santos até o dia 7 também foram punidos pela Comissão de Corridas de acôrdo com o Artigo 160. José Portilho, que reapareceu montando na noturna, não ficou fora das punições, pois terá que pagar uma multa de NCr$ 20,00 pelos desvios de linha com Já Viu e Happy Autumn.

PUNIÇÕES

Proibir de correr os animais: Guadalquivir e Nikinha (indocilidade), condicionando suas inscrições, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter;

Suspender, por infração do Artigo 158 do Código de Corridas (falta de empenho), o jóquei Oziel F. Silva (Ameline) até 28 de janeiro de 1969;

Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 1 de novembro próximo, os seguintes profissionais: Levi Correia (Repetida) até 13 de novembro, Laércio Santos (Hemiciclo) até 9, Adalton Santos (Hocó) e Sebastião Silva (White Hunter) até o dia 7;

Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Portilho (Já Viu e Happy Autumn), Jorge Pinto (Silverton), Carlos R. Carvalho (Rowdy), José B. Paulielo (Sohen) e Júlio Reis (Gaulo) em NCr$ 20,00 e Haroldo Vasconcelos (Rapid), Floriano Meneses (Honey Smile) Jorge Borja (Jujuca) e Manoel Alves (Outonal) em NCr$ 10,00;

Victory Way agrada na partida

Victory Way, levada com cuidado pelo jóquei José Machado, marcou 1m19s para os 1 200 metros, no encerramento dos exercícios mais fortes para a corrida de quinta-feira.

Ambala, montaria de J. Molta, mas conduzida no floreio por José Machado, abordou os mesmos 1 200 metros no tempo de 1m19s, cravados, bastante afastada da cêrca de dentro. O jóquei não chegou a exigi-la demasiadamente, alertando-a apenas durante o percurso.

Sequóia estréia à noite

Sequóia, filha de Morumbi e Disciplina, de criação da Remonta do Exército, está cotada para estrear com sucesso na corrida de quinta-feira à noite, na direção de Manuel Silva, no quarto páreo.

Dez animais deverão fazer suas apresentações nos três programas da semana, sendo seis na corrida noturna, dois no sábado e dois domingo. Light Romu e Dando constam da relação, anotados no Grande Criterium.

QUINTA-FEIRA

Queen Gemini — Fem., cast., R. Janeiro (13-08-65), por Royal Game e Zoada; criação do Haras Don Maurício e propriedade do Stud Don Maurício; treinador: Gilberto L. Ferreira.

Narrita — Fem., cast., São Paulo (26-0-65), por Nordic e Katurita; criação do Haras São Luis e propriedade do Haras Prelúdio; treinador: Arthur Araújo.

Broadway — Fem., Tordilho, Paraná (18-08-65), por Mehdi e Catita; criação do Haras Valente e propriedade do Stud Karin; treinador Nelson P. Gomes.

Sequóia — Fem., cast., São Paulo (11-07-65), por Morumbi e Disciplina; criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade de Isa da Silva Gosling; treinador: Cláudio Rosa.

Ambala — Fem., cast., São Paulo (04-12-63), por Normanton e Grey Girl; criação e propriedade do Haras Santa Anita S.A.; treinador Jorge Morgado.

Ilia — Fem., cast., São Paulo (04-10-65), por Zuido e Anfora; criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro; treinador: Maurilio de Almeida.

SÁBADO

Umauá — Fem., alazão, Paraná (11-07-64), por Indócil e Careless, criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do Stud Doncaster; treinador: Zilmar D. Guedes.

Nolinka — Fem., cast., São Paulo (04-11-65), por Kameran Khann e Corcyre; criação e propriedade do Haras Ipiranga; treinador: Expedicto Coutinho.

DOMINGO

Light-Romu — Masc., alazão, G.G.Sul (20-10-65), por Lightsen e Ronda Musical; criação de Joaquim S. S. Pires e propriedade do Haras Dois Pierre; treinador: Zilmar D. Guedes.

Dando — Masc., cast., S.ão Paulo (11-10-65), por Eboo e Premoline; criação do Haras Bela Esperança e propriedade do Haras Mato Grosso; treinador: Sebastião Garcia.

Pinto embarca amanhã

O jóquei Jorge Pinto, que conduzirá o cavalo Estissac, em Buenos Aires, na prova de 1 600 metros, embarcará amanhã, pela manhã, num avião de carreira da Aerolineas Argentinas.

Light Romu mostra ritmo e vivacidade no exercício de 2 040 metros em 2m11s

Light Romu, recordista gaúcho dos 2 200 metros, voltou a impressionar os observadores no exercício que realizou na Gávea, percorrendo 2 040 metros em 2m11s, com milha de 1m42s 2/5.

Estissac, inscrito na semana internacional do fim de semana em Buenos Aires, registrou para os 1 600 metros o tempo de 1m41s 2/5, com Jorge Pinto no dorso. O cavalo está com sua viagem prevista para a manhã de hoje, em São Paulo, juntamente com Louella, Dilema e Uzuki, também participantes dos GP na Argentina.

LIGHT ROMU

Light Romu — J. Pedro F.º — 2 040 em 2m11s — 1 600 em 1m42s2|5. Iarapú — J. Pinto — 1 300 em 1m26s. Diamelita — J. Pinto — 1 000 em 1m07s3|5. Catatau — S. M. Cruz — 1 600 em 1m52s. Massari — A. Machado — 2 040 em 2m22s — 1 600 em 1m49s. Omarim — J. Pedro F.º — 1 400 em 1m35s. Fair Diviko — A. Marçal — 1 200 em 1m20s. Ras Gussa — D. Minalez — 1 400 em 1m37s 2|5. Austim — D. Santos — 1 200 em 1m18s.

ESTISSAC

Estissac — J. Pinto — 1 600 em 1m41s2|5. Dom Risco — A. Néri — 1 200 em 1m18s. Claubeert — J. Tinoco — 1 200 em 1m18s2|5. Hálimo — A. Santos — 1 600 em 1m46s1|5. Faceiro — J. Brizola — 1 600 em 1m50s. Regulus — L. Santos — 1 600 em 1m49s. Aviso Prévio — D. Santos — 1 600 em 1m50s. Inar — A. Santos — 1 200 em 1m 18s3|5. Predicador — D. Muñoz — 1 300 em 1m26s.

HAÉ

Ruth K. — D. Santos — 1 200 em 1m19s2|5. Haé — A. Santos — 1 900 em 2m07s2|5 — 1 600 em 1m46. Lak Linda — D. Muñoz — 1 200 em 1 21s. Brooklin — A. Santos — 1 200 em 1m20s. Mocani — A. Ramos — 1 200 em 1m18s. Froth — D. Muñoz — 1 000 em 1m07s2|5. Umauá — L. Carvalho — 1 200 em 1m23s. Rock-Gin — F. Estêves — 1 200 em 1m19s2|5. Camury — J. Portilho — 1 200 em 1m18s.

IRON HORSE

El Zig — D. F. Graça — 1 200 em 1m19s2|5. Iron Horse — P. Alves — 1 400 em 1m 30s. Tajar — J. Brizola — 2 040 em 2m27s — 1 600 em 1m52s. Galopade — J. Sousa — 1 200 em 1m19s. Sabinus — A. Ricardo — 2 400 em 2m44s1|5 — 1 600 em 1m47s. Tarso — J. Borja — 2 040 em 2m21s. Itararé — L. Correia — 1 400 em 34s2|5. Al Fin — P. Alves — 2 040 em 2m18s2|5 — 1 600 em 1m46s2|5. Urbany — J. Pinto — 1 900 em 2m08s2|5 — 1 600 em 1m45s2|5.

GUINÉU

Ebulo — J. Pedro F.º — 1 200 em 1m22s. Karajaná — J. Portilho — 1 000 em 1m10s. Guinéu — J. Queirós — 1 200 em 1m 19s. Rastro — J. Pinto — 1 300 em 1m27s. D. Ernâni — A. Ramos — 1 200 em 1m21s. Just Now — J. Gil — 1 400 em 1m36s. Taarup — J. Brizola — 1 500 em 1m41s2|5. Precioso — J. Machado — 1 600 em 1m50s 2|5. Biblos — M. Alves — 1 300 em 1m27s.

FAIR KINO

Jatobá — S. M. Cruz — 1 500 em 1m40s2|5. Fair Kino — J. Queirós — 1 300 em 1m23s2|5. Diana — J. Pinto — 1 300 em 1m25s2|5. Agora Sim — J. Marinho — 1 200 em 1m21s2|5. Dom Gosik — J. Pedro F.º — 1 300 em 1m25s — s| errada. Jeu D'Or — A. Ricardo — 2 040 em 2m16s1|5 — 1 600 em 1m 45s3|5. Freedon — J. Garcia — 1 500 em 1m36s2|5. Iamém — F. Pereira F.º — 1 200 em 1m17s 2|5. Preclaro — J. Portilho — 1 200 em 1m17s3|5.

PARANA

Dabohêmia — A. Machado — 1 200 em 1m21s; Feitiço da Vila — D. P. Silva — 2 040 em 2m24s — 1 600 em 1m52s; Belicoso — A. Ramos — 1 200 em 1m20s; Abacté — J. Pedro F. — 1 600 em 1m52s; Paraná — J. Sousa — 1 000 em 1m05s2|5; Albarelle — D. Milanes — 1 400 em 1m35s; Iberiam — A. Pinheiro — 1 300 em 1m25s; Nenette — D. Santana — 1 200 em 1m26s; Luluca — D. Santos — 1 400 em 1m33s2|5.

BARAÇAU

Baraçáu — J. Portilho — 2 040 em 2m15s — 1 600 em 1m 45s; Jaburu — A. Ricardo — 1 600 em 1m45s; Panciote — D. Neto — 1 000 em 1m08s2|5; Amasis — F. Estêves — 1 500 em 1m39s2|5; Better Half — J. Sousa — 1 200 em 1m19s2|5; Guropé — A. Ramos — 1 200 em 1m22s2|5; Querosene — J. Bafica — 1 300 em 1m32s; Mavis — J. Pedro F. — 1 200 em 1m18s; Mastro — F. Maia — 1 600 em 1m48s2|5.

GIANT

Giant — J. Portilho — 2 040 em 2m16s — 1 600 em 1m46s; Tamoio — J. Queirós — 2 040 em 2m20s2|5 — 1 600 em 1m48s 2|5; Naldinho — A. Ramos — 2 040 em 2m18s2|5 — 1 600 em 1m47s; Il Perugino — F. Pereira F. — 1 300 em 1m25s; Jogral — J. M. Santos — 1 300 em 1m24s; Impostor — I. Sousa — 1 300 em 1m24s3|5; Seu Levi — A. Machado — 1 200 em 1m 18s; Itajiba — F. Estêves — 1 300 em 1m25s2|5; Insensatez — F. Maia — 1 000 em 1m08s.

GAUCHINHA LINDA

Gauchinha Linda — D. Moreira — 2 040 em 2m 15s 2|5 — 1 600 em 1m 46s. Campeiro — D. Moreira — 1 200 em 1m 28s. Nigo — C. R. Carvalho — 1 300 em 1m 27s 2|5. King Richard — J. Queirós — 2 040 em 2m 17s 2|5 — 1 600 em 1m 45s 3|5. El Malak — L. Carvalho — 1 600 em 1m 51s. Nicolé — J. B. Paulielo — 1 500 em 1m 45s 2|5. Usco — D. Neto — 1 300 em 1m 26s. April Love — J. Gil — 1 300 em 1m 27s 2|5. Este — J. Portilho — 1 600 em 1m 48s 1|5.

PREDOMINANTE

Afortunada — D. Santos — 1 400 em 1m 35s. Predominante — J. Pinto — 1 300 em 1m 25s 2|5. Harpaga — A. Santos — 1 400 em 1m 32s. Benfeitora — R. Carmo — 1 300 em 1m 24s. Butte — J. Queirós — 1 200 em 1m 18s 2|5. Praieira — H. Vasconcelos — 1 000 em 1m 05s. Karaté — J. B. Paulielo — .. 2 040 em 2m 16s — 1 600 em 1m 46s. Dr. Didi — J. Borja — 1 400 em 1m 33s. Adracne — D. Dias — 1 200 em 1m 22s.

JOHN DORY

Inti — J. Brizola — 2 040 em 2m 24s 2|5 — 1 600 em 1m 50s 2|5. John Dory — M. Silva — 2 040 em 2m 17s — 1 600 em 1m 46s. Happy Jack — J. Portilho — 1 500 em 1m 42s. Príncipe Valente — F. Estêves — 1 500 em 1m 39s 1|5. Ingênua — S. França — 1 300 em 1m 28s 2|5. Irenê — C. R. Carvalho — .. 1 400 em 1m 32s 2|5. Invitation — A. Pinheiro — 1 200 em 1m 21s 2|5. Natchez — J. B. Paulielo — 2 040 em 2m 20s 2|5 — 1 600 em 1m 47s 2|5. Feudo — J. Queirós — 1 500 em 1m 39s 2|5.

EGIS

Albione — J. Pinto — 1 200 em 1m 22s 2|5. Mooklin — J. Bafica — 2 040 em 2m 18s 2|5 — 1 600 em 1m 45s. Peti — M. Alves — 1 200 em 1m 16s 2|5 — Grama. Miss Andréa — C. Tarouquella — 1 000 em 1m 07s — Grama . Mambrum — J. Santana — 1 000 em 1m 5s 2|5 — Grama. Librium — M. Henrique — 1 300 em 1m 32s 2|5. Bangazal — F. Meneses — 1 200 em 1m 19s — Grama. Egis — P. Alves — 1 500 em 1m 37s 1|5. ZYZ 22 — C. Tarouquella — 2 040 em 2m 19s — 1 600 em 1m 46s 2|5.

PARNASO

Hieto (F. Estêves) e Zaum (M. Henrique) — 1 500 em 1m 40s. Parnaso (J. Borja) e Iambo (F. Maia) — 2 040 em 2m 14s — 1 600 em 1m 44s 2|5. Iatagan (J. Machado) e Guaxupé (P. Alves) — 1 600 em 1m 47s 2|5. Jasmim (F. Estêves) e Geiser (P. Alves) — 2 040 em 2m 15s — 1 600 em 1m 44s. Intrépido (J. Sousa) e Zanoquinha (A. Ramos) — 2 040 em 2m 16s 2|5. 1 600 em 1m 46s 2|5. Istambul (J. Machado) e Industan (J. M. Santos) — 1 600 em 1m 48s 2|5. Imperator (F. Estêves) e Icatú (I. Sousa) — 2 040 em 2m 18s 2|5 — 1 600 em 1m 47s. Falstaff (S. França) e Gèneve (Lad.) — 1 300 em 1m 25s. Bonafé (R. Carmo) e Solenka (L. Carvalho) — 1 300 em 1m 26s 1|5. Talismã (S. M. Cruz) e Nargel (F. Pereira F.) — 1 600 em 1m 48s 1|5.

Hocó levantou handicap defendendo-se da parelha Repetida-Randana na reta

O final do quinto páreo de domingo, Handicap Especial na Gávea, foi movimentado, principalmente pelos prejuízos verificados entre Hocó, a ganhadora, e suas principais adversárias, Randana-Repetida.

A vitória de Hocó não merece contestação, embora a égua tenha corrido para dentro, ao mesmo tempo em que Randana era levantada por Laércio Santos e, Repetida, desgarrando por ter trocado de mão, tentasse beneficiar a ação da própria Randana, que defendia o mesmo número.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AL. Prêmios: NCr$ 2 200,00.

1.º Marseille, J. B. Paulielo .. 54
2.º Musette, J. Borja 54

Diferenças: 1 1/2 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'15" 1/5. Venc.: (6) 1,13. Dupla: (14) 0,73. Placês: (6) 0,40 e (1) 0,17. Treinador: Expedito Coutinho.

2.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AL. Prêmios: NCr$ 3 200,00.

1.º Jelena, J. Queirós 54
2.º Let's Kiss, A. Ramos 54

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 1'30" 1/5. Venc.: (1) 0,57. Dupla: (11) 3,78. Placês: (1) 0,29 e (2) 0,40. Treinador: Rubens Carrapito.

3.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AL. Prêmios: NCr$ 3 200,00.

1.º Bully, J. Queirós 58
2.º Imir, A. Santos 54

Não correu: El Bambu.
Diferenças: paleta e 2 corpos. Tempo: 1'29". Venc.: (1) 0,19. Dupla: (14) 0,30. Placês: (1) 0,12 e (7) 0,27. Treinador: José L. Pedrosa.

4.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AL. Prêmios: NCr$ 2 200,00.

1.º Uganah, J. Pinto 57
2.º Sândalo, M. Silva 57

Não correu: Irado.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'16". Venc.: (3) 0,13. Dupla: (24) 0,60. Placês: (3) 0,11 e (7) 0,25. Treinador: José L. Pedrosa.

5.º PAREO — 1 400 metros. Pista: GL. Prêmios: NCr$ 3 200,00.

1.º Hocó, A. Santos 58
2.º Randana, L. Santos 50
Não correu: Farisáa.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'23" 4/5. Venc.: (1) 0,22. Dupla: (13) 0,29. Placês: (1) 0,15 e (6) 0,17. Treinador: Levi Ferreira.

6.º PAREO — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmios: NCr$ 1 800,00.

1.º White Hunter, S. Silva 57
2.º Ponteio, J. Santos 53

Não correram: Allak, Ecarté e Setúbal.
Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpos. Tempo: 1'18". Venc.: (2) 0,15. Dupla: (13) 0,47. Placês: (1) 0,12 e (7) 0,20. Treinador: Altamir Vieira.

7.º PAREO — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmios: NCr$ 1 800,00.

1.º Talance, R. Carmo 55
2.º Estamura, J. Garcia (a) .. 50
Não correu: Albione.

Retirada: Nikinha.
Diferenças: cabeça e 2 1/2 corpos. Tempo: 1'19" 2/5. Venc.: (1) 0,75. Dupla: (13) 0,87. Placês: (1) 0,42 e (7) 0,24. Treinador Zilmar D. Guedes.

8.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AL. Prêmios: NCr$ 2 200,00.

1.º Intacta, A. Aleixo 53
2.º Fiorenza, M. Alves 54

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'15" 2/5. Venc.: (5) 0,22. Dupla: (13) 0,24. Placês: (5) 0,12 e (1) 0,13. Treinador: Plácido F. Campos.

	NCr$
Mov. geral de apostas .	448 220,00
Concursos	35 947,03
Total geral	484 167,03

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 91 vencedores		
Rateios:	NCr$	105,42
Betting Duplo — 103 vencedores		
Rateios:	NCr$	60,77

Vasco ficou como único carioca com chance no Torneio

O Vasco derrotou com inteira justiça o São Paulo, por 3 a 2, domingo à tarde, no Maracanã, mantendo-se como o único time carioca com possibilidades de conseguir a classificação para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Apesar do gol da vitória só ter sido conquistado aos 41 minutos do segundo tempo — por intermédio de Benneti — o Vasco foi sempre superior ao adversário e poderia ter liquidado a partida sem maiores problemas, não fôsse a falta de sorte em alguns lances. Silvinho e Jurandir (contra) fizeram os outros gols do quadro carioca, enquanto Carlos Alberto e Babá marcaram para os paulistas.

SEM SORTE

A renda somou NCr$ 60 306,25. O juiz foi o paulista Roberto Goicochéa e os dois times atuaram assim: Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fernando e Eberval; Alcir e Bougleux (Benneti); Nado, Adilson, Valfrido e Silvinho (Bianchini). São Paulo — Picasso, Arlindo, Jurandir, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nenê; Miruca, Nelsinho (Terto), Babá e Paraná.

A equipe carioca estêve com a partida nas mãos, mas as boas oportunidades de gol, quase sempre criadas por Adilson — em grande tarde — não foram aproveitadas devidamente. Além disso, a sorte lhe faltou logo de início, pois foi o São Paulo que marcou primeiro, num gol inesperado de Carlos Alberto, que chutou de fora da área e surpreendeu Pedro Paulo.

REAÇÃO

O Vasco, porém mostrou que é uma equipe amadurecida e não se deixou abater com o gol inicial do adversário e prosseguiu dominando. O gol de Silvinho, aos 28 minutos e o de Jurandir, contra, aos 43 deram a impressão que o quadro carioca estava prestes a conseguir uma vitória tranqüila.

Contudo, para surprêsa geral, o São Paulo empatou logo no começo do segundo tempo, gol de Babá, acabando por enervar um pouco o Vasco, que se perdeu momentâneamente no jôgo.

As substituições de Bougleux por Beneti, no intervalo, e a de Silvinho por Bianchini, aos 27 minutos da etapa final, acabaram surgindo efeito nos últimos minutos, quando o Vasco partiu para a reação e conquistou o gol da vitória, num belíssimo chute de Beneti, na entrada da área, depois de uma jogada excelente de Adilson, aos 41 minutos.

Santos ganhou fácil do Náutico no Recife

Recife (Sucursal) — Dominando o adversário do início ao fim e jogando sempre uma partida tranqüila, o Santos derrotou o Náutico por 3 a 0, na Ilha do Retiro, com gols de Edu (2) e Pelé, êste cobrando uma falta.

A equipe pernambucana mostrou novamente a sua fragilidade, agravada com a contusão do apoiador Zé Carlos, substituído logo aos 5 minutos por Nilsinho. A renda somou NCr$ 81 576,00 e o juiz foi Arnaldo César Coelho.

Pelé, a grande atração da partida, fêz vários lançamentos magníficos, mas Douglas, jogando sem nenhuma inspiração, não aproveitou nenhum, perdendo mesmo dois gols certos. Aos 7 minutos do segundo tempo depois de ser vaiado por errar uma jogada de calcanhar, Pelé fêz questão de bater uma falta sofrida por êle mesmo e chutou de curva, pelo lado da barreira, deixando sem ação o goleiro do Náutico.

As equipes foram as seguintes: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal (Oberdã) e Rildo; Clodoaldo (Lima) e Negreiros; Edu, Douglas, Pelé e Abel. Náutico — Válter, Gena, Limeira, Nilton e Lourival; Zé Carlos (Nilsinho), Milton e Ladeira; Coutinho, Nino e Lala (Ede).

Grêmio e Paranaense empatam em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Atlético Paranaense empataram de 1 a 1, domingo, no Estádio Olímpico, em partida que rendeu NCr$ 43 438,00, marcando os gols Alcindo, para o Grêmio, aos 4 minutos do primeiro tempo, e Zé Roberto para o Paranaense, aos 42 minutos da segunda fase.

Foi o quinto empate do Grêmio em jogos do torneio Gomes Pedrosa em Pôrto Alegre, onde o time não apresenta o mesmo rendimento que vem tendo quando atua fora de casa. Alcindo marcou o gol do Grêmio recebendo um passe de Sérgio Lopes, de cabeça. Zé Roberto empatou cabeceando uma bola centrada da direita. O juiz foi Vânder Moreira, da Federação Paranaense, e os auxiliares, Agomar Martins e João Carlos Ferrari, gaúchos.

QUADROS

O Grêmio formou com Alberto; Renato, Paulo Sousa, Áureo e Everaldo; Cleo e Jadir; Babá (Flecha), Sérgio Lopes, Alcindo e Volmir.

O Atlético Paranaense, que trouxe Djalma Santos como técnico, jogou com Célio; Zé Carlos, Belini, Vilmar e Nilo; Paulista e Nair; Gildo, Zé Roberto, Madureira (Sicupira) e Nílson.

Torneio de tênis termina hoje no Flu

Os tenistas Jorge Paulo Lemann e Édson Mandarino voltam esta noite à quadra central do Fluminense, para enfrentar os chilenos Jaime Pinto Bravo e Patrício Rodrigues, nas duas simples finais do Troféu Elói Meneses.

Hoje será jogada ainda a partida de dupla, Lemann-Mandarino x Pinto Bravo-Rodriguez, pois a competição está sendo realizada nos moldes da Taça Davis, com quatro simples e uma dupla. Está previsto também um jôgo-exibição entre a carioca Regina Ferreira e Gisele Rodriguez. Em caso de chuva os jogos serão transferidos para o ginásio do Clube Caiçaras.

OS JOGOS

A primeira partida desta noite será jogada às 20 horas, entre Jorge Paulo Lemann e Patrício Rodriguez, vindo logo a seguir a peleja entre Édson Mandarino e Jaime Pinto Bravo. Mais tarde os quatro tenistas voltam à quadra para disputar a dupla.

Com o torneio que se encerra hoje, a Federação Carioca de Tênis terá feito uma experiência no sentido de organizar no Rio torneios internacionais, que viriam beneficiar o tênis carioca. Se obtiver sucesso em sua promoção, inclusive arrecadando o necessário para o pagamento das despesas dos jogadores estrangeiros, a FCT poderá iniciar uma nova fase dêste esporte no Rio.

À parte disto, todavia, já se começa a esquematizar a temporada internacional, que é realizada todos os anos nas quadras do Country Clube. Deverão participar dos jogos, êste ano, pràticamente todos os tenistas que estarão competindo pròximamente em Buenos Aires.

TARDE FELIZ

Adilson fêz excelente partida, vencendo seguidamente os defensores do São Paulo

Expulsões facilitaram vitória do Fla

São Paulo (Sucursal) — As expulsões de Édson e Rivelino facilitaram a vitória do Flamengo, e a derrota de 1 a 0 tirou o Corintians da liderança da chave A, que agora é ocupada pelo Palmeiras.

O gol do Flamengo foi assinalado por Dionísio aos 42 minutos do primeiro tempo, sendo que nos últimos 15 minutos o Corintians atuou com apenas oito jogadores, pois, além das duas expulsões, o time paulista ficou desfalcado do lateral direito Osvaldo Cunha, que se contundiu num choque com Rodrigues Neto. A arrecadação somou NCr$ 35 677,00 e o juiz foi Amílcar Ferreira.

JÔGO RUIM

As equipes formaram assim: Corintians — Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos (Carlos) e Édson; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Parada e Eduardo (Vanderlei). Flamengo — Marco Aurélio, João Carlos, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Valdir (Betinho), Dionísio (Cláudio), Silva e Rodrigues Neto.

O primeiro tempo transcorreu sem novidades até os 30 minutos, com o Flamengo se preocupando mais com a defesa, enquanto o Corintians, apesar de superior ao adversário, não conseguiu chegar ao gol de Marco Aurélio. Aos 32 minutos, Rodrigues Neto foi lançado pela direita e teve seu avanço facilitado pela defesa do Corintians, que parou esperando a marcação do impedimento. Na seqüência do lance, Valdir driblou o goleiro Lula, mas Ditão salvou o gol certo.

Edson se dirigiu ao bandeira José de Oliveira para reclamar, sendo expulso de campo.

Aos 42 minutos, Valdir penetrou pelo meio, driblou os zagueiros contrários e tocou para Dionísio, que finalizou para as rêdes, sem chance de defesa para Lula. Em seguida ao gol do Flamengo, o zagueiro Luís Carlos deixou o campo contundido, sendo substituído por Carlos, o que aumentou a insegurança da equipe paulista.

Logo no início da segunda etapa, Osvaldo Cunha se machucou num choque com Rodrigues Neto e foi obrigado a deixar o campo. Como já havia feito duas alterações, o Corintians passou a jogar com nove jogadores, diminuindo, assim, suas chances de reação.

Atlético quebrou "escrita" de 4 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — Um gol de Vaguinho aos 7 minutos do segundo tempo iniciou domingo, nesta capital, uma série de manifestações populares comemorativas da vitória do Atlético sôbre o Cruzeiro, colocando fim a uma escrita de quatro anos.

A partida foi equilibrada em seu primeiro tempo, dada a cautela de ambos os lados, mas mostrou nos minutos finais o maior poder de decisão e disciplina tática do Atlético, enquanto o Cruzeiro se apresentou intranqüilo na defesa e disperso no ataque, não sendo capaz de uma reação.

NA DEFESA

O Atlético venceu com Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Ronaldo (Oldair), Vaguinho, Lola e Tião, enquanto o Cruzeiro se apresentou com Raul, Pedro Paulo, Ditão, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Davi) e Hilton Oliveira (Rodrigues). A renda atingiu NCr$ 271 026,00, propiciada por 87 360 pessoas — nôvo recorde de público do torneio. O juiz, com boa atuação, foi José de Assis Aragão, auxiliado por Sílvio Davi e Dagomir Sacramento.

No primeiro tempo, o jôgo não produziu o que a torcida esperava. Preocupados com os sistemas defensivos, Atlético e Cruzeiro disputavam o meio de campo, procurando o ataque através de investidas rápidas e que desapareciam por sua timidez.

O GOL

Eram 7 minutos do tempo final. Uma disputa no meio de campo envolveu vários jogadores, até que Tostão saiu vencedor e procurou alguém da defesa, lançando para trás. Vaguinho recolheu a bola, fêz rápida tabela com Lola e emparelhou com Ditão na corrida, provocando o pânico de Raul, que saiu do gol ao seu encontro. No choque, ganhou o ponta-de-lança e a bola batendo-lhe no braço chegou às rêdes mansamente. A partir daí, o Atlético se firmou mostrando que era um time mais coeso, mais disciplinado e disposto a vencer, enquanto o Cruzeiro esboçou uma reação desordenada, sem quaisquer resultados positivos.

Bahia deixou Botafogo em penúltimo

Salvador (Sucursal) — Jogando novamente abaixo das suas possibilidades e dando a impressão de não estar muito interessado na partida, o Botafogo foi novamente derrotado, desta vez para o Bahia, por 1 a 0, domingo, e desceu para a penúltima colocação do grupo A do Torneio Gomes Pedrosa.

Logo após a partida, Zagalo dizia que a má atuação da sua equipe foi causada pelo impacto que a convocação para a seleção brasileira causou em vários jogadores, sobretudo nos que não tiveram os seus nomes lembrados. Porém, Gérson, Moreira, Jairzinho e Paulo César, os quatro chamados, foram os mais fracos, parecendo estarem preocupados em se pouparem.

O estádio da Fonte Nova lotou e a renda somou NCr$ ... 72 471,50. O juiz foi Louralber Monteiro e os dois times atuaram assim: Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Carlos Roberto (Lula) e Gérson; Zequinha, Roberto Jairzinho e Paulo César. Bahia — Jurandir, Hilton, Zé Oto, Jaime e Pão; Jair e Amorim; Kaneko (Gagé), Sanfilipo, Nilton (Adauri) e Canhoteiro.

Na grande área

Armando Nogueira

Nova Iorque — *Para tentar matar a saudade do Maracanã e de outros campos menores, telefonei a um amigo, na esperança de arranjar, quem sabe, uma* pelada. *E como, em matéria de futebol, tenho cá meus impulsos de grandeza, recorri logo a um bicampeão do mundo.*

— *Como é, Vavá, não arranjas uma* pelada?

E' impossível. Vavá está de férias, saturado de bolas e, o que é mais duro, frustrado por não estar jogando o futebol que bem merece aos 33 anos de idade. Êle pertence, no momento, ao time da cidade californiana de San Diego; antes, jogava no México, onde estava muito bem. Mas, o dono do time mexicano comprou outro em San Diego e lhe pediu que viesse ajudar a animar o futebol nos Estados Unidos.

Pela conversa, apenas, pois não o vi jogar, sinto Vavá muito desanimado com a aventura no futebol dos Estados Unidos.

— *Sinto falta do grito das multidões — diz Vavá, informando que o público do futebol por aqui ainda é inexpressivo e inexpressivo continuará, a seu ver, enquanto não modificarem a política de importação de jogadores.*

O contrôle dos times americanos está entregue aos inglêses. São, na maioria, treinadores cínicos que, por conveniência, só recomendam a contratação de jogadores britânicos.

— *Tudo é na base da* curriola: *a turma chega com documentos falsos, provando que tem 27, 28 anos, quando, na verdade, não vem ninguém com menos de 35 anos.*

— *E os americanos — pergunto — são de bola, Vavá?*

— *Sinceramente, não, êles só querem correr com a bola. Agarram a bola e saem feito loucos, dando peitada em todo mundo...*

* * *

Vavá joga nos Estados Unidos há seis meses. Nesse período, já recebeu mais de cem cartas de jovens brasileiros que querem ajuda para virem tentar a sorte no futebol americano. A êsses sonhadores, Vavá tem respondido sistemàticamente que a vida por aqui não é sopa. Êle, com o nome mundialmente feito, ganha, no San Diego (campeão do Pacífico) mil e 200 dólares por mês, tendo ainda que pagar impostos. Êle claramente desaconselha a aventura. Pelo menos, enquanto não se fortalecer o futebol nos Estados Unidos.

— O futebol, aqui, diz êle, está longe de se firmar. Agora mesmo, alguns Estados querem desistir do campeonato por causa de prejuízos financeiros. Los Angeles é um que não pretende mais disputar.

* * *

Há pouco tempo, Vavá conseguiu fazer voltar ao Brasil um garôto de 21 anos que viera de São Paulo, há dois anos vendido ao San Diego. Vavá encontrou o garôto meio desiludido e deu-lhe o conselho decisivo: você, com êsse futebol, rapaz, tem lugar em qualquer primeiro time do Brasil. O garôto, que é ponta-de-lança, foi recomendado por Vavá ao técnico Antoninho e, hoje, está no Santos, de onde viera, juvenil, há dois anos. Chama-se Baenza.

E no rastro do garôto, quem acaba no Brasil, daqui a pouco, é o próprio Vavá.

Vavá espera concluir o atual contrato de um ano para iniciar contatos no Rio. Êle já conversou ano passado com o pessoal do Botafogo, mas acabou desistindo porque naquele momento foi acometido de uma úlcera no estômago e preferiu ficar se tratando por aqui.

Está um pouco mais gordo, não é mais o leão das copas, e tal como acontece com os homens maduros, Vavá joga, hoje, um futebol de reflexão, sem excessos físicos nem temperamentais. Planta-se no meio do campo e sem correr em vão, limita-se a lançar, dizem, com grande lucidez.

— *De quando em vez, porém, dou uma arrancada para ir fazer o meu golzinho.*

Vavá fala com uma confiança que, pela primeira vez na conversa, me permite rever o bravo artilheiro das seleções nacionais. Sobretudo da seleção de 58, na Suécia, quando se revelou a grande vocação de herói do então discutido jogador Vavá, do Vasco da Gama.

— *Ah, nem me fale daquela copa, daquele time de 58! Me dá vontade de começar tudo de nôvo: a vitória contra a Rússia, o Zito, o Nilton, o Djalma, o Didi, o Garrincha!*

A Copa do Mundo de 58 marcou-se de tal maneira na vida de Vavá que, para onde fôr, êle leva consigo, no fundo da mala, as chuteiras, as meias, os calções e a camisa da final de Estocolmo.

No fundo da mala e, melhor ainda, no fundo do coração.

América mineiro manteve invencibilidade e propõe jôgo com Atlético sábado

Belo Horizonte (Sucursal) — O América mineiro continuou invicto no Torneio Centro-Sul ao derrotar, domingo, o Valério por 3 a 1, dando tranqüilidade à torcida, que se mostrava apreensiva com o empate de 1 a 1 da última rodada diante do Vila Nova.

A vitória do Atlético sôbre o Cruzeiro e a paralisação temporária dos torneios Gomes Pedrosa e Centro-Sul fizeram o América convidar ontem o Atlético para um amistoso no próximo sábado, véspera do jôgo entre Brasil e México, que será disputado no Estádio Minas Gerais.

FMF ESTUDA

A vitória sôbre o Valério aumentou ainda mais o entusiasmo dos diretores e adeptos do América. Uma dúvida sôbre o preparo físico dos jogadores era a única preocupação da comissão técnica presidida por Silas Morais. A exibição do time, notadamente no segundo tempo, desfez as apreensões e a tranqüilidade voltou ao clube. Ferreira fêz dois gols, Zé Carlos assinalou o terceiro, enquanto Nerival conquistou o gol de honra para o Valério.

A Federação Mineira de Futebol estuda o pedido do América para jogar com o Atlético, devendo inclusive consultar a CBD, já que está previsto para o estádio Minas Gerais, domingo próximo, dia 3 de novembro, o segundo jôgo entre as seleções brasileira e mexicana.

Treinos da seleção começam à tarde no Flamengo

Os jogadores da seleção brasileira iniciam hoje os preparativos para o jôgo de quinta-feira contra o México, com exercícios visando à desintoxicação muscular, no campo do Flamengo, à tarde, em horário a ser fixado pela manhã.

A apresentação dos cariocas está marcada para 11 horas, na sede da CBD. Os mineiros chegam às 11h30m, enquanto paulistas, gaúchos e o paranaense Nilo deverão estar no Santos Dumont às 12h15m. Do aeroporto, todos seguirão direto para o Hotel das Paineiras.

Livro de Ponto

Todos os jogadores serão obrigados a assinar livro de ponto e se orientar pelo regulamento, cuja cópia lhes será distribuída na chegada ao hotel. Obrigatòriamente, na bagagem, os jogadores terão paletó e gravata, para solenidades. Na concentração o traje é calça e camisa esporte. Será estabelecido um horário para as atividades da imprensa.

Tanto para o jôgo de quinta-feira à noite, no Maracanã, contra o México, quanto para o do dia 3 de novembro, em Belo Horizonte, contra o mesmo adversário, as arquibancadas custarão NCr$ 4,00. O juiz indicado, Carlos Robles, do Chile, ainda não confirmou sua vinda, enquanto o mexicano Diogo Di Léo, que funcionará numa das bandeirinhas, avisou que chega amanhã.

Novak, capitão da seleção da Hungria, que ganhou a medalha de ouro da Olimpíada do México, foi convocado para integrar a seleção da FIFA no jôgo do próximo dia 6 contra o Brasil, em virtude da dispensa de Quintano, da seleção chilena, que se encontra contundido.

O técnico Helmut Kramer, da seleção alemã, que orientará a seleção da FIFA no jôgo com o Brasil, chegará amanhã para observar a partida entre brasileiros e mexicanos.

Paulinho prefere seleção carioca sem base do Vasco

O técnico Paulinho conversou, ontem, demoradamente com o presidente Reinaldo Reis e resolveu não mais fazer da equipe do Vasco a base da seleção carioca, que enfrentará os paulistas no próximo dia 10, no jôgo em homenagem à Rainha Elisabete II, da Inglaterra.

A explicação é que o quadro do Vasco é muito jovem e o próprio Paulinho considera-o ainda imaturo. Uma derrota frente à seleção de São Paulo poderia abalar alguns jogadores e influir negativamente na equipe nos últimos compromissos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Novos planos

Paulinho reuniu-se depois com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, na Federação Carioca de Futebol, e deu ciência do seu nôvo plano, que foi imediatamente aprovado. O técnico, inclusive, levou a lista dos jogadores que serão convocados, mas o presidente da FCF pediu-lhe para só entregá-la na segunda-feira da próxima semana.

Os jogadores cariocas que seriam convocados ontem são: goleiros — Pedro Paulo e Félix; zagueiros-laterais-direitos — Ferreira e Moreira; zagueiros de área — Brito, Leônidas, Luís Alberto e Onça; zagueiros laterais-esquerdos — Eberval e Paulo Henrique; meios de campo — Gérson, Carlos Roberto, Denílson e Jaime; pontas-direitas — Nado e Wilton; pontas-de-lanças — Jairzinho, Roberto, Nei e Edu; pontas-esquerdas — Paulo César e Aladim.

Dúvidas

Esta relação, porém, poderá sofrer duas modificações: Denílson deverá ser substituído por Suingue ou Tadeu, e se Nei não se recuperar da contusão no tornozelo esquerdo, terá Adilson no seu lugar.

Outro motivo importante que levou Paulinho a não convocar a base do Vasco é que Alcir está com distensão no músculo da virilha esquerda e Bougleux será operado ainda esta semana de amigdalite.

Paulinho informou que os jogadores cariocas se apresentarão em São Januário na quinta-feira dia 7 de novembro, quando farão exames médicos. Logo em seguida, a delegação seguirá para o hotel das Paineiras e no dia seguinte, pela manhã, realizará um treino em conjunto para definir o quadro titular.

A equipe que trabalhará com Paulinho será tôda do Vasco: o médico Nicolau Simão, o preparador físico Paulo Baltar, o administrador Hilton Santos, o roupeiro Antônio e o massagista Marin.

PARA JOGAR QUINTA

Terminado o individual, muito puxado, os mexicanos improvisaram uma pelada, das mais animadas

PARA A POSTERIDADE

Os jogadores mexicanos fizeram questão de conhecer Garrincha e posar ao seu lado para fotos

Mexicanos param treino para conhecer e abraçar Garrincha

A presença de Garrincha, ontem à tarde na Gávea, foi a principal atração para os mexicanos, que se preparavam para treinar individualmente, mas fizeram questão de parar tudo para cumprimentar o jogador e posar ao seu lado em fotografias.

A delegação do México chegou na Gávea às 15h40m e imediatamente se dirigiu para o vestiário dos profissionais do Flamengo, onde trocaram de roupa para iniciar os treinamentos. Quase todos os jogadores se apresentaram com máquinas fotográficas, procurando sempre um ângulo focalizando o Cristo Redentor.

Uma atração

De calções azuis, camisas brancas, meias pretas e sapatos de tênis, os jogadores se dirigiram para o centro do campo, onde o técnico Raul Cárdenas os aguardava.

Quando uns garotos informaram que Garrincha estava na Gávea, o técnico mandou suspender o início dos treinamentos e pediu a presença do jogador, que foi apresentado a todos os jogadores.

— Muito prazer, senhor Garrincha, sempre tive muito desejo de conhecê-lo — disse Borja, o primeiro a cumprimentá-lo.

Logo depois o treinador Cárdenas pediu licença aos outros jogadores e pediu para o médico tirar uma foto sua com Garrincha, dizendo que "é para a posteridade."

Todos os jogadores tiraram fotografias com Garrincha, e uma delas foi com tôda a equipe. Como o médico estava custando muito a bater a foto, Borja ficou conversando com o atacante brasileiro e perguntando como é que êle havia conseguido ganhar duas Copas do Mundo para o Brasil.

— Não ganhei sòzinho — disse Garrincha — eu apenas cooperei com a *gente boa* que estava lá.

Garrincha perguntou muito sôbre o futebol mexicano e como estão os jogadores brasileiros lá radicados.

— O que está em melhor forma é o Zague — respondeu o técnico Cárdenas — pois êle joga no América e sempre faz muitos gols. Mas eu gostaria de lhe perguntar uma coisa, Garrincha, qual era o **João** que lhe marcou na última vez em que você jogou contra a seleção do México?

— Nem me lembro mais — respondeu Garrincha — mas foi na Copa de 62, mas posso dizer que não foi fácil e vencemos com muita dificuldade.

Preleção

Depois que Garrincha se despediu, Raul Torres reuniu os jogadores no centro do campo e fêz uma rápida preleção, dando em seguida um leve treino individual, que durou 20 minutos.

O goleiro Calderón e o ponta-esquerda Padilha foram os mais poupados. O primeiro porque sofreu uma pancada no joelho e o segundo por estar sentindo algumas dôres na virilha esquerda.

Para dar uma maior movimentação aos jogadores, o técnico dividiu dois times com 12 para cada lado e organizou uma **pelada** ao qual dão o nome de cascarita.

Como todos estavam de camisas brancas, o roupeiro Francisco Larios distribuiu aventais com furos no meio, por onde os jogadores enfiavam a cabeça e amarravam na cintura, dando a impressão de camisas de duas côres.

O time verde derrotou o vermelho por 4 a 1, com gols de Cisneros e Péres, dois cada, enquanto que Mercado fêz o da equipe perdedora.

Calderón, Mota, Del Muro, Delgado, Jara, Fragoso, Cisneros, Vantolra, Péres, González, Dias e Cárdenas jogaram pelo time verde, sendo que pelos vermelhos atuaram Corona, Padilha, Borja, Munguia, Albino, Valdivia, Nuñes, Mercado, Peña, Navarro, Hernández e La Torre.

A **pelada**, que foi disputada numa metade do campo, durou 35 minutos, e o técnico Cárdenas jogou pelo time verde enquanto que o preparador físico La Torre e o dirigente Corona atuaram pela equipe vermelha.

Refôrço

Procurando reforçar o time para a partida contra o Brasil, o técnico Raúl Cárdenas mandou buscar os jogadores Pérez e Albino, que atuaram pelo selecionado olímpico nas Olimpíadas.

Procurando desconversar sôbre a escalação do time, por achar que em três dias pode acontecer muita coisa, o técnico Cárdenas falou que esta equipe é bem diferente da que derrotou o Brasil, no México.

— Pode ser que eu modifique cinco, ou não modifique nada, ou resolva colocar três e tirar quatro — disse Cárdenas — pois só um mágico pode adivinhar o que poderá acontecer até a hora do jôgo.

O médico Fernando Martinez del Campo informou que como não tem jogador sèriamente contundido, é provável que o time forme com Calderón; Vantolra, Peña, Nuñes e Pérez; Dias e Munglia; González, Borja, Fragoso e Padilha.

Ao saber que Pelé está certo no time do Brasil, o técnico Cárdenas falou que deverá jogar com um *líbero* ou um homem exclusivo para marcar o atacante brasileiro.

Um mito

O médico Fernando Martinez disse que se mostrou surprêso com o mito criado em tôrno da altitude do México, aqui no Brasil.

— Os times brasileiros estão acostumados a ganhar partidas e torneios no México — disse — e nunca reclamaram da altitude. Os jogadores do Brasil que estão lá, nunca reclamaram dêste problema e são os melhores que temos. Em meu time, por exemplo, o Zague, que é veterano continua fazendo muitos gols e nunca me falou nada sôbre a altitude. O que pode acontecer é que um jogador mal fìsicamente dê esta desculpa, mas isto pode acontecer até aqui, com êste clima maravilhoso do Brasil.

Fla jogará duas partidas no Amazonas no intervalo do Torneio Gomes Pedrosa

Como estará de folga até o dia 17 de novembro no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Flamengo acertou duas exibições em Manaus nos dias 8 e 10, mas com a condição de levar Garrincha na delegação.

Os jogadores do Flamengo que participaram do jôgo em São Paulo contra o Coríntians foram dispensados até quinta-feira de manhã, quando se apresentarão para fazer um treino coletivo que terá Luís Carlos e Manicera de volta.

CONDIÇÃO

O representante da Federação Amozenense de Futebol, no Rio, jornalista Denis Meneses, foi quem acertou os dois jogos do Flamengo em Manaus, mas pediu para que Garrincha seja incluído na delegação.

Garrincha deverá assinar contrato com o Flamengo ainda esta semana, pois conseguiu permissão do Corintians para ficar emprestado por um ano.

O jogador se mostra muito contente em poder voltar a jogar no Rio, e o técnico Miraglia adiantou que sua estréia deverá ser contra o Vasco, pelo Torneio Gomes Pedrosa.

DOIS DE VOLTA

Satisfeito com a vitória frente ao Corintians, Miraglia pretende fazer voltar Manicera e Luís Carlos no jôgo contra o Internacional, em Pôrto Alegre. Como o Flamengo está invicto em jogos fora do Rio, no Torneio, o treinador acredita que seria uma boa oportunidade para aproveitar e colocar o time completo nesta partida.

Hoje treinarão apenas os jogadores que não acompanharam a delegação a São Paulo, ficando a apresentação geral marcada para quinta-feira pela manhã.

Murilo, que ontem voltou a fazer tratamento médico na Gávea, disse que na maneira como vão as coisas na Gávea, com Miraglia êle não jogará no Flamengo.

— Não quero sair do Flamengo que é o meu clube, mas se não houver outra maneira, terei que arranjar uma solução, pois vivo do futebol — disse Murilo.

Situação do Gomes Pedrosa

Em virtude dos próximos jogos da seleção brasileira, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa sofrerá uma interrupção e só será reiniciado no dia 14 de novembro, com a partida Náutico x Atlético Paranaense, em Recife.

No dia 15 jogarão Cruzeiro x Botafogo, em Belo Horizonte, e no dia 16, Bangu x Atlético Mineiro, também em Minas. Essa rodada será completada no dia 17 com: Vasco x Fluminense, no Maracanã; Cruzeiro x Portuguêsa, em Minas; Internacional x Flamengo, em Pôrto Alegre, e Bahia x Atlético Paranaense, em Salvador.

AS COLOCAÇÕES

Após a rodada de sábado e domingo últimos, as colocações ficaram assim:

Grupo A — 1) Palmeiras, com 18 pontos ganhos e seis perdidos (invicto); 2) Corintians, com 18 pg e 8pp; 3) Cruzeiro, com 12 pg e 8 pp; 4) Internacional, com 11 pg e 11 pp; 5) Atlético Paranaense, com 10 pg e 10 pp; 6) Bangu, com 10 pg e 12pp; 7) Flamengo, com 9 pg e 13 pp; 8) Botafogo, com 7 pg e 13 pp; 9) Náutico, com 5 pg e 19 pp.

Grupo B — 1) Santos, com 19 pontos ganhos e 7 perdidos; 2) Grêmio, com 16 pg e 8 pp; 3) Vasco, com 14 pg e 6 pp; 4) Atlético Mineiro, com 12 pg e 12pp; 5) Fluminense, com 11 pg e 11 pp; 6) Portuguêsa, com 9 pg e 13 pp; 7) São Paulo, com 8 pg e 16 pp; 8) Bahia, com 3 pg e 19 pp.

Toninho (Santos), é o líder dos artilheiros, com 14 gols, seguido de Pelé, Valfrido (Vasco), Paulo Borges (Corintians) e Alcindo (Grêmio), com 8. O Maracanã foi o estádio onde se disputou mais jogos até agora — 23 — e também foi o que mais rendeu — NCr$ ...... 1 143 896,80. A renda total do torneio é de NCr$ ...... 5 977 824,30, em 96 partidas.

Jogadores do Santos só chegam amanhã

São Paulo (Sucursal) — Quatro dos cinco jogadores do Santos convocados para a seleção brasileira — Pelé, Carlos Alberto, Clodoaldo e Edu — só amanhã cedo se apresentarão ao técnico Aimoré Moreira, informou ontem o diretor de futebol do Santos, Sr. Clailton Bitencourt.

Pelé e Carlos Alberto pediram tempo para regularizar seus negócios particulares, pois viajando com o time para Pôrto Alegre e Recife ficaram seis dias fora de Santos. Clodoaldo e Edu estão prestando serviço militar e só hoje à tarde serão liberados de seu quartel.

Primeiro problema

O zagueiro Jurandir, do São Paulo, contundiu-se no joelho esquerdo durante o jôgo contra o Vasco, domingo no Maracanã, e é o primeiro problema que o Dr. Lídio Coelho vai enfrentar na seleção. Mesmo contundido, Jurandir apresentar-se-á hoje às 9 horas, na sede da Federação Paulista de Futebol, para seguir para o Rio juntamente com os demais jogadores paulistas convocados para a seleção: Picasso, Nélson, Paulo Borges, Rivelino, Toninho, Dias e Leivinha.

Seleção paulista

Antoninho Fernandes, técnico do Santos, é quem vai dirigir a seleção paulista que jogará contra os cariocas no dia 10 de novembro no Maracanã.

O time paulista deverá ser formado pelos jogadores convocados para a seleção brasileira, ficando Antoninho de apresentar uma lista de mais oito elementos, entre os quais já é certo Rildo, para completar o time.

A seleção paulista está pràticamente escalada com esta constituição: Picasso, Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo; Clodoaldo e Rivelino; Paulo Borges, Toninho, Pelé e Edu — ficando ainda Nélson e Leivinha, além de sete dos novos convocados, para a regra três.

Flu decide concentração de 4 dias ao saber que Vasco acredita em jôgo facilitado

O vice-presidente Manuel Duque decidiu ontem que o Fluminense irá concentrar-se com quatro dias de antecedência para o jôgo com o Vasco, dia 17, ao saber que o adversário acredita num amolecimento da parte de sua equipe, para efeito de classificação.

Além disso, o dirigente examinou demoradamente a tabela, viu que o Fluminense tem um só jôgo fora, contra o Grêmio, e animou-se ainda mais quanto às possibilidades de seu time classificar-se, embora para isso êle não possa mais perder e tenha que contar com derrotas dos primeiros colocados.

EXPLICAÇAO

Evaristo reuniu-se ontem à noite com a diretoria de futebol e sòzinho responsabilizou-se pelos incidentes ocorridos após a derrota de 2 a 0 para a Portuguêsa de Desportos, onde foram envolvidos o técnico, o preparador físico Antônio Clemente, dirigentes, jogadores e policiais.

O treinador reconheceu que a causa da revolta da torcida foi a presença de Cláudio na regra três, mas o jogador não tinha condições físicas para atuar durante tôda a partida e só deveria fazê-lo nos 15 minutos finais.

— Se colocasse Cláudio em campo de início — explicou — teria que tirá-lo antes do intervalo, pois estava certo de que êle não aguentaria mais que isso. Sendo assim eu perderia uma substituição, pois eu temia que Altair e Samarone também não suportassem jogar até o fim. Tudo, entretanto, saiu ao contrário. O time não virou o primeiro tempo vencendo, conforme eu esperava, e Suingue tinha vômitos dentro de campo, tamanho o cansaço que sentia. Serginho também mal aguentava andar, sentindo como todo o time o esfôrço de quatro partidas em apenas 10 dias.

RECONHECIMENTO

— Meu maior êrro — confessou — foi manter Cláudio no banco de reservas, mas até para isso tenho justificativa, pois quando êle disse pela manhã que não tinha condições, fiquei com esperanças de que repousando êle melhorasse até o momento do jôgo. No final, Cláudio ainda pediu para entrar, mas a essa altura tudo já estava perdido. Eu não iria prejudicar êle e Denílson, tirando um para colocar o outro. Foi um dia mal, em que nada deu certo.

PASSO ATRÁS

Denílson voltou a sentir a contusão na virilha e há desconfiança de que êle esteja com início de uma distensão muscular. Caso isso fique confirmado durante o treinamento de hoje, o jogador reiniciará o tratamento, para voltar ao time só quando estiver inteiramente recuperado.

Quanto ao desabafo do jogador após a partida, dizendo que não mais jogaria no Fluminense por causa das vaias da torcida, o vice-presidente Manuel Duque disse que Denílson terá que voltar sua palavra atrás, pois não o venderá enquanto dirigir o Departamento de Futebol.

— Os torcedores foram muito injustos com um jogador que é no Fluminense um exemplo do bom profissional. Além disso, êle não foi o culpado da derrota. Nosso time todo jogou mal.

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO
TÊRÇA-FEIRA ☐ 29 DE OUTUBRO DE 1968

CADERNO B

O PODER NEGRO NAS OLIMPÍADAS

"Nossos filhos não podem comer medalhas"; "as pessoas me reconhecem um negro rápido — mas isto significa que continuo apenas um negro." Estas são algumas das declarações dos atletas negros americanos desligados de sua delegação por haverem participado das manifestações do Poder Negro, durante os XIX Jogos Olímpicos.
Êste protesto, no entanto, não surgiu espontâneamente. Tommie Smith, Lee Evans, John Carlos, como outros manifestantes, são alunos do San José College, na Califórnia, onde um jovem professor de 25 anos, sociólogo, de passado tão atribulado como os dêles, molda-os atlética e politicamente.
(Na última página dêste caderno)

ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Damos o maior aprêço às sugestões que os leitores oferecem e às idéias que nos trazem com relação a certas dúvidas de interpretações, assim como esclarecimentos de todo úteis a quem estuda a matéria religiosa. Entre a correspondência que nos chegou êstes dias, registramos com prazer uma carta assinada, cujo conteúdo revela a capacidade e cultura do seu autor, Cassiano Bastos. Nosso ilustre confrade, nessa carta, manifesta uma dúvida, que nos parece de certo modo procedente, a qual deseja ver esclarecida. Refere-se a uma das sete petições do Pai Nosso, aquela que na versão brasileira adotada na renovação litúrgica está assim concebida: "Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido."

Entende o autor que rogar a Deus que proceda como nós procedemos é sugerir-Lhe que nos imite, quando deve ser ao contrário. E acrescenta que Cristo teria ensinado a oração do Senhor na sua língua, o aramaico, mas o tradutor latino teria usado a expressão **sicut** em lugar de ut, o qual, além de advérbio, é também conjunção, significando para **que**. E nesse caso, conclui, a verdadeira versão portuguêsa seria "perdoai as nossas ofensas para que (seguindo o Vosso exemplo) perdoemos a quem nos tem ofendido." Aduz o autor da carta outras considerações, inclusive com respeito à emenda do texto na parte que antes se referia às dívidas, ofensas ou violações da lei de Deus e não obrigações de caráter civil.

Não se pode recusar ao autor da carta um raciocínio perfeito. Seus argumentos, informados por uma sólida cultura, são valiosos ao esclarecimento do assunto. Contudo, vale a pena e devemos mesmo raciocinar com os próprios textos do Evangelho, dos quais se poderá deduzir outra compreensão. Veja-se, por exemplo, a continuidade do texto de São Mateus: "porque se vós perdoardes aos homens os seus delitos, também vosso Pai celeste vos perdoará vossos pecados. Mas, se vós não perdoardes aos homens os seus delitos, tampouco vosso Pai perdoará os vossos pecados" (Mat. 6, 14).

Depreende-se que Deus tem o direito de exigir de nós que perdoemos as injúrias recebidas do nosso próximo. Se nos recusamos, damos a Deus o direito reversivo de jamais nos perdoar. Assim sendo, estabelece-se uma condição: Deus nos perdoa se também nós já perdoamos. Dêsse modo, quando dizemos: **assim como nós (sicut nos)**, estamos afirmando que de nossa parte já cumprimos a condição e podemos pedir e esperar o perdão. O perdão de nossas ofensas está, parece-nos, condicionado ao perdão que tenhamos deferido aos que nos hajam ofendido.

Êsse é também o pensamento de um dos mais recentes comentadores do Evangelho, exatamente o de São Mateus. Wolfang Trilling nos diz que "Deus não nos concede tudo, sem mais nem menos, nem distribui sua graça indistintamente. Êle está pronto a livrar-nos da carga de nossa culpa contra Êle, se antes fizermos o mesmo entre nós. Só então, Êle nos atenderá." (**O Evangelho de São Mateus**, ed. Vozes).

Temos como certo, pois, que para obter o perdão devemos nos antecipar no perdão, que é o meio de merecê-lo. Quando rezamos: **perdoai assim como nós perdoamos**, estamos dando contas a Deus da nossa conduta para com o próximo e não pretendendo que, perdoando para alcançar o perdão, Deus venha a imitar o nosso gesto, pois, como vimos, "se vós perdoardes, também Vosso Pai vos perdoará." O divino perdão é a conseqüência, melhor diríamos, a graça que recebemos por havermos perdoado.

Assim é a nossa compreensão sincera sôbre o tema tratado em sua carta pelo nosso ilustrado confrade.

M. Hulot, apenas um transeunte assíduo em Playtime

"PLAYTIME" (II)

CINEMA | ELY AZEREDO

Três anos em realização, dez anos de espera desde Mon Oncle *(*Meu Tio*/1958) — e apenas* um bom filme? *Pode-se falar em decepção? E até que ponto se pode fazê-lo?*

Estas perguntas são convencionais: válidas ou absurdas, conforme a escala de valôres aplicada pelo observador. Impossível colocar Playtime *em um quadro de cotações com um rigor razoàvelmente seguro de sua eficácia. Não apenas por ser filme hors-série de autor também não-serializável no contexto da comédia cinematográfica da época. Deve-se frisar — e com tôda a ênfase — que* Playtime *nos propõe um relacionamento muito especial: (1) pela distanciação imposta ao espectador; (2) pela impossibilidade de identificação com personagem ou personagens; (3) pela recusa quase total do anedótico; (4) pelo abandono dos processos usuais de elaboração da comicidade visual; (5) pelo uso deliberado e não-óbvio de recursos expressivos estranhos à comédia, como os tempos mortos e a documentação minuciosa de um evento; (6) pela virtual eliminação do personagem* Monsieur *Hulot, insòlitamente combinada com sua presença circunstancial ao longo do filme. Enfim, tudo o que talvez seja arrolado por muitos entre os fatôres de uma decepção pode constituir prova do acêrto de Jacques Tati.*

Duração das filmagens, custo, a espera entre um filme e outro de um cineasta importante como pressuposição de um intuito de superação, de maior impacto espetacular, etc., são pseudovalôres sem trânsito possível quando falamos dos artistas solitários, que vivem e trabalham longe do comércio de vaidades e modas. No caso de Playtime, *a hipótese de decepção deve levar imediatamente ao exame dos componentes de uma expectativa. Se a expectativa incluía preparação, desenvolvimento, climax e desenlace do gag; a humanidade discreta, mas polarizadora, do personagem de* Les Vacances de M. Hulot *e* Mon Oncle; *a poesia urbana, de toques reneclairianos, ao estilo de* Mon Oncle, *então a frustração era inevitável. Mas, se o autor não se repete; se o poeta (à exceção do admirável* carrossel *final, formado com o congestionamento do tráfego) se abstém de poesia; se Hulot vaga por um* décor *frio, antropofágico, destituído da condição de protagonista, impõe-se ao observador uma certeza: Tati trabalhou lùcidamente contra a expectativa.*

Um bom filme, sem dúvida. Ou excelente? Ou não tão bom, mas fascinantemente incomum... Por que o crítico deve ser um computador? Registro minha hesitação em situar Playtime *em um nível determinado de* êxito, *com a franqueza (ou o argumento) de considerar a ambigüidade da recepção ao filme como um* valor *a ser examinado. Por que* Playtime?

Tempo de Diversão, *diz o título opcional do lançamento no Brasil. Mas o distribuidor foi sensível à ressonância de* utilidade *(de consumo) que as palavras inglêsas assumem em um mercado como o nosso, e manteve, em primeiro lugar, o título* Playtime. *Êste, feèricamente desenhado nos créditos e na publicidade, é o principal* comercial *de um filme que está cheio dêles: o mundinho construído por Tati na periferia de Paris, para representar uma Paris que os turistas vão encontrar parecidíssima com suas metrópoles nativas, tem muitas características de um supermercado; as figuras humanas desfilam por suas vias como quem vai às compras, e não como quem vive.*

Tati devotou especial cuidado à proliferação de anúncios gráficos, luminosos, displays, *embalagens, frisando a esmagadora predominância americana nesse apêlo ao consumo (*supermaket, drugstore, *etc.). Vale a pena, assim, investigar seu filme a partir do rótulo. O* Dicionário de Sinônimos Webster's *não desmente a ambigüidade do título:* play *é "o mais geral dos têrmos" que sugerem uma oposição a* work *(trabalho). A continuação do mesmo verbete me parece bastante curiosa nessa tentativa de situar o filme de Tati: "como sua antítese (NR — trabalho), usualmente infere atividade, muitas vêzes veemente atividade, de corpo ou mente, mas enfatiza a ausência de qualquer objetivo exceto o de deleite, diversão, recreacão, ou puro gôzo (....)".* Playtime *expõe com uma visão implacável duas faces da padronização do exercício da diversão: o turismo e a vida noturna. No primeiro caso (são os turistas, chegando a Paris, e partindo, que dão pretexto à* continuidade*), desde a chegada a um aeroporto que, em primeira instância, tomamos por um hospital ultramoderno, as pessoas são mercadorias agrupadas, rotuladas, sem uma relação pessoal com a cidade descoberta. A vida noturna é dedicada a seqüência mais extensa: a noite inaugural de uma boate que, à chegada dos primeiros fregueses, ainda está em instalação. Nessas circunstâncias de açodamento e nervosismo Tati veicula com impressionante habilidade o caráter mecanizado de tanto prazer* social. *Em seu ponto máximo de exasperação, a festa reflete o exaustivo empenho que as criaturas põem na faina de divertir-se.*

Uma certa perplexidade ante Playtime *pode ser explicada pelo fato de que, embora o cinema seja o único divertimento que não costuma exigir esfôrço do espectador, Tati ousou fazer uma comédia que, a partir da ampliação do campo visual (pelo processo 70mm), põe o público a trabalhar.*

O CONCURSO DE PIANO

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Com a segunda e última final de domingo, concluiu-se o I Concurso Nacional de Piano da Guanabara, organizado pela Secretaria de Educação e Cultura, Departamento de Cultura; o encerramento terá lugar hoje às 21h, na Cecília Meireles, com o maestro Eleazar de Carvalho, a OSB e tendo como solistas os dois vencedores.

Ao que parece, o nível médio dos concorrentes não foi excessivamente elevado: mas sempre, nestes casos, a mediocridade constitui maioria. Por outro lado, os concursos pianísticos estaduais, nacionais e internacionais estão chegando à saturação: nem o chamariz de cinco prêmios (o primeiro dos quais, de NCr$ 10 700,00) foi suficientemente convidativo para os nossos inúmeros pianistas. Dos 34 inscritos, apresentaram-se 24. Treze dêles chegaram às semifinais: sete da Guanabara (Maria Aparecida de Oliveira, Bluette von Bukowitz, Edson Lopes Elias, Fani Lovenkron Schechter, Luís Benedini, Arnaldo Cohen e Linda Maria Bustani), quatro de São Paulo (Ilza Antunes de Araújo, Paulo Eduardo Gori, Maria Cristina Zucchi, Margarida Borgoff), um do Rio Grande do Sul (Olinda Alessandrini) e um de Goiás (Maristela Cunha). Depois das semifinais, ficaram os cinco finalistas Arnaldo Cohen, Luís Fernando Benedini, Linda Maria Bustani, Maria Aparecida de Oliveira e Edson Lopes Elias.

O programa marcado para as músicas das provas começava com a peça de confronto: *32 Variações*, de Beethoven. Em compensação, as semifinais incluíam uma peça brasileira da duração mínima de cinco minutos e uma obra de autor moderno, a partir de Debussy. A livre escolha destas músicas fornece interessantes elementos para julgar os rostos dos moços e seus professôres; nas obras brasileiras há 21 execuções de Vila-Lôbos (entre as quais cinco de *Impressões Seresteiras* e cinco de *Festa no Sertão*); nenhum compositor de vanguarda. Nas internacionais, 14 de Debussy, cinco de Prokofiev, quatro de Ravel, dois de Rachmaninoff, um de Skriabin e até um de Schoenberg (Maristela Cunha, de Goiás). Dos cinco finalistas, dois se apresentaram com o *4.º Concêrto*, de Beethoven; três, com Rachmaninoff...

Beethoven e Rachmaninoff foram tocados sábado por Linda Maria Bustani (16 anos de idade e uma expressiva vocação) e por Luís Fernando Benedini (ritmo firme e sólidas sonoridades, comprometidas pelo regente, que deveria ter acompanhado); Beethoven e Rachmaninoff foram tocados domingo por Maria Aparecida de Oliveira (tímida intérprete das notas de Beethoven), Edson Lopes Elias (rico em vigor e calor, mas ainda sem personalidade) e Arnaldo Cohen, recebido entusiàsticamente: foi mesmo o concorrente mais completo, dotado e de seguríssimo futuro. Era êste o indiscutível vencedor, mas o júri concordou apenas pela metade, concedendo um melancólico *ex-aequo* com Linda Maria Bustani. No restante das conclusões, o júri foi mais lógico: Edson Lopes Elias colocou-se em 3.º lugar, Luís Fernando Benedini em 4.º e Maria Aparecida de Oliveira em 5.º.

Quero deixar aqui um palpite: pensem, para 1969, num Concurso que deixe descansar os pianistas e se preocupe, por uma vez, de alimentar as filas das orquestras: será menos brilhante aos efeitos do público, mas bem mais útil aos fins da música no Brasil.

TRÊS PINTORAS

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

Impossível acompanhar ao pé da letra e do tempo, a sucessão espantosa de exposições que se desdobram em nosso calendário de artes plásticas. Para efeito de levantamento das mostras que servirão de base à seleção Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, já registramos *127 exposições individuais de artistas brasileiros no ano em curso*, o que equivale a dizer que, quase dia sim dia não, um pintor brasileiro expôs individualmente na cidade do Rio de Janeiro. Se somarmos a êste número as exposições coletivas e de pintores estrangeiros teremos a estatística de uma exposição por dia, isto num ano considerado fraco em movimento e qualidade (com as honrosíssimas exceções habituais).

Êste preâmbulo não desculpa mas explica o atraso com que tratamos hoje de três exposições, duas já encerradas e uma em fim de transcurso. Por outro lado não pretendemos com nossa palavra vender quadros, nem ocasionar sucesso social, mas registrar o que vai acontecendo, na medida das propostas que os acontecimentos acarretam à nossa vida de aprendiz.

Falaremos de três pintoras: Chica Granchi (Galeria Domus), Maria do Carmo Secco (Petite Galerie), Miriam Garnier (Galeria Giro). Das três, Maria do Carmo Secco é a de mais prestígio e a que menos comunicou em sua exposição na Petite. Esta pintora, a que já demos voto de prêmio no Salão de Ouro Prêto, cuja participação na exposição da ESDI era dado valorativo da mostra, enveredou por um esquema de simplificação que mais parece empobrecimento. Decididamente é um estágio diante do qual tôda a nossa vivência, visualmente humana, sente-se violentada por um vazio que deve ser semelhante àquele de certas almas lavadas pela psicanálise. A limpeza, a execução clara, as intenções nítidas de geometrizar a paisagem, o mínimo de que se orna cada espaço efetivamente resolvido, credenciam a construtora, mas apagam a artista. Quando falo em geometrizar a paisagem não quero dizer transformação dos elementos da paisagem em formas geométricas, mas em criar esquemas geométricos de ordem arquitetônica (a nostalgia da maquete) através dos quais a paisagem aflora como uma espuma. Pode ser uma feliz coincidência, mas não conhecendo profundamente em matéria de tempo de trabalho e solidão, o exercício plástico de Maria do Carmo Secco, diríamos que esta exposição surge influenciada pelos artistas de São Paulo (Baravelli, Fajardo e Resende), arquitetos em fase de síntese vertical de suas matemáticas. Assim, uma artista séria como Maria do Carmo Secco, necessitaria uma pequena queda no vácuo, para desabar de suas varetas assépticas em função de um urgente calor de vida e participação.

Chica Granchi é outra artista, de origem ingênua, que regrediu de sua última exposição para a de agora. É de se lembrar os bichos e vegetações que, com côr muito conhecida, esta jovem ia compondo como quem borda ou conta um conto. Agora estivemos diante de uma mostra que parece ter surgido da pressa: desigual, anedótica em suas pretensões políticas, primária em certas telas, sem a contensão e a serena estrutura da experiência anterior. Ressaltam nesta mostra a série de *vegetação acelerada*, os *muros*, *conflito*, *tranqüilidade* e *metamorfose II*.

Miriam Garnier, das três pintoras aqui comentadas, é a que melhor se apresenta. Partindo de formas humanas seriadas pelo processo do molde, sugerindo ainda colagem em superfícies chapadas, consegue esta pintora, à fôrça de simplificar com expressão, avançando pela libertação da moldura convencional do quadro, comunicando uma alegria de coletividades que se transformam e confraternizam, um belo momento de vitalidade plástica. Aquilo que no cartaz parecia dissolução, na tela é vibração — ela transfere os elementos da comunicação gráfica, a alma do que seria o cartaz instantâneo e circunstancial, para o exorcismo de uma fábula arejada e simples. Como disse Jaime Maurício em registro deixado no livro de presenças da Galeria Giro, Miriam Garnier realiza uma promissora partida para novas dimensões formais e temáticas.

Esta partida descontraída e sólida é que nos faz saudar nesta artista, discretamente surgida num ano trepidante, um dos valôres mais positivos da nova geração em dia.

PANORAMA DAS LETRAS

CAMPANHA — **Paixões Segundo Dali**, de Pauwels, foi o livro da Editôra Expressão e Cultura que marcou, a partir das 20h de ontem, no Cine Center Iguatemi, o lançamento da **Campanha de Incentivo à Leitura**, promoção vinculada à **Semana do Livro** e que inaugura o sistema de venda de obras literárias em 30 cinemas em S. Paulo. Os **stands**, denominados **Lojinhas do Livro**, ficarão nos saguões das principais casas exibidoras e distribuirão, em cada livro vendido, um ingresso válido para quaisquer cinemas filiados à campanha. A renda da noite de autógrafos realizada ontem reverterá em benefício da Casa do Ator.

O MANIFESTO — Já nas livrarias a quarta edição do **Manifesto Regionalista**, de Gilberto Freire. O livro, editado pelo Instituto Joaquim Nabuco, do Recife (Pesquisas Sociais), trata do movimento tradicionalista-modernista. O prefácio é do jovem crítico pernambucano Sérgio Moacir de Albuquerque.

MAIS UM — **O Cavalo da Noite** é o terceiro livro da série que Hermilo Borba Filho vem produzindo sob o título geral de Um Cavaleiro da Segunda Decadência, na qual fixa o período histórico, político e social do Brasil da década de 30 aos dias atuais. O cenário dêste último livro é São Paulo e, como nos demais, Hermilo Borba Filho põe em destaque o desnível social e econômico que existe numa sociedade competitiva e injusta. Lançamento da Editôra Civilização Brasileira.

JOYCIANA — Na sua série de bôlso Autores e Críticos, a Editôra Civilização Brasileira apresenta **Joyce**, de S. L. Goldberg, na tradução do padre Francisco da Rocha Guimarães. Tratando-se de figura controvertida o ensaio e de uma atualidade permanente.

AGENDA — Às 17h de hoje, no saguão da Biblioteca Nacional, será inaugurada a exposição comemorativa do 80.º aniversário de Agripino Grieco, reunindo extensa bibliografia e farta documentação.

● Às 18h, na Associação Médica do Estado da Guanabara, na Rua Senador Dantas, 7-A, 3.º andar, a Editôra Civilização Brasileira promoverá o lançamento do livro **A Indústria Farmacêutica e a Segurança Nacional**, de Mário Vitor de Assis Pacheco.

● Às 17h, em sua loja I, na Rua Senador Dantas, 118, a Editôra Vozes promoverá um encontro entre os autores de livros que compõem a sua coleção Feliz Idade com as crianças e seus pais, aos quais serão servidos refrigerantes e coquetéis. Estarão autografando, entre outros, Lúcia Benedetti, Maria Mazzetti, Geraldo Casé e Stela Leonardos. Os novos títulos a serem apresentados são **Pé de Pilão**, de Mário Quintana, **O Coelho e o Sapo**, de Eurico Back e **No Reino do Absurdo**, de Vera Maria de Castro.

● Em prosseguimento ao Curso de **Cultura Brasileira e Americana**, que vem se realizando no auditório do Instituto **Brasil-Estados Unidos**, na Avenida N. S. de Copacabana, 690, 11.º andar, o crítico **Geraldo de Queirós** falará hoje, às 20h 30m, sôbre **Cinema Brasileiro e Cinema Americano**. O curso é promovido pela Associação dos ex-Estudantes Brasileiros nos Estados Unidos e a Comissão para o Intercâmbio Educacional entre o Brasil e os Estados Unidos.

● **O Século de Gutenberg e os Livros** é o tema da palestra que Willy Keller, diretor do ICBA, proferirá, em português, às 18h 30m, com a ilustração de diapositivos. A palestra terá lugar no auditório do ICBA — Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar e a entrada é franqueada aos interessados.

JOCOSAS — Alarico Cintra da Ordem dos Velhos Jornalistas, publica **Colheitas Cariocas...**, editado pela Gráfica Tupi. O autor tem 90 anos e se diverte fazendo versos jocosos, em geral relacionados a fatos do cotidiano, a acontecimentos da vida da cidade. O livro mereceu da ABI um voto de louvor, conforme atesta carta, anexada ao livro, do presidente daquela instituição, Sr. Danton Jobim.

VARIEDADES — **A França em Revista**, publicação da Embaixada francesa no Rio, dedicou um número especial a Paul Claudel, na oportunidade do centenário de seu nascimento, ocorrido em setembro. A maior parte dos trabalhos trata da atuação de Claudel no Brasil, a influência que sofreu do país e a que trouxe.

● **Turismo de Portugal**, boletim do Centro de Turismo de Portugal no Brasil (setembro). Há um poema de Fernanda de Castro e informações de praxe sôbre turismo em Portugal.

● **Imprensa Nova**, n.º 27, quinzenário editado em Florianópolis, com material variado.

● **Suplemento Literário** do jornal **Minas Gerais**, de Belo Horizonte, dirigido por Murilo Rubião. O n.º 111 trás matéria de rotina, o n.º 112 é dedicado a Manuel Bandeira.

● **Le Figaro Littéraire**, n.º 1 172, com Barrault como centro das atenções.

L.B.

NOTINHAS PAULISTAS

O espírito tropicalista, em São Paulo, está bem mais arraigado do que no Rio. Em tôda parte você encontra caldo de cana e pastel de carne. Além disso, os melhores restaurantes daqui são justamente aquêles que se especializaram em comida brasileira.

Japonêses, baianos, italianos e brasileiros apreciam uma boa cachaça, um bom feijão, os jogos de futebol e o samba. Quando o Corintians perde (o que aconteceu domingo), a cidade perde a cabeça. A decepção e a raiva se refletem nos jornais: — Juiz roubou o Corintians. Contra juiz e azar, nem milagre tem vez. Rivelino expulso, uma forma de ajudar o Mengo. Com oito, timão perde: um a zero. Outra cachorrada de Edson, no Morumbi, liquidou o Corintians.

Dizem que São Paulo é um excelente lugar para você ganhar dinheiro. Não acreditem: estou aqui desde quinta-feira e até agora não ganhei um tostão.

As mulheres andam sòzinhas ou duas a duas, por tôda parte e a qualquer hora da noite. Isso me dá uma idéia de solidão desesperadora.

A cidade está tôda enfeitada com retratos da Rainha e bandeiras da Inglaterra. Se a Rainha quisesse se candidatar a vereadora (as eleições são em novembro), ganharia na certa. Mas em compensação teria que morar em São Paulo, o que não recomendo a ninguém.

Uma das boas qualidades dos paulistas é o hábito que têm de confessar que se chateiam mortalmente aqui. Êles olham para nós, cariocas, como se viéssemos do paraíso. Esse negócio de São Paulo não poder parar não é um slogan, é uma maldição.

Domingo à noite, vi a minha pessoa gesticulando e falando na televisão. Eu sou uma pessoa magra, com uma careca que progride lentamente, barbicha sinistra e uma voz entre Drummond de Andrade e Vinicius de Morais. Lá dentro daquela caixa, conversando com a Hebe Camargo, eu era realmente uma figurinha digna de provocar risadas. Mas devo dizer, a bem da verdade, que censuraram duas passagens da minha entrevista. Quando falei do Príncipe Philip, o marido da Rainha, o auditório riu um bocado. No video-tape, essa passagem desapareceu. Também quando me referi à pílula anticonceptiva, alguém tirou o som.

Hoje, segunda-feira, sou uma celebridade. Fui tomar um cafèzinho e juntou gente:

— Nós vimos o senhor ontem no programa da Hebe.

Pedem-me autógrafos, sinto-me Pelé. Mas esqueci de recomendar o meu livro aos telespectadores, de modo que nada ganharei com isso. Ainda bem.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA DO TEATRO

"O CÉU É VERDE" — Peggy Ashcroft, Tony Richardson, Peter Shaffer, Clement Scott Gilbert e T. E. Callander compunham a comissão julgadora do concurso de dramaturgia convocado em 1962 pelo jornal The Croydon Advertiser, na cidade inglêsa de Croydon, perto de Londres, para escolher a peça que inauguraria o nôvo teatro daquela cidade — teatro que teria, aliás, o nome da grande atriz integrante do júri: Ashcroft Theatre. De 237 originais concorrentes, a comissão escolheu The Sky Is Green, de Brian Gear, que estreou na nova casa de espetáculos de Croydon em 25 de fevereiro de 1963, com direção, cenário e figurinos de Hugh Goldie, e interpretação — muito elogiada pela crítica inglêsa — de Maurice Denham, Robert Eddison, Lindsay Scott-Patton, Alan White e Ann Way.

A versão brasileira de O Céu É Verde — que, contràriamente ao que muitos supõem, não é uma comédia, mas sim um drama sôbre assuntos da maior gravidade, no qual os críticos inglêses viram influências de Beckett e de Ionesco — estréia esta noite no Teatro Serrador. Sua montagem deve-se à iniciativa de uma nova companhia, Artistas Associados, que ora inicia as suas atividades. O espetáculo inaugural dos Artistas Associados é dirigido por José Renato, conta com cenário e figurinos de Anísio Medeiros, e é interpretado por Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, e pelo jovem Antônio Dresjean.

HOJE É DIA DE LOUCO — Dando prosseguimento à sua programação, em regime de teatro de repertório, o Teatro Ipanema apresenta esta noite, às 21h30m, mais uma sessão de **Diário de um Louco**, de Gogol, na impressionante interpretação de Rubens Correia. **Diário de um Louco** está em cartaz às têrças-feiras à noite e às quintas-feiras em vesperal, enquanto as outras sessões da semana são dedicadas à bela encenação de **O Jardim das Cerejeiras**, de Tchecov. Êstes são os dois primeiros espetáculos do Ciclo de Teatro Russo, que será completado com **A Mãe**, de Gorki/Brecht, já em ensaios.

NO FESTIVAL AMADOR — O I Festival Brasileiro de Teatro Amador, promovido pela Associação de Teatro Amador, cuja parte artística teve início domingo e ontem, com as apresentações de **Sim, Quero**, de Alfonso Paso, pelo Grupo Amador Viriato Correia, de Três Rios, terá prosseguimento esta noite, no Teatro Nacional de Comédia, quando a Escola Cênica de Marambaia apresentará **Todo Sangue É Igual**, de Álvaro Fausto de Sousa. No recente Festival Amador da Guanabara, o texto ganhou o prêmio destinado à melhor peça inédita. **Todo Sangue É Igual** será repetido amanhã e quinta-feira.

"A CAPITAL FEDERAL", DIA 3 — Um dos espetáculos mais ambiciosos do Festival Amador será, com certeza, A Capital Federal, de Artur Azevedo, que o elenco amador do Clube Ginástico Português montou para comemorar o Centenário do tradicional Clube. A peça, criada em 1897, estêve últimamente nas cogitações de várias companhias profissionais, mas as dificuldades técnicas e econômicas da sua montagem impediram até hoje que fôsse vista pelo público da geração atual. A produção do Ginástico é dirigida por Osvaldo Loureiro, com cenários de Monteiro Filho e direção musical do maestro Borba. Sua pré-estréia está marcada para 3 de novembro, enquanto os espetáculos relativos ao festival estão programados para os dias 5, 6 e 7.

TEATRO NACIONAL BRITÂNICO — A companhia oficial inglêsa abriu recentemente a sua temporada de 1968/69 com a encenação da peça **The Advertisement**, de autoria de uma escritora italiana, Natalia Ginzburg, e que foi escolhida através de um concurso internacional de dramaturgia. Dirigida por **Sir Laurence Olivier** e Donald MacKechnie, a peça significou mais um triunfo para Joan Plowright, elogiadíssima intérprete do papel principal. A seguir, o Teatro Nacional Britânico apresentou a remontagem de uma antiga comédia de Somerset Maugham, **Home and Beauty**, escrita em 1919 e vista pela última vez em Londres em 1950. Sob a direção de Frank Dunlop, Geraldine McEwan, Robert Lang e Robert Stephens desempenharam com brilho o trio central da comédia.

Y. M.

DA TELEVISÃO

SUCESSO — O Quarteto em Ci continua em Hollywood. Compareceu há dias no **Joey Bishop Show**, um dos programas líderes de audiência do Canal 7, em côres, **Coast to Coast**, atuando ao lado de Stephen Boyd, ator de **Ben-Hur**. No programa, o Quarteto em Ci cantou **Reza**, **Berimbau** e outras músicas brasileiras de sucesso.

CAMPANHA FINANCEIRA TRANSFERIDA — O sorteio do Concurso de Sêlo foi transferido para sábado próximo às 17h30m, na TV Rio; e o encerramento da Campanha Financeira, da Campanha Nacional da Criança, para o dia 12 de novembro, às 14 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

DOCUMENTÁRIO SÔBRE GOETHE — Sob o título de **Spur von Meinen Erdentagen** (**Vestígios dos meus Dias na Terra**), o estúdio Hamburgo produziu, por incumbência da Inter-Nationes, um documentário sôbre Goethe (Johann Wolfgang von). Com os recursos da cinematografia moderna, o jovem **regisseur** Rainer Avenarius tentou dar a um público estrangeiro o acesso à vida e à obra de Goethe. Thomas Holtzman e Angela Schmidt darão em algumas cenas exemplos do **Fausto** e da **Efigênia**. A película, da qual realizaram versões em inglês, francês, espanhol e português do Brasil, será posta à disposição de emissoras de televisão estrangeira, aos institutos culturais alemães e aos institutos Goethe no estrangeiro, assim como, por intermédio das representações diplomáticas alemãs, a outros círculos estrangeiros interessados. Para projeção direta estão previstas mais de cem cópias. Interessar-se-ão as nossas emissoras?

F. W.

Léa Maria

Abaixo com a gravata

É o médico Fernando Vieira da Silva, do INPS, quem preconiza a abolição do paletó e gravata, distribuindo uma circular na qual justifica a sua posição: "A vida está repleta de problemas," diz êle, "e infelizmente sem horizontes de que alguma coisa possa melhorar. Insistimos em piorar muitas coisas em nome da tradição ou da nossa própria ignorância. A previsão do verão carioca êste ano será — segundo os técnicos — das piores, baseada no fato de que tivemos inverno por demais rigoroso."

E daí por diante passa a defender a abolição do uso do paletó e gravata "pelo menos durante os próximos seis meses." Em seu entender, "é um absurdo ficar uma população suando em cascatas, perdendo no suor a pouca vitamina C e sais minerais de reserva" que estão no organismo.

E no final, êle dá a solução: "Um blusão de tecido fino deve substituir o paletó e gravata."

A semana lá fora

Dois grandes acontecimentos culturais marcaram a semana passada, em Paris. A estréia do filme *Phaedra*, baseado na visão clássica de Racine sôbre a tragédia grega, e que, apesar da notável interpretação de Marie Bell, não foi bem recebido pela crítica.

No teatro, o lançamento de *A Família Tott*, do autor húngaro Istavan Orkeny, recebida com grandes elogios. A peça concentra sua ação na vida de uma cidade do interior e "faz-nos sentir o horror de tôdas as ditaduras", diz o crítico do *Nouvel Observateur*.

A semana foi pródiga de sucessos também em Roma, com a estréia de *Summit*, filme apresentado no festival de Veneza, recebido com reserva por parte da crítica. É a história das decepções político-sexuais de um jornalista.

No palco, a versão italiana da peça de Robert Anderson *Você Sabe que não Posso Te Ouvir Enquanto a Água Está Correndo*, recebida por grande e entusiasmado público.

E em Nova Iorque a variedade de espetáculos é tão grande, que parece incrível haver ainda público para todos.

Duas peças de Harold Pinter, musicais os mais diversos (*Hello Dolly*, *Hair*, *Mame* e *Man of la Mancha* são alguns dêles), comédias de Neil Simon reunidas sob o título de *Plaza Suite* (que Carlos Lacerda está traduzindo) e até um drama espanhol *Esta Noche... Teatro*.

Tempo de espera

Enquanto prossegue o *suspense* sôbre a vinda da Rainha, o que se comenta:

- Na comitiva virão oito senhoras; cada uma delas tem uma missão especial no atendimento à soberana. As mais importantes, suas damas de companhia, são *Lady* Rosebaring e *Lady* Sairsaix of Camron.
- Jantando no Zunzum com Ana Maria e amigos argentinos, Eudes de Orléans e Bragança confirmava sua partida para Recife, onde aguardará a chegada da Rainha. Lá embarca no *Britannia* e vem na comitiva real.
- Hoje à tarde, no *atelier* do Dener, Dona Iolanda estará experimentando o vestido que vai usar na recepção de Brasília; é um modêlo de crepe com bordados em ouro e prata.
- O verde vai predominar na festa do Itamarati: pelo menos duas senhoras de ministros estão fazendo vestidos desta côr.
- No Iate, em meio aos preparativos, uma história engraçada: Ieda Schiller conta que uma empregada sua, nascida em Trinidad, optou pela nacionalidade inglêsa quando a ilha se tornou independente. Agora ela recebeu convite da Embaixada para assistir a um ofício religioso, ao qual a Rainha estará presente. A môça trabalha há mais de 20 anos na casa de Ieda, chama-se Geneva, não fala nada de português, e mal cabe em si de orgulho.

DA FAMÍLIA REAL

O Príncipe Michael de Kent é primo da Rainha Elisabete. Considerado o homem mais atraente da família real, tem 27 anos e é um dos melhores partidos do Reino. Adora os carros de corrida e durante algum tempo namorou um modêlo, Angela Apoffort, o qual chegou a apresentar ao seu irmão, o Duque de Kent. O Príncipe fala fluentemente o francês, o italiano, o alemão. Sua profissão: intérprete do Intelligence Service. Dentre suas obrigações, nessa função, a de auxiliar os adidos de Embaixadas estrangeiras a... divertirem-se, de aprenderem as últimas danças segundo a moda de Londres e a de frequentarem as grandes festas da cidade.

Carmem Teresinha Mayrink Veiga

Sabine Guilleminot, namorada do Diduzinho Sousa Campos, e seu exagerado sanduíche de alface, no desfile da Way-In, realizado no Iate. A tarde foi cheia de bossas, as meninas desfilando ao ritmo do iê-iê-iê, comendo e atirando com revólver de esguicho dágua.

VERÃO

Com o fim de semana anunciando a chegada do verão surgem novos programas e novas tendências:

- *Jipes para praia* — a moda é ter um jipe branco ou amarelo. Quanto menor mais moderno. É moda importada, a exemplo de Onassis que anda com um dêstes na ilha de Escorpião.
- *No Arpoador* — as meninas estão usando blusas amarradas debaixo do busto, fazendo o gênero pirata.
- *No Teatro de Ipanema* — a peça é *Jardim das Cerejeiras*, as instalações são ótimas, o ar condicionado perfeito, o traje esporte permitido. No palco a excelente interpretação de Carlos Eduardo Dolabela. Na platéia Kalma Murtinho é vista, quase tôdas as noites, sentada na última fila, apreciando os belos figurinos de época, criados por ela para a peça.
- *No Leblon* — uma ponte culinária vai-se estabelecendo na Bartolomeu Mitre. Quem não encontra lugar no Antônio's vai ao Villino d'Este, onde se come bem, ao ar livre.
- *Na lua-de-mel* — a moda é cruzeiro de barco, para casamento de verão. Renato e Cláudia Landim, que se casaram sábado, embarcaram domingo para Santos, com escalas em Ilha Bela e Urubatuba.

BEETHOVEN DEMAIS

Miécio Horszowski, que presidiu o júri do Concurso Nacional de Piano da Guanabara, embarcou ontem para Nova Iorque, cansadíssimo. Depois de várias apresentações na Sala Cecília Meireles, foi obrigado a ouvir 512 variações de Beethoven, já que cada um dos 16 candidatos tocou 32 delas, nas provas eliminatórias.

VENDA DE NATAL

A Chica da Silva vendeu para a Maison Dior 600 correntes de prata, da cidade de Tiradentes, Minas Gerais. E vai continuar exportando objetos de prata brasileiros para o Natal parisiense. É moda na França, e o interêsse dos compradores é grande.

A SIMPLICIDADE

O cabeleireiro Barrabás está se especializando em penteados discretos, de linhas clássicas, feitos em côres claras. Para maior naturalidade não usa *laquê* nem eriçados. São penteados mais bonitos e conservam os cabelos em melhores condições.

TV EM CAMPANHA

São Paulo já entrou na fase da campanha eleitoral. As emissoras de televisão estão cortando sumàriamente os horários destinados aos bons programas, para apresentar candidatos. Nenhum diz nada de novo e o contexto não diz nada.

CRICRI LITERÁRIO

Até o fim dêste ano estará pronto o nôvo livro de Inês Souto de Almeida, *Cricri*. É o relato de aventuras da autora e de suas amigas com empregadas domésticas.

CHANDRA SINGH,

UM PRÍNCIPE SEM TRONO

O Govêrno indiano de acôrdo com recente decreto, decidiu abolir as garantias e privilégios dos príncipes indianos. A realeza indiana viu-se de repente diante de crise inédita, a sua quase extinção como classe. Até 1947, quando a Grã-Bretanha deixou a Índia, os príncipes e mais os rajás e marajás tinham prerrogativas de Govêrno, até certo ponto amplas. Agora, a Índia pretende extinguir êstes privilégios que durante os últimos vinte anos foram sendo subtraídos lentamente. A decisão governamental suprime as pensões aos príncipes além dos favores especiais que êstes podiam conceder em troca de suas assinaturas de acesso à União Indiana.

Chandra Singh, de 56 anos, príncipe no pequeno Estado de Dhrol, na Índia Oriental, recebe uma pensão anual de 150 000 rupias. Singh é um homem bastante gordo, o que lhe valeu o apelido de Elefantinho. É esperto o bastante para nos últimos vinte anos ter aplicado em relação ao Govêrno Central uma política de completa adesão. As histórias que contam a seu respeito fazem com que sua imagem seja muito popular em tôda Índia. Como é muito gordo, nenhum avião tem acomodações para seu corpo. Há pouco tempo, viajando de trem, um vagão especial foi destacado para êle. Era um vagão aberto, especialmente decorado para a ocasião. No seu automóvel ou na Assembléia Estadual de Gujerat tem sempre um lugar especialmente adaptado a êle.

PRÍNCIPES DESEMPREGADOS

O Príncipe Chandra Singh tem domínio formal tão grande quanto a Grã-Bretanha. Governa em seu vasto território uma população de 500 mil habitantes. É chamado de Thakore Saheb, título semelhante a rajá ou marajá. Sempre um rebelde, contestou várias vêzes as eleições estaduais, saindo-se sempre vencedor de suas lutas políticas. Hoje, se intitula "o líder da Oposição" e pensa como seu objetivo maior, atingir um pôsto de ministro, segundo êle, "um ministro popular." Dois anos depois de abdicar de seus podêres e prerrogativas como chefe de um Estado — imposição do Govêrno indiano logo após a independência — articulou movimentos entre 80 outros príncipes nas mesmas condições, para o retôrno à antiga situação. Acusavam o Govêrno de ter deteriorado seus territórios sob um govêrno incapaz. Afirmavam: "Muitos de nós vivem como se estivessem exilados." Proclamaram então a União de Príncipes para "salvaguardar nossos interêsses comuns e promover nosso desenvolvimento cultural e social. Servir nossa pátria de acôrdo com nossas melhores tradições." Imediatamente o Govêrno de Nova Déli acusa os príncipes de rebeldes e de ameaçarem a Constituição da Índia. As autoridades afirmam que com esta atitude, os príncipes têm suas pensões e privilégios ameaçados. A União de Príncipes vê, por isso, grande número de sócios pedir seu desligamento. O mêdo de perder os privilégios foi maior que a solidariedade de classe. A luta continua, ainda hoje. Chandra Singh invoca os direitos divinos dos príncipes e o Govêrno indiano pensa apenas na contenção das despesas. O projeto que anula as pensões ainda não entrou em vigor, mas pela reação que provocou, é pouco provável que consiga ser executado.

ESCOLA DA NOTÍCIA

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) Enquanto o casal Onassis continua isolado no iate Cristina, ao largo da ilha de Escorpião, o Cardeal Richard Cushing anuncia que vai apresentar pedido de demissão ao Papa, descontente com as críticas e "algumas grosserias" que lhe foram feitas por assumir uma posição simpática à realização do casamento de Jaqueline com Aristóteles Onassis. O Cardeal Cushing, velho amigo da família Kennedy, é o Cardeal de:

a) Boston
b) Nova Iorque
c) Washington

2) O Govêrno dos Estados Unidos reconheceu a junta militar que há três semanas derrubou no Peru o Presidente Belaunde Terry. O departamento de Estado justificou a medida afirmando que o nôvo Govêrno peruano prometeu respeitar os compromissos internacionais assumidos. O chefe do nôvo Govêrno peruano é:

a) General Alberto López Causilias
b) General Juan Velasco Alvarado
c) Jorge Pacheco Areco

3) A realização de uma assembléia de estudantes, que havia sido proibida pelas autoridades governamentais, e o anúncio de uma grande manifestação operária fazem prever nôvo período de dificuldades para o regime do Generalíssimo Francisco Franco. Os estudantes se reuniram para traçar os planos das manifestações de protesto contra a visita a Madri do Chanceler da Alemanha Ocidental:

a) Willy Brandt
b) Heinrich Lüebcke
c) Kurt Georg Kiesinger

4) O Ministério do Exterior da Venezuela anunciou a retirada de seus representantes diplomáticos no Panamá, em obediência à Doutrina Betancourt. Anteriormente, a Venezuela havia suspenso relações diplomáticas com o Govêrno militar do Peru. O que determina a Doutrina Betancourt?

a) recusa de ajuda militar a governos latino-americanos
b) o não reconhecimento de governos de fato
c) o rompimento imediato de relações diplomáticas com países que mantenham relações com a Guiana

5) O cirurgião Christian Barnard, pioneiro dos transplantes cardíacos, foi internado no Hospital Groote Schuur com "leve hemorragia gastroduodenal" mas seu estado é considerado satisfatório. Barnard, segundo os boletins médicos, sofre de "grave desgaste físico e mental". Barnard realizou a primeira operação de transplante em Louis Washkansky:

a) em janeiro de 1968
b) em dezembro de 1967
c) em agôsto de 1967

6) Depois de os Estados Unidos terem recuperado a cápsula Apolo, após onze dias no espaço, a União Soviética lança as naves Soyuz-2 e 3. A nave Soyuz-2 é tripulada pelo Coronel Georgy Beregovoi, de 47 anos, o homem mais velho que penetrou no espaço sideral. As naves Soyuz foram lançadas para:

a) preparar a construção de uma plataforma no espaço, ponto de apoio para expedição lunar
b) fazer a primeira descida de um cosmonauta na Lua
c) estudos das condições de resistência de um homem na superfície lunar

O PAÍS

1) "É por que estamos num Estado de Direito é que repudiamos, mais uma vez, a propalada existência entre nós de um Govêrno unipessoal e autocrático, características que só poderiam qualificar um poder totalitário e jamais um Estado de Direito". Assim o Ministro da Justiça falou na instalação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, no ano em que se comemora:

a) o repúdio internacional pelos crimes de guerra
b) o 20.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos
c) o 23.º aniversário da criação de órgão das Nações Unidas encarregado de denunciar atentados à pessoa humana

2) O professor Francisco Campos foi acometido de embolia cerebral, pouco antes de completar 77 anos. Francisco Campos foi:

a) Governador de Minas no Govêrno Eurico Dutra
b) principal redator da Constituição de 1946 e Ministro da Justiça do Govêrno Castelo Branco
c) o redator da Constituição do Estado Nôvo, em 1937, e dos Atos Institucionais do Govêrno Castelo Branco

3) A visita do Chanceler Willy Brandt não resultou satisfatória, pois os dois países não assinaram acôrdo que abriria para o Brasil uma linha de crédito alemão no valor aproximado de NCr$ 50 milhões. O acôrdo não foi assinado porque:

a) a Comissão de Marinha Mercante do Brasil fixou o preço dos fretes, considerado ilegal pelos armadores germânicos
b) há divergências quanto à expatriação de criminosos de guerra
c) o Brasil não aceita o preço fixado para o café no mercado mundial.

4) A participação brasileira na Olimpíada do México, apesar de discreta, conseguiu uma medalha de prata — Nélson Prudêncio, no salto triplo — uma de bronze — Servílio de Oliveira, no boxe — e mais uma de bronze, através de Reinaldo Conrad no:

a) iatismo
b) hipismo
c) nado de peito

5) Bacharel em Direito, publicitário, ator "de filme de amigo", autor teatral, compositor inédito de músicas carnavalescas, entrevistador de TV, acaba de ganhar o Oscar do humor, primeiro prêmio do 33.º Salão Internacional do Humor, em Bruxelas. Publicou também há pouco seus desenhos na revista suíça Graphis. Seu nome é:

a) Jaguar
b) Fortuna
c) Ziraldo.

O TESTE

Antônio Callado

"O Vietname do Norte é uma democracia popular. Nunca mudou seus dirigentes supremos e sua política é dirigida pelo Lao Dong, o Partido Comunista. Tem uma Assembléia Legislativa, eleita de quatro em quatro anos, pelo sufrágio universal e secreto." Êste o trecho de uma das reportagens do escritor Antônio Callado, publicadas no JORNAL DO BRASIL na última semana. Procure na relação abaixo, destacar dois livros dos quais Callado é autor.

a) Crônica da Casa Assassinada *e* O Enfeitiçado
b) Pessach *e* Balé Branco
c) A Madona de Cedro *e* Quarup

BARBARISMOS E BARBARIDADES (III)

A ESCRITA NO JORNAL | JOÃO MUNIZ DE SOUZA

"A Filologia é ciência difícil e complexa, pois necessita das luzes que lhe emprestam as Ciências do Homem" (Serafim da Silva Neto).

A um jornalista que se iniciara nas atividades da produção cinematográfica foi perguntado: o que considera mais difícil, fazer um jornal ou um filme? E veio, segundo o repórter, a seguinte resposta: "Prefiro fazer dez jornais do que um filme".

Não se pode aceitar, nem justificativa encontra o emprêgo de *do que* em construção com o verbo *preferir*.

Tenho encontrado, não raro, em nossa imprensa *preferir* construído com *que* e *do que*, emprêgo que só se explica por uma falsa analogia, por influência de outra locução: *querer antes*.

Preferir é o mesmo que *querer antes*. Eu *prefiro* é o mesmo que *eu antes quero*, e como *antes* aqui, assimilando-se às vêzes comparativas, leva por correlativo o vocáculo *que* para expressar a prioridade de uma coisa com respeito a outra (*antes quero aqui morrer que voltar para os seus braços*), sucede que por contágio da expressão equivalente *querer antes* que se constrói com *que*, também se empregue êste vocábulo com o verbo *preferir*. Mas *preferir* e *querer antes* não têm a mesma sintaxe.

Em *preferir* já estão contidas as idéias de *antes* e *mais*, pelo que não são corretas frases como: *Preferir mais isto; antes prefiro morrer*.

Preferir com o advérbio *antes* é forma pleonástica. O verbo já nos oferece ampla idéia de preferência e assim não se deve dizer: *prefiro mais, prefiro menos, prefiro antes, prefiro muito, prefiro pouco*.

Relativamente ao emprêgo dêsse verbo com a locução conjuntiva comparativa *do que* em lugar da preposição *a*, quero crer que isto se deve, sem dúvida, a influência do verbo *gostar* (*mais disto do que daquilo*).

Outro assunto. Visitaram o Brasil, na semana passada, dois importantes homens: Willy Brandt, Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental e Robert McNamara, Presidente do Banco Mundial. Um jornal falou "na importância da *estadia* de ambos entre nós."

Estadia é têrmo de marinha e significa a demora que o navio fretado é obrigado a ter no pôrto de descarga sem direito a indenização. *Estada*, sim, deveria ser o têrmo empregado porque significa o ato de estar; permanência; demora. Diferente, portanto, de *estadia*. "Assim se explicam a minha *estada* debaixo da janela de Capitu e a passagem de um cavaleiro..." (Machado de Assis).

A propósito de Brandt, falou-se que a sua "visita *creava* condições para um maior intercâmbio entre a Alemanha e o Brasil."

Atualmente, não mais prevalece a distinção entre *crear* e *criar*. Alguns autores têm distinguido: crear, creador, creado, creatura, creação (do mundo) e criar, cria, criador, creação (de gado), criação (aves domésticas), etc.

Nenhuma razão histórica ou outra existe que justifique, ou sequer explique esta distinção fictícia: a palavra é uma única, e conquanto o seu étimo seja o latim *creare*, o fato é que em português o verbo dêle derivado é um só, *criar*, que tem de ser escrito com *i* e não *e*, visto que nas linguagens rizotônicas convém saber, nas que têm o acento no radical, a conjugação é sempre com *i* proferido e não com *e*: *crio, crias*. Escreve-se ainda com *i* todo cognato de criar: criador, criação, criança, criadagem, exceção, naturalmente, para *recrear*, no sentido de *divertir*.

Sôbre McNamara foi dito que é "*renomado* homem de administração".

Renomado é galicismo tôlo e dispensável, cópia fiel do francês *renommée*. Sempre que se deseja destacar as qualidades de alguém, surge o indefectível *renomado*. *Renomado* político, *renomado* médico, *renomado* escritor. Não se lembram dos legítimos *afamado, conceituado, famoso, célebre*, nem mesmo da locução *de nomeada*. Assim como de *nome* temos *nomear* e não *nomar*, de renome poderíamos ter, quando muito, *renomear* e daí *renomeado* que é, aliás, o verbete indicado por Aurélio Buarque de Holanda Ferreira no seu excelente *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa*.

AINDA O "BASQUETE DE BÔLSO"

A MATEMÁTICA DO FATO | VICTOR CHIRITY

A propósito do nosso penúltimo artigo, **O Segrêdo do Basquete de Bôlso**, o Sr. Ami Goldman remeteu-nos uma carta, comentando:

"Num de seus artigos anteriores, o senhor fêz a análise do par ou ímpar levando em conta as combinações de todos os números possíveis de ocorrer. Constatou, inclusive, haver 18 pares e 18 ímpares, o que torna indiferente dizer par ou ímpar.

No basquete de bôlso, entretanto, o modo de proceder não foi o mesmo. O senhor verificou ser melhor pedir três pontos — quando se é o primeiro a dar o palpite — porque oferece maior dificuldade ao adversário de adivinhar quantos pontos escondemos na mão.

Gostaria que o senhor me explicasse por que a análise do basquete... não foi feita também por meio das combinações entre os possíveis números de ocorrer? Não seria um raciocínio correto?"

O comentário e a pergunta do Sr. Ami têm todo fundamento. Vamos respondê-la:

Evitamos fazer a análise do **basquete de bôlso** pelas combinações, isto é, verificando o número de maior probabilidade de ocorrer, por parecer-nos um raciocínio puramente matemático, teórico. Não leva muito em conta o jôgo em si, conforme o caro leitor verá mais adiante.

Mas pesquisemos, a título de curiosidade, qual é êste número.

Para que o resultado seja zero, apenas um caso pode ocorrer: os dois parceiros pedirem **lona**.

Já a soma um pode ocorrer de duas maneiras distintas:

$$0 + 1 \text{ e } 1 + 0$$

O total dois tem três chances de ocorrer:

$$2 + 0,\ 1 + 1 \text{ e } 0 + 2$$

As probabilidades atingem o máximo no caso de o total ser três:

$$0 + 3,\ 1 + 2,\ 2 + 1 \text{ e } 3 + 0$$

Há, como vimos, quatro chances para a soma três.

As chances de ocorrer as somas quatro, cinco e **tudo**, são as mesmas que as de ocorrer dois, um e **lona**, respectivamente.

O leitor observá que êsse cálculo não se verifica, por exemplo, se o primeiro parceiro pedir **lona**. O outro, simplesmente escolherá o número de pauzinhos que tiver nas suas próprias mãos. E assim, o número três — embora de maior probabilidade matemática de ocorrer — é desprezado.

RESPOSTAS

O MUNDO: 1)a 2)b 3)c 4)b 5)b 6)a. O PAÍS: 1)b 2)c 3)a 4)a 5)c. O TESTE: c.

PANORAMA DAS ARTES

PROGRAMAÇÃO DA PETITE — Depois da coletiva-relâmpago (Maria do Carmo Secco, Dileni Campos, Angelo Aquino, Júlio Plaza, Roberto Lanari, Gilberto Loureiro, Adriano Aquino, Colares) a Petite Galerie apresentará a exposição da Máquina de Roberto Moriconi. Ainda êste ano teremos nesta galeria uma exposição de guaches de Marcier (19-11), em seguida uma exposição de Natal (coletiva). Para o próximo ano a programação prevista é a seguinte: Loirand (naif francês), Teresinha Soares, Vergara, Tomie Otake, Dileni Campos, Maria Leontina, Angelo Hodick, Newton Cacalcânti, Ana Letícia, Milton Dacosta, Volpi, Márcia Barroso do Amaral, Aguiar (de São Paulo), Luciano Maurício e Iaponí Araújo.

SALÃO PETROPOLITANO DE PINTURA — Deverá inaugurar-se em fins de outubro o Salão Petropolitano de Pintura Major Júlio Koeler, oficializado pela Prefeitura Municipal de Petrópolis. O Salão tem como objetivo estimular as artes plásticas no município de Petrópolis, desenvolver e complementar a educação artística do povo petropolitano.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA — Tendo como tema O Açúcar, visto em tôdas as suas implicações sociais, históricas e técnicas, o Museu do Açúcar instituiu o IV Concurso de Fotografias, de caráter nacional. Os trabalhos devem ser entregues no Museu do Açúcar, Av. 17 de Agôsto, 2223, Monteiro, Recife. As fotografias devem ser de 30x40, em prêto e branco, acompanhadas do respectivo título e envelope de identificação. Haverá três prêmios em dinheiro. O Museu do Açúcar reserva-se o direito de fazer as reproduções que quiser, exporá tôdas as fotografias, e os vencedores devem fornecer uma cópia de seu trabalho ao dito Museu. A meu ver o Museu do Açúcar pede muito e oferece muito pouco. As entidades, ao que parece, pensam estar fazendo um grande favor em promover a arte, quando promovem, quando o que acontece é que, ao contrário, se beneficiam dêste contato nobre e construtivo.

PAINEL — O pintor Uragami, japonês de nascimento, vindo de Paris para radicar-se no Brasil, expondo com grande sucesso de crítica em Brasília. O Correio Brasiliense publicou um vasto e profundo artigo crítico de Hugo Auler sôbre a pintura de Uragami. *** Expondo na galeria Dezon a campeã de vôlei Márcia Rapôso. Todos comentavam os preços astronômicos da excêntrica e concorrida inauguração. *** Sante Scaldaferri expôs em A Galeria, em São Paulo, apresentado por Jorge Amado. Seguiu-se-lhe exposição de Mário Tabarin apresentado por José Geraldo Vieira. *** Hoje na Galeria do IBEU, Maria de Lourdes Novais estará proferindo uma palestra sôbre a Bienal de Veneza e a exposição Documenta de Kassel, com projeção de slides, às 20h 30m. Como se sabe Maria de Lourdes Novais, diretora do Atelier Livre Arte, estêve recentemente presente às mostras que focaliza. *** Recebemos da Galleri Latina, em Estocolmo, catálogo da exposição de Ihsan Aydin, nascido em Istambul. *** Uma nova galeria, Galeria Irlandini, inaugurará brevemente na Praça General Osório, na Rua Teixeira de Melo 30-A. A inauguração, a 10 de novembro, será com miniquadros de José Maria. A galeria está de parabéns com esta escolha, é uma forma de inaugurar auspiciosamente. *** O grupo Atlântica de investimentos está expondo pintura de Bernard Bouts, na Rua Visconde de Pirajá 111, térreo. Esta companhia pretende continuar a promover artistas, através de exposições, lançamentos de livros, etc. Um bom exemplo para as emprêsas particulares. *** Sônia von Brüsky é o nôvo lançamento da galeria Domus, para novembro. A partir da próxima semana, nesta galeria, George Luís estará expondo sua pintura. *** — Januário com sua exposição para o Equador quase pronta. Suas portas e vitrais fazendo sucesso. *** Tetsuro Arakawa, que apareceu há poucos meses numa exposição na Galeria IBEU, com convite para expor em São Paulo e Nova Iorque. Vendendo tudo o que faz, num ritmo de artista de longa carreira. É o prêmio de quem soube esperar o momento exato de aparecer.

DESENHO INDUSTRIAL — No seu segundo ciclo de realizações o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro fará realizar nos meses de novembro/dezembro a I Bienal Internacional de Desenho Industrial com a colaboração da Fundação Bienal de São Paulo, Escola do Desenho Industrial, Associação Brasileira do Desenho Industrial, Itamarati e a Confederação Nacional da Indústria. A mostra, que será realizada nos anos pares, isto é, nos anos intercalados aos da Bienal de São Paulo, incluirá uma representação nacional e outra estrangeira, cada uma abrangendo eventualmente dois setores: Desenho Industrial e Comunicação Visual. Para documentar o acontecimento, a Revista GAM fará uma edição especial bilíngüe (inglês-português) número êsse que será elaborado pela direção técnica da própria Bienal.

W. A.

SERVIÇO FEMININO 1968

CURSO DE MÚSICA NA SERRA

Entre as atividades programadas para o XIX Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, estão os cursos de iniciação musical para crianças. O início está marcado para o início de janeiro e poderão se inscrever tôdas as crianças com mais de cinco anos. As aulas serão dadas em Teresópolis e qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone 22-1076.

O QUE QUE O BRASIL ANTIGO TEM

Para Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça, as jóias do Brasil antigo serviram de motivo para um livro. O esplendor do passado — as jóias — era fruto do artesanato do povo brasileiro e tudo é estudado com carinho por Ana Amélia, também colecionadora.

ANIVERSÁRIO COM DESFILE

Hoje é dia de desfile na Casa das Beiras, às 15 horas. Para comemorar o 40.º aniversário da Escola Israelita Brasileira Scholem Aleichem. A moda é da Podreca e da Charminho e será mostrada durante um chá. Depois do desfile, um dos vestidos será sorteado entre as presentes.

SABRINA TEM TUDO PARA TÔDAS AS HORAS

Jacira Domingues, agora na divulgação da Sabrina Boutique. E segundo ela a boutique vermelha da Rodolfo Dantas tem tudo para tôdas as horas. Por enquanto, podem ser vistos lá 400 modelos exclusivos, desde a saída de praia aos pallazzos e longos.

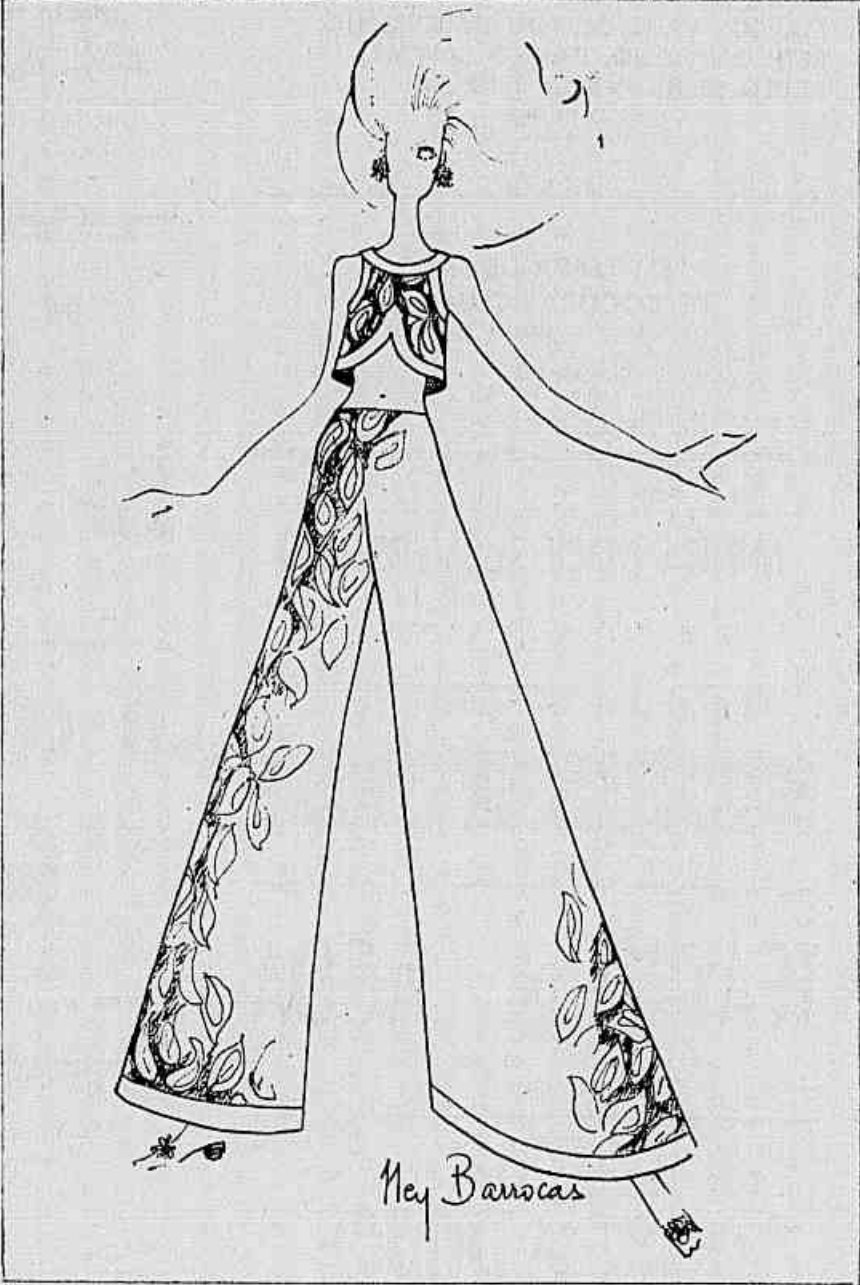
DE PARIS, EXCLUSIVO

● *O costureiro Jean Louis Scherrer está tentadíssimo pela linha prêt-à-porter. Prova disso é que acabou de inaugurar uma boutique onde são vendidos modelos seus, executados em séries pequenas. Se o acabamento das roupas é digno de uma criação de alta costura, os preços são de prêt-à-porter mesmo. Pelo menos é o que se comenta por lá.*

● *Gelot, que já foi chapeleiro do Rei Eduardo VII e que atualmente é o preferido de Belmondo e Jean Gabin, vai mudar-se da Place Vendôme — onde está instalado desde 1900 — para o Faubourg Saint-Honoré. O nôvo endereço agora é o mesmo do Lanvin Tailleur, onde só faltava uma seção de chapéus para que se tornasse o mais completo magazine masculino.*

● *Yves Saint-Laurent está em plena fase de inauguração. Em Paris, na Avenida Victor Hugo, abriu sua 11.ª boutique, decorada em estilo japonês. A iluminação é feita através de imensos lampiões, as cabinas são cubos recobertos por tapêtes côr de laranja, com portas de aço e há uma vitrina só para bijuterias. No dia da inauguração, o Grand Yves declarou: "Quero habituar o maior número possível de mulheres a usar as calças largas. É uma moda que vai bem tanto para as mignons como para as mais avantajadas."*

GILDA CHATAIGNIER

PASSARELA

Um bom exemplo do piscina-pijama de Nei Barrocas é êste em sêda estampada debruado de sêda preta, para ser usado sôbre um duas-peças da mesma estamparia

NEI BARROCAS EM RITMO DE VERÃO

Com inovações como o piscina-pijama, além de muito amarelo, laranja e branco, Nei Barrocas desfilará hoje às 16 horas, no Copacabana Palace, sua coleção de verão.

Sobriedade e extravagância se alternam nos modelos de noite — em crepe e organza — e nos mais esportivos — onde o *tussor* de algodão predomina. Os longos têm quase todos decotes profundos e recortes que deixam costas e barriga à mostra. As saias, invariàvelmente plissadas, pregueadas ou godês, marcam a cintura no lugar ou pouco abaixo.

Tudo muito leve, muito colorido e muito verão, acompanhado por penteados idem de Demoar e maquilagem clara de Fred Amaral. Outro atrativo será o sorteio de uma jóia de Natan Jóias, em meio ao chá em benefício das obras sociais dos padres do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria.

Para a senhorita Will, calor não é problema. Basta pegar uma tesoura e fazer uma ventilação extra

UM POUCO ALÉM DE PACO

Depois de Paco Rabanne parecia que a extravagância tinha encontrado o seu limite. Papel plástico, alumínio, tudo foi usado e abusado nas mais estranhas concepções. Moda do futuro, é como se convencionou chamar, já que no presente poucas ousaram se aventurar nos caminhos da nova estética. Mas as coisas não ficaram por aí. Uma certa desenhista de Amsterdã, Will de Boer, resolveu pôr em prática uma de suas fantásticas idéias, utilizando a espuma de borracha como material-base. As vantagens, pelo menos para ela, são evidentes: barata, pode adquirir as mais diversas côres, não amarrota e dispensa os botões, que são substituídos por um adesivo especial que isola o calor. Para completar o quadro, nos mais importantes para as suas criações: suéter Humphrey, chapéu Willy Brandt e vestido U Thant, por exemplo. Mas um aviso não pode ser esquecido: se chover, corra, porque o seu vestidinho é bem capaz de ficar igual às esponjas de limpeza, com o perigo suplementar de fazer cair por terra uma moda muito pouco prática.

ERA MODA E NOVA ERA

MONA GOROVITZ

A MODA, DEPOIS DO ROMANTISMO

1888 — rosas e linhas rebuscadas
1916 — simplificação e dramaticidade ao mesmo tempo
1922 — plumas e casquetes escondendo o cabelo
1931 — cabelos **flous**
1936 — véus e turbantes drapejados
1939 — véus em tons variados formando chapéus
1942 — cabeça aureolada por flôres
1943 — chapéu masculino
1945 — chapéu fazendo perfil de pão de açúcar
1954 — toque de raposa
1956 — lenço sob a copa do chapéu de palha
1962 — chumaço de tule tapando os cabelos
1965 — capacete espacial prenuncia nova era
1968 — retôrno aos trajes ancestrais e moda desinibida

Chapéu, coroa, turbante, *cloche*, boina. Antes exigência da etiquêta. Depois uma gostosa indulgência da vaidade. O grande período para os chapéus neste século foi de 1920 a 1940. Chapéus eram usados em coquetéis, teatros etc. Glória Swanson tinha mais chapéus do que vestidos. Na época da II Grande Guerra, que trouxe as *écharpes* de lã para as cabeças citadinas, a arte de usar chapéu foi incrementada por Verônica Lake. Seus cabelos longos tombando sôbre um dos olhos eram tão petulantes quanto flocos de tule e punhados de flôres em épocas passadas. Paris tornou o chapéu parte do total-look. Hoje, que a moda é um alegre teatro de libertação, o acessório da fantasia e da personalidade tem ainda grande poder.

A época é de violência, de lutas de classe e raciais; o sexo é válvula de escape para a desinibição das frustrações. Êstes são os elementos que comandam as manifestações de cultura e também a moda. E a automação, os cérebros eletrônicos contribuíram para uma nova idéia da moda, ou seja, que a produção em série não destitui de cada peça industrial o valor, ou melhor, a qualidade intrínseca ou criativa.

A moda atual é feita para a mulher jovem, livre, sem inibições que pensa e está ajudando a criar o mundo, tornando obsoleta a imagem da mulher inútil, que se aborrece dias e noites em vestidos apertados. Os novos tecidos para noite são macios... fáceis, amoldam-se ao corpo ou o envolvem suavemente. Não há mais vez para as construções pesadas e tecidos ásperos. Cardin fêz calças apertadas no tornozelo e larguíssimas como saias, tornando a mulher uma abstração dentro da própria roupa, que é então uma estilização, uma valorização do gesto como no Teatro Nô japonês. Dior conserva a discrição, fazendo calças estreitas e camisa informal longa, cintada levemente. Saint-Laurent desnudou a mulher na blusa transparente de musselina usada com saia de veludo preta de laço na cintura.

Mas a nova moda provocante não é só para mulheres. Darren, em Nova Iorque, veste homens, em ocasiões informais, em *voile* azul desmaiado cintado com corrente sôbre calças de algodão listrada. Mais uma confirmação da nova era da igualdade dos direitos da mulher e do homem. As circunstâncias não são eternas e a mulher perde o direito de ser apenas conquistada para conquistar. Penelope Tree (a nova *feia-sucesso* que entrou para a mitologia da moda como manequim e desenhista) acredita que a moda *see-through* será completamente aceita em cinco anos.

Importante também é localizar o comércio da moda jovem. Música excitante, gente famosa, etiquêtas estrangeiras e outros atributos fazem *ferver* as boutiques, que se transformam em verdadeiros empórios da nova cultura de massa. A *moda* degringola. O *New York Times* anunciou neste ano um desfile de moda fonética em Londres com o fundo musical de *Garôta de Ipanema*. Golas eduardianas, cintos largos, vestidos de receber salpicados de doses liberais de metal. Os vestidos tinham nome e o modêlo longo amplamente decotado na frente e costas chamava-se *A Noite da sua Vida*. Havia *Encontro, Romance, Todo o Dia*. Muita influência da tradição russa nos penteados e o choque talvez proposital com os bordados de ouro sôbre veludo no vestido de coquetel prêto com gola rígida de metal. O choque da tradição e da vanguarda também está presente no desfile que pretende ser moderno, espacial mesmo, e insere nomes rococós para batizar os modelos. Vemos aí que a moda é ringue até para as manifestações de pontos-de-vista políticos.

Em Central Park, Nova Iorque, 5 000 adolescentes viram a apresentação da nova e momentânea moda masculina que começou com velhos casacos de couro, ternos de veludo e pulôveres muito curtos. Ao som de uma banda *desfilavam* os rapazes. A apresentação era feita por um comentarista vestido num *blazer* sinceramente marinho com nomes importantes como o de Pierre Cardin. Quando os jovens gostavam de um modêlo assoviavam ou se precipitavam para tocar o tecido ou pele. Ou atiravam bombas... de papel de jornais amassados no terno de veludo marrom, próprio para ser usado em qualquer das 24 horas do dia. Como acessório informal foi indicada camisa marrom claro e lenço à moda *cowboy*. Para a noite, camisa de sêda bege e gravata preta. O organizador disto tudo, o jovem Barão Von Will, de 22 anos de idade, estudante de Arqueologia, usava cabelo pagem, camisa renascentista em cetim estampado de azul e branco, calças de veludo marinho e pés amarrados em sandálias sem sola.

Reafirmando a era da libertação, Yves Saint-Laurent torna também a moda masculina descontraída. Na era de descontração, moda descontraída; na era da desinibição (dose diária recebida no divã do psicanalista), moda desinibida. E enquanto alguns homens ainda estão às voltas com o lenço amarrado no pescoço, criando pretensos *new looks*, Yves já o transfere para os quadris e o amarra bem largo sob um cinto de couro menos largo e completa a inovação com uma camisa de cetim aberta até a cintura.

Os pijamas de estampas selvagens para a moda masculina são tão importantes quanto os vestidos Pucci para as espôsas. Foram criados por Lilly Pulitzer e são chamados P. J's (lê-se *pidjis*) ou *pulitzer jeans*. Há quem afirme que são bem o símbolo do *status* masculino e são usados informalmente. Pijamas listrados, camisa esporte branca, paletó escuro de popeline e mocassins é traje de padrinhos de casamento em Southampton, Nova Iorque. Camisas tiradas da bandeira americana ou inglêsa vestem tão bem os convidados quanto o *chiffon* verde e amarelo que fêz o vestido da espôsa de David Niven, ex-manequim na Suécia.

1943 — a linha masculina

1888 — rosas e linhas rebuscadas

1965 — a linha espacial

1968 — a volta ao passado

PERGUNTE AO JOÃO

OLIMPO

Existiu realmente um lugar chamado Olimpo?

Sim. O Olimpo existiu, e ainda existe. É um maciço montanhoso da Tessália, no nordeste da Grécia, perto da costa do gôlfo de Salonica. Segundo a mitologia grega, o Olimpo era a residência dos deuses. Em abril de 1941, durante a Segunda Grande Guerra, o lugar foi utilizado pelos inglêses como ponto de defesa em sua retirada para o Sul, através da Grécia.

ESFEROGRÁFICA

Quando apareceu a primeira caneta esferográfica?

Consideradas uma simplificação das canetas-tinteiro, as esferográficas derivam do invento original de Waterman em 1884. Lewis Edson Waterman, norte-americano, obteve em 1884 a patente da primeira caneta-tinteiro pròpriamente dita, que seria aperfeiçoada a partir de 1888 por John Loud e outros. As esferográficas surgiram por volta de 1952, e, imediatamente, se popularizou o seu uso.

MACARÉU

O que é macaréu?

É um fenômeno dos rios do Estado do Pará, cuja origem não é bem conhecida. Consiste no refluxo das águas rio acima, em sentido contrário à correnteza. O macaréu é, por vêzes, tão violento que causa destruição nas margens e seu estrondo é apavorante. Costuma-se atribuir o macaréu, ou pororoca, às marés altas, no cano refluxo das águas rio fletem em seus afluentes.

TITÂNIO

No Nordeste há titânio?

Há sim. As ocorrências principais são nas regiões entre Juàzeiro, Bahia, Petrolina, Pernambuco, e nos aluviões do rio Curu, no Ceará. O titânio, metal cuja procura já vem sendo grande por suas aplicações nos aparelhos de pesquisa espacial, é considerado também o metal do futuro para a indústria em geral.

LEITURA NA URSS

Quais são os autores ocidentais mais lidos na União Soviética?

Pesquisa recente revelou que o autor ocidental mais conhecido na União Soviética é Charles Dickens, com 23 698 mil exemplares vendidos desde a Revolução. Em segundo lugar vem Balzac, com 22 milhões e meio; em terceiro, Victor Hugo, com 17 438 mil; em quarto, H. G. Wells, com 13 milhões; e, em quinto, Jack London, com 12 600 mil exemplares.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Qual a denominação em uso, atualmente, para a ciência da informação coletiva, quero dizer, da comunicação destinada à coletividade? É Comunicação de Massa?

Não. Há alguns anos, sim, usava-se esta expressão, por influência da Mass Communication dos norte-americanos. Depois, passou-se a dizer Informação Coletiva, por influência francesa. Agora porém, consagrou-se a expressão Comunicação Social, a mais adotada nas universidades e entre os profissionais da imprensa, rádio e televisão. Quando quiser se referir a êsse nôvo e importante ramo da Sociologia, diga Comunicação Social, que estará dizendo certo.

PADRE ANTÔNIO VIEIRA

A vocação religiosa do padre Antônio Vieira foi motivada por um sermão? Qual o padre que fêz êsse sermão?

A vocação religiosa do Pe. Antônio Vieira não foi pròpriamente motivada por um sermão. Ela já se havia manifestado muito antes, quando estudou no Colégio da Companhia de Jesus. Entretanto, em março de 1623, um sermão proferido pelo padre Manuel do Carmo fêz com que Vieira se decidisse pela vida religiosa, contrariando, inclusive, seus pais. Na noite de 5 de maio dêsse mesmo ano fugiu de casa e abrigou-se no Colégio Jesuíta, onde se ordenou em 6 de maio de 1625.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

AUTORES DA CONQUISTA EM TARDE DE AUTÓGRAFOS

Em promoção do Instituto Nacional do Livro (INL), diversos autores de obras editadas pela CONQUISTA irão autografar exemplares de seus livros hoje, têrça-feira, a partir das 18 horas, no Museu de Arte Moderna.

Estarão presentes Abelardo Romero, que autografará "Origem da Imoralidade no Brasil"; Agripino Grieco ("Disparates" e "Machado de Assis"); João Evangelista ("Pergunte ao João", volumes 1, 2, 3 e 4); José Alípio Goulart ("O Mascate no Brasil" e "Tropas e Tropeiros na Formação do Brasil"); e Ofélia Boisson Cardoso ("Filhos Felizes", "Educação dos Filhos", "Não Basta Amar os Seus Filhos", "Crianças Difíceis", volumes I e II, "O Livro do Adolescente", "Mãe, a Esperança és tu", e outros).

(P

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem Monsieur Hulot é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado**: 15h, 17h 20m, 19h 45m, 22h. (Livre).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

Elizabeth Taylor, a despótica milionária de O Homem que Veio de Longe

O HOMEM QUE VEIO DE LONGE (Boom!), de Joseph Losey. O amor e a morte chegam à ilha Mediterrânea onde reina tirânica milionária, viúva de cinco maridos. Escrito por Tennessee Williams. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Noel Coward, Joanna Shimkus. Tecnicolor-Panavision. **São Luís e Miramar**: 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m (18 anos).

LUA-DE-MEL AO MEIO-DIA (The Family Way), de John e Roy Boulting. Problemas de recém-casados em produção inglêsa com música do beatle Paul McCartney. No elenco, Hayley Mills, John Mills, Hywel Bennet. Tecnicolor. **Vitória**: 13h20m, 15h25m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EM TERRITÓRIO INIMIGO (In Enemy Country), de Harry Keller. Drama situado na Segunda Guerra Mundial: o Alto Comando aliado procura obter informações sôbre um nôvo tipo de torpedo alemão. Com Tony Franciosa, Anjanette Comer, Guy Stockwell, Paul Hubschmid. Tecnicolor. **Capitólio, Rian e América**: 13h50m, 15h50m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A GRANDE RAPINA DO WEST (La Più Grande Rapina del West), de Maurizio Lucidi. Western à italiana. Com George Hilton, Hunt Powers, Walter Barnes, Sarah Ross. Tecnicolor-Tecniscope. **Astor, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira** (nestes cinemas a partir das 14h). **Ritz**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Arte** (Meriti) e **Neves** (Niterói). (18 anos).

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Wooland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. **Scala, Bruni-Ipanema, São José, Britânia, Marrocos, Bruni-Saens Peña, Bruni-Engenho de Dentro, Rosário, Regência, São Pedro, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), Western ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Tecniscope. **Coral, Caruso, Kelly, Rivoli, Presidente, Bruni-Tijuca, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Alfa, Rio-Palace**. (14 anos).

DÓLAR DE FOGO (One Dollar of Fire), de Nick Nostro. Western. Com Michael Rivas, Albert Farley, Diana Garson, Jack Rock. Tecnicolor-Tecniscope. **Rex**: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h 30m. **Tijuca**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

SEGUIREI TEUS PASSOS (Seguirò tuoi Passos), de Alfredo B. Crevenna. Historinha sentimental com Frei José de Guadalupe (José Mogica), Julianito Bravo. Eastmancolor. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REPRESENTAÇÕES

A MULHER DA AREIA (Japonês), de Hiroshi Teshigahara. Drama. O segundo filme de Teshigahara, uma obra-prima. Com Eiji Okada. **Alaska**: 13h 30m, 15h 45m, 18h, 20h 15m, 20h 30m. (18 anos).

SEMANA CONDOR FILMES — Um filme por dia, no **Riramar**. Hoje: **Angélica e o Rei**, em côres, com Michele Mercier e Robert Hossein. (18 anos).

DUAS OU TRES COISAS QUE SEI DELA (Deux ou Trois Choses que je Sais d'Elle), de Jean-Luc Godard. Godard procura relacionar o desenvolvimento planificado da Grande-Paris com as sujeições da sociedade de consumo. Com Marina Vlady, Robert Montsoret. Eastmancolor/Tecniscope. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS MERCENÁRIOS (The Mercenaries), de Jack Cardiff. Um show de violência com um pé no absurdo. Mercenários em ação no Congo convulsionado por movimentos rebeldes, em 1960. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. Metrocolor/Panavision. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa-Drive-In**: 20h 30 e 22h. (18 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherina Spaak, Hivell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio**. (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demick. DeLuxe Color. **Palácio e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Presle e Francisco Rabal. **Ópera e Tijuca-Palace**: 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

OLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabrielle Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Festival** (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano. Aventura no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Rosa-Caxias, Santa Rosa-Ipanema, Matilda**. (14 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy** e 22h.

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo) — Trama de **suspense**: a história de um grande assalto. Com Janet Leigh, Edward G. Robinson, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Copacabana**: 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Prod. italiana), de Sergio Leone. Western em côres, com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee Van Cleef. **Odeon, Copacabana e Carioca**: 13h, 16h, 21h (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles ambientada pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **ParisPalace**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um pouco de tudo, uma grande ânsia na tela, imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenvolve, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar o seu oportunismo. Com Yves Montand, Annie Girardot e Candice Bergen. **Veneza**: 15h, 20h, 17h 20m, 22h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Ettore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em tom fantástico e picaresco. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres: **Bruni-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

ONDE COMEÇA O INFERNO (Rio Bravo), de Howard Hawks. Um dos **westerns** mais apreciados de Hawks. Com John Wayne, Dean Martin. Terça-feira, 19h, no **Sindicato dos Securitários** (auditório), pelo Clube de Cinema Charles Chaplin.

Teatro

DIÁRIO DE UM LOUCO — monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem de grande sucesso do antigo Teatro do Rio. Dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma marcação original. Interpretação de Rubens Corrêa. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794): de 4ª a dom., 21h 30m; vesp. às terças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inaugurando o primeiro teatro de bolso no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha, com Sônia Maris, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h 30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Nathália Timberg, Cláudio Corrêa e Castro, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3450); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, inspirada numa história tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta no Brasil. O Teatro Casa Grande, agora com novas atividades, apresenta de Brecht uma experiência. Direção de Ricardo Silva, Lima. Elenco do TUCA.

Mesbla, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

O CÉU E VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjean. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 — (32-8531): 21h 15m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 16h e dom., 18h.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Bérenger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Teresa Moniz, Pertinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Glaucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h, e dom. 18h. Últimas semanas.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cecil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817): 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h. e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Elliem Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Loureda e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. — Últimos dias.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo responde pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ary, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

SÍLVIO CALDAS — **na boate Sucata**. Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATERCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Walecka e Joseinir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. **Pista de dança**. Especialidade: canapés. **Couvert** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ELE — musical, com Billy Blanco, Miriam Batucada, Mário e Ico Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto**, às 21h 30m. Res.: 36-6343.

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h 15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Balane. Rua Gustavo Sampaio, 840.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

HOJE

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Suite Arlesiana n. 1**, de Bizet * **Rondó, K. 250**, de Mozart-Kreisler * **Silhuetas, Opus 23**, de Arensky * **Estudo em Dó Menor, Opus 10, n. 12, (Revolucionário)**, de Chopin * **Praeludium**, de Jarnefelt *** 22h 05m — **Sinfonia n. 7, em Lá Maior, Opus 92**, de Beethoven * **Fantasia Húngara em Mi Menor**, de Liszt.

Música

CONCERTO DE ENCERRAMENTO DO I CONCURSO NACIONAL DE PIANO — Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. **Três Abstrações**, de Cláudio Santoro, **Sinfonia em Sol**, de Nepomuceno, **Concêrto para Piano e Orquestra**, com o vencedor do concurso como solista. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

IBERÊ GOMES GROSSO — violoncelista. Amanhã, na **Escola de Música**, às 17h.

LA BOHÈME — de Puccini. Quinta-feira, no **Teatro Municipal**, às 20h 45m.

Artes Plásticas

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Maia Palace** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

HELENICE — xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulina Kas.

ZAÍRA CALDAS — pintura na **Galeria Gead** (Rua Siqueira Campos 18-A). Apresentação de Quirino Campofiorito.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

CARLOS BRACHER — Ciclo de Ouro Prêto — pintura — **Galeria OCA** (Praça General Osório) — Apresentação de Flávio de Aquino.

ARMENUHI BOUDAKIAN — pintura na nova **Galeria Voltaico** — Barata Ribeiro 810-A, sobreloja. Apresentação de Antônio Bento.

TAPEÇARIA — dois tapeceiros, Nicola e Douchez — **Galeria Benino**. (Barata Ribeiro, 578).

COLETIVA — Artistas plásticos da cidade de Embu, no **Museu da Imagem e do Som** (Praça Marechal Âncora, n.º 1).

LEONELLO BERTI — pintura na **Galeria Cantu** (Barão de Ipanema, 110-A).

LAZLO MEITNER — desenhos em lápis côra — **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — Apresentação de Edila Mangabeira Unger.

SIMAS — pintura na **Galeria Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma**.

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico**. Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Carmélio Cruz, na **Arredamento**, no Leblon.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE — hoje, às 10h, na **TV Globo**.

O BARBEIRO DE SEVILHA — com Dea Escobar, Guilherme Damiano, Fernando Teixeira, Hélio Paiva. Hoje, às 16h, no **Teatro Municipal**.

ÚLTIMA PROVA DO I CONCURSO NACIONAL DE PIANO DA GUANABARA — com a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

ANTÔNIO MAIA — pintura — Gabinete de Arte Botafogo (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

Miriam Samburski na Goeldi

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Édson Mota — Galeria Escada — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, Galeria do Copacabana Palace (Av. Copacabana 291) — 57-1818.

MÁRCIA RAPOSO — pintura na galeria Dezon — Av. Copacabana, 1 103 — loja 12.

MOSTRA COLETIVA — Dulce Ribeiro de Castro, Elza Bianchi Goyanna, Esther Bandeira Stampa e Célia Lombe. Pub. Pintura em H. Stern Joalheiros, Av. Atlântica, 1 782.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia assim como de suas belezas naturais. No Museu de Arte Moderna.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música**.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — amanhã, o crítico Geraldo Queirós falará sôbre **Cinema Brasileiro e Americano**. No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackermen com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º ander do **Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL — as profissões que você pode escolher terminando o científico, clássico e normal. Em quatro sábados, às 14h. A partir do dia 26. No Colégio Santa Teresa, S. Francisco Xavier, 11. Curso SEDE, coordenação do professor Dymas Joseph. Tel. 54-1072.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 à 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro. Na **ABI**.

LEITURA E ESCRITA — pela professôra Laís Figueiró. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na **Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

IDÉIAS FUNDAMENTAIS DE TEILHARD — cinco conferências. No auditório do **Colégio Santa Teresa**. Conferencista: Severiano Sombra, presidente da Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

TEA PARTY AND THE BASEMENT — de Harold Pinter. **Off-Broadway**

WE BOMBED IN NEW HAVEN — de Joseph Heller. Dirigida por John Hirsch. No **Teatro Ambassador**.

ESTA NOCHE... TEATRO — com um elenco de seis pessoas, incluindo o ator-diretor, Delfor Peralta que deu um aspecto informal a uma omelete de drama espanhol, na qual entram Lope de Vega, Tirso de Molina, Jacinto Benavent e Frederico Garcia Lorca. No **Hunter College**.

SHOW

JUST FOR LOVE — um espetáculo divertido, de canções e diálogos tratando em diversos aspectos a condição humana. No **Provincetown Theater**.

ROMA

CINEMA

PRUDENCE AND THE PILL — estrelado por Deborah Kerr e David Niven.

TEATRO

YOU KNOW I CAN'T HEAR YOU WHEN THE WATER IS RUNNING — com Gina Bramieri e Liza Zoppelli. Uma versão italiana da história de Robert Anderson.

LONDRES

CINEMA

FACES — dirigido pelo americano John Cassavetes. As agonias da Idade Média, vistas pelo ôlho impiedoso de uma câmara.

Teatro

MUCH ADO ABOUT NOTHING — dirigido por Trevor Nunn. **Em Stratford-On-Avon**.

"As pessoas me reconhecem como um negro rápido — mas isto significa que continuo sendo visto como um negro."

(Tommie Smith, medalha de ouro nos 200 metros, recordista mundial).

Tommie Smith e John Carlos, primeiro e segundo colocados nos 200 metros

O PODER NEGRO NAS OLIMPÍADAS

Do **Sunday Times**

"Quando você toma consciência do sistema racista, torna-se amarga durante muito tempo. Então é preciso agir, e nós, atletas, temos a sorte de ter uma boa forma de agir."

(Lee Evans, medalha de ouro nos 400 metros, recordista mundial).

Os protestos dos atletas negros americanos na Cidade do México, durante os XIX Jogos Olímpicos, foram realizados em uma mistura de falta de tato, habilidade e espírito de vingança. O Comitê Olímpico Internacional e o Americano tornaram mais difícil a sobrevivência das Olimpíadas dentro do sistema atual. Ao punir os dois atletas negros, Tommie Smith e John Carlos, pretendiam terminar com os protestos. Mas sua ação sòmente justificou os protestos dos atletas, como êles mesmos declararam após a divulgação do desligamento: "Isto fará com que todos os atletas negros se unam."

Ao invés de conseguir com que Tommie Smith e John Carlos ficassem marginalizados, os Comitês Internacional e Americano se viram frente a outros protestos. Depois que Lee Evans, Larry James e Ronald Freeman terminaram a corrida dos 400 metros em primeiro, segundo e terceiro lugares, apareceram no pódio com suas boinas pretas. Em seguida foi a vez de Ralph Boston e Bob Beamon.

Em uma entrevista coletiva à imprensa, Boston e Beamon disseram que esperavam ser desligados da delegação americana. Boston "para voltar ao seu emprêgo." Beamon, "para continuar seus estudos de russo." As punições aos atletas negros foram impostas pelo Comitê Olímpico Internacional. "Sabíamos que íamos perder o contrôle da situação", disse Douglas F. Robin, presidente do Comitê Olímpico Americano.

AS RAÍZES DO PROTESTO

— Sei que o que acontece durante os Jogos Olímpicos é divulgado em cada esquina do mundo. Uma grande parte da população do outro lado do mundo não sabe o que está acontecendo, mas creio que já é tempo de descobrirem — disse John Carlos aos jornalistas no Hotel Ambassador.

As raízes do protesto estão, certamente, na desigualdade social dos Estados Unidos. Quando os atletas fizeram seu protesto simbólico, no momento supremo de suas vitórias, em pleno pódio, êles estavam relacionando êste protesto com as condições de vida dos guetos, onde nasceram. Mas, especìficamente, o protesto tem sua origem na instituição que se transformou no centro mundial do atletismo negro.

Cidade da Velocidade é o nome por que ficou conhecido o conjunto de edifícios que forma o San José College, na Califórnia, onde os atletas negros estão sendo moldados física e politicamente. O nome é bastante apropriado; o corpo de alunos inclui alguns dos mais rápidos corredores mundiais — Tommie Smith, Lee Evans, John Carlos, Ronnie Ray Smith, Bill Gaines, Kirk Clayton e Jerry Williams.

Seu mentor político é Harry Edwards, um professor de Sociologia de 25 anos, que é, também, um apaixonado defensor do Poder Negro. "Do atleta negro", diz Edwards, "espera-se que êle represente o papel do homem responsável, não importa o que esteja acontecendo às suas condições de vida. O atleta negro é um Tom institucionalizado, um escravo do homem branco."

Edwards, que costuma aparecer em público com umas roupas estranhas e sempre usando a boina preta, começou no início dêste ano uma campanha pelo boicote dos atletas negros aos Jogos Olímpicos: "Os atletas negros recusando-se a suar e lutar por aquêle pequeno pedaço de comida de cachorro — uma medalha de ouro — estarão dizendo a seus irmãos oprimidos que não se esqueceram dêles."

O boicote falhou. Apenas um grupo de jogadores de basquete seguiu estas instruções e, segundo algumas informações, o mais célebre dêles, Lew Alcindor, teria declarado a amigos que estava arrependido. E Edwards, referindo-se, de passagem, ao fato, disse: "Os atletas estão na pista, talvez, durante quatro horas por dia. O restante do tempo estão na mesma montanha de lixo em que a maior parte da população negra dêste país vive. Mas, durante alguns momentos, êles sofrem o processo de **mass media**. Os atletas negros devem ter uma posição firme."

Os primeiros rumôres indicavam que êles se recusariam a receber as medalhas. Mas o protesto, quando realizado, assumiu uma forma mais sutil. Para Carlos, êste simbolismo significa que os negros americanos estão cada vez mais unidos: "É como um cavalo que você leve a um hipódromo e o ensine a correr. Mas se o cavalo decide que não vai correr mais, senta-se e diz: "Estou cansado", seu patrão branco apenas pega um chicote. O que queremos dizer é que o chicote funcionou antes, mas não agora."

UMA LINGUAGEM COMUM

O sucesso de Edwards no processo de radicalização dos atletas do San José College deve-se principalmente ao fato de que êle fala a mesma língua de seus discípulos. Seu passado é impressionantemente idêntico ao de seus alunos — todos escaparam de montanhas de lixo semelhantes.

O pai de Edwards era um prisioneiro habitual da Penitenciária Estadual de Pontiac; seu irmão, Donald, está cumprindo uma pena de 25 anos por assalto a mão armada. Sua mãe abandonou a família quando êle tinha oito anos e a primeira vez que a reencontrou ela estava com 86 pontos na cabeça, resultado de ferimentos recebidos durante uma briga de faca.

Seu mais recente e fervoroso aluno, Tommie Smith, veio do Texas para a Califórnia, em um ônibus de trabalhadores em busca de emprêgo. Tinha seis anos. Seus seis irmãos ficaram no Texas. Seu pai passou os três anos seguintes trabalhando como colhedor de frutas. Recebia um dólar por hora para pagar a passagem do ônibus. Smith entrou na escola por acaso. Durante algum tempo acreditou que sendo o melhor corredor nos 200 metros de todos os tempos tivesse o reconhecimento social. A decepção foi cruel: "As pessoas me reconhecem como o mais rápido negro — mas isto significa que continuo sendo visto como um negro."

O passatempo mais comum de John Carlos era sair de sua casa no Harlem para o Bronx "para que os **tiras** pudessem perseguir-nos em nossa própria vizinhança." Êle diz atualmente: "Tudo acontece aos empurrões para um negro jovem. Correr atrás do ônibus, correr dos outros garotos, correr dos **tiras**. Talvez seja por isso que, hoje, somos tão bons nas corridas."

Êle ingressou na escola de Edwards em janeiro dêste ano, depois de uma associação infeliz com os texanos: "Sempre que meu treinador me dava instruções eu sentia que o que êle realmente dizia era, "**Ok**, escravos, agora peguem a colheita de algodão ràpidamente."

O processo de conversão de Lee Evans foi mais demorado e êle mesmo admite com constrangimento, "ter rido muitas vêzes de piadas sôbre treinadores negros enquanto estava na escola." Em 1966 estava no hall de um hotel em Innsbruck quando ouviu um sotaque sulista: "Êstes malditos negros. Em qualquer lugar que a gente vá êles estão sempre por perto." Na noite seguinte, quando entrou no hotel carregando alguns troféus, o mesmo americano quis apertar-lhe a mão.

O FUTURO DAS OLIMPÍADAS

Irônicamente, a insistência de Edwards em que os atletas negros americanos participassem dos Jogos Olímpicos em caráter individual e não como membros da delegação americana tem uma relação muito maior com os chamados princípios olímpicos do que o Comitê Olímpico Internacional pode aceitar. As Olimpíadas, em síntese, representam um esfôrço individual, entre homens e não países. O Príncipe George, de Hanôver, delegado alemão no Comitê Olímpico Internacional, disse recentemente que está disposto a terminar com as disputas nacionais nas próximas Olimpíadas a serem realizadas em Munique, 1972.

O capítulo do protesto nas Olimpíadas não está terminado; nos Estados Unidos, Carlos e Smith pretendem recorrer, judicialmente, de suas suspensões. Consideram que a carta dos Direitos Humanos foi violada. Acredita-se que foi Carlos, também, quem convenceu Lee Evans a correr as finais dos 400 metros, depois que êste quase sofreu um colapso nervoso diante da insistência da equipe americana que desejava saber se êle participaria do protesto. Há alguns meses êle havia declarado: "Desde que aprendi a correr sempre sonhei em participar das Olimpíadas, mas isto não significa participar a qualquer preço. E minha condição humana não é, evidentemente, um preço que eu deseje pagar."

O Comitê Olímpico Internacional está enganado, se acredita que pode se defender da onda de protestos e conscientização dos atletas americanos com as medidas tomadas. Smith, Carlos, Evans e os outros são meros representantes de um vasto e crescente movimento, que ganhará cada vez mais fôrça como resultado das punições que lhe forem impostas. O esporte não é uma ilha, e o atleta negro incorpora, de uma forma contundente, as necessidades de sua raça. Êles são explorados e sabem disso.

Quando o professor Harry Edwards falou em uma Olimpíada separada, negra, talvez não esteja caindo em uma pura fantasia.

"Nossos filhos não podem comer medalhas."

(John Carlos, medalha de bronze nos 200 metros).

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 29-10-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje e amanhã, das 12h30m às 16h30m, os trens da Central do Brasil, com destino ao ramal de Paracambi circularão sòmente até a Estação de Japeri.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 377
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria c/ atividade moderada cortando a parte Oeste do Rio Grande do Sul entre Uruguaiana e Santa Maria na direção NNW/S estendendo-se para o Sul até a parte Central do Uruguai, e dêste ponto como Frente Quente estendendo-se para Este cortando o extremo Sul do Rio Grande do Sul, onde está localizado um centro de baixa pressão (ciclone, que deverá se deslocar para Sudeste em direção ao Oceano. O ramo continental da Frente Fria estende-se para NW passando entre Foz do Iguaçu e Assunção, no Paraguai, Sul de Ponta Porã e até o Sul de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Linha de instabilidade cortando o Sul de Mato Grosso, deslocando-se para Sueste.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 37.6
MÍNIMA: 19.0

O SOL

NASC. — 5h16m
OCASO — 18h

A LUA

CRESC.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.
Espírito Santo — Tempo: Bom Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação.
Goiás — Tempo: Bom. Temp: Em ligeira elevação.
Mato Grosso — Tempo: Bom ao norte. Instável com chuvas e trovoadas ao sul do Estado. Temp.: Em ligeira elevação ao norte, e em declínio no sul.
São Paulo — Tempo: Bom c/ nebulosidade passando a instável com chuvas e trovoadas a sudoeste do Estado. Temp: Em ligeira elevação.
Paraná — Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio no decorrer do período.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

OS VENTOS

NORTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 12h43m/1,0m e 23h50m/0,8m
BAIXA-MAR: 4h10m/0,3m e 17h30m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 18º1, chuva; Santiago, 10º2, bom; Montevidéu, 16º, encoberto; Lima, 19º, encoberto; Bogotá, 13º5, nublado; Caracas, 28, nublado; México, 14º, claro; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica): 30º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 29º encoberto; Nova Iorque, 18º, encoberto; Miami, 23º, nublado; Chicago, 12º, nublado; Los Angeles, 26º7, nublado; Londres, 15º, chuva; Paris, 16º, encoberto; Berlim, 9º, encoberto; Moscou, 4º, sol; Roma, 18º, sol; Lisboa, 22º, nublado; Montreal, 9º, nublado; Quebec, 7º, chuva; Tóquio, 20º3, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO vazio. Rua André Cavalcante, 142 — Bloco B, ap. 408. Vdo. c/ sala, qt., coz., bh. Ótimo preço c/ peq. ent. prest. 250 s/frs. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217.

APARTAMENTO fim de construção mesmo, vende-se, sl. q., qt., j. inv. c. e b. Rua do Senado n. 230, tratar c/ proprietário das 19 às 22h — Sr. Dênio.

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de aps., casas, etc. Tel. 52-2877. Cunha — CRECI 961.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se aps. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme com sala, 2 qts., e dependências. Tratar 52-5749 — J-254. Souza. CRECI 1 087.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendem-se alguns aps. conjugados, sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 178,00, na Rua Riachuelo 241 e na Rua Costa Bastos 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel.: 42-6781, com Almir — CRECI 1 301.

CENTRO — Vendemos de frente, ótimo ap. c/ sala e quarto, banh., varanda e kit. c/ apenas 6 500 na escrit. e prest. de 250. O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver na Rua Leandro Martins, 22 diàriamente das 14 às 17 hs. c/ o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 CRECI J. 113.

CENTRO — Casas vd. prest. sem juros, Resende 113, 2 qts., sl., coz., banh., quintal c/ Alvará de Juiz. Ver n.ºs 1, 2, 5, 18; 14 às 17. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi 86. Tel.: 48-0804. CRECI n.º 82.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento n. 210, vazio de frente, quarto e sala na Rua Ubaldino do Amaral n. 41, esquina da Avenida Mem de Sá — Chaves com o porteiro — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Avenida Presidente Vargas n. 446, 3.º andar — Tel. 43-1753 — CRECI 1 482.

CENTRO — Vendo ap. sl., banheiro, kitch, mobiliado c/ ar refrigerado. Rua Senador Dantas, 29, ap. 53 c/ porteiro Laurentino, — 10 000 entrada, restante 400 p/ mês. Tratar c/ prop. 23-0510 — Aloysio.

CENTRO — Vendem-se apartamentos de sala-quarto conjugados, banheiro e kith. Prestações a partir de NCr$ 300,00. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 333 — com o Sr. AMYNTHAS — HERCULES IMOVEIS S. A.

CENTRO — UMA OFERTA E TANTO — Rua do Resende, 56. Vendemos em prédio de apenas 5 apartamentos por andar, apartamentos de sala e quarto SE-PA-RA-DOS, cozinha e banheiro. Construção de MARCOS ESQUENAZI (uma real garantia em construções) — Entrada (mesmo de) 700,00 e mensalidades de 120,00 (sem juros e sem correção monetária). Va agora mesmo ao local. Rua do Resende, 56 (a 5 minutos da Av. Rio Branco e a 10 minutos da Praia do Flamengo). Informações diàriamente no local até às 22 horas inclusive domingos, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tel. 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICINI — Creci 95. (B

CENTRO — Financio 10 anos sem entrada pela melhor oferta. Cobertura vazia, e 1 pavimento, área 212 m2 alugado. NCr$ 1 680,00, mens. prazo 11 meses. Cartas c/ propostas para Luis, Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203, pago comissão a corretores — CRECI.

CENTRO — Vende-se ap. com 2 quartos, sala, coz., banheiro, entrega vazio — Ver na Rua Carlos de Carvalho 60 ap. 716. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323 gr. 1 209. — Tels. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 292/304, frente, sl., 3 qts., coz., banh., área c/ tanq., dep. comp. c/ arm. embs. 120m2. 55 à vista ou 70 — 50% s. j. Tel. 42-5253 até 10h ou depois das 16h.

QUARTO e sala sep. banh., comp. coz., vazio. NCr$ 16 000. Entrada NCr$ 11 500. Prest. 150. Av. Gomes Freire, 740, ap. 412 — Tel. 22-5893.

BOTAFOGO — Ótima oportunidade de compra, pela melhor oferta — Apartamento n.º 507, à Rua Voluntários da Pátria, 229, em edifício com salão de festas, playground e garagem em condomínio em construção já na fase de acabamento, com o revestimento pronto, com sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomínio), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, amanhã, quarta-feira, 30 de outubro de 1968, às 14,10 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf., à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel. 42-8205.

BOTAFOGO — Ótima oportunidade de compra, pela melhor oferta — Apartamento n.º 602 à Rua Voluntários da Pátria, 229, em edifício com salão de festas, playground e garagem em condomínio, em construção já na fase de acabamento, com o revestimento pronto, com sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomínio), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, amanhã, quarta-feira, 30 de outubro de 1968, às 14,20 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf., à Rua da Quitanda, 62 — 4.º. Tel. 42-8205.

EM RUA transversal à São Clemente, vende-se terreno em rua de 5 andares. 60 milhões. Tel. 26-5125.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 vendo ótimo ap. sl. qt. conj., de frente, estado novo. Ver ap. 1015. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 s/ 311 — Tels. 23-3510 e 43-7095.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, ap. 1025, conjugado, pintado e sinteco novo, vazio. Preço 12 000 à vista, tels.: 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1399 — Cavalcante.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo magnífico apartamento, de frente, 330m2, 4 quartos, várias salas, 2 banheiros sociais, dep. empreg., garagem etc. Prédio de grande categoria. Inf. 32-8902.

LEME — COPACABANA

ACEITA-SE prop. a vista ou a prazo, motivo viagem, proprietário vende vazio. Ver q. hora o melhor q. há no gênero. Prédio de luxo, sôbre pilotis, testada de 12m, c. gar., exclusivamente residencial. Luz natural em tôdas as dep., sombra à tarde. P. 4 1/2. B. 2 b., 582/102, cont. hall, j. de inv., 2 s., 3 ou 4 qts., b. com., coz., com ár. dep. de emp. Tel. 56-4082.

ATENÇÃO — Vendo apartamento duplex, com vista para o mar com salão, grande quarto, banh., cozinha, dep. emp., armários embutidos, 2 ar refrigerados, área coberta c/ tanque. Preço 60 mil com 30 mil sinal, resto a combinar. Com o proprietário D. Suzana. Tel. 57-4885. Av. N. S. Copacabana 861/1211.

ATENÇÃO — Proprietários — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromissos, ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20 s/ 101 — Tels. 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial. — CRECI 232.

AVENIDA ATLANTICA N.º 3 130 ap. 1 201 — Vendo o ap. de maior luxo da Avenida Atlântica, Duplex de Cobertura, inteiramente nôvo, com elevador privativo, vários salões, "terrasse" em mármore, c/ jardim tropical, todo iluminado. Bela vista panorâmica, altamente funcional, c/ acabamento primoroso e o mais requintado luxo. A situação excepcional da cobertura, se destaca de todos existentes na Guanabara. Possue vários salões, suítes, banheiros em mármore e 72 armários embutidos. Convida-se para visitar, os candidatos que tenham situação financeira para a aquisição de uma propriedade dêsse gabarito, que será vendido por preço abaixo de seu custo real. Possui instalações p/ ar condicionado, copa-cozinha despensa, adega, vários boxes p/ geladeira, lavanderia e garagem p/ vários carros. Corretor no local. SILVIO FLEURY — CRECI 580. Telefones do local 57-0149 — Escritório 36-4320, 36-2735 — Residência 47-4455 e 47-5418 a qualquer hora.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c/ dependências e estacionamento p/ automoveis. Ultimas unidades. Rua Décio Vilares, 335. Sinal de NCr$ 5 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tel. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8h 30m às 22h. Creci 193. (B

AVENIDA ATLANTICA — 3806 ap. 1203 vendo conjugado grande banheiro completo cozinha vista maravilhosa. Tratar no local das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS EM 10 ANOS — Escolha um imóvel no bairro de sua preferência, nós financiamos com pequena entrada, saldo sem correção monetária. Emprêsa com mais de 20 anos de tradição. Importante — Número limitado de atendimentos. Tratar Rua Hilário de Gouveia, 66, loja interna 101. Tel. 56-2453.

COPACABANA — Vendo ap. conj. vazio p/ 15 mil à vista. 56-5723 ou 56-7714.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ tel. frente c/ varanda, sala, 3 quartos, banh. cor. dep. empr. todas peças amplas, só 2 p/ and. à 1 quadra da praia. Preço base 80 000, a comb. ac. ofert. tratar prop. Av. Prado Junior, 186 ap. 401, tel. 57-3015.

COPACABANA — Vendemos ap. cobertura, luxo, 3 qts., salão,, 2 banhs., deps., 2 garagens, terraço, etc. 400 m2, NCr$ 200 mil. BRILHANTE. Hilário Gouveia, 66, gr. 516, 57-5187 e 57-6809, Leo. CRECI 243.

COPACABANA — Vendo em lindo edif. 4 p/ and. ap. frente, c/ sala, qt., banh., coz., qt. WC emp., área c/ tanque. Ver c/ porteiro na Rua Figueiredo Magalhães, 946, ap. 203. Tratar com Milton Magalhães — CRECI 80 — 22-6128.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira n. 15, apartamento n. 304, com grande salão, dois ótimos quartos, banheiro de côr, completo, copa-cozinha, área com tanque, dependencias empregadas. A 100 metros da Av. Atlântica — Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare na Av. Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar — Telefone 43-1753. — CRECI n. 1 482.

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em cór, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA — Pôsto 5. Um por andar. Sôbre pilotis. Vendemos magníficos apartamentos c/ tôdas as peças de frente, completos de 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais em cores, copa, cozinha, 2 quartos, e WC de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro e tratar na Predial Aquarela. Rua do México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah, CRECI 258.

POSTO 6 — Vdo. ótimo c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs. socs. c/ 160 m2, sinal 20 mil, rest. só 90 dias após. Tels.: 57-1017. CRECI 130.

POSTO 6 — 2 por andar — Luxo — Vendemos excelentes apts. em prédio sôbre-pilotis c/ salão, 4 quartos, c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado já na 3a. laje. Entrega em 18 meses. Ver diàriamente na Rua Bulhões de Carvalho, 514, das 9 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11 — 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário — Corretor Responsável. S. Sabah, CRECI 258.

POSTO 3 — Transv. frente, vazio c/ sala, quarto, coz. e banh. todo pintado. Sinal 16 mil e 20 mil a comb. Chaves Av. Copa, 540 gr. 603 — T. 37-7410 c/ Amorim — CRECI 294.

RUA FRANCISCO OTAVIANO N.º 80 — Vendo espetacular cobertura c/ salão, 3 qts., finos arms., 3 banhs. sociais, copa-coz., deps. compls. p/ criada, garagem. Ver ap. 702. Tratar SILVIO FLEURY — CRECI 580. 36-4320 e 36-2735.

RUA XAVIER DA SILVEIRA — Vendo ap., fte., 180 m2, c/ garagem, 3 qts., arms., 2 sls., 2 banhs. sociais, copa-coz., deps. compls. p/ criada, por apenas 135 mil, bem financiado. — SILVIO FLEURY — CRECI 580. 36-4320 e 36-2735.

SALA, 2 qts., deps. na R. Barata Ribeiro, 616, apt. 303. Vendo p/ pronta entrega c/ NCr$ 18 000 de sinal, saldo financ. 4 anos. Visitas: 10 às 17h. — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — CRECI 26.

VENDEMOS ap. de frente, 2 qts., sl., jardim de inverno, coz., banh., com direito a vaga na garagem. BRILHANTE, Hilário Gouveia, 66, gr. 516, 57-5187 e 57-6809, Leo. CRECI 243.

VENDE-SE apartamento frente Av. Rainha Elizabeth, c/ 225 m2 vazio c/ 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, área, dependências completas, cozinha grande e garagem. NCr$ 180 000, tratar e ver na Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tel. .. 52-2899 — 22-1207 c/ Fernandes — CRECI 400.

VENDE-SE ap. quarto, sala, coz. e banh. NCr$ 32 000 à vista. Rua Pompeu Loureiro, 66, ap. 103 — Copacabana, tel. 56-7713 — Ver sábado s/ intermediário.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Leblon. Vendemos belíssimo ap. de frente, duplex, luxo, tipo casa, com living, saleta, sala, 4 qts., 2 banhs., deps., jardim, garagem, quintal, etc. NCr$ 210 mil. BRILHANTE. Hilário Gouveia, 66, gr. 516, 57-5187 e 57-6809, Leo. CRECI 243.

ALERTA — Vendo em rua estritamente residencial ap. c/ sala, 2 qts., arms. banh., social completo em côr, copa-coz., deps., garagem, frente, vista deslumbrante. Preço à vista 75 mil. Aceito Caixa. Tels. 36-4320 e 47-4455 SILVIO FLEURY — CRECI 580.

AMPLO ap. c/ 2 sls. 3 qts., 2 banhs. copa e coz. garag. e demais depend. c/ garagem. Av. Vis. de Albuquerque 517/605. Detalhes 26-9060. CRECI 1537.

APARTAMENTO pronto de sala, 2 quartos, com 2 banheiros e garagem. Preço NCr$ 66 000,00. Entrada de NCr$ .... 28 000,00 e 24 mensalidades de NCr$ .... 1 967,54. Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1721 e 31-1091 — Corretores no local de 8h30m às 19h. Creci 193. (B

APARTAMENTOS EM 10 ANOS — Escolha um imóvel no bairro mais lindo do Rio, nós financiamos com pequena entrada, saldo sem correção monetária. Emprêsa com mais de 20 anos de tradição. Importante — Número limitado de atendimentos. Tratar Rua Hilário de Gouveia, 66 loja interna 101. Tel. 56-2453.

CASTELINHO — Vendo 2 lindas coberturas. Infs. SILVIO FLEURY — CRECI 580. 36-4320.

CASA em Ipanema compro. Tel. 27-8844 Sr. Claudio, ou D. Lia.

FINAL DE CONSTRUÇÃO - Obra em acabamento. Vendemos magníficos aps. de sl., 3 qts., com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Prédio pilotis, c/ linda vista para o mar e lagoa. Preço NCr$.... 70 000,00 c/ 20 000,00 de sinal e o restante em 2 anos — Ver na Rua Nascimento Silva n.º 7, e tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah, CRECI 258.

IPANEMA — Vendo ap. 1 002 da R. Gomes Carneiro, 155 c/ sala, 2 qts., c. arms., coz., dep. 70 mil, c/ 50% fin. Ver local. Entrega imediata.

IPANEMA — 100 meses para pagar sem correção monetária. Sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em 100 meses s/ correção monetária. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos, 6, das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 2.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — Corretor responsável S. Sabah. — CRECI 258.

IPANEMA — Alto luxo, linda vista mar. Vendo com 3 salas, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., luxo, mármore, gde. copa-coz., demais peças, 2 vagas garagem. Tel. 57-3879.

IPANEMA — Vendo ap. frente para o Jardim de Alá, pronta entrega 2 qts., sala, deps. luxo. Ver Visconde de Pirajá, 646-401 — NCr$ 70 à vista ou a combinar local proprietário.

IPANEMA — Vendo. Av. Epitacio Pessoa, apartamento luxuosíssimo junto à praia, com uma vista panoramica da Praia e do Corcovado, com 4 quartos, 1 grande salão, vestibulo, 3 banheiros luxuosos, escritório, quarto de criado, copa, cozinha, garagem, etc. Facilito pagamento. Tratar Theófilo da Silva Graça. Av. Copacabana, n.º 1085, sala 301. CRECI 101 — Tel.: 56-3590.

LEBLON — Salão 3 qts. c/ arm. sendo 2 atap. ar cond. 2 banh. copa — coz. — fr. — gar. — novo — ac. corret. — 170 m2 — 140 m — 40 m. fin. COPEG — 100 m. a comb. Afranio Melo Franco 153-102.

LEBLON — Alto luxo. Prédio em centro de terreno sôbre pilotis, com tôdas as peças de frente, com a garantia de Pires & Santos S.A. Rua Visconde de Albuquerque n.º 836, 2 salões, 4 dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côres, vestíbulo, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, dependências completas e garagem. Plantas e informações no local ou na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

LEBLON — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e deps. de empregado. — Ver na Rua Gerônimo Monteiro n.º 216, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 203. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar. Tel. 49-3261 e 29-2092. — Meier. CRECI 1 206.

LEBLON — Vd. ap. sala, 3 qts., 2 banhs. base NCr$ 90 mil. R. Artur Araripe, 18, ap. 104 de frente esq. Av. Visc. Albuquerque — Ver c/ porteiro. Inf. Av. 13 de Maio, 47 s/ 410 — Tel. 22-6764 — CRECI 1 026 — A. Souza.

RUA PADRE LEONEL FRANCA — Terreno c/ 900 m2, rua estritamente residencial, planta aprovada p/ residência de alto luxo. Visita c/ SILVIO FLEURY — CRECI 580. 36-4320 e 36-2735.

VENDE-SE aptos. 301, 302, 303. Rua Aristides Espínola 88, conj. coz., banh. Inf. Tel.: 32-9678.

2 SALAS e 2 quartos, coz., dep. emp. à Rua Visc. Pirajá, 203, apto. 702 (área 115m2) vista para o mar. Ver local corretor. Jayme Farbiarz e João Breves — CRECI 255 e 1 397. Tels.: 31-0342 e 31-1011.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

VENDE-SE na Gávea próximo da PUC grande residência c/ mais de 20 peças c/ área construída 540 m2 em terreno 10x27 — NCr$ 300 000. Tratar e ver c/ Fernandes — CRECI 400 na Rua da Quitanda n.º 30 s/ 209 — Tel. 52-2899 e 22-1207.

GÁVEA — Casa Duplex, luxo, c/ 1 salão, 4 qts., c/ armários embuts., copa, coz., 2 banhs., dep. compl. empreg., garagem, fachada em pastilhas, c/ esquadrias de alumínio etc. Vende-se na Estrada da Santa Marinha, quase esq. Marquês de São Vicente. Preço 250 mil, ent. 90 mil, saldo a combinar, s/ juros. Marcar visitas com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. — CRECI 1 273.

LAGOA — Vende-se belíssimo ap. de alto luxo, cobertura duplex, bonita vista panorâmica, vazio, c/ 4 qts., c/ banh. privativo, qt. de costura, 3 salas, copa-coz., dep. de empreg., despensa, banheiro compl., salão de festas, var. solário, jard. de inv., bar. Preço à vista: NCr$ 210 000,00 ou a prazo: NCr$ 260 000,00 c/ NCr$ 160 000,00 de entrada e o saldo em 20 prestações de NCr$ 5 000,00 s/ juros. Tratar em MELO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel 323, gr. n.º 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125. 1.º andar. Meier. Tels. .. 29-2092 e 49-3261 — CRECI n.º 1 206.

VENDE-SE na Rua Engenheiro Pena Chaves n.º 260, Jardim Botânico, grande, confortável, moderníssima residência c/ terreno de 780m2, área construída 300 m2, 4 qts., salas, 2 qts. de empregada completos, jardim, garagem p/ 2 carros etc... Ver e tratar no local c/ Fernandes, CRECI 400 de 10 às 17h ou à Rua da Quitanda 30, sala 209. Tels.: 52-2899 — 22-1207.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ÁREA na Barra da Tijuca (na praia) — Vendemos algumas a partir de 2 000m2 até 30 000m2. Informações na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 313 e 304. Est. de Olaria.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Vendo bom ap. c/ 2 quartos, 2 salas, dep. empregada, garagem, etc. NCr$ 65 000 com 50% entrada. Praça Floriano, 55, grupo 301 (CRECI 1 223). Tel. .. 32-6264.

GLÓRIA — Vende-se ap. de luxo. Todo decorado, sinteco etc. R. Taylor, 31-609 — Ver local. Tratar Av. 13 de Maio, 23 s/ 714 — CRECI 685 — 32-8676 — 7 mil entr.

GLÓRIA — Ap. vazio, 1 q., 1 s., b., coz., q. e b. empregada, área c/ tanque. R. Benjamim Constant, 104, ap. 303. Ent. NCr$ 17 000, rest. a comb. Tel. .... 42-2900.

ÓTIMO terreno 25x50. R. Almirante Alexandrino, jto. ao n. 764 NCr$ 37 mil a combinar. M. Rocha: 52-6970, 42-0279. CRECI 73

SANTA TERESA ou centro ou próximidades, compro prédio ou mansão com terreno desde 3 000 m2 — Tel. 22-3344.

VENDO terreno 12,50 x 42,62 ou seja 532,75m2, próximo Largo França à R. Pref. João Felipe, junto e depois do n.º 224, por 15 mil. Aceito oferta. Tratar com proprietário. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel.: 42-5884.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO R. Catete, 214 — 10.º andar, indevassável, vazio, novo, sala, qto. etc. Visitar tel. 52-6970, 42-0279. M. Rocha — CRECI 73.

APARTAMENTO — R. Paissandu, 90, ap. 502 — 120 m2, 3 qts., arm. emb., salão, copa-coz., banh. s. compl. qt. dep. compl. 2 p/ andar, elev. Ótimo pronta entrega. Ver 14h às 18h. NCr$ 75 mil. Ac. BNDE, Copeg. Telefone 58-6225 à tarde — CRECI J-573.

APARTAMENTOS — Catete — Rua Dois de Dezembro, 132, vendem-se c/ sala e quarto, sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque com grande facilidade, ocupados correndo por conta do vendedor as despesas de retomada. Informações pelo telefone 23-8788 com Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de aps., casas, etc. Tel. 52-2877. Cunha — CRECI 961.

AVENIDA RUI BARBOSA N.º 350 ap. 1 201 — Vendo ap. de alto luxo, deslumbrante vista p/ o mar, 450 m2, pronta entrega, 4 qts., arm. emb., salão, s/ jantar, biblioteca, 3 banhs. em mármore, grande copa-cozinha, inst., ar refrigerado, telefone interno, 2 qts. p/ criados, garagem. Deixo telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ SILVIO FLEURY — CRECI 580. — 36-4320 e 36-2735.

COMPRO ap. Flamengo, frente, novo, 2 ou 3 quartos, garagem, 25 mil entrada, restante 4 m. por mês. Tel. 28-8798.

FLAMENGO — Vendo ap. praia, 4.º andar, mobiliado com gôsto, geladeira, televisão, atapetado, quarto, sala, varanda fechada, c/ bar, tel. Preço 40 c/ 25. Tr. visitas 23-1112, 23-5698 ou à noite 46-1019. Valério. CRECI 1515.

FLAMENGO — Linda vista, mar. Vendo ótimo ap. com sala, em L, todo atapetado, 3 quartos, arm. emb., banh., côr, copa-coz., demais peças, gar. condominio. Tel. 57-3879.

PRAIA DO FLAMENGO, 328. 2 salas, 3 quartos, quase prontos. Em predio com fachada em mármore, esquadrias em alumínio, elevadores Otis. Pilotis ajardinados. Ar condicionado e telefones internos. Grande copa, cozinha, 2 banheiros sociais em côres e dependencias completas. Sinal de 20 000,00, mensalidades de ..... 1 000,00 e grande parte financiada após as chaves. Informações diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels. 52-8774, 22-2793, ... 32-3813 e 52-7494. JULIO BOGORICIN — (CRECI 95). (B

FLAMENGO — Rua Sen. Vergueiro 56, vendo o ap. 404, j. inverno, sala, 3 qts., b. em côr, copa-coz., área serv., depend. empreg. Ver no local — Inf. 45-7469 ou 52-1606 — Tratar na R. Sen. Dantas 20, sl. 1 601. CRECI 27 — Machado.

VENDE-SE o apartamento 602 da Rua Dois de Dezembro, 140, de frente, com jardim de inverno — dois salões, tres quartos grandes, amplos, muito claros, todos com luz direta, para entrega imediata — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira. Preço 85 000,00 - CRECI 1 433.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras, 457. Vendemos ap. 2 qts., sl., dep., garagem, frente, pilotis, luxo, final de construção "Gomes de Almeida". NCr$ 20 mil sinal, saldo após chaves. BRILHANTE. Hilário Gouveia, 66, gr. 516, 57-5187 e 57-6809, Leo. CRECI 243.

LARANJEIRAS — Residência de Alto luxo em construção, lajes e alvenarias, prontas, magnífico projeto, podendo sofrer algumas alterações. Terreno de 1 000 m2. Não tem encostas. Rua estritamente residencial. Tratar Construtora Costa Soares. Av. Rio Branco, 135. 9.º andar. Tel. 52-2442. Dr. Roberto. Horário comercial. .. ..

LARANJEIRAS — Parque Laranjeiras — Rua das Laranjeiras n. 457, vendo ap. no 16.º andar, vista deslumbrante, com sala, 3 quartos, dependências e garagem. — Com financiamento em 8 anos, após a entrega das chaves. Infs. c/ D. Stella. Telefone 32.8585.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Casa apto. 4 qts., 2 sls., 150 m2 — ótimo p/ consult. ou resid. NCr$ 70 000, c/ 50% financ. Estuda-se oferta R. Real Grandeza, 59, bl. 14, apto. 101, prox. S. Clemente. Tratar 22-7938 e 52-4708. — CRECI 284.

AMPLO ap. c/ sl. 2 qts. e demais dependencias, inclusive de emp. Praia de Botafogo 360. Inf. 26-9060. CRECI 1537.

APARTAMENTO 2 qts. s. copa-coz. banh. dep. emp. c/ vista p/ mar. 40 mil a comb. 23-9199 Olivar CRECI 318.

BOTAFOGO — Casas prontas, com habite-se. Rua São Clemente, 64 (a uma quadra da praia), 2 quartos, sala c/ sinteco, banheiro social e cozinha azulejados, grande área de serviço. Mensalidade a partir de NCr$ 497,32 sem parcelas intermediárias. Tratar no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. Creci 3. (B

BOTAFOGO — Largo dos Leões — Ótima oportunidade de compra, pela melhor oferta — Residencia de 3 pavimentos, em construção bem adiantada, à Rua Maria Pederneira, 10 ap. 116, com garagem no subsolo, grande sala, toillete, banheiro, quarto empregada, area com tanque e local maquina lavar no 1.º pavimento, 3 grandes quartos e banheiro completo no 2.º pavimento e grande salão e terraço no 3.º pavimento, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomino), pela melhor oferta pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, amanhã, quarta-feira, 30 de outubro, de 1968, às 14,00 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf., à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel. 42-6205.

BOTAFOGO — Em rua particular, vendo ap. de fundos c/ sala, 3 qts., cozinha, banheiro e demais deps. Tudo peças amplas. Tratar 42-1402 — Anselmo.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 4 qts., sala, banheiro social, dep. empr., áreas, vazio, etc. R. Marechal Francisco de Moura, 218-206 — S. S. entr. 10 mil. CRECI 685 — 32-8676.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

O **JORNAL DO BRASIL** circulará no dia de Finados, 2 de novembro. No dia 3 sairá também normalmente a edição dominical.

Os serviços de recepção de anúncios, para maior facilidade do público, funcionarão no dia 1.º das 8,30 às 22 horas na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Botafogo, Rodoviária, Penha e Cascadura. Nas demais Agências o encerramento será às 17,30h. No dia 2, haverá expediente de 8 às 11 horas na Sede e nas Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Penha e Cascadura.

É de tôda conveniência a colocação antecipada dos anúncios, em face do grande afluxo de público no fim da semana. (P

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e.. 23-8676. CRECI 30.

AVENIDA COPACABANA, 1093, ap. 403, sala, 2 qts., cozinha, banheiro, área c/ tanque, qt. e W.C. empregada. Pintado e vazio. Chaves c/ porteiro. Tratar depois das 16 horas. Tel. 57-8231 — Irineu. NCr$ 45 000 financia-se parte.

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de aps., casas, etc. Tel. 52-2877 — Cunha — CRECI 961.

ATLANTICA — Vendo vários aps. alto luxo, pronta entrega. Tenho Duplex e Cobertura, 600 e 700 m2. SILVIO FLEURY — CRECI 580. 47-4455 e 36-4320.

AVENIDA ATLANTICA N.º 3 484 ap. 901 — Vendemos excelente ap. totalmente revestido de material ultra moderno, c/ 3 dormitórios, vários arms. embs., living, c/ 80 m2, s/ jantar, 2 banhs., sociais em mármore, grande copa-cozinha, tôda revestida em Fórmica, grande área de serviço, qt. duplo p/ criados, garagem. Visitas no local acima das 10 às 18 horas, diàriamente. SILVIO FLEURY — CRECI 580. 36-4320 e .. 36-2735.

APARTAMENTO de cobertura c/ piscina, c/ salão, 3 quartos, 2 banheiros. Financiado a longo prazo. Rua 5 de Julho, 350 ap. C-02. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local até às 19 hs. Creci 193. (B

A VENDA terreno c/ grande loja livre e desemb. c/ foro remido Av. Copacab. c/ 8x28 ent. Siq. Campos e Fig. Magalhães. Servindo p/ Bancos, grandes organizações, construção, emprêsas de financiamentos, etc. Preço e condições c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716. Tels. 57-2023 e .. 36-3138. CRECI 1 100.

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em cores, dependencias completas. Sinal NCr$ 8 500,00. Financiamento em até 10 anos. Rua 5 de Julho, 162. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. Creci 193. (B

COPACABANA — Aps. prontos — a 20 mts. da Av. Atlântica. Vendemos ótimos aps. c/ sala, 2 quartos, coz. banh. varanda cob. qto. e wc de empreg. Apenas 17 000 na escrit. e o saldo financ. em 48 meses (sem correção monetária). Ver diàriamente das 14 às 17 hs. à Rua Fernando Mendes, 19. Os aps. estão ocupados s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 CRECI J. 113.

COPACABANA — Vendo ap. de sala e qt. sep., com deps. comp., alugado com o direito de preferência perdido. Preço 30 milhões financiados com 15 milhões de entrada, rest. em 24 meses. Plantão Imobiliário. Av. Copacabana, 435 s/ 601. Tels. 57-5793 — CRECI 816.

COPACABANA — Reserve seu apartamento antes do lançamento à Rua República do Peru, 424, 1 por andar, pilotis, living, 2 dormitórios, com armários, 2 banheiros socais, dependências completas de empregada e garagem. Informações e plantas na Predial Aquarela, Rua México n.º 11 — 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. R. Domingos Ferreira, 28/904. 3 quartos, 2 salas, varanda, garagem, vários armários, atapetado. Ver c/ porteiro Oscar.

COPACABANA — Vendo ap. frente, ótima sala, coz., banh., quarto duplo, todo atapetado. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo ap., quarto e sala separados, à Rua Barata Ribeiro, 96 ap. 403.

COPACABANA — Sá Ferreira, 138 604 — frente. Vazio. Qt. c/ arm. sala, banh. coz. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Ver local, tratar 36-4006 e 57-2508. Creci 165.

COPACABANA — Urgente. Vdo. excte. ap. vazio, qt., sl., slta., j. inv., banh., coz., banh. empr. (45m2), 15 de entr. 38-3340 — 42-1337 — Lima — CRECI 650.

COPACABANA — Para renda — Av. Princesa Isabel, 300, bloco B, ap. 204, perto da Praia. De 2 quartos, sendo 1 reversível, sala, cozinha, banh. compl. etc. Ver e tratar na Av. Almirante Barroso n.º 90, 5.º andar, conj. 503, na IMOBILIARIA LUIZ BABO. Preço 39 m. à vista — CRECI 466.

COPACABANA — Vendo Rua B. Ribeiro, 23, apto. 41, c/ 3 qtos., sala e saleta, demais dependências, todo pintado a óleo, entrego vazio. Marcar visita telefones: 22-8751 e 42-0900. CRECI 1399. Cavalcanti.

COPACABANA — Rua Gastão Bahiana, 58, ap. 306. Vendo ap. sala, 2 qts., qt. emp. pronto p/ morar só NCr$ 20 000 entrada, saldo já financiado cerca NCr$ 450,00 mensais. Chaves zelador e maiores informações local.

CASA Copacabana. Vende-se urgente, 2 andares c/ garagem, 5 quartos, sala dupla dependencias, podendo facilitar até 40 meses. 190 000,00 em inicio da decoração. Rua Pompeu Loureiro, marcar hora. Tel. 42-4724. NB. Vende-se urgente pela melhor oferta.

COPACABANA — Vende-se ap. 302 Av. Atlântica, 2 806, de frente. vazio, com 2 salões, 4 qts., dependências completas e garagem Tratar 52-5749 — J—254 — Souza. — CRECI 1 087.

CASA — Copacabana, para qualquer ramo de negocio, magnífico ponto, em frente ao Mercado Disco, com início de decoração ou para residência. Rua Pompeu Loureiro, n.º 10, marcar hora tel. 42-4724. Condições: Entrada de ... 70 000 e 40 prestações de 4 000 ou 80 000 c/ 40 de 3 500 ou .... 90 000 c/ 35 de 3 200 ou 100 000 c/ 30 de 3 000 tudo sem juros. — NB. Vende-se urgente pela melhor oferta.

DUPLEX Luxo — Vende-se c/ 6 qts. jardim c/ churrasqueira, 2 cozinhas, etc. Chaves com porteiro. 36-6594. Av. Copacabana 683 ap. 1203.

FINAL constr. ap. qt, sl. sep. 12.º frente Av. Princ. Isabel, vendo, troco. Neg. mesmo valor 20 mil — Tel. 23-6344 — Yvone — CRECI 945.

LEME — Vende-se ap. com tôdas as peças, de frente, com garagem, sala, 3 quartos, 4 varandas etc. 37 milhões de entrada e restante 380 mensais. Tel. 31-0820, 26-6436 e 56-9639.

LEME c/ vista p/ mar tôdas peças sociais frente, sala ampla, 2 qts. c/ arm. emb., banh., deps. empreg. Preço 75 mil à vista 110 m2. Visitas Av. Copa, 540 g/ 603 — Tel. 37-7410 c/ Amorim — CRECI 294.

POSTO 5 vende-se ap. 3 qts. sala, b. coz. 6.º andar frente R. M. Lemos 130 m2 preço 100. .... a combinar Guimarães CRECI 1338 47-0723.

POSTO 3 — Quadra praia — Vendo ap. alto luxo, 1 p/ andar, 450 m2, 3 salões, 4 qts. etc. Tenho outros menores. Chaves c/ SILVIO FLEURY — CRECI 580. 36-4320 e 36-2735.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — Ap. baratíssimo. — São Cristovão, c/ 2 qts., sl., etc. Preço 19 500 c/ entrada de 13 milhões. Com Américo, tel.: ... 22-4337 das 12 às 18 horas. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI 1 493.

SÃO CRISTOVÃO — Casa vazia em terreno plano 19x52, c/ 2 qts., 2 salas, etc. Vende-se na Rua Ana Neri, esq. Visconde de Niterói. Preço 75 mil. Ent. 30 mil. Prest. 1 mil s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 40-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ap. frente, vazio com salão, 3 qts., banh. completo, copa, cozinha e dep. empregada. R. São Luiz Gonzaga, 568, ap. 101, 1.º and. Tratar 308 loja, com proprietário. Chaves Dona Nair encarregada.

SÃO CRISTOVÃO — Visita Bueno, 66, ap. 101, vd., 2 qts., sl., coz., banh. compl. área c/ tanque — Ver 10 às 12 diar. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi 86. Tel.: 48-0904, CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se prédio de altos e baixo, vários cômodos, garagem, terraço etc. R. S. Januário, 127 — 32-8676 — CRECI 685.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ap. 3 qts., sala, varanda, dep. emp. R. Antonio Henrique de Noronha, 19-301 — CRECI 685 — 32-8676.

AS PESSOAS QUE GOSTAM de morar em 1a. locação, devem aproveitar para comprar um magnífico ap. de frente c/ qt., sl., coz., banh. Preços e condições excelentes. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AQUI NA RUA PEREIRA NUNES, juntinho da Saens Pena, vendo magnífico apartamento com 2 ótimos qts., sl, coz. dep. emp. banheiro, área serviço. Está vazio. As chaves estão com Bueno Machado, Rua Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 — Creci 986.

AMPLO ap. c/ sl. 3 bons qts. e demais dependencias, inclusive de emp. R. Marechal Taumaturgo 97/101 tipo casa. Inf. 26-9060. CRECI 1537.

NA RUA MARIS E BARROS, 1 021 — Vdo. ap. 203 c/ sl., 3 qts., coz. copa, bh., área, dep. emprg. varanda. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

RUA HADDOCK LOBO, 309, ap. 208 — Proprietário vende vazio c/ 3 qts., salão, 2 banhs., garagem. Chaves no local.

TIJUCA — Ap. final construção, c/ 2 qts., salão, copa, coz., 2 banhs., área c/ tanque, dep. completas empreg., gar. Vende-se na Rua Adalberto Aranha. Preço 40 mil, ent. 15 mil, prest. 600, s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina, 96 loja. Penha Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO vazio. Posse imediata. Rio Comprido c/ sl., 2 qts., coz., bh., área c/ tanq., dep. emp. Ótimo preço. Estudo propostas. Ver Rua Navarro, 561, ap. 101. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Telefone 49-5217.

APARTAMENTO — Vazio, financ. 50%, pintado, quarto, sala, j. inverno e etc. Ver Av. Maracanã n.º 1001, ap. 414 próx. Pça. Saens Pena.

ALI NA RUA URUGUAI, 449 — Vdo. ap. 104. Vazio. Posse imediata c/ sl., 3 qts., coz., bh., dep. emprg. gde. área serv. TRT. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

APARTAMENTOS — Vendo, Rua Conde Bonfim, 177, frente novos, sala 1 e 3 qts., dep. comp. serviço, garagem. Tratar F. Correia. Tel. 48-5477 — Venda exclusiva. CRECI 531)

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de aps., casas, etc. Tel. 52-2877 — Cunha — CRECI 961.

AO SENHOR QUE PROCURA apartamento sem ponto negativo, está convidado a visitar um ótimo que temos à venda na R. Uruguai, c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp. área serviço, garagem do condomínio. Ent. 50%, saldo em prestações de NCr$ 2 000,00 mensais. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE para comprar magnífico apartamento que temos na R. Conde Bonfim, c/ 2 qts., sl., coz., banh., área serviço, dep. emp. a vaga na garagem do condomínio. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0131 — CRECI 986.

ALZIRA BRANDÃO é uma rua bem localizada da Tijuca, onde temos um bom apartamento à venda, c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. garagem. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

A RUA PINHEIRO DA CUNHA é bem situada no aprazível bairro da Tijuca onde temos um excelente ap. a venda c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área c/ tanque, o preço é ótimo c/ apenas 20 mil de entrada. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A, Telefone 34-0694 — CRECI 986.

AO SENHOR QUE PROCURAVA um apartamento com efes e erres e na Tijuca, devem ver êste que temos à venda na R. Barão de Itapagipe, tendo 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviço, a entrada e 35 mil. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

AO PRIMEIRO QUE CHEGAR, ficará encantado com êste ótimo apartamento que temos à venda na Rua Pontes Correia, pronto para ser habitado, pintadinho, c/ ótima sala, quarto, cozinha ampla c/ armário emb., banheiro completo c/ boxe, área serviço. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ASSIM QUE PENSAR EM comprar uma casa, próximo da Saens Pena, venha ver uma ótima na Rua Acis Castilho, tenho boa sala, saleta, 3 qts., coz., banh., dep. emp., entrada para carro. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, telefone 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO na R. Uruguai, de frente, pintado c/ sinteco c/ sala ampla, 3 qts., coz., banh., dep. emp., garagem, 50% de entrada e o saldo bem facilitado. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel... 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vendo casa pintada de nôvo, 3 quartos, 2 salas etc. Rua Dr. Satamini, 169. Entrada privativa. — Preço de ocasião.

TIJUCA — Rua Caruso, 25. Vendemos vazio e de frente, ótimo ap. c/ sala, 3 quartos, jard. de inv. coz., banh. e área de serviço. Preço de apenas 50 mil c/ pequena entrada e o saldo em prest. de 730. Ver diàriamente, das 14 às 17hs. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. .... 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J. 113.

TIJUCA — Vendemos ótima residencia em centro de terreno c/ 2 pavts. à Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 115 em frente ao Tijuca Tenis Clube com 270 m2 de construção, 2 salões, 4 quartos, 2 banhs. em cor, garagem, etc. Preço excepcional. Ver diàriamente das 9 às 13hs. c/o corretor. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. — Tels. 42-0610 — 22-0245 e .... 22-4474 CRECI J. 113.

TIJUCA — Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Entrega prevista para dezembro 1968. Ver na Rua Uruguai n.º 299, bloco 11 ap. 202. Tratar em MELO AFFONSO & CIA. LTDA. Rua Constança Barbosa n. 125 — 1.º Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767. CRECI n.º 1 206.

TIJUCA — Excelente oportunidade aps. s/ 2 qts., coz., banh. 35 à vista. R. Prof. Lafaiete Cortes, 55/305. Entr. social de luxo. Tel. 32-3239 — CRECI 1 570. Aceito Banco etc., c/ 5 mil de entrada. Também v. o seu.

TIJUCA — Não deixe de ver. Casa nova com lugar p/ carro, mais um ap. independente. Cada um, c/ s. 2 qts., banh. compl. sinteco, grande terraço, tudo luxo. Dou vazios imediatamente. Entrada: 16 mil cruzeiros novos cada. Resto s/ juros, abaixo do aluguel. Ver na Rua Mendes Tavares, 112, Casa VI (Rua particular). Tr. c/ Olivar, Tel. 30-4106 ou à Rua Euclides Faria, 20 1.º andar. Ramos. CRECI 422.

TIJUCA — Apartamento — Vende-se com sala, 2 quartos, copa, cozinha dependência de empregada e vaga na garagem. Ver e tratar R. Conde Bonfim, 1168, ap. 303. Tel. 58-7046.

TIJUCA — Vendo apto. 202 da Rua Conde Bonfim, 131, c/ 120 m2, salão, 2 g. qts., banh. social, em cor, coz. azulejada até o teto em cor, 2 sacadas, área coberta e outra descoberta e dependências de empregada. Com apenas NCr$ 38 000,00 de ent., saldo em prestações de NCr$ 420,00 — Copeg.

TIJUCA — Vende-se um ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, tem garagem, vazia. Tratar c/ Sr. Costa. Tel. 54-3766.

TIJUCA — Vendo apto. luxo. R. Uruguai, 380, 7.º and. frente elevador priv., p/ cada 2 aptos. c/ grde. sala, 3 grds. qtos., belos arms. emb., banh., toilete, copa, coz., dep. emp. e garagem. Todo atapetado e cortinas. Preço 90 mil c/ 50% em 18 meses. Ver e tratar c/ Gina. R. México, 164 10.º and. Tels.: 42-9988 ou ..... 45-6951 à noite. CRECI 587.

VENDE-SE ótimo ap. ocupado sem contrato sl., 2 qt. cozinha, dep. compls. empr. Ver das 14h em diante. R. Alzira Brandão, 221, ap. 202 — Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Grajaú. Vendemos belíssimo ap. de cobertura com 2 qts., sl., deps. e terraço de 150 m2, podendo morar em janeiro. BRILHANTE. Hilário Gouveia, 66, gr. 516, 57-5187 e .. 57-6809, Leo. CRECI 243.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO vendo muito bem localizado apartamento, está vazio, com 3 qts. ótimos, sala, coz., banh., dep. emp., área serviço. É conveniente trazer a espôsa. Vai agradar na certa! As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita n.º 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 547,32 de entrada mesmo, sem mais despesas. Constando de 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 675, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou Terrabrasil S.A., na Av. Rio Branco, 120 12.º andar s/ 1228. Tels. 32-9622 e 52-1572.

BANGU — Casas prontas. Entrega imediata, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha azulejadas de côr até o teto, com terreno. Plano A (correção conforme salário mínimo). Prestação mensal a partir de NCr$ 247,94, sem parcelas intermediárias. Visitas no local Rua dos Banguenses, antiga Quirua ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. Creci 3.

BANGU — Av. Santa Cruz, 2900 — BNH — Casas prontas, 3 quartos, sala, cozinha e banheiro azulejados de côr até o teto, garagem e terreno. Veja nosso acabamento. Financiamentos em 12 anos. Prestações mensais a partir de NCr$ 245,00. Tratar no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. Creci 3.

CACHAMBI — MEIER — Prontos c/habite-se e financiamento pela Caixa Econômica em 15 anos, amplos aps. com sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e WC empregada, área de serviço c/ tanque. Edifício moderno em terreno sobre pilotis c/ elevadores, estacionamento p/ automóveis, etc. Construído pela Construtora Presidente S.A. Visite-o sem compromissos. Ver Rua Vasco da Gama, 121 (50 mts. da Av. Suburbana) e tratar diretamente c/ proprietários, Rua México, 111, s/ 2005, depois das 14 horas.

GUADALUPE — Vendem-se novos apartamentos com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Entrega imediata. Entrada em três parcelas de NCr$ 350,00 e prestações de NCr$ ... Ver no local: Av. Brasil n. 22 405 ao lado da Melhoral. Informações pelos tels. 42-3467 e 52-3332.

A. SALGADO tem p/ vender casas vazias na Penha, apenas 14 mil c/ 4 500 entr. prest. 160. Trat. R. José Maurício, 101 sl. 212. Penha (CRECI 1 306).

ATENÇÃO — V. Penha. Vdo. boa casa de 3 qts., sl., copa, coz., banh., var. gar. sancas, sinteco. Entrada 22 000. Tratar na Travessa Brandura, 516. Largo Bicão. Vitalino 91-0195.

BONSUCESSO — Vendo terr. 224 m. Av. Itaoca, junto a Castral. Tratar Av. Democráticos, 357-B. CRECI 1 506, José.

BONSUCESSO — Res. c/ 2 qts., sl., coz., banh., etc. Apenas 6 500 ent. e 72 prest. 175,00 s/j ao lado ap. c/ 3 qts., sl., saleta, 2 banhs., cop-coz, etc. Apenas 10.000 de entrada e 72 prest. de 300,00 s/j. Entrego tudo vazio. Ver à R. Bonsucesso 490 c/ 1 a ap. 101. A 500 m Pça. Nações. N. Absalão — CRECI 1085. Av. N. York, 71 tel.: 30-5724.

CASA NOVA — Vazia, c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh. área terreno 10x25. Vende-se na Rua Pintor Marques Júnior. Preço 24 mil, ent. 7 mil, prest. 200, s/j. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA, na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

CENTRO de Braz de Pina. Vdo. casa, vazia, laje, 2 qts., sl., coz., banh., varda. terr. 12x30. Ent. 3 500, prest. 150. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel.: 30-3062. CRECI 1354. Diàriamente.

CORDOVIL — Vende-se um terreno de esquina na Estrada do Quitungo ao lado do n.º 465 — Falar com Sr. Firmino ou Camilo — Tel. 30-3808.

DUPLEX alto luxo c/ 3 qtos. Salão — copa — coz. 2 banhs. Terraço garagem etc. Vende-se — Rua Cari Levi 269. Preço 65 mil, ent. 17 mil., prest. 500 s/j. — Ver no local com o prop. Telefone 91-4922 — Jardim América.

HIGIENÓPOLIS — Passa-se ap. novo sala 3 quartos coz. banh. NCr$ 9 000,00. Restante NCr$ 14 600,00 em mensalidade NCr$ 263,21 mais taxas. Ver Estr. Velha da Pavuna, 117-B11 ap. 303, diàriamente com proprietário.

IMBARIÊ — Vende-se terreno. — Telefone 37-5994.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se 4 casas vazias c/ 2 qts., sala, coz., banh. e área, na Rua Tales de Carvalho. Tudo 32 mil, ent. 8 mil, prest. 350 s/j. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA, na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. uma casa na Rua Custódia, n.º 295, 2 qts., sl., coz., banh. varanda. Tratar com o proprietário. Travessa Brandura, n. 516. Lgo. do Bicão. Vitalino — 91-0195.

JARDIM AMÉRICA — Vdo. apto, qts., sl., coz., banh., varda., vazio. Ent. 4.000, prest. 150. Trat. Av. B. de Pina, 849. Tel.: 30-3062 — Diàriamente. CRECI 1354.

OLARIA — Aps. novos e vazios, c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh., varanda, ent. carro etc. Vende-se. Rua Ligia, 384. Entr. 13 mil, prest. 300 s juros. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

PENHA — Ap. vazio, c/ 3 qts., sala, coz., banh., área, varanda etc. Vende-se. Rua Jequiriçá n.º 608 ap. 101. Ent. 9 mil pest. 250 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

PENHA CIRCULAR — Vdo. ótimo ap. 2 qts., somente 2 no prédio c/ 9 ent. 300 p. mês. Estr. Vicente Carvalho 1 568 Praça do Carmo 30-3056 c/ prop.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa em terr. 9 x 35. Preço 15 mil a combinar. Ver R. Inácio Acioli, 17, junto a praça. Tratar Av. Democráticos, 357-B. CRECI 1 506.

PENHA — Apartamentos prontos — Vendem-se apartamentos para pronta entrega, com um ou dois quartos, sala, cozinha esmaltada, banheiro com azulejos e louças em côr, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque. Todas as peças pintadas a óleo, com salão de festas privativo dos proprietários. Ver e tratar na Av. N. S. da Penha, 467. Prestações a partir de NCr$ .... 275,00 — Hercules Imoveis S. A.

TERRENO — Higienópolis. Vendo, esquina Rua Tenente Abel da Cunha com Av. Suburbana. Tel. 90-2162 Cetel ou parte da noite 61-2111 — Evaldo.

VILA DA PENHA — Vendo 2 casas modestas, Rua da Justiça, à vista 15 ou financiadas, tratar Est. Vicente Carvalho, 599-B — Creci 685. Fone 91-4119.

VILA DA PENHA — Vdo. 3 casas de 2 qtos., sl., coz., banh., varda., garagem. Outras 2 meias águas grande. Ent. 16 000 prest. 500,00. Trat. Av. Braz de Pina, 849. CRECI 1354. Diàriamente. Tel.: 30-3062.

AUXILIAR e RIO DOURO

AVENIDA SUBURBANA — Vende-se ótimo apartamento n. 204 vazio, constando de grande sala 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada. Ver na Av. Suburbana n. 6 725, com o Sr. Teixeira e tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE, na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI 1 482.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. ap. 2 qts., sala, etc. Pilares, Av. João Ribeiro, 623. Aceita Cx. ou Copeg. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTOS — Prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00. Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A, só aumenta o aluguel com o salário mínimo. — Prestações iguais ao aluguel. — Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá 341 — Turiaçu.

COELHO NETO — Vendo terreno, 10x38, plano. Entr. 2 000,00. — Prest. 100. Tratar. Trav. Brandura n. 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. CETEL 91-0195.

CENTRO DE IRAJÁ — Vd. casa vazia, 2 qts., s. c. b.v. Ent. 4 500 p/ 150, Tratar Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062, Creci 1354 diàriamente.

INHAÚMA — Vendo no centro, junto a Praça casa. Ent. 2 800, prest. 80. Ver R. Macedo Costa, 72. Tratar Av. Democráticos, 357-B. CRECI 1 506.

IRAJÁ — Atenção — Vende-se magnífica casa em centro de terreno medindo 13 x 55 mts. com sala, 3 quartos, cozinha c/ armários, banheiro completo, 2 varandas, tendo uma envidraçada, 2 garagens etc. Ver na Av. Monsenhor Félix, 693 e tratar no 681-A, com Sr. José.

MARIA DA GRAÇA — Vendem-se ótimos aps. de frente com 2 qts., sala, coz., banh. e área — Ver na Rua Conde Azambuja, 420 aps. 102, 202 e 305. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

PAVUNA — Boa resid. — Vendo, sala, 2 qts., coz., banh., área c/ tanq., lage. Terr. 8x17. Entr. 8 500 prest. de 200. Rua Palas, 401, c/ 18 não é Vila. Tel. 32-3239 — CRECI 1 570 — Biasi.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa, vazia, laje, sancas, florões. 2 qts. sl., coz., banh., varda. Ent. p/ carro. Ent. 7 000, prest. 200. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel.: .... 30-3062. CRECI 1354. Diàriam.

VAZ LOBO — Vende-se ótima casa de laje, 3 q., s., c., b., quintal, 16 000,00, entrada. Ver Rua Jucari, 260. Entrar R. Ouro Fino.

VENDE-SE uma casa com garagem e dependências na Rua Ferreira Cardoso, 130. Maria da Graça.

VICENTE CARVALHO — Vdo. casa com qt. sala, c., b., proximo a praça com 4 mil de ent. 100 mensais. Est. Vicente Carvalho, 599-B. Creci 685. Tel. 91-4119.

VAZ LOBO — Vdo. terr. 9 x 30 rua calçada, murada. Ent. 3 000, prest. 100. Trt. Av. Braz de Pina, 849. CRECI 1354. Tel.: 30-3062 — Diàriamente.

VAZ LOBO — Pronta entrega. Ap. com 2 qts. sala, cozinha e banheiro, área de serviço com tanque. O banheiro e a cozinha são azulejados até o teto. Financiado pelo BNH. Tratar na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. (B

VENDO 2 casas novas de laje, pelo preço de uma indep. sendo uma c/ 2 qts., sala e dep. e outra qt. sala e dep. NCr$ 45 000,00 grande parte financiada a comb. Ver à Av. João Ribeiro, 549 c/ 12.

VENDO — Lote 189 da Avenida Itaoca, 2085, com 8 x 16 m local de grande progresso. Tel.: 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1399 — Cavalcante.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Ap. frente à praia, vendo no Jardim Guanabara, 3 qtos., sala, banh., copa, coz., e gar. Hermes. CRECI 168. 22-2393.

ATENÇÃO — Ap. frente praia, vendo no Jardim Guanabara, 2 qts., sala, banh., copa, coz. e gar. Hermes. CRECI 168. 22-2393.

ATENÇÃO — Governador. Praia Dendê, Jardim Ipitanga. Vendem-se aps. novos e vazios c/ 2 qts., sl., coz., banh. social e de empr. em côr e garagem. Prédio sôbre pilotis e play-ground, lado da sombra e de frente p/ o mar, todos os cômodos grandes. Preço: 39 mil, ent. 14 mil, prest. 400 s/j. e sem correção. Ver e tratar na Rua Angelo Neves, 111 todos os dias até 17h. Ônibus Castelo-Bancários na porta. Informações c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sala 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel.: 22-2393 das 7 às 12h. Hermes Borges. CRECI 168.

A OPORTUNIDADE que o senhor aguardava — Não deve perdê-la. Veja ótima casa que temos na Rua Cambuí, 205, Freguesia, Ilha do Governador, tendo jardim, varanda, 3 quartos, sala, coz., copa, terreno plano, gar. Visitas no local diàriamente das 9 às 17 horas. As condições são ótimas. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Vendem-se aptos. prontos, 3 quartos, sala, dependencias — Facilitado — Aceito Caixa. Rua Bojuru n. 175 — Praia da Freguesia.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Praia da Guanabara, 811, ap. 110. Tratar das 8 às 12 horas. Sr. Mario — Preço NCr$ 27 000,00.

VAZIO fto., 2 qts., sl., dep. emp. compl. R. Noemia Silveira, 410 ap. 101. Chaves à R. Domingo Mondin, 40. Ent. 10,000 rest. 3 anos. Tel.: 23-1214 — CRECI 644.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ITAIPU — Vendemos terrenos baratos e facilitados, loteamento Maravista. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1 311, tel. 52-3219.

NITERÓI — S. Domingos — Vende-se apartamento a 5 minutos das praias e a 5 minutos do centro da cidade. Espaçosa sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, área e garagem. Sinal de NCr$ 2 200, e apenas 350 cruzeiros novos mensais. Edifício com elevadores. Ver no local, à Rua José Bonifácio, 30 em Niterói. Onibus Circular n.º 8. Informações pelo telefone: 4111. Crecirj 75.

TERRENO 12x30 — Niterói. Vende-se entre Cubango e Caramujos. Tratar tel. 37-0590 — Mattos.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CASA c/ quarto e sala, banheiro, cozinha, terreno 12x30. Vendo c/ sinal e 2 000,00 ou troco por automóvel. Tratar Rua Professor Henrique Ferreira Gomes, 46 — Tel. 3390 — D. Caxias c/ Juarez.

CAXIAS — Corte 8, casa 2 qts., sl., coz., banh. laje, está vazia. Rua Teresópolis, 105 — 25.000 c/ 10. Terr. 10x40. Tratar R. Paraná, 232 — Paulicéa.

CASA — Vendo centro Caxias, c/ sala, 2 qts., laje, tôda taqueada. Aceito troca Volks 64 a 68. Tratar R. Goiás, 631 — Piedade c/ prop.

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se ótimo lote com m/m 5 500 m2 com benfeitorias no km 14. Serve p/ depósito, indústria, ferro-velho, etc. Entrada aprovada pelo DNER. Tratar ao lado na Fábrica de Artefatos de Cimento com o Sr. Romeu. (B

VENDO meia-água ou alugo, desconto em fôlha. Vila Jurema. — Cartas Av. Rio Petrópolis, 1 699 s/ 115 — Francisco Andrade, Caxias.

VENDE-SE área 10 280 metros quadrados, há 800m Estrada Rio-Petrópolis, Km 16 — Tel. 47-9517 — 40 mil.

VENDE-SE com NCr$ 4 000,00 de entrada, terreno 10 x 50, em São João de Meriti, ônibus à porta. Tratar com Pedro. Estrada Velha da Pavuna, 1052. Tel.: 49-7281.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

TERRENO — N. Iguaçu — Vendo perto de fábricas. — Base: 2 500,00 a vista ou a combinar. Tel. 52-8484, das 13,00 às 17,30 c/ Manuel Nascimento.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS km 24 — Vendemos vários lotes no loteamento Vila Inca. Tratar Administradora Proença Ltda. Tel. .. 52-3219.

FRIBURGO — Casa de campo, área de 1 100 a 2 000 m2, já plantada com fruteiras do clima, luz, água cristalina, varanda com 24 m2, com panorama, vários ônibus na porta. NCr$ 8 000,00 entrada e 50 prest. de 100,00. Telefonar para 2-3516. Niterói. Friburgo. Tratar na Rua Eduardo Salusse, 76.

PETRÓPOLIS — Vendo área c/ 308 000 m2. Bairro Indaiá e Independência. 200 mil a comb. 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

PETRÓPOLIS — Compro apartamento ou casa teto laje, em permuta com dois apartamentos pequenos no Rio — Glória. Favor informar Sr. João, 37-1639 ou Caixa Posta 45 — ZC-07 — Rio.

TERESÓPOLIS — Vendem-se aps. prontos e lojas, baratos. Feliciano Sodré, 396, tel. 37-5181. Chaves com Hugo na churrascaria.

TERESÓPOLIS — Vdo. ap. fte., vazio, mobiliado. Preço 11 mil, sinal 6,50, 8x630,00, em 8 meses. Ver com porteiro. R. Melo Franco, 708/208. IACOL. Ouvidor 87-A, 4.º and. 31-2355 e 31-0442 — CRECI 1 054.

TERESÓPOLIS — Vende-se o apartamento 105 da Rua Alberto Torres, 200, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias para empregados, garagem etc. Nôvo, ainda não habitado. Eventualmente permuta-se por imovel no Rio de Janeiro. Chaves com o porteiro. Preço 40 000,00 — Tratar com Marques Pereira, telefone 23-8788 — CRECI 1 433.

TERESÓPOLIS — Varzea: Vendo magnífica casa construida com requintes de luxo e conforto. Toda mobiliada, pronta para ocupar. Hall, salão, 4 quartos, 2 banheiros, lareira, cozinha, 2 quartos empreg., garagem, armários embutidos em toda a casa. Telefone, etc., etc. Inf. e visitas Tel.: 32-8902.

OUTRAS CIDADES

VENDE-SE uma propriedade, no município de Sta. Maria Madalena, à margem do Rio Imbé, com 337 alqueires, sendo um têrço em várzea. Restante em mata virgem e morros. Endereço. P. S. 1, Conceição de Macabu. Informações com Sr. Félix.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bar, vende-se com féria superior a NCr$ 14 000,00, aluguel 70,00. Bom contrato. Rua Cirne Maia, 146.

AMADEU QUEIROZ, vende. Bares e cafés, restaurantes, padarias e confeitarias, c/ financiamento. Bar caipira, em Copacabana. Feria de 19 000, inst. de fino gôsto, tem chopp da Brahma. Bar e lanches, em Copacabana. Feria de 23, tem chopp, ótimo ponto comercial. Bar e lanches, em Copacabana. Feria de 22 000, casa de esquina, ponto de grande movimento comercial. Lanchonete em Copacabana. Feria de ... 18 000, instinovíssimas. Caipirinha em Botafogo. Feria de 11 000 casa de esquina. Padaria e confeitaria no Grajaú, féria de 30, forno francês, casa boníssima. Bar caipirinha, no Pilares. Feria 18 000, tem chopp, é melhor casa do local. Caipirinha na Tijuca: Feria de 12, prédio novo. Bar caipira, c/ chopp da Brahma, em Bonsucesso. Feria de 15 000, instinovas. Bar caipira, em S. Cristovão. Feria de 18 000, tem chopp, ótimo ponto comercial. Consultem-nos, tel. ... 23-1509, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and. na Confiança. — Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Bar Caipira, Lanchonetes, Padarias etc. vende-se centro comercial féria 20 000, entrada 70 000, Bar caipira, Copacabana, féria 12 000 vendo com 35 000 dos compradores, Bar caipira, Méier féria 10 000 somente na copa vendo com 20 000 dos compradores. Bar café São Cristóvão féria 5 000 tem moradia apartamento vendo com pequena entrada, Bar caipira São Cristóvão féria 5 000 entregue a empregados vende-se com 8 000. Bar caipira, Praça da Bandeira féria 7 000 em loja de edifício vende-se com ... 15 000, Bar caipira, centro horário comercial féria 7 000 c/ chopp da Brahma entrada 20 000 dos compradores, Lanchonete Méier féria 20 000 vendo facilitada, Bar Café vende-se Penha Circular, féria 20 000 com chopp da brahma entrada 50 000. Bar Caipira Tijuca féria 12 000 em loja de edifício ótimo negócio e tenho dezenas de casas comerciais em todos os bairros de Guanabara financio e empresto dinheiro para a entrada de qualquer casa, tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96-9.º andar.

AÇOUGUE — Vende 800 kg e muito miúdo, lugar de passagem, ponto de ônibus. Por 18 mil cruzeiros novos, 10 de entrada, resto a combinar, é barato. Av. Automovel Clube, 2980, Irajá.

AÇOUGUE — Vende-se ou arrenda-se as instalações e contrato de locação bom ponto contrato novo aluguel barato. Está fechado motivo falta de administração. Tratar tels. 49-7061 de 15 às 18 horas 91-2000 de 8 às 10 29-3802 de 20 às 22 hs. Sr. Pires. (B

ATENÇÃO — Vendo loja e galpão func. c/ mats. const. Frente p/ 2 ruas. Terr. 12 x 50. Área coberta 520 m2. Ótimo ponto p/ oficina Volks. Obra fino gosto. Com ou sem 4 caminhões. Bom negócio. A vista ou financiado. Tratar Av. Braz de Pina, 849. Tel.: 30-3062 — CRECI 1354.

AÇOUGUE — Vende-se. Negócio de ocasião com pequena entrada. Montagem de 1a. Rua Cabuçu, 59 — Lins.

AVIÁRIO — Vendo ou troco por carro. Ver à R. Clarimundo de Melo, 298 e tratar ao lado à Fagundes Varella, 244 depois das 19,00h, com Ary.

AÇOUGUE — Supermercado — Vende-se ou arrenda-se o maior supermercado da Guanabara, de carnes frescas, salgados, laticinios. No melhor ponto comercial da Pavuna, divisa com São João de Meriti, frente para 2 ruas, 15 portas. Loja com 330 m. no 2.º andar refeitorio e depósitos. Instalações novas de luxo. Férias base .. 120 000, está entregue a empregados. Contrato novo aluguel barato. Casa para 2 ou 3 socios ou firma capacitada. Vende-se ou arrenda-se por motivo do proprietario não poder dar assistência. Ver e tratar no local na Av. Automovel Clube 5402/4 com Sr. Pires. De 8 às 10. Não se atende a intermediarios, só aos interessados. Telefone 49-7061 de 15 às 18 horas. (B

BAR past. s. de cana, fer. 6 m. entr. 25, A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR contr. nôvo fer. 9 m. entr. 23 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

BARBEARIA — Vdo. motivo de 3 casas, preço facilitado, instalações modernas. Estr. Intendente Magalhães, 1 009-B. Vila Valqueire. Tel.: 1071 — Ernesto.

BAR — Madureira. Vende-se à Rua Conselheiro Galvão, 372 com urgência. Tratar com o próprio.

BAR e lanchonete, vende-se em Jacarepaguá. Contrato bom, boa de trabalhar, féria 3 700. Av. Nélson Cardoso, 141 — Largo do Tanque.

BAR CAIPIRA — Próximo ao Largo do Machado — Vende-se, boa féria, contrato de 5 anos. Preço de ocasião. Tratar na R. das Marrecas, 19, sala 8.

BAR CAIPIRA e caldo de cana. Na Penha c/ moradia e telefone, instalações de luxo, lucro garantido 2 500, tem telefone. Vendemos por 15 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR em Bonsucesso c/ moradia e telefone, féria (6 fêz 7, agora está totalmente abandonada, contrato e instalações novas. Vendemos por 20, entrada 7, empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR com minutas na Penha, féria 8 500 mal trabalhada, contrato 5, aluguel 100, instalações de luxo, edifício. Vendemos por 15 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, Antônio.

BAR NO CENTRO — Féria 8, lucrativa, contrato nôvo, tem telefone, instalações e prédio novos. Vendo por motivo de cansaço. Preço 45, ent. 20, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312. esq. P. Vargas, Antônio.

BAR LANCHONETE — Bonsucesso. Recém-inaugurada, féria 8, não são do ramo, contrato 5, novo, instalações de luxo, tem telefone. Vendemos por 22 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BARZINHO em Madureira, féria 3 500, pessimamente trabalhado, contrato novo, al. 50, edifício int. novinhas. Vendemos por 18, ent. 7 500, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR CAIPIRA — Penha, féria 15, chopp da Brahma, contrato novo, edifício instalações de luxo, está entregue a empregados. Vendemos por 140, ent. 40, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, Antônio.

BAR CAIPIRINHA — Praça do Carmo. Féria 11 só na copa, contrato 5, novo, aluguel 200, edifício, instalações de super luxo, esq. Vendemos por 90, ent. 40, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, Antônio.

BAR CAIPIRA Parada de Lucas, féria 19 só na copa, a melhor casa do bairro, contrato 5 novo, instalações de 1a. Vendemos c/ 50 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312.

BAR — Tudo em pé, em Ramos. F. 4 m., entrada 10 milhões. Instalações novas. T. Av. N. S. Penha, 68, s/ 403, Nogueira.

BAR NA PENHA — F. 4, entrada 10 m. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, Nogueira.

BAR EM RAMOS — F. 8 m., tem moradia e telefone. Entrada 18 m. T. C. Nogueira. Av. N. S. Penha, 68, s/ 403.

BAR c/ chop de Brahma em Cascadura. F. 11 m., linda casa. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, c/ Gomes.

BAR c/ chop da Brahma em Cosmos. F. 16 m., grande casa, facilita-se. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. c/ Gomes.

BAR B. PINA — Av. Antenor Navarro, 699. Vende-se bom local, ótima freguesia, contrato nôvo à firma. Ver local, não tem corretor. Preço a combinar.

BAR e armazém ótima copa com habitação, contrato novo no bairro Sta. Lúcia em Embarié. Informações na padaria Sta. Lúcia.

BAR — Vendo ou aceita-se um sócio c/ 20 000,00, férias mensais 14 000,00. Mais detalhes Rua Professor Henrique Ferreira Gomes, 46, centro D. Caxias, tel. 3390, c Juarez.

BAR COM MORADIA — Vendo por não poder ficar à testa. Aceito carro nacional 63 a 68 no negócio. Ver à Rua Goiás, 631, Piedade. Tratar Pça. Natividade Saldanha, 3-B, c/ proprietário.

BAR CAIPIRA — Parte de sócio vende a metade da casa, féria 7 000 entrada 6 000. Tratar Oliveira Campos que financia. Rua dos Andradas, 96-9.º andar.

BAR E RESTAURANTE — Vendo ou admito sócio. Preço total 16 mil. Rua Machado Coelho, 148.

BAR CAIPIRA no coração da Cinelândia, contrato nôvo, aluguel relativo, férias 25 milhões, progressivas, moderníssima, clientela a mais fina, chopp da brahma, vende e ajuda mais, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA Lanches no centro fino e comercial desta cidade, clientela requintada, ótimas instalações, férias de vulto, chopp brahma, vitaminas, lucrativa, vende e ajuda mais. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA e Lanchonete no coração comercial da cidade, clientela a mais seleta, contrato nôvo, aluguel baratíssimo, férias 25 milhões, progressiva, oportunidade, ajuda mais, Antônio Queirós. — Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA juntamente com a loja, no centro da cidade, esquina, boa frequesia, progressivas, férias 22 milhões, chopp brahma, ótima copa, por divergência de sócios, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA numa das mais movimentadas estações suburbanas, contrato de locação faz nôvo, aluguel relativo, férias aproximadamente 30 milhões, moderna, por divergência de sócios. — Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA e Lanchonete no melhor e mais movimentado ponto de São Cristóvão, contrato bom, aluguel baratíssimo, férias 18 milhões, progressivas a melhor copa, chopp brahma, vendo, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRA na Tijuca, contrato nôvo, aluguel relativo, férias 14 milhões, esquina, loja edifício, muita bebida, a melhor copa, boa freguesia, por divergência de sócios, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRINHA no Catete, contrato nôvo, aluguel relativo, férias convidativas, muito boa copa, lucrativa, tudo a base de bebidas, vende com apenas, 10 mil dos compradores, ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR — Cop. f. 23 mil c/ 5 alug. 250. Apenas 70 do comprador. Trat. c/ Artur. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

BAR-CAIPIRA, centro do Méier — Vendo 4, férias 6, 7, 8 e mais duas com refeições, féria 9 e 15. T. 24 Maio, 1 369, sob.

BAR — Centro do Meier. Ed. inst. de luxo. F. 7 000 s/ comida, P. 55 com 23, ajudo na entrada, T. R. Silva Rabelo n.º 10, sala 209 — Meier — Ronaldo.

BAR, nos melhores pontos da Av. Suburbana, Ramos, Bonsucesso, Ab. Rio Branco, Tijuca e outros bairros. Tratar Rua 24 de Maio, 1 369.

BAR — Bonsucesso c/ mor., fér. 12 mil. Vende-se com uma parte facilitada e outra financiada. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322, sala 301.

BAR — Bonsucesso, fér. 3 mil. Vende-se 5 mil ent. Ajuda-se na compra, Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, sala 301.

BAR c/ mor. em Ramos, fér. 7 mil. Vende-se 15 mil ent., ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322, sala 301.

BARES — CAIPIRAS — Lanchonetes etc. — Caipira no Centro da cidade, horário comercial, contrato 8 anos, Aluguel barato, f. 19, só em pé, vendo c/ 70 dos comp. Caipira no Engenho Nôvo, embaixo de edif., contrato nôvo, não paga aluguel, f. 8 mil, só na copa, vendo c/ 18 dos compradores. Bar no Méier, contr. nôvo, 12 mil, vendo c/ 28 dos compradores, Lanchonete no Engenho de Dentro, inst. de luxo, não trabalha c/ cigarros, f. 8 500 feita em beb. e salg., vendo c/ 20 dos compradores. Bar em Benfica, emb. de edif., contrato nôvo, com Chopp, f. 13, vendo c/ 30 dos compradores. Lanchonete em Bonsucesso, inst. de luxo, f. 11 mil, vendo c/ 25 dos compradores. Bar em Ramos, no meio das Indústrias, horário comer., contr. nôvo, f. 9 mil vendo c/ 18 dos compradores. Caipira em Ramos, inst. novas, contr. nôvo, c/ boa residência, f/ 11 mil só em beb. e salg. Lanchonete no centro da Penha, inst. de luxo, f. 15 mil, vendo c/ 50 dos comp. Bar em Piedade, embaixo de edif. contrato nôvo, aluguel barato, f. 6 500, vendo c/ 10 dos comp. Caipira em Madureira, embaixo de edif. f. 13 mil, só em pé, vendo c/ 35 dos comp. Bar em Bonsucesso, horário comercial, contr. a começar, f. 7 mil, vendo c/ 12 dos comp. Além destas temos em todos os bairros da GB, centenas de casas de todos os tipos, seja lanchonete, caipira, bar, c/ bons contratos e vários c/ boas residências e c/ férias garantidas. Antes de comprar ou vender visite-nos sem compromisso, comprove o que estamos anunciando pois seja qual fôr o seu capital nós lhe asseguramos um bom negócio, empréstimos na hora do recibo para todos compradores a juros de Lei e sem prazo de pagto. Certifique-se de tudo isto tomando referências da nossa Organização e depois decida. Temos condução própria para conduzi-lo aos locais. Org. Pena Fiel. Rua Cardoso de Morais n.º 92 — salas 304 e 305, com Srs. João ou Antônio.

BAR CAIPIRA no coração de Copacabana, contrato bom, aluguel baratíssimo, férias de vulto comprovado, chopp brahma, vitaminas, salgadinhos, ótima clientela, vendo e ajudo mais, Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º

BAR — Cop. f. 18 mil c/ bom alug. 200. Apenas 60 dos compradores. Trat. c/ Artur. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

BAR — Vende-se em frente a uma fábrica de cimento, podendo dar comida. Rua Doutor Rufino de Alencar. Tel. 30-1836.

BAR — Próx. à Praça do Carmo. Casa bem montada c/ uma loja, vazia ao lado, aluguel das 2 50. Preço 16. Sinal 3. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418 — Praça do Carmo.

BAR e Restaurante — Vendo, preço de ocasião, motivo viagem Europa, em S. Cristóvão, esquina para duas ruas. Férias mal trabalhada. NCr$ 3 000,00, preço à vista, NCr$ 18 000,00. Tratar Rua México, 164, sl. 36, CRECI 1399 — Cavalcante.

BAR a 5 minutos da estação de Nilópolis pequena resid. sou funcionário o mesmo entregue a empregado, vendo c/ 5 m. de entr. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

BAR int. nova feria 6 m. contr. direto ao comprador alug. 100, negocio raro proximo ao centro de Nova Iguaçu entr. 12, preço total 35 A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

BAR tipo caipira, vende-se. Avenida Roma, 189. Bonsucesso, contrato novo, debaixo edifício, casa boa para um casal ou dois rapazes.

COELHO DO ROCHA — Passa-se Botequim com 3 residências, luz e fôrça (2) amplos salões. Av. Comendador Teles, I. 4 Q. 48 — Praça da Bandeira. Est. do Rio.

CAIPIRAS, bares e lanchonetes. Centro, caipira de 11 de féria, instalações de luxo, edifício e horário comercial, vendemos com 35 dos compradores. Caipira centro, 20 de f. chope e salgadinhos, portanto muito lucrativa, vende-se muito barato e ajudamos na compra. Caipira Copacabana, 20 de f. chope e minutas, no verão faz mais de 30 por ser zona de praia, vendemos com 40 dos compradores. Caipira Copacabana, 25 de f. edifício e bom contrato, vendemos em boas condições e ajudamos. Caipira Tijuca, 14 de f. e 35 dos comp. Caipira Tijuca, 12 de f. base de 75 c/ 30 dos comp. Caipira centro, chopp salgadinhos e bebidas, 11 de f. e 35 dos compradores. Caipira centro, 9 de f. vende-se ou admite-se sócio muito barato. Caipira S. Cristóvão, 12 de f. com 25 dos compradores temos um ótimo negócio. Olaria e Penha, caipiras de 6, 8, 10 e 12 de f. dois com moradia, vendemos a pouco mais de 50% em relação à féria, Bar em Ana Neri, 7 de f. e apenas 9 dos compradores. Méier, Bonsucesso e Madureira, caipiras de qualquer féria e entrada a critério do comprador, pois em nossa Organização são mesmo os compradores quem mandam. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23 s/509/512 com Eduardo.

CAFÉ, BAR — Vendo, Barão Bom Retiro, 1021, contr. 7 anos, barato ao lado. 2 garagens e cinema Santa Alice, motivo doenças.

CAIPIRA S. Cristóvão, f. 5 bom cont. hor. curto. Tel. por 10 mil dos compradores. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117-6.º s/ 616 — Vilela.

CAIPIRA e loja centro, vendo tudo, em edifício f. 23 hor. comercial. Facilito entr. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117-6.º s/ 616 — Vilela.

CAFÉ E BAR, f. 7 edifício bom cont. tel. c/ 12 mil de entrada. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117-6.º s/ 616 — Vilela.

CAIPIRA em Olaria. Féria superior a 6 000 na copa. Não tem cozinha. Urgente. Motivo de doença. Entrada 13 000. Ver à Rua Dr. Alfredo Barcelos, 590 — Estação de Olaria com proprietário.

CASA DE FRIOS NA TIJUCA — Vende-se com féria de NCr$ 5 000,00, com entrada de NCr$ 8 000,00. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 17, salas 1609 e 1610.

CAIPIRINHA GLÓRIA — F. 6, cont. nôvo, alug. barato, edifício, por 15 mil de entrada dos interessados. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616. Vilela.

CAFÉ E BAR no Centro c/ boa moradia, contrato nôvo, aluguel Barato, feria 4 milh. Entr. 12. Sr. Agenor R. Visc. Rio Branco, 377-A 2.º s/ 8. Niterói.

CAIPIRAS, Bares, Lanchonetes vcd. no Centro, férias 25, 18, 12, 10 8, 6, 4 milh. Ent. 120, 70, 40, 25, 15, 10, 8 milh. Sr. Agenor R. Visc. Rio Branco, 377-A, 2.º s/ 8 — Niterói.

CAIPIRA — Tijuca. F. 18, feito em pé lucro livre 4 500. Apenas 60 dos compr. Café-Bar, Meier, f. 10, boa moradia. Vendo 55 c/ 22 ainda empresto parte. Café-Bar, Vila Isabel, f. 6, contr. nôvo. Vendo 35 c/ 15 ainda empresto entrada. Café-Bar, perto do Meier, f. 5. contr. nôvo. Vendo 40 c/ 12 ainda empresto para ajudar. Café-Bar, Inhaúma, f. 6, contr. nôvo Vendo 30 c/ 12 ainda empresto parte. Caipira Botafogo, f. 7, edifício contr. nôvo. Vendo 55 c/ 22. Empresto para a entrada. Caipira Catete, f. 23 mil, edifício. Vendo 200 c/ 100. Empresto 20 mil na entrada. Caipira Flamengo, f. 10, edifício. Vendo 85 c/ 40. Empresto 15 mil na entrada. Caipira Centro, f. 8, horário comercial. Vendo 60 com 25. Ainda empresto parte. Caipira Copacabana. F. 15. Chopp Brahma. Vdo. 120 c/ 55. Empresto 15 na entrada. R. Pedro I n.º 7 gr. 1 003. Meireles Filho e Agostinho.

CENTRO — Vendemos grupos de salas à Av. Pres. Vargas c/ Uruguaiana. Ponto excepcional. Tratar c/ Santos Bahdur Inc. Venda de Imóveis Ltda., tels.: 52-7316 e 32-1810. CRECI 21.

COPACABANA — Pôsto 6, vendo lucrativa mercearia, ferias superior a NCr$ 35 000,00, entrada facilitada. Tratar Rua México, 164, sala 36. CRECI 1 399 — Cavalcanti.

EXCELENTE negócio. Zona Sul — Por motivos superiores vende-se oficina com loja para peças e agência de automóveis em excelente ponto de Botafogo com ótima renda. Aluguel comercial recente e telefone, situada no melhor local. Negócio sério e de grande rentabilidade. Bom cadastro e crédito na praça. Base 100 mil novos — Telefonar para 26-1443 e marcar entrevista. Negócio urgente.

EMPRESA de transporte c/ 14 carros, grande movimento, garagem e escritório c/ tel. Vende-se c/ pequena ent., ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães Praça das Nações, 322, s/ 301.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Quer vender ou comprar? Visite MINERVINO, 14 às 17 hs. Tel. .. 22-8801. Av. R. Branco, 108 s/ 603 — CRECI 78.

FLAMENGO — Vendo rendosa mercearia, férias NCr$ 12 000,00 contrato de 5 anos novo, entrada NCr$ 17 500,00, negócio raro, temos outras em diversos bairros, férias NCr$ 35, 20, 18, 16, 12, 11, 8, e 4 mil. Tratar Rua México, 164, sl. 36 — CRECI 1399 — Cavalcante.

IRAJÁ — Vende-se um armazém com moradia, muito facilitado, motivo doença. Ver e tratar na Rua Barão do Serro, Largo n.º 57 com o propr.

IPANEMA — Bar — Restaurante, de 1a., com instalação nova — ar condicionado, música etc. Casa inteira com dois pavimentos. Contrato de 4 anos começando agora. Ponto ótimo também para outro ramo. Primeira oferta — aceitamos por causa da viagem. Preferível à vista, pode ser também a prazo — 27-7415 e 27-6079

LOJA DE FERRAGENS c/ a propriedade na Vila da Penha, féria 8, acima tem ótima loja, lindo apartamento e galpão nos fundos, grande negócio, vendemos tudo por 100, c/ 40 de entrada, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. Presidente Vargas, Antônio.

LANCHONETE E BAR — Vendo no centro, horário comercial, férias de NCr$ 14 000,00, ponto de esquina, entrada razoável, tratar Rua México, 164, s/ 36, CRECI 1 399 — Cavalcante.

LANCHONETE E SORVETERIA — Vende-se inaugurada 15 dias, instalações modernas, fabricação própria, ótima féria. Rua Constança Barbosa, 140-D — Méier.

LANCHONETE — Tijuca — Vende-se. Tem moradia e não paga aluguel, motivo não poder estar à testa do negócio. Contrato novo. Rua Gonzaga Bastos n.º 59.

MATERIAIS de construção c/ gde movimento c/ 2 caminhões, estoque superior a 50 milhões cont. nôvo, vdo. c/ 35 ent. Tr. R. Silvana, 107, Piedade Salgado.

MERCEARIA E BAR c/ ou sem moradia c/ 3 500,00 entrada, resto a combinar. Rua Irani, 5, Penha.

MERCEARIA — Vende-se grande sortimento, venda muita bebida, casa para duas pessoas, tem moradia. Tel. Contrato nôvo, barato, aceito carro apto. no negócio — Tratar Rua Nerval de Gouveia, 77 — Quintino, Tel.: 29-8033.

NITERÓI — Mercearia inst. novas gde. estoque, férias 25 mensais loja gde. c/ telef. e ótimo moradia próx. Rodoviária. Alug. 300 entrada 40 a comb. R. Silva Jardim, 110 — Tel. 4736 — Sr. Duarte.

OFICINA DE AUTOS Zona Sul. Passa-se tudo legalizado, à vista 45 000, sendo incluida outra loja ou só a oficina 35 000, dá para dois sócios. Tratar pelo telefone: 26-5183.

POSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Vendo urgente — Motivo se explicará ao pretendente, litr. sup. a 100 mil, guarda 50 carros — 2 boxes, muitas lubrif. Grande venda de óleos, fer. 35 a 40 000 — Negócio p/ 2 ou 3 sócios que queiram ganhar dinheiro, contr. novo de 5, alug. barato. Pr. barato e entr. facilitada. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. — Rei dos postos e garagens. R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. 48-9405.

PADARIA — Vende-se, Tijuca, Centro, Leopoldina, Central, E. do Rio. R. Marquês Pombal, 41. Tel. 43-0048. Martin Escobar.

PADARIA e confeitaria — Vendo ótima casa no Flamengo. Longo contrato, bom movimento, sem passivo, sem compromissos. Grande capacidade para aumentar movimento. Atendemos à Rua da Assembléia, 93, sala 601. Telefone: 22-8902.

PADARIA — Zona Sul, f. 31 mil c/ 5 anos, alug. 600. Apenas 80 mil do comprador. Trat. c/ Artur. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

PADARIA — Zona Sul, f. 25 mil, boas instalações c/ 7 anos. Alug. 350, apenas 70 mil do comprador. Trat. c/ Artur — Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

PENSÕES — Vendo com ou sem moradia em ótimos pontos comerciais no centro e nos bairros com bons contratos e bastante lucrativas ajudo na entrada. Tratar com Tomaz. Telefone: 43-5027 e 42-9875.

PADARIA em Ramos, fér. 23 mil. Vende-se 60 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322, sl. 301.

PADARIA na Tijuca, fér. 15 mil. Vende-se 50 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações 322, sala 301.

PADARIA no Estado do Rio, fér. 20 mil. Só balcão. Vende-se 40 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322, sala 301.

PENSÃO — Frente Est. Dom Pedro, centro, contrato 5, não paga aluguel, Ver R. Bento Ribeiro, 8, sob., mot. doença.

PADARIAS e Confeitarias — Vendemos diversas casas dêste ramo de negócio, no centro e em diversos bairros, ótimos contratos de locação, algumas com boas moradias, Tijuca, Rio Comprido, Vila Isabel, Grajaú, Méier, Copacabana, Penha, Ramos, Bonsucesso, ajudamos. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º and.

PASSO salão de cabeleireiro de frente, ótima clientela. Av. N. S. Copacabana, 1 003, s/ 202, tel. 57-0956.

PADARIAS — Temos diversas, c/ 20 e 25, 18, 16 e 10. Entrada de 30 até 100 m. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, Nogueira.

PADARIA NA PENHA — Temos 2 recém-inauguradas, férias 12 e 13, forno francês, tudo de 1a. edifício, contrato 7, aluguel 200. Vendemos por 30 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

PADARIA — Jacarepaguá. Féria 17 balcão, forno francês, cont. de 7, aluguel 200. Boa esquina. Vendemos por 150, ent. 60, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, Antônio.

PADARIA NO MÉIER — Vende-se com féria de NCr$ 16 000,00 com NCr$ 35 000,00 de entrada, saldo a longo prazo. Ver e tratar com o proprietário à Rua Lucídio Lago n.º 401 ou Rua Alcindo Guanabara, 17, 16.º andar, s/ 1609 e 1610.

PADARIAS — Vdo. férias só balcão, 28, 18, 16, 14, 8 milhões. Entr. 80, 60, 40, 30, 25 milh. Sr. Agenor R. Visc. Rio Branco, 377-A 2.º s/ 8 — Niterói.

POSTOS DE GASOLINA e garagens vendo 4 perto de Cascadura Galonagem 150, 200, 300 e 140 mil. Muitas gerais e grandes contratos. Tratar c/ Sousa pelo tel. 29-9990.

POSTO de gasolina, pista ampla, montagem moderna, dep. escritório, casa de máq. Vende .... 110 000 lts., 4 bombas, sinal .. 25 000,00, trat. Av. Getúlio Moura, 1 355, Nilópolis c/ Júlio Bahia.

PADARIA contr. 7 anos, feito a firma fer. 16 m. 13 de b. entr. 45 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIAS — Fer. 10 m. c resid. entr. 25, facilito 5. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

QUITANDA — Valqueire Fér. 6 ent. 8. Tenho outra Del Castilho — Fér. 5 ent. 5, vendem muita bebida. Tr. R. Silvana, 107 — Piedade, Salgado.

QUITANDA — Vende-se preço 15 m. c/ ótima moradia — Av. Suburbana 7 683. Abolição.

VENDO uma alfaiataria. Rua da Glória, 338. Tel.: 42-2031.

VENDO ou arrendo pensão comercial com ou sem contrato do prédio na Rua das Marrecas, 13.

VENDO bar, boa féria. Trav. Educação, 122, perto do Bicão, V. da Penha.

VENDE-SE café-bar e rest., ótimo ponto, boa féria, por motivo de outro negócio. Aceito oferta. Tratar na Rua Magalhães Castro, 300, Riachuelo.

VENDO mercearia, entr. 2 000 e outra c/ copa e mor., entrada 5 500. Tratar R. Luiza de Carvalho, 379, c/ 9 — Alvaro.

VENDE-SE tinturaria, boa freguesia, com moradia. Rua Afonso Ferreira, 258-A, Eng. de Dentro.

INDÚSTRIAS

BONSUCESSO — Vendo indústria de confecções ou passo contrato com fôrça. Ver e tratar Av. Democráticos, 357-B. CRECI 1 506. José.

COSMÉTICOS — Vendo urg. mot. viagem peq. ind. funcionando. Prod. boa aceitação. Marcas, estoque, aparelhagem, fórmulas, etc. (sem o local). Ensino fabricação. Detalhes c/ João. Tel. 47-4193.

FÁBRICA DE SORVETES em local de grande progresso, contrato bom, aluguel relativo, loja de esquina própria para adaptar grande varejo, tem 20 carrocinhas, oportunidade única, vende, Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446, 2.º

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALVARO ALVIM, 33/37, grupo 714 c/ 28 m2. Vendo financiamento facilitado em 20 meses. Ver no local, das 14 às 17 horas.

CENTRO — Sobre lojas de frente na Uruguaiana esq. c/ Pres. Vargas, tratar c/ Santos Bahdur Inc. Venda de Imóveis Ltda., tels.: 52-7316 e 32-1810. CRECI 21.

CENTRO — Vd. ótimo conjunto 3 salas, ótimo prédio, apenas 3 conjuntos andar. Rua Alvaro Alvim. Inf. Av. 13 Maio, 47, s/ 410, tel. 22-6764. CRECI 1 026. A. Souza.

PASSA-SE escritório comercial c/ telefone. Edif. Av. Central. Av. Rio Branco 156 sala 1 321. Hor. normal. Entrega imediata.

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Vendo Av. Pres. Vargas, esq. Uruguaiana as salas 720 e 920. Tratar Jaime Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1 397. Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210, tels. 31-1011 e 31-0031.

SALA c/ tel. e móveis. Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1008.

VAZIO sl., et. sepr., coz., banh. nôvo. R. Riachuelo, 271 ap. 313. Ent. 10,000, prest. 290 s/juros. Tel.: 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE na Pres. Vargas, 446 um grupo vazio cont. 2 salas, sant., lav. próprio aprox. 90 m2 área constr. — Telef. 22-2500 e 22-0005.

ZONA SUL

COPACABANA — Passa-se um escritório de luxo, servindo para consultório médico, para advogados ou outra qualquer profissão liberal, em um grupo de 2 salas c/ 2 banheiros e 2 kitch, luxuosamente instalado, todo em jacarandá, tel., maq. de escrever, maq. de somar elétrica, persianas, ar refrigerado central, geladeira, teto rebaixado e decorado, sala de recepção, todo atapetado e com sinteco. Aceita-se troca por ap. na Zona Sul. Preço: NCr$ 30 000,00 a combinar. Ver e tratar na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tels. 36-2767 ou 29-2092.

COPACABANA — Vende-se ap. com sala e qt. conjugados, coz., banh. (vazio). Barata Ribeiro 200, ap. 318. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana, ou na R. Constança Barbosa 125, 1.º andar. Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA, 680, gr. 1 201 — Frente, 2 salas conjs. e sala de espera totalmente separada, banh., coz., 1a. locação, já em pintura, lado da sombra. Ótimo local profissão liberal. Sinal e comb., saldo 18 meses. Tratar 36-4006 e 57-2508. CRECI 165.

LOJA — Grande loja c/ terreno Av. Copacabana ent. Sio. Campos e Fig. Magalhães vendo a propriedade livre e desemb. fôro remido, rara oportunidade p/ v. s. adquirir um dos raros prédios naquela Avenida c/ terreno de 8 x 28, servindo p/ construção, bancos, grandes organizações, emprêsas de financiamentos, etc. — Preço e condições c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/617, tel. 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

LOJA — Vendo, Botafogo com 120 m2, c/ força, luz, gás, boa para depósito — Preço 70 000 c/ 40 000 à vista. Trat. c/ o próprio. Não aceito intermediários, à Rua Alcindo Guanabara n. 17 - sala 1 303 — Cinelândia.

LOJA em Copacabana. 40 m2, ponto movimentado. Passo contrato. Maiores Informações Tel.: 56-8984, Sr. João. Das 7 às 12 e 15 às 19 horas.

LOJA — Passa-se o contrato nôvo desta loja, local de grande movimento, Largo Machado, para qualquer ramo. Tratar no local. Rua do Catete, 282, loja.

ZONA NORTE

AGÊNCIA Federal de Imóveis, vende, Pilares, Av. João Ribeiro, 623, loja 40 m2 úteis. Prédio nôvo, 1a. locação. 52-4211. CRECI 781.

VENDE-SE lojas p/ grande organização. Est. Encantado, Abrigo mt, c/ caminhão. Tel.: 61-1567, Albano. CRECI 280.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ALTO DA BOA VISTA — Sítio, vende-se com vista para o mar. Preço razoável — Tratar Rua Montevidéu 476, ap. 201, Penha.

BARRA MANSA — Fazenda — Vdo. c/ 63 alq., geom, sede, 4 casas colonos, estábulo, 400 m2, currais de régua, 13 pastos, canaviais, silos naturais, ótimas aguadas p/ gado leiteiro ou criação cavalos, excelente topografia, 2 hs. Rio, ½ h. B. Mansa. IACOL — Ouvidor, 87-A, 4.º and. 31-2355 — 31-0442. CRECI 1 054.

FAZENDAS, áreas grandes para qualquer fim, vendo em 19 municípios do E. do Rio, a preços especiais, Av. Rio Branco, 156 s/ 2 728.

FAZENDA — Dist. Petrópolis 37 alqu., sede colonial, luz, lagos, pomar, estábulo, casas colonos. — Tratar c/ propr. Av. Pres. Vargas 529, sl. 1105. Preço de Sítio.

PARQUE EQUITATIVA — Km 19 — Rio-Petrópolis, casa em terreno de 30 x 40 c/ água e luz. Tel. 48-2360 — 32-0360.

RIO BONITO — Fazenda, 120 alqueires, excepcional localização, sede, muita água, pastagem, gado etc. base 250 mil, tr. Praça João Pessoa, 6. tel.: 449 Rio Bonito (Café Longo) Pimentel CRECI. 160.

RIO BONITO — Fazenda, 50 alqueires, produzindo 10 tons. bananas p/ mês, muita madeira, sede etc. tr. Praça João Pessoa, 6 (Café Longo). Pimentel, CRECI, 160. Tel. 449 Rio Bonito. RJ.

SÍTIO — Estr. Rio-Petrópolis, casa grande, piscina etc. 36 000 m2. Sr. Clóvis 23-3815 ou 56-1870, residência.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vende-se, uma casa entre a Lagoa e Oceano, laje, 3 q., varanda, b. social, dep. 30 000 c/ 10 de ent. Tel.: 32-7541.

CABO FRIO — Sítio do Portinho, fto. casa grande no canal, vdo. casa nova, 2 qts., sl., coz., 2 banhs., área cob. c/ tanque, gar. e mobília. Terr. 15 x 35. Infs. Org. Orlando Manfredo R. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MARICÁ — Praia. Vendem-se os melhores lotes vista para o oceano e a lagoa de Maricá a partir de NCr$ 400,00, prestações de NCr$ 10,00. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso n.º 72 — s/ 305. Tel. 32-1477. CRECI 870, 259.

PRAIA DE IGUABA — Vendo magnífico prédio em terreno de 20x60, com água e luz, 12 quartos, 3 salas, 4 banheiros, etc. ótimo para grande família, hotel, pensão, clube fechado, etc. NCr$ .. 70 000,00 facilito a combinar. Det. c/ Souza, R. Conceição, 99 — s/ 501 — Niterói — CRECI 1 022.

RIO DAS OSTRAS — Km. 154, 155, 156, 157 de lado a lado, não comprem lote ou posses, só quem tiver escritura de boa origem até 1937 ou por sucessão deste, pelo contrário irá perder o que comprou, plantas e mais informações, Av. Rio Branco, 156. sl. 2728. Tel.: 42-6836.

ZONA DE PRAIA — Vendo dois ótimos terrenos na Pedra de Guaratiba. Telefonar diàriamente para 58-6024 ou 22-1326.

Apartamentos

PRONTOS PARA MUDAR IMEDIATAMENTE

Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preços a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu-Madureira.

Loja — Centro

Passa-se Contrato de Loja e Sobreloja na Av. Gomes Freire, 547. Tratar à Av. Gomes Freire, 559 — sobreloja.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã, trib. A e B. 2 e 4 juntas. Fluminense. Joquei. M. Líbano. Av. Rio Bco., 156 s/ 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

CLUBE DOS CAIÇARAS e Flamengo, proprietário. Vendo títulos. Compro cadeiras Maracanã, Fluminense e Jockey. Tel.: 26-7624. L. Guerra.

VENDO — Hosp. Silvestre, 15 títulos. P. P. Hotel, 24 cotas. T. T. Madureira, 120 cotas, juntas ou sep. Permuto. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925. 32-8215. Juanita.

VENDO — Caiçaras. Reg. Guanab. Touring. S. Libanês. Costa Brava. Tijuca. Floresta. Quitand. Fund. outros. Permuto. Av. Rio Bco., 156 s/ 2925. 32-8215. Juanita.

Escritório de contabilidade

(SÓCIO)

Antiga organização contábil, devidamente equipada e com boa clientela, admite sócio contador com muita experiência do ramo para assumir a administração. Base NCr$ 30.000,00, com 50% financiados. É favor não se candidatar quem não estiver nas condições desejadas. Cartas para o n.º 11 499, na portaria dêste Jornal.

OPORTUNIDADES DIV.

CABELEIREIROS — Atenção: Vendemos cadeiras, porta de vidro, vitrine (conjunto), bancada e outras peças. Preço de ocasião. Procurar Sr. Silvestre na Rua Domingos Ferreira, 41-E. Copacabana.

DESTILADOR DE AGUA — Nôvo, capacidade de produção 5 litros por hora, ótimo para postos de gasolina, laboratório etc. Ver e tratar na Rua Costa Filho, 138 — Marechal Hermes.

VENDE-SE montagem de salão de cabeleireiro. Ver e tratar. R. Assembléia, 93 s/ 402.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BALANCIN — Vendo 15 toneladas tipo maué. Tel.: 34-6149. Sebastião.

DOIS geradores V.W., importados de 9 K.V.A. cada e 2 transformadores de 45 e 50 K.V.A. ... 6 000/13 000 trifásicos 50/60 ciclos, perfeito funcionamento. Henrique, vende, 48-0800.

MÁQUINAS solda elétrica e a ponto não caia no conto da máquina, faça rigoroso teste e examine, as nossas, não queimam, 5 anos de garantia, desde 80,00. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro, Rua Real Grandeza, 172 c/3 — Temos furadeira — tôrno e esmeril.

VENDE-SE 2 betoneiras p/ concreto 250 litros, 2 vibradores p/ concreto, 2 serra circular 5 cavalos, 1 gerador elétrico para 50 lampadas em perfeito funcionamento — Preço a combinar pelo tel. .... 42-5737 Sr. Nonato.

MÁQUINAS e materiais. Monta carga, 4,5 metros de elevação acima de 600 K. compra-se à R. Otinga, 186 — Cordovil.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Tôrno Imór

Vende-se modêlo N.V.S. 1 automático, de 250 x 200m, 50 CV. 200 V. Custo 22 000 mais imposto, pouco uso, preço NCr$ 12 500. Rua Piauí, 245 — Sr. Demétrio.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE, Audit. Olivetti, National 31 e 3.000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MÓVEIS e máquinas para escritório. Vendo diversos ótimo estado para des. lugar. Barato — Av. João Ribeiro, 571, casa 4.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO alemão marca "Alsen" — Vendo para importação. Tel. 37-8577.

TELHAS francesas de 200 a 250 — vendo à R. Aristides Lôbo, 167.

TIJOLOS furados 20X20 posto nas obras, direto da Olaria. Entregas rápidas, mil. 85,00, tel. 57-0145.

TRILHOS usados — 20 quilos por metro. Rua Praia do Caju, 547 — S. Pedro dias uteis.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Azulejo Klabin Bco.	7,84
Azulejo Klabin Côres	8,30
Cerâmica Retangular Vermelha	7,70
Areia Lavada	11,00
Saibro	10,00
Tijolo	120,00
Formiplac várias côres	85,00

Temos cimento e todos os demais materiais para construção.

ENTREGAS RÁPIDAS

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Conde de Bonfim, 06 · Tijuca · Tel. 48-59-83

DIVERSOS

COFRES — De parede de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais na Rua Regente Feijó, n.º 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel.: 22-8950.

LAMINADOR ourives. Vendo. Fio e chapa motorizado, possante. — Fone: 43-8775, Lazari.

VENDO cofre todo de ferro, próprio para casas comerciais. Tratar à R. Gal. Polidoro, 26 sob.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

INGLÊS — Professor Universidade dá aula particular ou em grupo. Método próprio, rápido, intensivo, qualquer nível. — Prof. Philip — Tel. 57-7615.

PROFESSOR — Preciso de Ciencias, Biologia e Higiene, curso Normal e Educação Física masc. p/ ginasial, Colegio Hebreu Brasileiro, Rua Desembargador Isidro, 68, com o diretor.

PRÁTICA FORENSE — Aulas individuais para bacharéis recém-formados, bacharéis sem prática (funcionários aposentados), estudantes. Andamento dos processos, prática dos recursos. Legislação atualizada sôbre locações, família etc. Revisão de direito civil e processo civil. Aulas ministradas por magistrado. Tel.: 56-6578.

VIOLÃO guit., hoje a música é a língua universal da paz entre os povos, um meio de encontrar consôlo nas horas tristes, aprenda cantando com o prof. Medeiros, tel.: 29-2759. Met. prat. mod.

Aeronáutica

NCr$ 600,00 mensais

Jovem de 15 a 23 anos. Garanta seu futuro, como sargento especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n. 4 — sobreloja, com o Cel. Baliú. Rua Acre, 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge.

Curso — IBM programador (a)

Matrículas abertas p/ curso. Programador IBM, em 3 meses c/ 2 aulas p/ semana, turmas novas. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1 007, 23-4528. (P

Programador (a) IBM

1401 — / 360

Garanta o seu futuro. Curso intensivo e especializado.

CURSO O M

Av. 13 de Maio, 23 — s/ 1624.
Av. Copacabana, 647 — s/ 1012.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — Início 6/11
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS 3500 — Início 4/11
PROGRAMAÇÃO IBM/360 — Início 5/11

Laboratório de Técnicas Digitais

Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

MOEDAS — Compro ouro e prata. Pago bem. Tel. 36-1219.

QUADROS A ÓLEO — De pintores nacionais, com prêmios de viagem a Europa ...

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio teclado, afino, lustro, caixa e capo. Tel. 29-2248, facilito.

COMPRO um piano — Telefone 52-7589, à vista, em qualquer estado, nôvo ou usado. Negócio rápido — Urgente.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Super-Synteko Financiado

Até 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso.

JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7317 e 52-7241.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00m2
B — NCr$ 4,00m2
C — NCr$???

Raspagem p/ cêra NCr$ ... 1,50m2

Portas p/box NCr$???

CERTIFICADO DE GARANTIA VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO — Tel. 43-1468. (P

Super-Synteko 3,50 m2

C/ garantia de firma p/ escrito. Preços de concorrência, orçamento grátis. Atende-se aos domingos. A. Tavares. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tel.: 52-0316.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes, etc. c/ assistência jurídica. 52-0668 — R. Gonçalves Dias, 89, s/ 404. (P

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

PASTOR — Alemão. Vende-se filhotes c/ excelentes pedigrees familiarizados c/ crianças. Tel.: .. 37-4968.

VENDE-SE cachorro Box, 2 anos. Rua Amazonas, 180, tel.: 48-1177.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Estrêla

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício Estrêla, sito à Rua General Cristóvão Barcelos, n.º 11, Laranjeiras, para a 13.ª Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no mesmo edifício, apartamento 403 (quatrocentos e três), no próximo dia 5 de dezembro de 1968, quinta-feira, às 20h 30m, em primeira convocação e às 21h, em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

A — aprovação das contas e exame de execução orçamentária de 28/11/67 a 30/11/68

B — eleição do síndico e dos membros do conselho-fiscal

C — apreciação e posterior aprovação do orçamento para o exercício financeiro de dezembro de 1968 a dezembro de 1969

D — assuntos de interêsse geral do condomínio.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1968

Joanna Cacilda Bessa — Síndica

Instituto Brasil-Estados Unidos

CONSELHO DIRETOR
CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, em exercício, do Instituto Brasil-Estados Unidos e de acôrdo com o artigo 17, letras "a", "b" e "j" dos Estatutos, estão convocados os Srs. Conselheiros para se reunirem no dia 7 de novembro próximo, às 18 horas e 30 minutos em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, na sede social dêste Instituto, na Av. N. S. de Copacabana, 690 — 2.º andar.

Ordem do dia: Eleição do Presidente, Vice-Presidente e membro do Comitê Executivo para o restante do mandato do biênio 1968-70 e do período 1968-69, respectivamente.

Preenchimento de vagas no Conselho Diretor.

Assuntos Diversos.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1968.

ADÍLIA TEIXEIRA — Superintendente Geral.

Juizo de Direito da Vara de Registros Públicos do E.G.

EDITAL

de citação à terceiros interessados com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: ....

O DOUTOR ANTONIO PEREIRA PINTO JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, E.G.

F A Z S A B E R

aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Espólio de Esmeraldino de Aquino, foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição inicial tem o teôr seguinte: **PETIÇÃO DE FLS. 2:** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Registros Públicos — Esmeraldino de Aquino, brasileiro, solteiro, alfaiate, residente à rua Arabori, 255, em Rocha Miranda, quer promover em seu favor os têrmos do processo de usucapião relativo a um terreno existente à rua Arabori desde mais de trinta anos incorporado ao de sua casa à mesma rua n.º 255 e do qual se acha de posse sem reclamação ou oposição de quem quer que seja. Êsse terreno mede vinte e três metros de frente pela rua Arabori, confinando de um lado com o prédio n.º 205, pertencente a Manoel Romão, pelo outro com o de número 255 de propriedade do suplicante e pelos fundos tem êle doze metros de largura confrontando com terrenos do espólio de Leoncio Machado. Quer, pois, provar sua posse ininterrupta por mais de trinta anos, por si próprio e por seus antecessores e para êsse fim requer a V. Exa. se digne de designar dia e hora para serem ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, fazendo-se a seguir a citação dos confrontantes acima apontados por mandado e por edital; com o prazo de trinta dias, dos interessados incertos e desconhecidos, tudo com ciência do representante do M. P. e procedendo-se aos ulteriores têrmos do processo na forma do disposto nos artigos 454 e 456 do Cód. de Proc. Civil. Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidas, dada à causa o valor de Cr$ 30.000,00 para os efeitos fiscais. Rio de Janeiro, 31 de março de 1956 — assub digo assinado — Claudiano Drumond. .... Pelo que chamo e cito os terceiros interessados para ciência da propositura da referida ação e bem assim, no prazo legal contestarem-na querendo. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teôr para serem publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, D.G. aos nove dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e oito. ....
Eu, (a.) Frances Cavalcanti, Esc. juramentada datilografei. E eu, (a.) Carlinda de Araujo Dias, Escrevente juramentada, da digo subscrevo, no impto. ocasional do Escrivão.

(a.) (Antonio Pereira Pinto) Juiz de Direito.

Fim de edital extraído dos autos da ação de usucapião sob o n.º 25 815 em que é Autor Espólio de Esmeraldino de Aquino. (P

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COZINHEIRAS

Cruzadas

Carlos da Silva

1	2	3	4	5		6	7	8	9
10					■	11			
12				■	13				
14				15		■	16		
17		■	18						
	■	19				■		■	
20	21		■	■	22	23		24	
25			26	27					■
28								■	29
■	30					■	31		

HORIZONTAIS — 1 — ofensivas; que contém agressão; 10 — agradecido; 11 — proposição; assunto; 12 — alegria; zombaria; 13 — unir; reunir num (Lat. **adunare**); 14 — enterrar em atoleiro; 16 — época; 17 — concede; 18 — igualar; tornar irmão; 19 — surra; tunda; 20 — memória; 22 — tocas (tambor); tanges (de **rufo**); 25 — dilatar alargar; 28 — promover desordem (RETESIAR); 30 — região coberta de vegetação no meio de um grande deserto; 31 — unidade das medidas agrárias.

VERTICAIS — 1 — dar agradecimentos; mostrar gratidão; 2 — berra; 3 liso; rente; 4 — da Etólia (Grécia antiga); 5 — sozinho; 6 — árvore da família das leguminosas; 7 — venenosa; 8 — amarga; 9 — curaras; 13 — maquinareis; aparelhareis; 15 — cidade da França (ARS); 19 — negocia; cuida; 21 — designação genérica de substâncias gordurosas; cachaça; 23 — cachaça; 24 — graça; 26 — igrejas; 27 — cidade da China (TSI); 29 — crença.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR — Horizontais — **agendas; es; gala; are; ate; acatar; soveladas, anciã; eg; ladrados; hióide; ume; ar;** eá; paul; ra; aflorar; rarear; ra. Verticais — **agasalhar; gato; elevado; na; alcaide; crase; ser; ata; alcadafe; adão; enricar; gueira; airar; suar; muar; pôr; la.**

Falecimentos

Faleceram no Rio: Carlos Alberton Cunha, sepultado ontem, às 17 horas, no Cemitério São Francisco Xavier; Antônia Vieira Ferreira, sepultada ontem, às 15 horas, no Cemitério São Francisco Xavier; Noemy Quadros Martins, sepultada ontem, às 17 horas, no Cemitério São João Batista; Eleonora Martignoni, sepultada ontem, às 12 horas, no Cemitério São Francisco Xavier; Edson Coutinho, sepultado ontem, às 14 horas, no Cemitério São Francisco Xavier; Ana Alves Marques, sepultada ontem, às 16 horas, no Cemitério São João Batista; Maria Izabel da Costa Anjos, sepultada ontem, às 17 horas, no Cemitério São Francisco Xavier; Francisco Jeronimo Gonçalves, sepultado ontem, às 17 horas, no Cemitério São João Batista; Oswaldo Corrêa, sepultado ontem, às 17 horas, no Cemitério São João Batista; José Augusto dos Santos, sepultado ontem, às 14 horas, no Cemitério São João Batista; Domingos Vaz da Silva, sepultado ontem, às 15 horas, no Cemitério São Francisco Xavier; Manoel Bonfim, sepultado ontem, às 16 horas, no Cemitério de Jacarepaguá; Francisca Joana da Conceição, sepultada ontem, às 9 horas, no Cemitério São Francisco Xavier; Armando Pinto de Lima, sepultado ontem, às 10 horas, no Cemitério São João Batista; Dorotéa Gomes Rodrigues, sepultada ontem, às 17 horas, no Cemitério São Francisco Xavier; Silvia de Oliveira, sepultada ontem, às 14 horas, no Cemitério São Francisco Xavier; Robson Bispo Meireles, sepultado ontem, às 13 horas, no Cemitério São Francisco Xavier; Heraldo Leão Viana, sepultado ontem, às 12 horas, no Cemitério São João Batista; Geralda Braulio, sepultada ontem, às 10 horas, no Cemitério São João Batista.

Missas

● Missas de 7.º dia serão realizadas: Tenente-coronel Maciel Monteiro de Matos, hoje, às 10h 30m, no altar-mor da igreja de São Sebastião (Convento dos Capuchinhos), na Rua Haddock Lôbo, 266; Dr. Charles Teodoro Toraen, hoje, às 11h 30m, no altar-mor da igreja da Candelária; Luís Rodrigues Pereira, hoje, às 10h 30m, na igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia; Wilson Ballard de Barros (Tutuça), hoje, às 11h, na Catedral Metropolitana; Válter Antônio da Silva, hoje, às 8h 30m, na Catedral Metropolitana; Zacarias Bernardino da Silva, hoje, às 10h, na igreja Nossa Senhora da Consolata, na Rua São Luís Gonzaga, 1 860; Ari da Silva Praça, hoje, às 10h, no altar-mor da igreja da Candelária; Alice de Araújo Dinis, hoje, hoje, às 11h 30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março; Maria Emília Barroso, hoje às 8h 30m, na igreja do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos, 50; Artur d'Anibale, hoje, às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março.

● Missas de 30.º dia: Albertina Goulart de Macedo Soares, hoje, às 11h, na igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março; Rodolfo Rolin Pinheiro, hoje, às 9h 30m, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Rio Branco.

TRIVIAL FINO — Precisa-se para todo o serviço de casal de fino trato. Ótimas referências e aparência. Paga-se bem. Tel. 57-8316.

TINTURARIA — Precisa-se lavador e môça balconista, ambos com referências. Rua Haddock Lôbo, 373-A. Tel. 48-8095.

TINTURARIA — Precisa bom lavador. Rua do Rezende, 28.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR escrit., dat, aux. pessoal, prat. fundo garantia (M/R) Aux. expedição c/ prát. 300. Faturista, 280. Caixa contábil. Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

AUXILIARES 1 cred. cobrança p/ Caxias, Dat. c/c 300,00, 2 dats. p/ z. sul dep. pessoal 210,00; 1 op. National p/ Caxias 300, o outro ruf. 1 dat. bom.|Bons, .. 250,00, 2 môças auxs. escrit. .. 250,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça com prática de serviços gerais de escritório e que seja boa datilógrafa. Aceitamos menores com prática. Tratar à Rua Malsá, 287, Vigário Geral esq. c/ Av. Brasil, junto ao Pôsto das Bandeiras.

AUXILIAR — Rap. p/ z. Norte, s. 200 a 300. Esct. Fiscal. Dat/Notista/Fat. Dat./Estoquista p/ Z. Sul. Dat. F. Pgto./Sac. compras. Dat. 200 250. P/ N. Iguaçu. D. Pessoal c/ cientif. 350. Op. National M. 3 mil. P/ Caxias p/ centro. Dat. Aux. Almoxarife/Corresp. 200 300. Op. Olivetti A/302 s/ 280. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIARES moças dat. inic. em estenog. 350 450. Dat. máq. elét. 350 400. Arquivista/Recepcionista D. Pessoal/Esc. Dat. e Dat. 200 a 400. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR esc. 270, Técnico contab. moça/rapaz 500, Auditor externo 900, Contador 700. Aux. cont. moça/rapaz 350, Aux. D. P. 300, Faturista 300, Secretaria 400, Esteno 450, Aux. comp. 350, Dat. 300/450, moças rapazes iniciantes 150/180, Demonstrad. Balconistas, Almirante Barroso, 6, s/ 1307.

AUXILIAR ESCRIT. moç.| rap. b| datil. 150| 250. Aux. contab. moç.| rap. 200 250 e c| CRC p| ICM/IPI 35-0450. Chefe D. Pes. p. Niterói. Aux. D. Pes. conh. F. pagto. FGTS c| 2 a| exp. 200 350. b| apar. e c| gin. SERP. Av. Passos, 115, s/ 808.

AUXILIAR CONTAB. c| CRC p| cia. aviação b| datil. b| apar. exp. carteira 2 anos. SERP — Av. Passos, 115 s| 808, esq. M. Fl.

AUXILIAR Departamento Pessoal — Admite-se c| prática de cálculo de hora, bom datilógrafo. Rua Maria Freitas, 42 s| 211. Madureira.

ADMISSÃO IMEDIATA: (2) auxs. escritório conh. créd., cobrança, (2) recepcionista p| atend. telefone, (2) boys maiores, (1) operador Front-Feed e (1) secretária dact. Av. Rio Branco 185, sala 1 021.

AUXILIAR de escritório (môça) — Precisam-se com prática geral. — Maiores, com boa letra e que escreva a máq. Tratar na Rua 7 de Setembro, 186.

AUXILIAR de contabilidade, datilógrafo. Procuramos para início imediato rapaz até 30 anos c/ prática de contabilidade e boa datilografia. Salário base: NCr$ 350,00. Tratar na Agência Renato à Av. Pres. Vargas, 542 grupo 2 115. Importante: Não cobramos absolutamente nada do candidato.

AUXILIAR p/ seção de vendas interna. Procura-se de 24 à 30 anos c/ prática anterior da seção, de preferência c/ experiência em cadastro. Faz-se necessário datilografia. A firma oferece realmente possibilidades de acesso. Almôço grátis e ótimo salário. — Tratar na Agência Renato à Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2 115. Importante: Não cobramos absolutamente nada ao candidato.

ATENÇÃO — O seu problema é um bom emprêgo? Deixe êsse trabalho p/ a AGÊNCIA RENATO de serviços que é especializada em empregos de escritório, desde simples auxiliares aos mais altos cargos administrativos. Evite desperdício de tempo e humilhacões. Saia de casa com rumo certo. Caso você tenha prática em qualquer função de escritório, damos garantia de colocação imediata. Nota bem: Modéstia à parte selecionamos também nossos clientes, pois não é qualquer emprêsa que aceitamos em nosso cadastro. Faça-nos uma visita na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115. Importante: Não cobramos absolutamente nada do candidato.

COMPANHIA INDUSTRIAL de Borrochas Casini. Moças com pratica de escritorio. Rua Luiz Camara, 242.

ESCRITURARIA datilógrafa. Procura-se p| casa bancária, môça c| ginásio, datilógrafa regular. Excelente ambiente e salário inicial: NCr$ 250,00. Tratar na Agência Renato à Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2 115. Importante: Não cobramos absolutamente nada do candidato.

MOÇA ajudante de escritorio experimentada em faturação e notas fiscais precisa-se para modas London Indústria e Comércio S.A. Rua Buenos Aires, 90, 10.º s/ 1001. Apresentar-se 9 até 11 hs.

MOÇA — Admite-se com conhecimentos gerais de serviços de escritório. Exige-se boa aparência. Tratar R. Assembléia n.º 34, gr. 902 (das 10 às 12 horas).

MOÇA — Com boa aparência para trabalhar em escritório (urgente). Av. Teixeira de Castro, 145, Bonsucesso.

MOÇA para escritório, preciso. — Apresentar-se na Rua José Maurício, 101, s| 212, Penha.

MOÇA de preferência conhecendo c/ corrente, menor ou maior para Botafogo. Tratar Rua Miguel Couto, 23, s/ 703.

BALCONISTAS

BALCONISTAS p/ drogaria, tecidos confeitaria, aparelhos elétricos c/ prát. e aparência — Av. Copacabana, 690 — 6.º andar.

BALCONISTA — Precisa-se para farmacia com pratica de aplicações de injeções. Trazer referencia — Tratar na Rua Jarina n. 59 — Farmacia Valporto.

BALCONISTA p/ seção peças VW c/ pratica comprovada em carteira. TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86, Milton — Dep. do Pessoal.

BALCONISTA com prática de sapataria e camisaria. Precisa-se na Rua da Carioca, 66/68.

BALCONISTAS — Loja de Venda de Tintas, necessita de balconistas com prática comprovada no ramo. Base: salário + comissões. Tratar na Rua Buenos Aires, 122.

BALCONISTA para padaria com prática, precisa-se. Estrada da Água Grande, 1322 — Vista Alegre.

BALCONISTA PARA PADARIA — Precisa-se de um (1) com pratica. Tratar R. General Belegarde, 156, E. Nôvo.

FARMACIA — Preciso bom balconista e aplicador de injeções. — Pago bem. Rua Catete, 37.

FARMACIA — Precisa balconista com prática. R. Coronel Monteiro de Barros, 102. Austin. Tratar Sr. José.

MOÇAS E SENHORAS paga-se bem. Praça Tiradentes, 9 — Sala 210.

PRECISA-SE empregado com prática de balcão de farmácia. Rua Garcia Dávila n.º 173, Ipanema.

PRECISA-SE rapaz para balcão, sorveteria. Procurar Sr. Nelson. Visconde de Pirajá 484-B.

PRECISA-SE — Balconista c/ prática de padaria à R. do Riachuelo n.º 199.

PADARIA INÊS — Rua 24 de Maio n. 403 — Precisa-se de balconista com pratica.

PRECISA-SE de uma moça com pratica de balcão de confeitaria. Rua do Ouvidor n. 187, c/ documentos.

CONTADORES

CONTADOR CRC até 45 anos, c/ prática comprovada, atualizado, 700/800. Rua Miguel Couto, 23, sala 703.

CONTADORES tecs. prática de 3 anos 600/700,00; 1 auditor c/ prática firmas aud. chefe 1 000 assistente aud. 700,00 1 bom dat. c/ inglês fluente 700. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

TECNICO CONTÁBIL até 27 anos, ord. 400 e outras vantagens, referências anteriores. R. Miguel Couto, 23, sala 703.

DATILOGRAFAS — ESTENOGRAFAS — SECRETÁRIAS

ASSISTENTE datilógrafa. P/ trabalhar em grande emprêsa européia procura-se boa datilógrafa com ginásio completo. Cargo de futuro e promissor. Ambiente de trabalho agradável e salário inicial de NCr$ 400,00. Tratar na Agência Renato à Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2 115. Importante: Não cobramos absolutamente nada do candidato.

DATILOGRAFA IBM executive. — Procura-se p/ tradicional emprêsa c/ experiência anterior. Bom ambiente e salário inicial de NCr$ 500,00. Tratar na Agência Renato à Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2 115. Importante: Não cobramos absolutamente nada do candidato.

DATILOGRAFAS p/ o centro 2 ótimas 250,00; 3 regulares 180/200; 2 p/ z. norte prática 200 250,00; 2 p/ Dep. Pessoal z. sul 210,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

DATILOGRAFA com conhecimento de escritório, cálculo e recepção. 25/30 anos. Sr. Rosa. Miguel Couto, 23, s/ 703.

IPE'S necessita: secretária esteno port., exímias datil. elét. e comuns, caixas, moças notistas, vend. int. elet-domest. Rua Senador Dantas, 117, s/ 2 128.

MOÇA datilógrafa, c/ prática de serviços gerais de escritório p/. Rua dos Andradas, 118.

SECRETÁRIA — Esteno — Tradutoras — 12 môças, redação, datil., 4 esteno port., 2 tradutoras inglês/ port., 2 francês/ port. Sen. Dantas, 117 s. 813.

SECRETARIA dat. c/ red.| prop. 400/600 outra c/ Esteno. Datilógrafas c/ red. propr. 250 350 c/ gin. Av. Passos 115 s| 808 — SERP.

SECRETARIA P/ COLEGIO — Procura-se p/ trabalhar no horário de 14 às 21,30, moça c/ secundário completo e conhecimentos do livro caixa. Salário em aberto. Tratar na Agência Renato na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2 115. Importante: não cobramos absolutamente nada do candidato.

VENDEDORES — CORRETORES

A LIVRARIA e Editôra Eclética Ltda., está admitindo moças e rapazes para completar o seu quadro de vendas. Oferece salário fixo de NCr$ 200,00, comissões e prêmios, carteira assinada, férias e 13.º salário. Exigimos boa aparência, ótima apresentação, curso ginasial, desembaraço e simpatia. Apresentem-se munidos de documentos e 2 fotos 3x4, à Av. Presidente Vargas, n.º 418 s| 1 101 das 9 às 12 horas. Não atenderemos rapazes sem paletó e gravata.

CORRETORES — Admite-se elemento ambicioso para vender 4.000 lotes de praia, a 40 minutos de Niterói, em prestações mensais de NCr$ 30,00, sem entrada. Tratar na Trav. Ouvidor, 7 — 4.º — c/ Sr. Ubirajara.

FIRMA IMOBILIÁRIA em fase de expansão necessita de corretor com prática em venda de imóveis, é indispensável que tenha carro. Entrevistas c/ Sr. MOTTA a partir das 9 horas. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694.

HORAS VAGAS — Aproveite suas horas vagas para ganhar muito dinheiro. Av. Passos 115, sala 407.

MOÇAS (17/25 anos). Destaquem-se numa profissão melhor e c/ moradia, se precisar. Sem boa apar. e 2.º gin. é favor não comparecer. Praia Botafogo, 430/906.

MOÇA para vendedora em casa de eletrodomésticos, precisa-se, tratar na Rua Camerino, 176, sobrado.

PROMOTOR VENDAS/ VENDEDORAS, 15 môças, 3 rap., p/ promotor v. conhec. cargas aéreas. 30 35 anos, 500 fixos mais comissão, môças p/ vendas, 3 prát. ótica, ótimos salários — Sen. Dantas, 117 s. 813.

PRECISO VENDEDORES — Zona fechada — produto ótima aceitação — boas comissões. Apresentar-se. Av. Rio Branco, 106/8 s 1310 após 9 horas.

PRECISA-SE vendedor para a Zona da Tijuca ao Méier com bastante prática junto a bares, lanchonetes. Freguesia feita. Dá-se fixo e comissão. Apresentar-se Av. Rio Branco, 156, sala 612 das 15 às 17 horas.

VENDEDOR, bico. Precisa-se. Comissão 20% p/ na hora. Artigo indispensável em todo o genero do comércio. Rua Caraíba, 155 — Colégio.

VENDEDORAS — Artigos de aceitação, pagamos ótima comissão e ajuda de custo, favor apresentar-se munidas de 2 fotografias. Largo da Carioca, 5, 1.º, sala 103.

VENDEDORAS — De boa apresentação. Paga-se prêmio à base de salário mínimo, mais comissão. Carteira assinada após a experiência de 30 dias. Rua do México, 74, sala 1102, das 10 às 12 horas.

VENDEDORES — Precisamos com pratica, ramo restaurante, clubes boates etc. — Rua do Ouvidor, 22 1.º andar.

VENDEDORES — C. MEIRA precisa de 10 para completar seu quadro de vendas. Falar com Edson, quarta e quinta-feira, depois das 12 horas, na Rua da Carioca, 6, 4.º andar.

VENDEDORAS — Fábrica de Bandejas Térmicas procura vendedoras. ótimo negócio à base de comissões. Rua Francisco Muratori, 2, 5.º andar. Horário comercial. — Sr. Reynaldo.

DIVERSOS

AJUDANTE. Para casa de eletrodomésticos precisa-se para todo serviço — Tratar na Rua Camerino 176, sobrado.

AUXILIARES de compras — Peças tratores c/ prat. b/ apar. e até 30 anos. Rua Pedro I, n. 7 gr. 107. Centro.

ADMITO telefonista m/ pegas e chaves s/ 150 a 250. Balconista prát. c/ de moças p/ Copac. 180 a 250. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

BOY — Boa aparência firma americana. 16/17 anos, escreve a máquina e dê referências. Miguel Couto, 23, s/ 703.

BOY (2) salários até 180,00 admissão na hora. Vir de terno na Avenida 13 de Maio, 47, 11.º andar — Clam.

CORRESPONDENTE com redação própria, preferência com conhecimento inglês e escritório. Miguel Couto 23, sala 703.

CONTRATA-SE "Public Relations", com experiência de pelo menos dois anos de serviço, que fale Português e Inglês fluentemente e que possa fornecer referências. Atende-se para seleção de 13.00 às 14,00 horas de 4a.-feira próxima. Exige-se boa aparência. End. Av. Rio Branco n. 156, sl. 1.617.

CAIXA — Precisa-se com prática para padaria. Rua Domingos Ferreira, 63.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática para padaria. Rua Domingos Ferreira, 63-A.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de Armazem e mercearia. R. Aristides Lôbo, n. 242. Telefone: 28-0466.

ESTATISTICA, vendas, Prec. moça/rapaz c/ prática anterior, Bom salário, Av. 13 de Maio, 47, s/ 1205.

ESTOQUISTA p/ seção peças VW c/ prática comprovada — TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. do Pessoal.

EMPREGADO — Precisa-se com prática de vendas para loja com boa caligrafia. Rua Santana 184.

FAXINEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se com prática tel: 46-9659. Jardim Botanico, R. Joaquim Campos Pôrto, 70. Entrar R. Pacheco Leão.

GERENTE DE VENDAS — P/ Rio c/ inglês p/ Cia. Americana de lubrificantes. R. Senador Dantas 117 s/ 2 128.

MENOR 12 anos para pequenos serviços de escritório. Precisa tratar à R. Adolfo Bergamini n.º 216. De preferência que more perto.

MOÇA — Precisa-se para balcão Ord. e comissão, ensina-se. Av. Rio Branco, 156 s/loja, 345. Mil Novidades.

MOÇA desembaraçada que saiba tirar notas fiscais com boa caligrafia e possa atender telefone — Rua São Clemente n. 195-E.

MOÇAS E RAPAZES de boa apresentação, p/ publicidade. Ganhar 300 mil mensais. Tratar das 9 às 11. Erasmo Braga 227/315.

MOÇA se oferece para trabalhar em escritório de advocacia, atendo pelo tel. 25-1208, até às 12h manhã. Regina.

MOÇAS e rapazes — Precisa-se para recepcionista, grande firma. Exige-se ginasial. Tratar Rua Carioca, 55 ap. 401.

NOVO HOTEL — Precisa de um recepcionista com ingles e dois mensageiros com boa apresentação e referências. Apresentar-se à Rua Visconde de Pirajá, 254, após 16 horas.

MOÇA menor, precisa-se desembaraçada e c/ instrução. Paga-se bem. Tratar: A Mala Original — R. Miguel Couto, 47.

MOÇAS maiores e menores sem prática p/ escritório c/ ginasial 2.º ciclo superior n/ sistema, salários 140 280,00 s/ perda tempo. Av. R. Branco 151 s/ loja s/ 209.

NOTISTA — Firma madeireira precisa de um com comprovada experiência em Notas Fiscais e cálculos de madeira para trabalhar em seu depósito no Mercado São Sebastião. Apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 13 000 — Mercado São Sebastião — Rua A — Quadra BF — Lote 6 — Depósito da FOREX — C/ Sr. Xavier ou Dr. Eliezer — Mínimo de dois anos de carteira assinada na função nas últimas firmas em que trabalhou.

OPERADOR BURROUGHS — Procura-se c/ urgência p/ emprêsa de alto nabarito c/ prática. Excelente salário. Tratar na Agência Renato na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2 115. Importante: não cobramos absolutamente nada ao candidato.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática de armazém, para entregas. Rua Miguel Lemos n.º 44-E.

PRECISA-SE de uma moça para caixa padaria. Rua Visconde Pirajá, 278, tel. 47-5200.

PADARIA — Precisa 1 caixeiro com prática. Rua Afonso Pena, 97, Tijuca.

PRECISA-SE de uma caixa para padaria, com prática. Tratar na Rua José Bonifácio n.º 293. Todos os Santos.

PRECISA-SE empregado para loja de tecidos. Rua São Luiz Gonzaga, 236. São Cristovão.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão, com prática padaria Catedral. Rua Cardoso de Moraes n.º 588. Ramos.

PADARIA — Precisa-se môça prática caixa e balcão e de um caixeiro. Rua do Catete n. 289.

PRECISA-SE de rapaz que conheça bem as ruas da cidade. Tratar na Av. Rio Branco n. 133 — s| 905. Das 7 às 8 horas.

PRECISA-SE de caixeiro para armazem — Av. Meriti n. 323-B — Vila Kosmos — Vicente Carvalho.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se com prática de 1 môça para balcão, 1 môça para caixa, 1 balconista, 1 forneiro. Carteira de saúde autorizada. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE — Senhor aposentado ou licenciado ou rapaz 17 a 18 anos, c/ fina educação, trajes sociais completos, na Rua da Quitanda, 30, sala 209, de 10 em diante.

PADARIA — Precisam-se caixeiros com pratica. Ronald Carvalho 275-A — Copacabana.

PRECISO caixeiro para armazém. R. Dr. Noguchi n. 139 — Ramos.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática de armazém e balcão. Tratar à Rua do Catete n.º 211.

PRECISA-SE de uma môça com prática de caixa de confeitaria. — Rua Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE de moças estoquistas com prática. Rua Ouvidor, 148 — Tratar com Maria de Lourdes.

PRECISA-SE de um faturista. Apresentar-se à Rua Evaristo da Veiga n.º 22.

PRECISA-SE de uma promotora que tenha prática de lidar com supervisoras, idade 25 a 35 anos e tenha carro. Tratar à Av. Rio Branco, 37, 19.º, sala 1901, Sr. Costa.

PRECISA-SE de rapaz c/ alguma prática de escritório e serviços externo, Rua Conde de Azambuja n. 449. Maria da Graça.

RECEPCIONISTA para butique. Idade de 25/30 c/ refs. e docs. Indispensável ótima apresentação. Av. Copacabana, 1085, s/ 604.

RELAÇÕES PUBLICAS — Precisa-se pessoa capaz para emprêsa de transporte. Tratar R. Antunes Maciel, 25, s/loja.

RAPAZES MAIORES — Precisamos vários para trabalho diurno e noturno em loja no Pôsto 6. Indispensável serem bem apresentáveis e desembaraçados. Rua Júlio Castilhos, 23-9. Esq. Av. Copacabana. Sr. Celso.

TINTURARIA — Precisa-se caixeira. Rua Domingos Ferreira n.º 215, Copacabana.

TELEFONISTA (2) menor e maior P.B.X. Chaves, Paga-se bem. Meriti. Rua Iramaia, 380, Lucas.

WANTED — Young ladies from 18 to 25 to Join Expanding Organization in unique promotion, must be attractive intelligent, ambitious and speak english. Call 27-3898 for Appointmente morning only.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

FUNDIDORES, macheiros e ajudantes, precisamos vários — Rua Sussekind de Mendonça, 253 — Parque Columbia. Rod. Pres. Dutra, 2,5 fundos da Casa Sano.

METALURGICA NACIONAL LTDA. — Precisa de oficial de serralheiro, salario acima de NCr$ 300,00, compareçer c/ documento, horário comercial, escritório em Nova Iguaçu, na R. Otavio Tarquino, 74, 7.º andar, s/707.

PRECISAMOS meio-oficial serralheiro soldador elétrico. Est. Engenho da Pedra n. 211. Loja. — Procurar Sr. Lima.

SERRALHEIRO meio oficial, com experiência em manutenção e solda, oxigênio. Precisa-se, à Av. Mem de Sá, 89.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS de fôrma e de telhado. Precisa-se na Casa do Marinheiro, Avenida Brasil km 11. Paga-se bem.

LUSTRADORES — Precisa-se na Rua Barata Ribeiro n. 200-A. Tratar diàriamente com o Sr. Waldemar.

MAQUINISTA para carpintaria — serra circular e plaina, precisa-se na Rua Matinore, 504 — Jacaré.

MAQUINISTAS e meios oficiais — Precisa-se de bons para trabalhar em fábrica de moveis na Rua Feliciano de Aguiar n. 427. Maria da Graça.

MAQUINISTAS — Precisa-se de bons e competentes para fabrica de móveis — Av. Suburbana n. 7 623 — Abolição.

MARCENEIRO para móveis de estilo jacarandá, precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 118, fundos.

MARCENEIRO — Precisa-se de profissional realmente competente — Paga-se bem. Semana de 5 dias. Tratar na Av. Rio Branco n. 133 — sala 503.

PRECISA-SE — Marceneiro competente p/ trabalhar em Teresópolis, paga-se bem. Infs. Av. H. Valadares, 148. Tel.: 42-7434. Compensados Supremo.

PRECISA-SE de bons marceneiros e lustradores. Rua São Luiz Gonzaga, 1.091. São Cristóvão.

CONSTRUÇÃO CIVIL

LADRILHEIRO — Precisa-se para obra nova — Tratar na Rua Santana, 184.

PINTOR — Precisa-se um e servente de faxina hoje 8 às 10 horas. Av. Rainha Elizabeth, 685 — Garagista. P. 6.

MESTRE DE OBRAS — Firma construtora precisa com comprovada experiência em concreto armado e acabamentos. Mínimo de dois anos de carteira assinada na função nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 16 às 17 horas — C/ Sr. Moraes.

PRECISO pessoa com referens. para limpeza e remates de pedreiro e pintor. Pago salário e almôço. Serve aposent. 45-7656.

PEDREIRO competente — Precisa-se bom salário apresente-se com doc. e ferramentas p/ trabalhar — Ouvidor, 22 — 1.º andar. Sr. Moacir.

PRECISO de pedreiro e pintor. Av. Maracanã, 1 319/301. Sr. Carlos.

PRECISA-SE de meio oficial de pintor e carpinteiro. Tratar à Rua Hilário de Gouveia n. 52 sala 309 — Copacabana.

PEDREIRO — Precisa-se, procurar o Sr. Nelson. Av. Franklin Roosevelt n. 39, sl. 1 214.

PRECISAM-SE pintores. Rua Frei Pinto, 16 — Est. do Rocha.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

AJUDANTE eletricista. Precisa-se, c/ prática. Apresentar-se com documentos à Rua Camerino, 82/84, Sr. Tagashi, Cia. Champion.

ADMITIMOS técnico TV com bastante prática p/ marca Emerson, pagamos alto salário, trazer cart. prof. comprovando empregos anteriores. Tratar Rua Aurelino Leal, n. 97. Niterói.

PRECISA-SE de um técnico para rádio e TV na Rua Aires de Casal n.º 149-A, Jacaré. Tel. 41-9353, das 8 às 18 horas.

TECNICO TV RADIO — Para consertos. Precisa-se. Casa Barros. Siqueira Campos, 7, Copacabana.

TECNICO DE TV — Precisa-se com experiência mínima de 2 anos. Salário NCr$ 350,00. Mem de Sá, 89.

GRÁFICOS

COPIADOR OFFSET — Precisa-se na Rua Matipó n.º 115, Jacaré — Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

COMPOSITOR — Precisa-se com prática em paginação de livros — Rua Matipó n. 115, Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

COMPOSITOR que entenda de impressão, de preferência aposentado. Rua Jacurutã, 701, Penha.

ENCADERNADOR — Meio oficial. Rua Padre Manso, 180, loja 23. (Tem Tudo de Madureira). Folga nos sábados.

ENCARDENADORES taloeiros. Beco da Bragança, 26 — Centro.

GRAFICA — Margeador para corte e vinco (super-vinco). Precisa-se na Rua Otinga n. 186 — Cordovil.

GRAFICA — Margeador para máquina plana 2-A. Precisa-se na Rua Otinga n. 186 — Cordovil.

IMPRESSOR para máq. Miêle Vertical. Paga-se bem. Beco da Bragança, 26 — Centro.

IMPRESSOR minervista. Precisa-se para gráfica à R. Rodrigo Silva, 6, 3.º and. Tratar a partir das 7 horas.

IMPRESSOR máquina manual. — Precisa-se, Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

IMPRESSOR — Máquina Minerva nova. Rua Senador Nabuco 239, loja B. — Vila Isabel. Perto da Praça Barão de Drummond.

IMPRESSOR OFFSET — Precisa-se para máquina Heidelberg, com bastante prática em policromia — Rua Matipó n. 115, Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

OFF-SET — Precisa-se de ajudante para off-set com prática, Rua Joaquim Palhares, 73 — Estácio.

PRECISA-SE 1 impressor Minervista, 1 ajud. mecânico de linotipo. Lavradio, 23. Paga-se bem.

PRECISA-SE de um compositor. Rua Santana, 121 sobreloja.

RETOCADOR OFFSET — Precisa-se para serviços de pequenas policromias, desenhos etc. — Rua Matipó n. 115 — Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

REVISOR — Precisa-se para revisão de livros didáticos. Horário integral. Rua Matipó n. 115. Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de 1/2 oficial de torneiro mecanico e 1 oficial de torneiro mecanico. Tratar Rua José Bonifacio n. 694, c/ Sr. Marinho.

TORNEIROS mecanicos — Precisam-se c/ pratica de produção comprovada em carteira. Rua Junqueira Freire, 5J. Engenho Dentro.

TORNEIRO — Precisa-se de bom profissional para obra de precisão — Paga-se bem. R. Operário Fortes, 130. Praia de Ramos.

DIVERSOS

ENCANADOR INDUSTRIAL — Precisa-se, na Praia do Caju, 272 — Sr. Milton.

ELETRICISTA (baixa e alta tensão) — Precisa-se na Praia do Caju, 272 — Sr. Milton.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de duas (2) boas oficiais para mesa, artigos finos. Paga-se bons salários, para quem tenha bastante prática. Rua Siqueira Campos n. 43, sala 419. Copacabana.

PRECISA-SE de tecelão para malharia, com prática no serviço. Paga-se bem. Tratar à Rua Gumercindo Bessa n.º 12. Rio Comprido. Tel. 54-3176.

PRECISA-SE de um estofador que trabalhe com espuma. Tratar Rua Gen. Savaget 80-D — Marechal Hermes.

PRECISAM-SE serventes, trabalhar em fábrica de formas, Rua Lino Teixeira, 19-A — Estação do Rocha.

TECELÃO para Coppo 7 — Precisa-se. Tratar à Av. Copacabana, 1 256, térreo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE de bordadeira, missangas e pedraria. Precisa-se com prática. — 47-7176.

ALFAIATE — Precisa-se alfaiate com prática de reformas e consertos. Rua Barata Ribeiro, 650-A.

BORDADEIRA A MÃO para lençóis e toalhas c/ muita prática. — Tel. 57-2449 Rua Assis Brasil, 57 ap. 201.

COSTUREIRAS externas para fábrica de conf. de senhoras, precisa-se c/ muita prática de vestidos. Facilita-se a linha. Paga-se bem. Favor só se apresentar quem tiver condições e gosto de produção. R. Constituição, 37, 1.º.

CONFECÇÕES — Precisa-se de oficiais de paletó, c/ pratica de fabrica. Rua do Livramento, 138 — 3.º pav.

COSTUREIRAS — Precisamos para trabalhar na fábrica. Av. Barão de Tefé, 7, conj. 404. Cais do Pôrto. Armazém 3.

COSTUREIRAS externas com pratica de vestidos, premio por produção. Rua da Carioca n. 40 — 1.º andar.

COSTUREIRA — Preciso c/ prática na confecção total de vestidos para senhoras. Ordenado a combinar. Tratar em Mello's Atelier Ltda. Rua Senador Dantas, 117, sala 1145, Sr. César, das 10h às 12h.

COSTUREIRAS — Precisa-se para fábrica de confecções finas para senhoras. Rua Hilário de Gouveia, 43, sala 731.

COSTUREIRAS — Fábrica de soutiens precisa de várias costureiras com prática de: Skada-PP, Skada, bôjo na capa, viez no bôjo, viez no centro, guarnecer superior, guarnecer etiqueta, pregar lateral, elástico no centro. Aceitam-se menores aprendizes e com prática. Paga-se muito bem. Tratar à Rua Mambá, 287. Vigário Geral, esq. c. Av. Brasil, junto ao Pôsto das Bandeiras.

COSTUREIRAS c/ máquina própria, p/ costurar em suas casas. Roupas de criança p/ colégio. Precisa-se R. Xavier da Silveira, 115 ap. 102. Copacabana.

COSTUREIRA — Precisa para tailleur. Favor não se apresentar se não tiver condições. Rua do Bispo, 31. Rio Comprido.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com prática em confecções senhoras. Tratar Carvalho de Souza, 247, sala 403, Madureira.

COSTUREIRA para confecção de cortinas, precisa-se. Rua Mar. Masc. de Morais, 99, C-03, Copacabana.

PRECISO menor para acabamento costura com prática. Pago salário. Av. Copacabana, 1130/204.

PRECISA-SE de calceiros ou oficial completo. Rua Ipiranga, 14 — Costa.

PRECISA-SE ajudante de bordadeira com prática em pedraria, miçangas, paitês. 47-7176.

PRECISA-SE de boa costureira com prática de oficina. Inf. 57-3503.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO com prática. Paga-se bem, Rua do Catete, 338, L. 4. Salão Júpiter — MIRO.

BARBEIRO — Precisa-se em Nova Iguaçu, Travessa Alberto Cocoza, 42, melhor salão do centro. Tratar com Sr. Marques.

BARBEIRO efetivo urgente, com prática com boa aparência. R. M. Abrantes, 26 loja C.

BARBEIRO — Precisa-se 2 que trabalhe bem, um Eng. Dentro e outro Vila Valqueire. Estr. Intendente Magalhães n. 1 009-B.

CABELEIREIRA — Precisa-se competente para todos os tipos de penteados. Dá-se garantia, NCr$ 200. Não precisa ter freguesia. Só eficiência e boa aparência. Av. Copac. n. 796/301. D. Ana.

CABELEIREIRA — MANICURA — Precisa-se com freguesia. Dou luvas. Av. Princesa Isabel n. 386, casa 2. Fone 37-1007.

CABELEIREIRA atualizada em penteados e uma manicura, boa aparência e sem compromissos, para trabalharem em Teresópolis. Damos quarto e ordenado a combinar. Tratar na Rua do Riachuelo, 392 com Lopes. Tel. 32-6934 das 10 às 13 horas.

CABELEIREIRO(A) — Com prática de perucas, que saiba pintar, cortar etc., peço referencia dou garantia. Av. Copacabana, 613 s/ loja 209. Lúcia.

CABELEIREIRA — Precisa-se com urgência efetiva, c/ almôço. Rua Albino de Paiva, 238 — Senador Camará.

MANICURA — Precisa-se, que trabalhe bem. Rua Rodolfo Dantas, 71 ap. 203.

PRECISA-SE cabeleireiro (a) e manicura competentes. Tratar tel.: 57-3842 — Preferência Botafogo.

PRECISA-SE de cabeleireiro e manicura. Catete, 298 sob.

PRECISA-SE de cabeleireiro profissional bom, com bastante prática, damos garantia. Rua Real Grandeza n.º 15.

SAPATEIROS

ADMITEM-SE lixadores, acabadores e fornecedoras de salto — R. da Gamboa, 91 e 93.

CORTADOR — Precisa-se de um bastante rápido. Damos preferência a quem perponte. Tratar Rua Sta. Clara, 33 s| 218 — Paga-se bem.

CORTADORES DE PELES desembaraçados, admitem-se vários, — bom salario, mais premio de produção — Cia. de Calçados DNB. — Av. Pedro II, 380 — S. Cristóvão. Procurar o Dep. Pessoal, 4.º andar.

FABRICA de calçados precisa de caixeiros de balcão ou caixeiras c/ prática. Estr. do Sapê, 365 — R. Miranda.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se montadores p/ obra esporte e Luiz XV, Rua Arquias Cordeiro, 452 — Meier.

FABRICA CALÇADOS — Precisa-se um cortador obra bratinho. Av. Suburbana n. 191, fundos. Tel. 48-5134. — Benfica.

MIKE — Fábrica de Palmilhas — Precisa-se de oficial de balancim — Rua Lino Teixeira, 210-F, 214-A.

MONTADORES acabadores obra esporte. Precisam-se à R. Carlos Carvalho, 45. Sábados livre. Sr. Mello.

PRECISAM-SE montadores, acabadores e oficial de balance. R. Firmino Fragoso, 96. Madureira.

PRECISA-SE um chanfrador e um virador à Rua Visconde de Pirajá, 318, sub solo, loja 8.

PRECISA-SE oficial para consertos de sapatos. Rua Visconde de Pirajá 318. Loja 3 — Ipanema.

PESPONTADOR — Precisa-se para obra de homem. Tratar na Rua D. Mariana, 112-A, 3, loja.

PRECISA-SE de pespontador ou pespontadeira para trabalhar na maquina esquerda e também cortador de sandálias. Tratar na R. Ana Guimarães n. 77, casa 4 — Estação do Rocha. Sr. João.

SAPATEIROS — Precisa-se de um bom oficial e um meio oficial, à Rua Farme de Amoedo 70-A — Ipanema.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para calçado de homem mocassim sob. medida, à Rua Almirante Gavião n.º 11, loja E. Tel. 34-5452.

SAPATEIRO — Precisa-se, bons perpontadores. Paga-se bem. R. General Dionizio, 584. Bairro 25 de Agôsto.

SAPATEIROS — Preciso cortador (biscate) e caixeiro de balcão R. da América, 215.

SAPATEIRO — Precisa-se moça c/ prática de balcão, favor não se apresentar quem não estiver em condições. Av. Getúlio de Moura, 657 — Meriti, Est. do Rio.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA para clínica com prática de cirurgia e esterilização à Rua Xavier da Silveira, 45, 3.º.

MOÇAS — Precisa-se para serviços de laboratórios. Paga-se a maiores NCr$ 180,00 e a menores NCr$ 150,00. Apresentar-se na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 511 sala 202.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiro internacional (AS) arrumadeiras e babás, faxineiros e diaristas. Tel. 27-2544.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se de uma moça com prática de pensão. Rua S. Francisco da Prainha, 27, sobrado, Praça Mauá.

AJUDANTE — Cozinheira — Precisa-se para bar. Rua Jacinto, 32. Méier. Tratar com Waldir.

AUXILIAR de cozinha. Precisa-se na Churrascaria. R. Carolina Meier n.º 72.

AJUDANTE DE COZINHEIRO — Precisa-se que trabalhe algumas horas de garçom. Estrada Vicente de Carvalho, 1 584.

COZINHEIRO — Precisa-se de um bom ajudante com muita prática de fogão para ocupar vaga de 3.º cozinheiro. Pede-se boas referencias e pessoa trabalhadora. Tratar no Restaurante da Rodoviária. — Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Loja 225.

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de bar, chopp e sanduiches. Só serve pessoa desembaracada e com ótimas referencias. Tratar à Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária. Loja 225.

COPEIRO e garçom. Precisa-se c/ prática para lanchonete. Avenida Pres. Vargas, 542.

COZINHEIRA para bar. Rua Magalhães de Castro, n.º 6 — Est. Riachuelo.

COZINHEIRO c/ prática, Rua José Maurício, 367 — Penha.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar, que more na zona sul, folga aos domingos. Praia de Botafogo, 484-LE.

COZINHEIRA c/ prática de pensão. Rua Leandro Martins n. 2.

COZINHEIRA ou cozinheiro c/ prática de lanches, precisa-se. R. Senador Vergueiro, 272-D.

COPEIRO com prática de cozinha precisa-se para hotel. Rua Ferreira Viana, 81.

COPEIRO para lanchonete c/ prática e referências, Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COPEIRO — Precisa-se para bar, Rua Conde de Bonfim, 87-B.

COPEIRO c/ prática de lanchonete, precisa-se. Av. Londres n.º 517-B — Bonsucesso.

COZINHEIRA c/ prática de salgadinhos. Rua da Regeneração n.º 506 — Bonsucesso.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, que dê referências. Paga-se bem. R. Dias Ferreira 521 ap. 401 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática em lanches. Tratar na Rua General Gustavo Cordeiro de Faria n.º 310 — Benfica Bar.

COPA-CHOPISTA — Precisa-se de copeiro-chopista para bar em churrascaria. Rua Campos Sales, 105, com Sr. Alexandre.

COPEIRO com prática para bar. Precisa-se. Rua do Matoso, 208.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática de restaurante. Av. Mem de Sá, 160 sobrado.

COZINHEIRA — Ajudante c/ prática. Precisa-se, Rua São Luiz Gonzaga, 142 — Cancela. São Cristóvão.

COZINHEIRO c/ prática de lanche. Rua Carolina Machado, 1 488 — Bento Ribeiro.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática para restaurante. Estrada Vicente de Carvalho, 1 585-A. Praça do Carmo.

GARÇONETE — Precisa-se de uma com prática de restaurante. Tratar na Presidente Dutra, Km 22. Pôsto da Esso.

GARÇOM com prática de cozinha, precisa-se para Bar e Restaurante, Rua Silveira Martins, 139 — Catete.

GARÇONETE — Bonita, educada, p/ ambiente de luxo, Av. Copacabana, 928, s| 901.

GARÇOM — Precisa-se garçom c/ prática de restaurante. Rua Joaquina Rosa, n.º 373 — Lins de Vasconcelos.

GARÇOM — Precisa-se. R. Barão S. Felix 119.

GARÇONETE c/ prática de pensão. Rua Leandro Martins n. 2.

GARÇOM — Preciso para todo serviço. Rua Padre Manso, 180. Bar Shoping Center. Fundo, Madureira.

GARÇOM — Precisa-se que sirva a francesa. Rua Bulhões Marcial, 383. Parada de Lucas.

LANCHEIRO — Precisa-se um com muita prática e desembaraço. Pede-se referencias de casas onde tenha trabalhado como lancheiro. Tratar à Av. Francisco Bicalho, 1 2.º pav. Loja 225. Restaurante da Rodoviária na parte da manhã.

LANCHEIRO c/ experiência comprovada, Pça. Bandeira, 49, sobr.

LANCHEIRA com muita prática de salgadinhos, trazer referências de outras casas, tratar Praça Santos Dumont, 116, Gávea, na Lanchonete, depois das 15 horas.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ prática de copa. R. Figueiredo Magalhães n. 741, loja K.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática em minutas. Rua Cardoso de Morais n. 194 — Bonsucesso.

LANCHEIRA — Precisa-se c/ muita prática de salgadinhos. Trazer referências de outras casas. Tratar na Rua Siqueira Campos, 258-A, depois das 18 horas, é para trabalhar em Lanchonete, perto do Joquei.

MOÇA c/ prática cozinha. Rua José Maurício, 367. Penha.

MOÇAS — Precisa-se, com prática para trabalhar em lanchonete à Rua Francisco Batista, 93, Madureira (em frente ao viaduto). Trat. depois das 14 hs.

PRECISA-SE de uma cozinheira para rest. com prática. Rua Sacadura Cabral n.º 95.

PRECISA-SE de um garçom com prática de Lanchonete à Praça da Bandeira, 91.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão, Rua Mendes Tavares, 19 — Vila Isabel.

PRECISO de cozinheiro para dar folgas e que saiba trabalhar na copa, paga-se bem. Quero referências. Av. Atlântica, 514-B.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática de lanches, Rua Santana, 156-D.

PRECISA-SE uma empregada com prática de café e lanchonete e boa aparência. Av. Henrique Valladares, 140.

PRECISA-SE 1 cozinheira de forno e fogão. Rua Conde de Azambuja, 420-A — M. da Graça.

PRECISA-SE de garçons com prática de servir à francesa e copeiro com prática em tirar chopp. É favor não se apresentar sem prática. R. Dias da Cruz, 170-A — Méier.

PRECISA-SE — Cozinheira c/ prática de restaurante. R. Barão de São Felix, 42.

PRECISA-SE rapaz com prática café e bar, carteira saúde em dia. Rua Santa Luzia n. 11, entrada pelos fundos.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática da copa e garçom p/ bar. Rua Ana Neri n. 29 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um empregado ou empregada que saiba fazer uns salgadinhos e ajudar no balcão, Rua Bento Lisboa, 184, loja I.

PRECISA-SE de copeiro para bar — Rua Constante Ramos, 68, Copacabana.

PRECISA-SE lancheira. Av. 13 de Maio 23, Loja 4 — Café Dark.

PRECISA-SE de 1 guarde manger com bastante prática em frios e saladas e 1 aj. de cozinha, que saiba ler, pref. cearense. Apresentar-se às terças-feiras às 17 horas com documentos na Av. Epitácio Pessoa, 12.

PRECISA-SE com grande experiencia de lancheira que conheça de pastelaria. Paga-se bem, na Rua Silva Vale n. 250 — Cavalcânti.

PRECISA-SE de um garçom com prática que saiba trabalhar em braseiro, à Rua Cândido Mendes, 16 loja C.

PRECISA-SE de um copeiro, com prática. Praça Tiradentes, 8.

PRECISO duas môças c/ bastante prática de lanches. Avenida 13 de Maio n. 23, loja n.º 1.

PRECISA-SE de cozinheira com prática pensão comercial. Rua 1.º de Março n. 8, 2.º andar.

PRECISA-SE de lavador de pratos para pensão comercial. 1.º de Março n. 8, 2.º andar.

PRECISA-SE de cozinheira (lancheira). Rua Carolina Meier n. 10.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinheiro com bastante prática. D.C.T., Praça XV de Novembro, s/n., 1.º andar.

RESTAURANTE — Precisa-se de uma cozinheira na Rua Bento Lisboa n.º 60. Exige-se documentos e referências.

CHOFERES

AJUDANTE de caminhão para começar hoje. Rua Alm. Ari Parreiras, 355 — Rocha.

DIVERSOS motorista c/ prát. ruas Eletric. c/ conhec. linha Ford Willys. Recep. rapaz c/ cart. motorista, conhec. mecanica Willys. Av. Copac., 690/601.

MOTORISTA — Precisa-se de aproximadamente 40 anos, mínimo 5 anos de carteira, pede-se referências, dá-se casa e comida. Tel. 25-2339.

MOTORISTA — Precisa-se para família. Idade mínima 35 anos e casado. Mínimo 10 anos de prática. Exigem-se referências. Apresentar-se entre 19 e 20,30 horas na Rua Alberto de Campos, 260 — Ipanema.

MOTORISTA — Para Kombi, com três anos de prática comprovada em carteira. Inicial NCr$ 220,00. Rua Jardim Botânico n. 514.

MOTORISTA — Precisa-se p/carro de entrega c/ pratica, Rua Marechal Floriano n. 720. D. Caxias — RJ.

MOTORISTA — Com prática em serviços de entregas, Frigorífico, tratar à R. Pedro Alves, 194.

MOTORISTA para caminhão basculhante F-600, precisa-se. Apresentar-se, com documentos à Rua 7 de Setembro, 184, sob. Sr. Marcel.

MOTORISTA — Precisa-se competente, habituado trabalhar para particular, resida Centro ou Sul. Tratar Praça Mahatma Gandhi, 2, 5.º andar, sala 513. Ed. Odeon — Cinelândia.

MOTORISTA — Precisamos com prática. R. do Ouvidor, 22, 1.º andar.

OFERECE-SE motorista para família de trato. Documentos, ref. e prática. Por favor, fone 37-3594. Recados com George.

PINTOR e eletricista de automóveis. Rua Cachambi, 56.

PROCURA-SE chofer more Zona Sul, tenha 35 a 45 anos, referências. Família. 47-4023.

PRECISA-SE pessoa de confiança c/ cart. de amador, conhecedor da cidade e c/ muita prática na direção e manutenção de Kombis — Rua Cordovil, 815.

MECÂNICOS E LANT.

ENROLADOR — Precisa-se com prática em dínamos e arrancos. Est. Padre Roser 324 — Irajá.

LANTERNEIRO E PINTOR — Precisa-se. Paga-se bem. Rua B. Bom Retiro 698.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dona Claudina, 278-F. Méier — Paga-se bem.

LANTERNEIRO — Precisa-se Bartolomeu Mitre, 1019.

LANTERNEIROS E PINTORES — Precisam-se para oficina Volks. Apresentar-se prontos para trabalhar. Av. Roberto Silveira 1 320 — Nilópolis.

MECANICO — Precisa-se competente, para carros nacionais e americanos. Favor não se apresentar quem não estiver em condições, R. Barata Ribeiro, 827 — Copacabana.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Com prática. Precisa-se à Rua Riachuelo n. 376.

MECANICO — Auto c/ prát. paga-se bem Rua Iramaia, 380. Lucas.

MECANICO eletricista. Para automóveis. Precisa-se à R. Pedro Alves, 319. Tratar com o Sr. Moreira.

MECANICO — Precisa-se oficiais, automóveis em geral. R. Paulo Barreto, 16. Sr. Valente.

MECANICO para caminhões Mercedes e Scania, ótimo salário, gde. emprêsa de transporte precisa para trabalho efetivo. Tratar na R. Dias da Cruz 600, ap. 204. Não se apresentar quem não estiver em condições.

MECANICOS — Precisa-se com bastante prática em caminhões Scânia e Alfa-Romeu. Apresentar-se munidos de documentos e referência à Rua Ibiapina, 51, Olaria, c/ Sr. Pedro.

PRECISA-SE de meio oficial de pintor para automóveis com boa prática. Rua Frei Caneca, 422.

PINTOR de automóveis, meios oficiais. Precisa-se à R. Souza Franco, 422 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de um mecânico de caixa e máquina de Volks. É favor não se apresentar quem não tiver competência. Avenida Amaro Cavalcânti, 2 257.

PRECISA-SE de um oficial pintor para oficina mecânica de Volkswagen. Tratar com o Sr. Bernardo. Rua Dr. Satamini n. 156 loja D. — Tijuca.

PINTOR de automóveis, pronto para trabalhar. Paga-se bem, dá-se empreitada. Rua Marialva 175 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de lanterneiro e meio oficial de mecânico. Av. Automovel Clube 3955. Coelho Neto. Falar c/ Sr. David.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Com prática, precisa-se de môço que tenha prática, à Rua Riachuelo n. 376.

REVENDEDOR AUTORIZADO VW — Precisa-se: mecânico de salão bom curso da fábrica — Rua Clarimundo de Melo n. 858 - Quintino.

DIVERSOS

AR CONDICIONADO — Precisa-se mecânico. Tratar Ana Néri n.º 2 256. Paga-se bem.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se com pratica na Rua Conde de Bonfim n. 204.

AJUDANTES — Precisa-se de 2, tratar à R. Paulo Fernandes, n.º 17-B, P. da Bandeira. Horário das 8 às 12 horas. Documentação completa.

BORRACHEIRO — Precisa-se à Rua General Belford, 521. Estação do Rocha.

CUTELEIRO — Precisa-se com experiência. Otimo salário, Rua da Constituição n.º 12, loja.

CAIXEIROS E AJUDANTE DE FORNO — Precisam-se na Rua Catumbi, 34 — Padaria.

CARGOS diversos, 1 porteiro p/ serv. de pontos empregados, p/ Tijuca, 160,00. 1 desenhista c/ longa prática ar refrigerado, somente c/ comprovante, 800,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

CAIXEIROS — Precisa-se com prática de padaria, Rua Conde Bonfim, 804.

CINEMA — Preciso de figurante todos tipos idades. Trazer foto 3x4. Av. 13 de Maio, 23, gr. 2018 (das 9 às 15 hs.).

CONSERVADOR com pratica para atender chamados mecanicos. Precisa-se, tel.: 43-8423. Av. Venezuela, 27 s/ 715.

DESENHISTA p/ estrutras metálicas — Procura-se que possa iniciar imediatamente p/ importante emprêsa. Salário base: NCr$ ... 1 000,00. Tratar na Agência Renato na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2 115. Importante: não cobramos absolutamente nada do candidato.

ESCAVADERISTA — Firma de urbanização precisa de um com bastante prática. Exige-se experiência de no mínimo 2 anos. Tratar à Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., s/ 1 608, após 9,30 horas.

FUNCIONARIO público com carro, fiança e o que fôr preciso, oferece-se qualquer serviço, ... 46-2329 — Lison.

INSPETOR DE ALUNOS — Precisa-se para internato. Exige-se curso secundário, boas referências e que durma no emprêgo. Rua Araguaia n. 394. Freguesia, Jacarepaguá.

LUBRIFICADORES precisa-se de 4 bons c/ pratica na linha Volks tratar hoje munido de documentos. R. General Roca, 598. Pr. Saens Pena.

LAVADORES precisa-se de 4 bons c/ pratica na linha Volks tratar hoje munidos de documentos. R. General Roca, 598, Prç. Saens Pena.

MOÇAS com vocação p/ manequins (desfiles de modas) Carreira gloriosa. Av. Copacabana, 928, sala 901.

MECANICO DE MANUTENÇÃO — Precisa-se na Praia do Caju, 272 — Sr. Milton.

MOÇAS e senhoras — Precisa-se. Paga-se bem, grande, oportunidade. Av. Gomes Freire, 140, sobrado, sala 3. Sr. Luciano Modas.

MOCINHAS MENORES — Admitem-se de boa família, como embaladeiras em Laboratorio farmaceutico. Av. Marechal Rondon 1971 (Estação Riachuelo).

MECANICO máquina lavar para oficina de assistência técnica, ordenado ou comissão. Tratar ... 37-6778.

PADARIA — Precisa-se padeiro mestrinho. Tratar à Rua Apodi n. 36 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de confeiteiro, um ajudante, um lancheiro balconista de padaria e lanchonete. R. Conde de Bonfim, 160, tel.: 34-7284.

PRECISA-SE de serventes para serviço de limpesa em casa comercial. Apresentar-se com carteira profissional à Rua Voluntários da Pátria, 323.

PRECISA-SE menor com pratica de tirar sorvete à jato. Av. Democráticos, 208.

PRECISA-SE de um pintor com prática de pintura lisa em mão de escrever. Rua Vinte de Abril, 7 sobrado.

PORTEIRO — Precisa-se de homem meia idade, de boa aparência, p/ porteiro de restaurante e churrascaria. Rua Campos Sales 105. — Tratar com Sr. Alexandre.

PRECISA-SE um caixeiro de padaria. Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 276.

PRECISA-SE de padeiro bom com ótimas referências. Tratar Rua Domingos Lopes n. 553 — Madureira.

PRECISA-SE de dois bons serventes. Restaurante Zorba o Grego. Barata Ribeiro, 32-B.

PRECISA-SE de carregador para armazem na Av. Nossa Senhora da Penha n. 564-B — Penha.

PRECISA-SE de uma senhora com bastante prática em bomboniere, à Rua Arquias Cordeiro n.º 346. Exige-se referências.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho e ajudante c/ prática cilindro — Rua Santiago, 147, Penha.

PRECISA-SE ajudante de forno — Rua São Salvador n.º 87.

PORTEIRO-VIGIA — Procuro de média idade, boa apresentação, que dirija carro para morar sem família em edifício residencial — Ipanema, das 14 às 16h. Tel.: 22-6463.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz ou senhor, solteiro bons costumes, 30 a 40 anos para porteiro da noite, Rua Machado de Assis, 26 — Largo do Machado.

PRECISA-SE para edifício 1 vigia e 2 serventes com prática, ref. e doc. em ordem. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 33, portaria.

PRECISA-SE de instrutores de direção de Auto-Escola. — Paga-se bem. Tratar 57-7845 — Maurício.

PRECISA-SE de bom lavador com prática em Volkswagen. Rua Conselheiro Mayrink 413 — Jacarèzinho.

PRECISA-SE de um padeiro e confeiteiro para padaria na Rua Amália, 188-A — Piedade.

PRECISA-SE de garotos de 11 a 14 anos. Tratar na Av. Suburbana n. 8 617 — Piedade.

PADARIA — Precisa-se padeiro. Rua Cachambi 126 — Cachambi.

PADEIRO — Precisa-se um bom, à noite. Caxias, Rod. W. Luis, Km 2 — Parque Beira Mar.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno e balconista. Tratar à Rua Dias da Cruz 279.

PRECISA-SE — 1 padeiro e 1 ajudante. Telefone 38-0770.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos, que saibam andar de triciclo, R. Ipiranga, 33, Laranjeiras.

VIGIA-FAXINEIRO — Precisa-se, para trabalho noturno, que dê referências. Rua Campos Sales, 105, com Sr. Alexandre.

VIGIA — Procura-se p/ trabalhar à noite. Exigem-se referências. Salário a combinar. Tratar na Av., Pres. Vargas, 542 — grupo 2 115.

Auxiliar para escritório

Admitimos com conhecimentos gerais, para trabalhar junto a seção de compras e vendas. Apresentar com documentos à Rua Franco de Almeida n. 72 (próximo da Av. Brasil, 1 976), no horário de 12 às 15 horas.

Ambos os sexos

EMPRÊGO — Admissão imediata. Ganhos NCr$ 465,00 — Ensinamos o serviço — Boa apresentação — 2.º ginasial.
PLANO EXPANSÃO
R. Assembléia, 32, s/loja.
R. Assembléia, 93, s/ 303

Contra mestra

Precisa-se urgente para confecção fina. Paga-se bem.

Tratar: Largo do Machado, 29, loja 8, Galeria Condor.

Datilógrafo para executive IBM

Precisa-se com grande experiência e boas noções de português, para EDITÔRA.

Tratar Av. Churchill, 94, s/ 604 — Sr. Miranda.

Datilógrafas

Temos 10 vagas de datilógrafas tôdas em grandes firmas e para admissão imediata. Exigimos alguma prática, ginásio completo e boa aparência. Salários variando de 250,00 a .. 350,00. Solicitamos apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam.

(P

Domésticas

A IGREJA CIENTÍFICA EVANGÉLICA PETENCOSTAL, pede domésticas, temos ótimos ordenados, Av. Pres. Vargas, 446, s/ 1606.

Serventes

Precisa-se de serventes para obra no Meier.

Rua Aquidabã, 786.

VENDEDORAS INTERNAS

Necessitamos para admissão imediata com muita vontade de vencer, boa fluência verbal, aparência agradável e alguma experiência.

OFERECEMOS:

- Treinamento para a função
- As melhores comissões
- Oportunidades de promoção
- Completa assistência social
- Seguro de vida em grupo
- E outras vantagens

As candidatas deverão comparecer à Rua 7 de Setembro, 43 — 3.º andar — Seção de recrutamento e seleção.

(P

Semp — Nova Iguaçu

Precisa-se de técnico de rádio e televisão. Tratar à Rua Otávio Tarquino, 45, loja 2. Apresentar-se hoje.

Vendedores 10% comissão

CAR-LUX DO BRASIL Ind. Quím. precisa c/ experiência no ramo postos de gazolina. Tratar hoje de 9/12 hs. Dr. João. Estr. Henrique de Melo, 900-B. Tel.: 23-3358 (recados).

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Cabistas

(EMENDADORES DE CABOS TELEFÔNICOS)

Emprêsa de São Paulo necessita de diversos para trabalhar em Curitiba e Belo Horizonte. Pagamos ótimos salários de acôrdo com a capacidade.

Os interessados deverão apresentar-se para entrevistas em São Paulo à Praça João Mendes, 62 — 1.º andar.

Aquêles não aprovados, porém qualificados na carteira profissional será reembolsada a passagem de ida e volta. Os que não puderem apresentar-se solicitamos telefonar para 35-01226 em São Paulo para maiores informações com Dr. Giancarlo ou Sr. Wanderley.

(P

Secretária — datilógrafa

PRECISA-SE

Instrução secundária com experiência
Boa aparência
Horário integral.

Apresentar-se, das 10 hs. às 12 hs., na Conselheiro Saraiva, 28 s/ 1003
Centro — Sr. PIERRE.

Técnico em Contabilidade

Firma do Centro precisa mesmo sem prática jovem sendo ótimo datilógrafo. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 210 315, com pretensões.

Vendedores

Necessitamos para colocação de artigo de papelaria atacado e fábrica. Não precisa conhecer do ramo. Exigem-se prática de vendas externa, podendo ganhar comissão acima de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos). Até 35 anos.

Apresentar-se à Rua Rodrigues Santos, 127/37 — Estácio de Sá — Das 9 às 12 horas.

Vendedores de brinquedos

Produto com publicidade em televisão. — Grande vendagem.

Tratar Rua dos Inválidos, 196 — 202 — quarta-feira, das 8 às 10 horas — ICAPLAST.

Você confia a chave a empregada?

Se não confia, passe a confiar. A IGREJA CIENTÍFICA EVANGÉLICA PENTECOSTAL, põe à sua disposição empregadas rigorosamente selecionadas, dando-lhes tôdas as garantias. Av. Pres. Vargas, 446, 16.º andar, das 14 às 18 horas.

Vendedor externo

Precisa-se para firma de gabarito ramo de móveis, exigem-se referências e boa aparência. Firma localizada na zona sul. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 240 643.

Vendedores(as)

Precisamos de elementos ambiciosos e dispostos a faturar alto. Não é necessário prática. Exigimos aparência e desembaraço. Apresentar-se com documentos à Rua do Rosário 172, Conjunto 501.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADOS — Precisa-se três, para formar uma ORGANIZAÇÃO JURIDICA. Av. Rio Branco, 156 sobreloja, 345. Sr. Marcus.

CEDE-SE horários em moderno consultorio dentário em Copacabana. Tratar tels.: 36-0727 e 37-5444.

DESENHISTA — Môça oferece para trabalhar em desenhos de figuras, clichês, plantas, notas musicais etc. Rua Washington Luiz n. 24, ap. 1 003. Tel. 22-8503.

DESENHISTA TECNICO — Rua Ferreira Pontes n.º 637, falar com Nélson.

DOUTOR J. C. FLORIM — Causas cíveis, criminais e trabalhistas. Consultas grátis. R. Gonçalves Dias, 89, s/ 404 — Horário 16 às 20 horas. Rio e Niterói.

GABINETE DENTARIO — Vendo barato. Ver e tratar na Estrada dos Bandeirantes n. 328 — Jacarepaguá.

ENGENHEIROS — Agrimensores e agronomos. Precisam-se. Av. Rio Branco, 156 s/ 2 728. Tel. 22-3344.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 63-66 — Perfeito estado de funcionamento, aceito troca por carro nacional, facilito ate 24 meses. R. Barão de Bom Retiro 1588.

AERO! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300. Não vende sem verificar. Venha com o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

AERO WILLYS 1967 — Vende-se, estado de nôvo, ver e tratar com Severino, Rua Joaquim Nabuco, 46, Copacabana, Pôsto 6.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Revisado, segurado, etc. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

AERO 61 — 2a. série c/ radio. Otimo estado, lindo côr. Ver Rua Piauí 184 — Eng. Dentro.

AERO 64 — 50 000 km, cinza grafite, estofamento vermelho, com rádio. Preço 4 200,00 mais 10 x 344,00. Tel. 32-4195 — Sr. Erik.

AERO WILLYS 1963 — Lindo carro, todo reformado (Fita Azul). — Ent. 2 000,00. Prest. 300,00. R. 24 de Maio, 591-C. Sampaio. Tel. 61-0251.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

AERO WILLYS 60 — Superequipado, direção modificada, lindo carro. Ent. 1 500,00. Prest. 288,00. Rua 24 de Maio, 591-C. Sampaio. Tel. 61-0251.

ATENÇÃO — Temos para pronta entrega Volks 68, 0 km, em várias côres. Aceitamos troca. Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

AERO 64 — Pintura nova, mecanica espetacular a qualquer prova, interior com capas de luxo. Vendo por 6 300,00 motivo outro carro. Ver na Rua Ronald de Carvalho, 166. Fone: 37-1004.

AERO 63, excepcional estado, para pessoa exigente, todo nôvo e equipado. 1 900 entr. saldo como quiser, ou troco. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008. Sr. King.

AERO WILLYS 63, equip. c| rádio de nôvo, longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

AERO WILLYS 65-66 — Senhor vende em ótimo estado, equipado. Posso facilitar, 3 000 mil ent. saldo 402 mensais. R. Mariz e Barros n.º 470, garagem do edifício, após 12h.

AERO WILLYS 64 — Com muitos equipamentos, bonito e bem conservado. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

AERO WILLYS 1960, 62, 64, 65 E 1966 — Todos equipados, impecável estado de conservação, tel: 61-4588 e 61-8200. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré.

AERO WILLYS 63 3.a série todo equipado, rádio capas, carro todo nôvo e revisado, urgente 4 900 a vista, ou 1 500 entr. R. Dr. Padilha, 218 tel: 29-4997.

AERO — Itamaraty 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel: 61-5657.

AERO 60 — Impecável, tudo nôvo. A vista ou troco e fac. c/ pequena ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, tel: 48-2701.

AERO 64 — Impecável, suspensão J. Ferreiro, a vista, troco e fac. c| pequena ent. saldo a combinar, R. 24 Maio, 316, 48-2701.

AERO WILLYS 61, 62 e 63 — Crédito direto com peq. entrada, aceito troca R. 24 de Maio, 316-M. 28-5055.

AUSTIN 48 — Excepcional estado conservação. Vendo p/ melhor oferta. Base 550,00. Placa milhar. R. Silveira Martins, 135. Telefone 25-2555. Sr. João.

AERO 66 — Partic. vende em otimo est. conservação, todo equi., facilitado. Tel. 32-1285.

AERO 62 — Bonito, estado geral bom. Troco, vendo, 1 420,00 saldo ate 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

AERO 66 superequip. em est. de zero pouquíssimo rodado à vista troco e fac. c/ 3 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 65 equip. troco fácil, à vista 8 500. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

AERO WILLYS 64, lindo, excelente. Fac. c| 1 800 saldo em 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

AUSTIN 51 — A-40 — Mecanica 100% — Pintura nova, emplacado 68, só à vista. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — Unico dono. Estado de 0 km. Equipado, à vista, facilitado ou troco, S. Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 66 — Seminovo, azul majorca, Vendo, aceito Volks como parte de pagamento. Rua Dr. Gamier, 261. Chico Fusca.

AERO WILLYS 63 e 67 — Equipados, vendo, troco e facilito, R. Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 63, bom estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir, diárias e mensal. Rua Dr. Satamini 161-B. Tijuca — Tel.: 34-9262, com o Sr. Lira.

AERO 63 — Superequip. em excepcional est. e todo teste a vista, troco e fac. c| 1 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel: 28-6839.

AUTOS VOLKS — 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, e 68 0 km. Todos equipados e revisados c| entradas desde 800,00 e o saldo a longo prazo a combinar. Av. Marechal Rondom, 539 Est. de S. F. Xavier.

AERO 60 A 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel: 61-5657.

AERO 62 — Excelente equipado, vendo R. Dias da Cruz. 170 ap. 402. tel: 49-1661. Méier após 10 horas.

AERO WILLYS 65 — Revisado. Conservação impecável. Entr. 2 000, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40-A. Méier.

AERO WILLYS 63, excelente, equipado. Fac. c| 1 600, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio. 19. Tel. 28-7512. (B

AERO 65 — Excelente estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c| peq. ent., saldo a combinar. R.| 24 Maio, 316, tel: 48-2701.

AERO WILLYS 63 e 64 1 590,00 ou menos, várias cores, quase novos. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

ATENÇÃO — Se deseja comprar ou trocar s/ carro usado, lembre-se que a TEXAS sempre tem o veículo que procura, nas condições que pode pagar. Todas as marcas e anos nacionais. Menores entradas e menores juros. Prazos até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 1960 — Lindíssimo estado de novo. NCr$ 1 400,00 entrada saldo 24 meses. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A. — Visconde de Cairu, 75.

AERO 63, 64, 65, 66 e 68. Excelentes, várias cores — Equipados e revisados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

AUTOMÓVEIS — Aeros 62, grenat e verde. Volks 61-62-64. Kombis 61-64. Karmann-Ghia 65, pequena entrada e saldo em 24 meses p| Crédito Direto. Todos equipados, revisados, em estado de novos. Rua Deputado Soares Filho, 387, esquina de Av. Maracanã, 640.

AERO WILLYS 62 — NCr$ .... 2 000,00 — Otimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 66, equip. Estado de nôvo. — Longo financiamento c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO WILLYS 1965 — Vendo, troco e fac. c/ 2 500 de entr., rest. até dois anos. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS 1967 e 1960, superequipados, estado de novos, vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 60 — Otimo estado lataria forração, pintura, mecanica 100%. 2 400,00. R. Uruguai, 248 — Tel.: 38-5128.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Os mais novos da GB, Espetacular. Entrada a partir de 1 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

AERO WILLYS 66 — Espetacular, super novo, equipado, facil., troco, bom preço a vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 52-5934.

AERO 67 e 68, táxi, sinal 390,00, prest. 204,00. Rua Joaquim Palhares n.º 717. Pça. Bandeira. Tel. 34-7473.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, excelente, facilito. Rua do Rezende, 147 — Tel.: 52-2644.

AERO WILLYS 68, único dono, na garantia, linda côr, pouco uso. — Vendo, aceito troca, facilito parte, Rua Franc. Eugênio, 268-A, tels. 76-5078 e 34-2503, à noite, Sr. Antônio.

AEROS, 65, 64, 63 novos equipados toda prova geral vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

ATENÇÃO — Vendo Aero Willys 66, totalmente revisado. Longo prazo c| pequena entrada. Praia do Flamengo, n.º 180-B. 45-2044.

AERO ITAMARATI 67, único dono, estado excepcional. A vista ou financio parte. Ver no bar. R. Pedre Nobrega, 32. Piedade.

AERO 65. 5 marchas, enxuto, equipado. NCr$ 8 200,00. Ver Av. Suburbana, 8 760 no posto c| Alfredo.

AERO WILLYS 66, 9 600 vendo, equip., ótimo estado. Tel. 38-1559. Gabriel.

AERO 61. Rural 59 e Jipe 57. Vendo hoje preciso de dinheiro. Rua do Amparo, 505. Cascadura.

ATENÇÃO! Volks, zero desde 2 100 e mens. desde 300 (Sedan, Kombi ou K Ghia), pronta entrega. Traga-nos s| proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. Posto 5. Até 21 horas. Nova Texas.

AERO WILLYS 66 — Cor cinza, madrugada, forração preta, superequip. radio Telesparque ponto verde. Gravador e toca-fita Philips. Reforço de parachoque. Vdo. R. Ferdinando Laboriau n.º 45. Tel. 58.5987. Muda da Tijuca.

BUICK 50 — Conversível, ótimo lataria, forração, pintura, mecanica 100%. 1 200,00. R. Uruguai, 248, Tel.: 38-5128.

BUICK passeio, estado novo com rádio pneus novos, estofamentos novos, emplacado 68, pintura nova. Negócio à vista, 1 300. Ver Estrada do Sapé, 1013-A. Rocha Miranda, dia e noite, c/ o dono.

BUICK 1961. Compacto, coupé, teto de vinil preto, ar ref. Vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

CHEVROLET BRASIL 67, 7.500 km marron. Ofertas a vista. Pça. Saracuruna, Est. do Rio. Materiais Tira-Teima.

CHEVROLET 63 — Impala, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, c| coluna. Bom estado. Tratar R. Joaquim Nabuco, 46, c| o porteiro.

CHEVROLET 1968 — Caminhão c/ Truck — Semi-nôvo, facilito. Rua do Rezende, 147 — Tel. 52-2644.

CHEVROLET 1967 — Caminhão c| carroceria, excelente estado, troco, facilito. Rua do Rezende, 147 — Tel.: 52-2644.

CAMINHÃO MERCEDES 68. Sinal 450,00, prest. 960,00. — Rua Joaquim Palhares, n.º 717, Praça da Bandeira. Tel. 34-7473.

CAMINHÃO MERCEDES 68. Sinal 450,00, prest. 960,00 — Rua Joaquim Palhares, n.º 717, Praça da Bandeira. Tel. 34-7473.

CHEVROLET PERUA 1964 — Excelente, facilito. Rua do Rezende, 147 — Tel.: 52-2644.

COMPRO — Aero — Compro mesmo — P/ na hora em dinheiro, preciso urgente de vários verifique. Rua Teodoro da Silva, n.º 813-B.

COMPRO — Carros nacionais p/ na hora em dinheiro, preciso urgente de vários verifique. R. Teodoro da Silva, 813-B.

CHEVROLET 57 — 4 p. 6 cil., mec. Bom est. 100% de mec. doc. c| 2 800 ou troco p/ Kombi — 61-8927.

CAMINHÃO Mercedes Benz 66 — Vendo, otimo estado, com serviço certo de tanque. Av. Brasil mercado S. Sebastião. Trt. Rua 1 n. 104 sla. 204.

CHEVROLET 61 Impala hidr. 4 portas s/ coluna. 8 cil. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Até 21h.

CRHYSLER 67 Regente, cinza com interior vermelho. Vendo ou troco por carro americano de menor valor. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes.

CADILLAC 54 — Prêto, excelente estado de conservação, à vista preço otimo. Troco. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

CHEVROLET 1965 Impala, coupé, 8 hidr., todo original de fabrica. Troco. Fac. Estrada do Joá — S. Conrado. Até as 24h.

COM NCr$ 650,00 ou menos, você pode comprar seu carro nacional. Aero Willys 61 e 64, Simca Chambord, 60 a 63, Simca Tufão 64 a 66, Volkswagen 52 (alemão), 1960 a 1968 OK, DKW Vemag 63 a 66, Kombi 65 a 1968 OK, Rural Willys 66, Gordini 63 a 64, Dauphine 62 a 63, Taxi Gordini 63, Mercury 54, Chevrolet 40 (taxi) e muitos outros c/ planos de financiamentos de acordo c/ sua conveniência, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CONSUL 1952 — Carro, enxuto, emplacado, rádio, tudo 100%, uma jóia. Melhor oferta, acima NCr$ 1 800,00. Rua Almeida Nogueira, 41.

CAMINHÃO GMC amaciando, vende-se motivo outro negócio. Rua Carolina Machado 2 086. Marechal Hermes, Sr. João.

CAMINHÃO FORD; novo, F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequena entrada, longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Jorge.

CAMARO 1967 - SS, mecanica, 4 marchas ar cond., novo, troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado, até 24h.

CAMIONETA FORD 1964, tipo Perua de luxo. Country-Vagon. Tôda original de fabrica. Troco, fac. Dando ou rec. a diferença, Estrada do Joá, 190.

CHEVROLET 65/66, Compacta — Coupe, 6 cil., mecanica. Nova, tudo original. Troco, dando ou rec. a diferença, Estrada do Joá, 190, S. Conrado.

COMPACTA, Oldsmobile 1963/4, camioneta de luxo 4 p/ hidramática, direção hidráulica etc. Alto luxo. Tôda original. F. 85. Troco, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado até as 24h.

CADILLAC 1961 — 4 portas, Sedan de Ville. Tôda original de fabrica, Alto luxo, Unica, à venda no Rio, Troco, dando ou rec. a diferença, Facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até as 24 horas.

CITROEN 1960 — (Sapo) em perfeito estado de conservação — Mecanico, 4 cil., troco, aceito a diferença a prazo ou dou a vista. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até as 24h.

CHEVROLET 54 — Belair, mecanico, 4 portas, particular, placa militar, licença e seguro pagos, máquina retificada. Vendo pela melhor oferta à vista ou troco por carro nacional. R. Candido Mendes, 236/202 — Glória.

CAMINHÕES — Para entregas na GB precisa-se. Tratar Rua Antunes Maciel, 25, s/loja.

CORCEL 1969 — Zero. NCr$ 250,00 mensais. Reserve desde já seu carro 1969. Grupos fechados. Sem preço médio. Lance vencido é devolvido na hora. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels. 46-9422 — 46-0481 e 46-0650. Sr. Ruffoni.

CHEVROLET 50 — Canadense, mecanica, todo original, pint. nova. Tudo 100%. A vista ou fac. Rua Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

CHEVROLET 58 — Pick-Up. Toda nova. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

CHRYSLER 57 — Máquina e hidramático nôvo, ótimo estado — Rua Macapuri, 181. Penha.

CAMINHÃO MERCEDES 61 LP 321. Vende-se à vista ou a prazo. Aceito troca por carro. Av. Brás de Pina, 253.

CAMINHÃO FORD F-6 52. Bom estado. NCr$ 1 800. Rua Bulhões Marcial, 767 — Vigário Geral.

CONVERSIVEL BUICK — Licenciado pneus b. b., estofamento novos 550 também financio. R. Joaquim Inácio, 61 c| 3. Realengo ao lado da estação.

CAMINHÃO MERCEDES 68, 1111, ótimo estado. Sinal 810,00, prest. de 720,00. Rua Senador Dantas n. 20, sala 207.

CAMIONETA FORD F-100 aberta, capota de aço. Otimo estado. — NCr$ 2 700. R. do Catete, 92 c/ 10. Tel.: 25-6259.

CAMINHÃO — Chevrolet 0 km. Ent. 1 690,00, mensal 524,40. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

CAMINHÃO MERCEDES 1111 — Ent. 2 180,00. Mensal 564,00. R. Senador Dantes, 117 s/ 412.

CAMINHÃO F-600 0 km. Ent. — 1 480,00. Mensal 376,00. R. Senador Dantas, 117 s| 412.

CHEVROLET 59 — Impala, 8 cil., hidr., bem conservado. Vendo sem entrada, saldo até 24 meses. R. Min. Viveiros de Castro, 157 — Tel.: 37-6151.

CHEVROLET BRASIL 66 c/ 14|16 superequipado, impecável v/ financiado. R. Siq. Campos, 244. — Tel.: 37-2141 e 56-3761.

CHEVROLET 1954 — 6 cil., mec. Bel-Air, equip. todo 100%. Vendo ou troco menor valor. Rua Carmela Dutra, 43/102. Tijuca — Após 17 hs. Esta rua começa na Conde Bonfim, 152.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c/ ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, n.º 234.

CHEVROLET 1951 — Hidramático — Vende-se. F. 46-5218.

CHEVROLET 1955, belair de 4 portas, super novo e bonito. Troco e fac. c/ 2 500 resto até 20 m. Rua Mariz e Barros n.º 1061. Adriano.

CADILAC 49 — Conversível, vende-se em bom estado. Estrada Vicente de Carvalho, 190.

CAMINHÃO Mercedes LP 321, ano 1962, tôda prova, estado de novo, vendo m. oferta troco fac. pagto. Rua Licinio Cardoso, 261-A.

CAMINHÃOZINHO Opel 1954, carroçaria aluminio, tipo Furgão, fino trato, a tôda prova. Entr. 1 500, prest. 350. Troco. Rua Licinio Cardoso, 276 — Tião.

CHEVROLET 65 — Camionete. 8 cil., mec., dir. hidr., doc. em ordem. Vendo urgente motivo viagem. Rua do Chichorro, 23, Catumbi.

CITROEN 11 liq. Apenas 500 entr. Troco p/ maior, facilito, ot. est., lic. 68, etc. Bom preço à vista. Rua Taborari, 687, B. Pina.

CHEVROLET 64 — Impala, 4 pts. s/ colunas, 8 cil., hidr., dir. hidráulica, rádio, vidros ray-ban, cor azul. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Sr. Claes. Vendo, troco e facilito.

CADILAC 51 — Coup, ótimo estado, lataria, forração, mecanica, 100%. 1 200,00. R. Uruguai, 248 — Tel.: 38-5128.

DKW VEMAG 64, 1 450,00 ou menos, seminovos, equips. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

DKW VEMAGUETE 1953, rádio, superequipada, motor, pneus, pintura nova, 3 250,00. Motivo garagem. Av. Paris, 273. Bonsucesso.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago, realmente, sem aborrecê-lo, 58/59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 400, 65 a 5 700, 66 a 6 600, 67 a 8 300. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

DKW! — Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. R. 24 Maio 332. 61-8008 Sr. King. (B

DKW VEMAGUET 1963 — Equipado e com rádio, motorola — 3 600,00. — Rua Teodoro da Silva, 566 c/ XI ap. 202 — Tel.: 58-7524.

DKW 67, Belcar, está uma jóia. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. 45-2044.

DKW BELCAR 65 — Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Revisado, segurado, etc. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

DODGE 52 — 4 p., mec. em otimo est. geral. 2 300, 4x300, ou à vista 3 000,00. R. America 217. Sr. Jorge, tel. 43-6605.

DKW 65 — Estado geral excelente, mecanica fora do comum, vale a pena ver. Troco ou facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

DKW VEMAGUET 1962 — Ultima série, equip. Troco, fac. c/ 2 000, resto até 20 meses. Rua Mariz e Barros, 1061. Adriano.

DKW — Sedan 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

DKW 64 Vemaget. Motor nôvo. Otima conservação. Entr. 1 400, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40-A. Méier.

DKW VEMAGUET 1965 — Toda equipada, um só dono, linda cor. Vendo pelo créd. direto. Aceito troca por carro de menor valor. Rua Conde de Bonfim, n.º 160.

DKW 1966 — A mais linda da Tijuca, venha ver para crer — Troco por carro nac. mais antigo, saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

DAUPHINE — 1960 com rádio e napa, carro bom estado. NCr$ .. 1 500,00. R. Dois de Maio, 584. Tel.: 61-3083.

DKW Vemaguet 1964, Modelo 1001, estado de novo. Financio pagamento. Rua Conde Bonfim, 25.

DAUPHINE 1963. Muito bom estado geral. Vendo à vista ou financio. Rua Conde Bonfim, 25.

DKW Vemaguet 1962. Perfeito estado geral. Vendo c| apenas 1 300 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

DKW — Taxi 66, ent. 920,00. Mensal 225,60. R. Senador Dantas, 117 s| 412.

DKW 67 — Camioneta a mais nova do Rio, rádio etc., único dono, para pessoa exigente. 2 700 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-9008.

DAUPHINE 63 — Mecanica, 100%, 4 pneus novos, Lavradio 147, tel. 22-8622.

DKW 65 — A mais linda do Rio. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

DAUPHINE 60 — Vendo em otimo estado, mecanica 100% boa placa GB c/ licença e seguro pagos, 5 pneus novos. Vendo urgente, motivo viagem. Base: 1 460 Av. Pres. Kennedy 1121. D. Caxias. Sr. Alfredo.

DKW sedan 65 equip. revis. vendo financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

DAUPHINE 62 — Jóia, inteiro. Troco, vendo. 930,00 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c| 1 400 saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

DKW Vemag 62 — Sedan otimo estado bem equipada. Troco, facilito, Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

DAUPHINE 62, mecanica, nôvo, radio, capas e laterais em napa, calotas luxo, frisos etc. à vista 1 950. Rua Capitão Félix, mercado, loja 21, de frente.

DKW 1961 — Unico dono. Motor nôvo com 2 meses de uso com radio. Vendo urgente. Preço NCr$ 3 100,00. Av. Bruxelas, 273 — Bonsucesso.

DKW Vemaguet 66 e 63 — Otimo estado, vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

DKW 60 — Revisado, conservadíssimo, mecanica a tôda prova. Troco ou facilito c/ 1 200. R. São Francisco Xavier, 189.

DKW VEMAGUET 64 — Estado excepcional. Troco, vendo s/ entrada ou 1 800, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5. Botafogo. Tel. 46-0664.

DKW 1964, de duas portas, mecanica igual ao nacional. 3 tempos. Estrada do Joá, 190. — S. Conrado até 24 h.

DKW 57 — Vemaguet estado geral boa qualquer prova ou troco por Dauphine, urgente. 1 650,00. Estrada do Tindiba n. 2268 — Bar — Taquara — Jacarepaguá.

DKW BELCAR 1962 e Vemaguet 1963. Verdadeiras jóias equipados e revisados. AUTO-PRAZO vende com 2 000 e prestações de 213. Entrega na hora. Rua Conde de Bonfim, 645-B.

DKW 66 — SEDAN — Equipado, excelente estado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

DKW VEMAGUET 63, único dono, conservação espetacular, rádio, mecanica 100%, facilito c/ 2 400 entrada ou outros planos. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

DAUPHINE 60, ótimo estado. — Vendo 800, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. — 58-8380.

DKW VEMAGUET 60, excelente. Fac. c| 1 000 saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

DKW 1962 Belcar — Vendo com pequena entr., rest. até 2 anos. Rua C. Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

DKW VEMAGUET 59, à vista, NCr$ 2 300 ou 1 500. Ent. e 10 x 180,00 R. Antônio Basílio, 137, ap. 202. Tel. 54-1613.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 61-3083.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro Tel.: 61-3083.

DKW 64 belcar. Troco facilito. — Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DKW 59 Vemaguet. Troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DAUPHINE 61 — Financio até 18 meses sem fiador. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

DKW Belcar, 64, grená, e pérola. ótimo estado. Ver no posto. Av. Suburbana, 8760. Alfredo.

ESPLANADA — Preço de tabela facilitados em quatro parcelas sem juros, todas as cores, aceito troca, Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

ESPLANADA 68 — Superequip. c| tape inst. de incêndio 2.a série em est. de zero pouco rodado a vista troco e fac. c| 6 000 ent. saldo em 24 ms. R.S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as côres, estofamento couro ou tecido com ou sem teto vinil, aceito carro nacional como entrada, financiamento até garantia do carro em 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

ESPLANADA e Regente 1968 zero. Espetacular exposição, com tôdas as côres a sua escolha, a melhor aquisição a vista ou quatro parcelas sem aumento e ainda em 24 meses pelo cred. direto, o mesmo tempo de garantia. Aceito Volks como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. — Aberto até às 21 horas.

ESPLANADA 67. NCr$ 3 500,00. Estado de novo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

FORD FALCON — Particular vende e facilita. Ver garagem Edificio — R. S. Francisco Xavier, 40 — 48-8804.

FINANCIO — Qualquer marca de carro nacional ou estrangeiro. Entrega dia 3. Praça Floriano, 19 sala 82. Cinelandia. 22-9361.

F-600 0 KM — Ent. 1 480,00 — Mensal 250,80. R. Senador Dantas, 117 s| 412.

FORD CAMINHÃO — C/ máquina nova, freios de super Ford. Vendo, entrada 2 500,00, o restante 24x300,00. Ver Rua Professor Henrique Ferreira Gomes, 46. Tel.: 3390. D. Caxias, aceito automóvel na entrada c/ Juarez.

FORD F-600 — 1966 — Gasolina e diesel, ambos excelente estado. Com carroceria, facilito. Rua do Rezende, 147 — Tel.: 52-2644.

FORD 1964, mecanica, 4 portas, todo original de fabrica, troco, fac., dou ou recebo a diferença, Estrada do Joá, 190, S. Conrado, até 24 h.

FORD F.600 — 1965 — Gasolina com carroceria, excelente, facilito. Rua do Rezende, 147 — Tel. .... 52-2644.

FORD F-100 1968 — Pick-up — Nôvo, troco, facilito. Rua do Rezende, 147. Tel.: 52-2644.

GORDINI — COMPRO a vista. — 1962 a 2 900; 1963 a 3 200; 1964 a 3 500; 1965 a 3 800; 1966 a 4 600; 1967 a 5 300. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

GORDINI 67, nôvo. Facilito c| pequena entrada. Praia do Flamengo, 180-B — 45-2044.

GORDINI 65, financio até 18 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

GORDINI 63, NCr$ ... 2 450, facilito L. prazo. São Fco. Xavier, 102.

GORDINI 66-67 — Ambos na mais rara conservação, superequipados, pneus novos etc., sujeito a teste. à vista, troca e facilita. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro, telefone 61-3083.

GORDINI 62, ótimo estado. Ver em frente à Estação Rodoviária Nôvo Rio, Cantina do Armazém 18. Carvalho. 2 400.

GORDINI 1964 — Equipado, bom estado. NCr$ 1 200,00 entrada, saldo 24 meses. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 65, Teimoso, bom estado, emplacado 68. Vendo hoje 1 280. Saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Telefone 58-8380.

GORDINI 65, em ótimo estado, equipado, pneus novos, rádio de 3 faixas. Vendo à vista ou financio até 24 meses. Barata Ribeiro, 639.

GORDINI II 66 — Estado jóia é para exigente, equipado, compre por menos em nosso financiamento sem fiador, entr. 2 000 e 10x 470, ou crédito direto c/ 2 000 e 24x281,00 ou 1 500 e 24x 313,00 sem mais despesas. Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado do café — Tel.: 48-3252.

GORDINI 65 — NCr$ 1 800,00 — Equipado, estado de nôvo, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier. 628. Temos estacionamento próprio.

GORDINI 66 — Excelente estado. Vendo, troco e financio até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI 64 — Vende-se em perfeito estado, c/ radio, 3 500 à vista. Rua S. Sofia, 203. Tel. 54-0621, c/ Léo.

GORDINI 66 — Teimoso, todo transformado em est. de zero sujeito a qualquer prova, a vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel: 28-6839.

GORDINI 67 — Estado de nôvo. Troco, vendo s/entr. ou 2 500, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 — Botafogo, 46-0664.

GORDINI 65 — Excelente estado, equipado, uma verdadeira jóia. Troco ou facilito c/ 1 200. Rua São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 64 — Estado geral excelente, suspensão nova, mecanica 100%. Troco ou facilito com 1 200. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 65 — Lindo, otimo estado geral. Troco, financio com 1 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

GORDINI 65 — Uma beleza, otimo, troco, vendo. 1 290,00 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

GORDINI 63 — E Dauphine 63 em ótimo estado, vendo troco e financio a longo prazo, R. 24 de Maio, 316M, 28-5085.

GORDINI 62 — Unico dono caixa, mec. 100%, bom preço. Av. Amaro Cavalcante, 195. Meier.

GORDINI 65, castor, o mais nôvo do Rio, único dono mesmo. 1 350 entr., saldo como puder, ou troco. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

GALAXIE 67/68, em estado de 0 km, de um único dono, equipado. Troco por carro de menor porte ou financio com .... 3 850,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

GORDINI 66 — Perfeito de mecanica e lataria. Vendo entrada de 1 500 saldo a combinar. Av. Prado Júnior, 290-A.

GORDINI 66, mecânica perfeita. Estado "jóia". Unico dono. R. Carolina Méier, 40-A. Méier.

GORDINI 1963, o mais equip. e bonito da GB — Troco, fac. Rua Mariz e Barros n.º 1 061. Adriano.

GORDINI 64 — Otimo estado, carro de moça. Preço NCr$ .... 3 350,00. Rua Castro Alves n.º 207, Méier.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aberrecê-lo. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 400. Não vende sem verificar, venha c| o carro e volte c| dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

GORDINI! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 62 a 2 800, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600, 67 a 5 300. R. 24 Maio, n. 332. Tel 61-8008. Sr. King. (B

HUDSON 52 — 4 pts., ótimo estado, lataria, forração, pintura, ... 100%. 1 100,00. R. Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

HENRY J. Bom estado. NCr$ .... 1 000,00. R. Euzébio de Almeida, 1516 — J. Sulacap.

HILMAN 48 — Base 680 ou facil. e troco, Ac. objeto valor c/ parte. Bom est. qualq. prova. Rua Taborari, 687, Braz Pina.

ITAMARATY 1966 — Côr grenat. Vendo, troco e fac. c| 3 000 de entr., rest. até 24 m. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

ITAMARATY 68 — Estado de novo, Equipado — Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres, a escolher. Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Fita Azul, com garantia de fabrica, NCr$ 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceito parcelas intermediárias. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

IMPALA 1963 — 8 h. Estado de nova. Tôda original. Troco, fac. dou ou rec. a diferença. Estrada do Joá. S. Conrado.

IMPALA 1961, 4 portas, estado de novo, troco, fac. Estrada do Joá 190. São Conrado. Atende-mos até as 24h.

IMPALA 1958, 6 cil., mec., dir. hidra., freio a ar, docs. 100%. Vendo urgente. Barata Ribeiro, 185 c/ o porteiro.

ISABELA 57, estado excepcional, rádio alemão, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

IMPALA Coupê 1961. Luxuoso carro, excepcional estado. Vendo c| 4 500 de entrada, ou aceito troca carro nacional. Rua Conde Bonfim, 25.

ITAMARATY 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75.

ITAMARATY 67 — A vista 13 000 ou troco carro menor valor, também Aero. Tel. 52-1845, José. Av. Presidente Wilson, 120, s/ 1301.

ITAMARATY 66 — Superequip. único dono em est. de zero pouco rodado a qualquer prova a vista troco e fac. c| 3 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel: 28-6839.

ITAMARATY 66 — Superequip. único dono em est. de zero, pouco rodado a qualquer prova a vista, troco e fac. c| 3 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel: 28-6839.

IMPORTANTE — Antes de comprar ou trocar s/ carro usado é de sua conveniência visitar a TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Financiamento até 30 meses, quase sem juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATY 67 — Entrada NCr$ 3 000,00. Prestações mensais de 715,00. Agência Campo Grande de Automóveis Ltda. Revendedor Ford Willys. Av. Cesário de Melo, 938. Tel.: 94-1536.

JEEP CANDANGO 59 — Est. ótimo 100% de mec. Capota nova, fac. c| 1 200 ou troco p| Kombi — 61-8927.

JEEP — Financio até 75 meses 65, 66 e 67 e mais o GR. Praça Floriano, 19, sala 82. Cinelandia — 22-9361.

JK VENDO — Com pequena entrada em 24 meses. Rua Ministro Viveiro de Castro, 41-B. Fone: 37-6141.

JK, JEEP e INTERLAGOS! Compro urg., pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro. (B

JEEP WILLYS 51 — Base 1 750 ou facil. e troco p/ carro passeio, ót. est. geral, qualq. teste. Rua Taborari, 687, B. Pina.

JK 62 — Otimo estado, pintura, forração nova. NCr$ 8 500,00 à vista ou NCr$ 4 500,00 sinal 20 de NCr$ 288,00. R. Conde de Bonfim, 40.

JK — TIMB 66 — Prata, equip., estado de zero km, entr. 3 500, saldo cred. direto, R. Mariz e Barros, 933, ap. 602.

JEEP WILLYS 64 — Capota pintura, pneus e motor estado de novo. Ver a Rua Frederico Eyer, 93 — Gávea.

JEEP WILLYS 57 — 4 cil., mec. 100%, cap. de lona, pneus novos. A vista ou fac. Rua Gen. Severiano, 223. Tel.: 26-9770.

JK 65 superequip. em est. de zero pouco rodado à tôda prova à vista troco e fac. c/ 3 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

JAGUAR 1959 — Compacto, tipo 1964, 4 portas, todo original de fabrica. Freios a disco etc. Troco, fac. dou ou rec. a diferença. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Até as 24h.

JEEP 1963 — Entrada NCr$ 1 mil. Prestações mensais de 195,00. — Agência Campo Grande de Automóveis Ltda. Revendedor FORD WILLYS. Av. Cesário de Melo, 953 — Tel. 94-1536.

KARMANN-GHIA 64 equipado c| motor nôvo. Financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo ou troco p| carro de menor valor. Posso financ. dif. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa — Ao lado da S| Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

KOMBI 68 0 km. Pronta entrega, cores a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00, restante em prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar com José na Av. Gomes Freire, 333. Rev. Aut. VW. Telefone 52.9387.

KOMBI 68 0 km cores a escolher. Entrega imediata. Entrada de NCr$ 2 289,00, restante em 24 prestações mensais de NCr$ 557,00. Tratar com Ito ou Mario na Colonial Veiculos S. A. R. 19 de Fevereiro 43. Tel. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI STANDARD 68 — 0 km, pronta entrega. A vista ou até 24 meses. — BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c| Sr. Jovane.

KARMANN-GHIA 1967, 3.ª série, estado de nôvo, pouco uso, único dono. Vermelho, equipado. Rádio, todas cromadas, conta giros. Volante especial. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 64. Superequipado, linda cor, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9556. Quintino.

KOMBI 66. Super nova pouco uso vendo troco facilito. Av. Suburbana. 9932. Cascadura.

KARMANN-GHIA, 65 e 66, NCr$ 1 980,00, seminovos, superequips. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KARMANN-GHIA 68, 0 km, amarelo, entrega hoje. Aceito troca p| carro grande ou pequeno, facilito parte, Rua Franc. Eugênio n.º 268-A, Sr. Gonçalves, 28-5078 e 24-2803, à noite.

KARMANN-GHIA 66, linda côr, equipado com volante esporte etc. Estado de 0 km. Aceito troca. — Vendo ou facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

KOMBI 64 e 65 STAND, part. 4 portas, único dono, carro todos revisados, lat., pint. pneus e máq. tudo nôvo 6 300 e 6 800 à vista ou 2 000 entr. R. Dr. Padilha, 218 — 29-4997.

KOMBI Standard e luxo, 68. Sinal 260,00, prest. 156,00. Rua Joaquim Palhares, n.º 717, Pça. da Bandeira. Tel. 34-7473.

KOMBI 61 e 64 — Ambas em excelente estado geral. Troco, financio saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

KOMBI — Compro, Volks, compro Karmann-Ghia, compro Kombi, compro, Volks compro, Karmann-Ghia compro, em qualquer estado, pago na hora à vista, vou em sua residência no horário de sua preferência, Sr. Santos. Tel. 49-8132. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entr. 1 500,00, prestação 400,00; entrada 2 000,00, prestação 370,00; entr. 2 500,00 prestação 330,00; entrada 3 000,00, prestação 290,00; entr. 3 500,00, prestação 250,00. Entrega na hora, não é consórcio nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KOMBI 59 — 1.a sincronizada estado de nova, vende-se. — Rua Piauí, 337. Todos os Santos.

KOMBI 60, bom estado, vendo hoje 1 750, emplacado 68, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

KOMBI Std., 1966, ótimo estado, mecânica a tôda prova. Vendo bom preço a vista ou troco por carro de menor valor. R. Martins Pena, 66, Tijuca. Tel. .... 28-2324.

KOMBI 1962, ótimo estado, mecânica, lataria, pintura, 4 250,00. Av. Paris, 273, Bonsucesso. Sr. Geraldo.

KOMBI 1963 — Vendo c| pequena ent., saldo até 2 anos — R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBIS — Alugamos para peq. ou grandes entregas. Temos depósito, apanhamos e entregamos aos seus clientes, tiramos notas separamos pedidos e depositamos suas mercadorias, preço a combinar. Tel.: 61-8927. Carvalho.

KARMANN-GHIA 59 — Alemão est. de nôvo, equip. rádio Blaupunkt fac. c| 2 800 ou troco p| Kombi. Tel. 61.8927.

KARMANN-GHIA 1967 — Com rádio, volante esporte, estado de OK, vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 1964 — Luxo, tôda perfeita com rádio 5 500, vendo hoje urgente por 5 500. Rua Visconde de Itamarati, 118. Maracanã. Tel.: 28-9257.

KARMANN-GHIA 64 — NCr$ .. 3 500,00. Estado de nôvo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — DETROIT — R. S. F. Fco. Xavier, 374-A.

KOMBI 62 — Otimo estado, entrada 1 500, restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189 — 48.8181.

KOMBI 64 — Sem defeito, perfeito de tudo. Ent. 2 000, restante até 24 meses p| crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189.

KOMBI 1964 Standard super jóia, motor na garantia com carnet de revisão. AUTO-PRAZO vende com 2 500 e prestações de 374 com tudo incluido, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B.

KOMBI 1963 — Otimo estado — NCr$ 1 500,00 entrada saldo 24 meses. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

KOMBI 65 — Vdo. perfeito estado ou troco por DKW. Av. Brasil Mercado São Sebastião. Trt. Rua 1 n. 104 sla. 204. Tel. 34-8070 — Ramal 332.

KARMANN-GHIA 1965 estado de nôvo, equip. Pequena entrada e saldo a longo prazo. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75.

KARMANN-GHIA 68 0 km. Emplacado e segurado. Entrada de NCr$ 4 000,00 saldo em 24 prestações mensais de NCr$ 749,50. — Tratar com Ito ou Mário na COLONIAL VEICULOS S/A — R. 19 de Fevereiro 43 — Tel. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI LUXO 62 — Superequip. Financio 24 meses p/ credito direto — Real Grandeza, n. 193, l. 1 e 2 — Aberto até 21h.

KOMBI Standard 63/66 — Otimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, lj. 1 e 2. Até 21 horas.

KARMANN-GHIA 66 — 1 980,00. Ultima série, pérola, rigorosamente nova, super equipado. Troca. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 62 — Luxo tudo 100%, troco, facilito Rua Souza Barros, n. 15. Eng. Nôvo.

KOMBI 68 — OK, mod. Standard, verde-cariba. Pronta entrega, vendo, troco, facilito, até 24 meses, pelo crédito direto. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 64 — 3.a série, vendo à vista. Travessa Cascavel n.º 191. Vaz Lôbo.

KARMAN-GHIA 68 — OK, amarelo-margarida, facilito até 24 meses pelo crédito direto. Aceito auto usado, parte do pagamento. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 66 — Vendo 66/67 c/ 17 000 km, c/ capas e ot. radio ot. preço, na Rua Republica do Peru, 250/502.

KOMBI 62, luxo e 65 Std., estado espetacular, revisadas, já com serviço diário, equipadas, troco ou vendo pequena entrada. Rua Gral. Urquiza, 132/102.

KOMBI 60 — Luxo, conservadíssima, único dono, mecanica idêntica a nova. Troco ou facilito c/ 1 500. R. Gonzaga Bastos, 20.

KOMBI 63 — Não tem igual, uma verdadeira jóia, a tôda prova. Troco ou facilito c/ 1 800. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 1962 — Standart, otimo estado, vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 1968 0 km, 1968 e 1967 — Superequipados. Facilito até 24 meses, à vista ou troco. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

KOMBI 61 e 64 — Ambas em excelente estado geral. Troco, financio saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelho, supereq., todo esporte. Aceito troca ou financio saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

KOMBI 61, luxo, sincronizada. Fac. com 1 400, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.)B

KOMBIS para entregas. Recados. D. Iolanda. Tel. 25-9533.

KOMBI 62 — Conservada, luxo, mecanica fora do comum. Troco ou facilito c| 1 600. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 1964 — Vendo hoje ao primeiro que chegar. NCr$ .... 5 000,00 à vista. Tratar R. Viúva Cláudio 433, Jacaré. Tel. 61-0601 — Luiz.

KARMANN-GHIA 63 — Lindo uma jóia, troco, vendo 2 020,00 saldo 24 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho, equip. vendo à vista e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484 e 52-7937.

KOMBI 61 — Tudo novo, sincron. Só ver p/ crer, Mot. viagem. Barato. Melhor oferta. R. dos Inválidos, 90-B.

KARMANN-GHIA 1964 — Estado de conservação, impecável, vendo, troco e facilito, também pelo crédito direto. Rua Palm Pamplona, 700. Tel: 61-4588 e 61-8200. Jacaré.

KOMBI 1961, 1963, 1965 — Impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700, tel. 61-4588 e 61-8200. Jacaré.

KOMBI — 61, 63, 65, Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel: 61-5657.

KOMBI 66 — Estado de nova, único dono, vende-se. Av. Radial Oeste, 68. Tel.: 54-3224.

KOMBI STAND. 1961. Vendo à vista 3 700. Rua Professor Henrique Ferreira Gomes, 46. Tel. .... 3390. D. Caxias. Centro.

KARMANN-GHIA 66-67 — Pérola, único dono, 1 600 km. Troco. Posso facilitar, 2 000 entr. saldo juros banco. Rua Ibituruna n. 11, ap. 312, esq. Mariz e Barros, depois das 12h.

KOMBI em excelente estado, tôda revisada, placa vermelha, 1 450 entr. saldo 229,00 sem despesas. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 63, luxo, ótimo estado, capas napa, faróis milha etc. — 1 950 entr., saldo como puder, ou troco. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 65 — Excepcional estado, tôda nova, 2 300 entr., saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 62, luxo, e Standard a qualquer prova. 1 800 entr., saldo 287,00 mensais, ou troco. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 0 km, ent. 920,00, mensal. 273,60. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

KOMBI 67 — Luxo, est. 0 km, grená e pérola, c/ rádio 3 fxs., pneus b. b., calotas, luxo, estribos parac. R. C. e lic. 68 pagas, p| 9 800 est. fac. Av. Gomes Freire, 315 — 1101 — Centro.

KOMBI 60 — Perfeito estado geral, jóia mesmo. Ent. 1 300, restante até 24 meses p| crédito direto. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

KOMBI 1964, 1966 e 1968 OK — Pronta entrega vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

KOMBI de luxo 66. Impecável. c| rádio. 7 900. Aceito oferta, Ver no pátio da Igreja. Hilário de Gouveia, 50 — 56.5110.

KARMANN-GHIA 67, em perfeito estado, vendo à vista ou a prazo em 24 meses. Rua Ministro Viveiro de Castro, 41-B. Fone: 37-6141.

KOMBI 66 e 64 ambos em estado impecável. R. Siq. Campos, n.º 244. Tel. 37-2141 e 56-3761, vendo financiado.

KOMBI 61 — Luxo e 66 STD — Excelentes, vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI 62, 63, 64 — Perfeitas c/ seguro. Vendo com 500 entrada. Saldo 24 meses. Av. Prado Júnior n.º 290-A.

KOMBI 68 — Zero (vinda de carrota). Aceito troca mais antiga, financio saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

KOMBI 64 — Furgão. Otima de mecanica e lataria. Pronta para trabalhar. Entrada 500. Restante 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A.

KOMBI 61 — Luxo. Motor na garantia. Vendo com 650 — Restantes 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

KARMANN-GHIA 67 — Marfim. 11 200 à vista. Rua Barão de Jaguaribe, 157. Ipanema. Telefone 27-2460.

KARMANN-GHIA 67 nôvo, equipado, rádio americano, vendo à vista. Avenida Brasil, 12 698, portão 104, nâo 16 — Tel. 34-8070 ramal 213.

KOMBI 65, tôda revisada, pintura nova, mecânica 100%, a qualquer prova. Entrada de ... 1 700,00 e saldo dentro das suas possibilidades. — Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

KOMBI 0 Km, para pronta entrega, c| 2 300,00 de entrada e o saldo a longo prazo a combinar. Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA 66, equipadíssimo, rádio, toca-fitas, faróis de milha e etc., mecânica 100%. Entrada 1 800,00 e o saldo a combinar. Aceitamos carro de menor valor como parte de pagamento, sempre pela melhor avaliação. — Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

KOMBI 66 revisada. Conservadíssima. Entr. 1 800, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40-A. Méier.

KARMANN-GHIA 63/67 — Impecável, estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

KOMBI 61, 63, 64, 65. Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, com seguro, transferido em nome do comprador. sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho todo equipado, excelente estado, NCr$ 11 500,00 — Barão Mesquita 218.

KOMBI 65 — Transformada p/ 67, verde caribe, mecânica sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 68 — Vendo conversível superequipado. Aceito troca facilito uma parte. Rua Dr. Satamine, 172-A. 54-3872.

KOMBI 62, modelo 63, ótimo estado, forrada contra ruido, negócio urgente. Bom preço a vista. Estudo troca e pequena facilidade. Rua Haddock Lôbo n. 74 — Garagem.

KOMBI 60 — Vendo Std, verde, à vista. Rua Prof. Gabizo 106, depois das 12 horas.

KOMBI 68 — Zero km, Standard, de luxo, pick-up, tôdas as côres, entrega imediata, aceito carro nacional como entr., saldo até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

KARMANN-GHIA 65 — Ultima série, em bom estado, único dono. Vendo à vista pela melhor oferta. Ver à Rua do Livramento, 194-A. Horário Comercial.

KOMBI 64 — Entrada 1 500, saldo até 24 meses. Revisado, segurado, etc. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 59 — Vendo em bom estado, à vista pela melhor oferta. Av. Antenor Navarro, 126. Bar Bambolê — Brás de Pina.

KOMBI 67 — 38 000 carro muitissimo conservado somente para comprador exigente, e que goste do que é bom. Praia de Botafogo 428, ap. C-01.

KOMBI 60-61. Vendo, troco, facilito até 24 meses. aceito troca por Volks e Aero. Rua Barão de Bom Retiro 1588.

KARMANN-GHIA 66 — Vende-se todo equipado. Aires Saldanha, 91. Tel.: 56-1591.

KOMBI! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500 e 67 a 8 200. R. 24 de Maio 332. 61-8008. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA — Compro à vista na hora em dinheiro, 62 a 6 700, 63 a 7 300, 64 a 7 800, 65 a 8 600, 66 a 9 600, 67 a 11 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008 — Sr. King.

KARMANN-GHIA 68 — Zero — Vende-se cor verde. Rua Leite Leal, 32. Laranjeiras.

KOMBI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 6 700, 63 a 7 300, 64 a 7 800, 65 a 8 600, 66 a 9 600. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

KOMBI? Atenção! Kombi? Atenção! Compro mesmo precisando de reforma, pagamos o melhor preço da cidade, vou no horário de sua preferência. Rua Augusto Barbosa 171. Tel.: 49-8132.

KARMANN-GHIA 67 — Sinal de 354,00, prest. 264,00, perfeito. R. Sen. Dantas 20, sala 207.

KOMBI 1966 — Em bom estado vendo a vista pela melhor oferta aceito troca, posso facilitar parte. Rua Barão de São Francisco n.º 340.

KOMBI 63 — Perfeito estado, máquina carroceria s/ batida. Ent. 1 800, restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

KARMANN-GHIA 1968, c/ 5 000 km. Vendo, troco e fac. c/ pequena entr. rest. até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3622.

KOMBI 1964 — Vendo c/ pequena entr., rest. até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A, Tel.: 58-3822.

KARMANN-GHIA 1965 — Equipadíssimo, vendo, troco e fac. c/ pequena ent., rest. até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

KARMANN-GHIA 1963 e 1965 — Novinhos, equipados, espetacular. Entrada a partir de 3 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

KARMANN-GHIA 68 — OKm. Amarelo bahama. Vendo, facil., troco, Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 52-5934.

MERCURY 57 — Otimo estado, melhor oferta, à vista base 3 mil, troco. R. 19 Fevereiro, 49 — Tel. 46-7605 — Sérgio.

MERCURY 54 — 980,00 4 pts., rádio, bbca., compl. novo e original. Saldo a comb. Troco, Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

MG — Super esporte conversível, rodas raiadas. Troco, dando ou recebendo a diferença. Fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado até as 24h.

MERCEDES BENZ — Temos duas, uma 1961, outra 1962 — Ambas 220-S, bancos separados, radios originais, impecáveis na conservação. Troco. Fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até as 24h.

MORRIS OXFORD 52 — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Machado Coelho, 75-A.

MERCEDES 1111. Ent. 2 180,00 — Mensal 564,00. R. Senador Dantas, n.º 117 s/ 412.

MORRIS OXFORD 51 — Vendo. Rua João Vicente n.º 41 — Pôsto Shell. Fundos Sr. Nilton.

MUSTANG 68 — 0 km — 8 cil. hid. ar cond. GT todos aces. possiveis, preço excepcional p/ part. Fone 57-8584.

MERCURY 53 — Conversível, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. 1 800,00. R. Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

OLDSMOBILE 62 — Dinamic 88, equipado, Conservação espetacular. Financio com pequena entrada e saldo até 24 meses. Aceito troca — Tel. 46-6227.

OPEL 1968, 2 portas. Luxo, super conta giros, faróis de milha. Linda côr. Emplacado e segurado 68. 4.ª via e liberação Alfândega em ordem. Vendo urgente pela melhor oferta à vista. Tel. 58-7583. Sr. Pinheiro.

OLDSMOBILE 55 — Otimo lataria, forração, mecanica 100%. 1 800,00 — R. Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

OPEL OLIMPIA 68 — Grená. Teto vinil. Equipado. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2 até 21h.

OLDSMOBILE 1960 — Coupe Cutlass. Todo original. Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — São Conrado até as 24h.

OLDSMOBILE 1964|65. — Cutlass Coupê, 8 hidramático, dir. H. nôvo, troco, facil. — Estrada do Joá, 190, S. Conrado, até 24h.

OLDSMOBILE 1961, super 88 — Holyday, 4 p/ sem coluna. Todo original. Troco, Fac. Estrada do Joá, 190.

OPEL OLIMPIA, 0 km, branco teto vinil preto radio, freios disco. Visc, Pirajá, 187. 47-4321.

OPEL OLIMPIA 1968 — Superequipado. 4 portas, pouco uso. — 17 500,00 à vista ou facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

OPEL 1957 — Vendo urgente. Rádio, pintura nova, NCr$ ...... 4 500,00. Entrada 2 500,00 e 10 prestações 200,00. Rua Marques Abrantes, 157, apto. 302. Tel.: 22-1474.

OLDSMOBILE 57, tipo 88, a mais nova do Rio, único dono, vale a pena ver este carro. 950 entr. e saldo 236,00 sem despesas. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

O CARRO E' CORCEL OK — Financiamento extra. Mensalidade de 162,00. Entregamos dia 3. Praça Floriano, 19. S/ 82. Cinelandia — 22-9361.

OPEL 1968 — Kader Amarelo, equipado estofamento prêto. Aceito carro nacional como entrada, saldo 24 meses pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42.

PICK-UP Volkswagen 1968 — Verde. Vende-se. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PLYMOUTH 52 — 4 portas, mecanica part. otimo estado geral, 2 cores. Vendo melhor oferta. Av. Presid. Kennedy 1121. D. Caxias — Sr. Alfredo.

PICK-UP AERO WILLYS 65, c| 20 mil km, capota de aço, estado de nôvo. Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75.

PICK-UP FARGO 52, bom estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

PICK-UP — F. 100, urgente, capota nova. Troco por caminhão, Rua Haddock Lôbo, 22. Estacio.

PONTIAC 1954 — Catalina Coupê, única no Brasil. Troco, qualquer auto, dando ou rec. a dif. Fac. Estrada do Joá. 190. São Conrado.

PICK-UP Volkswagen 68, OK, verde-cariba. Vendo, troco, facilito, preço tabela, 10 pagamentos sem juros. Rua Barão de Bom Retiro, 1 155. Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

PICK-UP VW 68 Azul Entrega imediata Vendo, troco e financio em até 24 meses com entrada de NCr$ 2 223,00. Tratar com José na Imperial S. S. — Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-9387.

PICK-UP VW 68 0 km. Azul, p| pronta entrega. Vendo, troco e financio em até 24 meses com entrada de NCr$ 2 223,00. Ver e tratar na Colonial Veiculos S. A. Rua 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575 com Ito ou Mario.

PICK-UP 58 — Ford F-100. Vendo ou troco por carro de passeio. Preço 2 300 mil. R. Mupiá. 121. Irajá — Tel. 91-4581.

PONTIAC 52 — Duas portas, rádio etc. A vista 700 e 125 mensais, garagem Rua Gen. Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

RENAULT 1 093 — Vende-se urgente — Tel.: 57-8991, a partir das 13 horas. Ver e tratar no local.

RURAL WILLYS 1964 — Excelente — Troco, facilito. Rua do Rezende, 147. Tel.: 52-2644.

RURAL WILLYS 1965, 4x2, luxo, estado de nova. Pouco uso. Unico dono. Equipada. Rádio, tranco. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

RURAL 1963 e 1966, 4x2, vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

RURAL 1961, 4x2, equipada, ... 2 970,00. Av. Paris, 273. Bonsucesso. Dr. Hélio.

RURAL 1960 4 x 4 — Vendo c/ pequena entr. rest. em 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

RURAL 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 1 500, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entr. 2 500,00, prestação 215,00; entrada 3 000,00, prestação 175,00. Entrega na hora, não é consórcio, nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 1964 — Mod. 4 x 2, espetacular carro para pessoa exigente. AUTO-PRAZO vende com 2 200 e prestações de 297 sem mais nada. Entrega imediata — Rua Conde Bonfim, 645-B.

RURAL WILLYS 1958 — Tôda nova — Pint. forração tudo novo. NCr$ 1 000,00 entrada e 200 p/ mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

RURAL WILLYS 64 c/ garantia de fábrica, fita azul, vendemos com 2 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0331. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

RURAL — Zero 68 — Tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Telefone 27-6340.

RURAL WILLYS 66 — 1 650,00 — 2 x 4, rigorosamente nova, equip. Kombi 67 1 850,00, semi-nova, equip. Kombi 68 OKm tôdas as cores. Saldo a comb. Troco p/ qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

RURAL 63 — Unico dono urgente. Financio. Rua Haddock Lôbo 74 — Alberto.

RURAL WILLYS 60 — 2 côres, mecanica excepcional 4 x 2. Vendo urgente. Preço 3 150. Av. Pres. Kennedy 1121. D. Caxias. Sr. Alfredo.

REGENTE 68, 0 km. NCr$ .... 5 000,00. Emplacado, segurado, garantia 36 000 km. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 66, linda, estado de nova. Fac. c| 1 800, saldo em 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

RURAL 62 — Otimo estado, mecânica 100%, troco, facilito Estr. Galeão, 895. I Governador.

RURAL 64 — P/ pessoa exigente. Inteiramente novo tração simples facilito. R. Pernambuco, 73. Eng. Dentro. Mme. Jayra.

RURAL 1963, 1964 e 1965 — Impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito. Telefone: 61-4588 e 61-8200.

RURAL 63 — Otimo estado, tudo novo. A vista, troco e fac. c| pequena ent., saldo a combinar, R. 24 Maio, 316, tel: 48-2701.

RURAL WILLYS 62. NCr$ 1 800,00 — Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

RENAULT 1 093, ano 63 estado de nôvo, (3 mil kms). Vendo facilitado longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221.

RENAULT 51 UTIL — Base 680, facil., troco, ac. objeto valor c/ parte, bom est., qualq. prova. Rua Taborari, 687, Braz Pina.

RURAL 59/63/65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

RURAL 1964 — 4 x 2, superequip., troco, fac. Rua Mariz e Barros, 1061. Adriano.

RURAL 61 — Bom estado, vende-se. NCr$ 2 500,00. Rua Paz de Siqueira, 47, Jacaré, final ônibus 474.

RURAL 64 — Entrada 1 000. Saldo em 24 meses. Revisado, segurado, etc. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

RURAL! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 300, 65 a 5 700, 66 a 6 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL 58 — Otimo estado, pequena entrada, saldo em 24 meses, aceito carro nacional em troca. R. Barão de Bom Retiro 1588.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 58/59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 400, 65 a 6 000. Não vende sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também domingo.

SIMCA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também domingo.

SKODA 51 — Vende-se urgente, motivo viagem. Rua Alvaro Magalhães 235 apt. 201, J. America.

SIMCA! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500, 66 a 7 900. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA 63 — 3 sincros. Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Revisado, segurado, etc. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

STANDARD 8 — 4 cil, pneus novos, pintura boa, empl., segurado, NCr$ 610. Hoje R. Cardoso Morais, 468-C. loja, Ramos.

SIMCA 66 EMISUL — Estado impecável equipada, aceito carro nacional como entrada, financio, saldo até 24 meses pelo c. d. R. Francisco Otaviano, 42.

SIMCA TUFÃO 65 — Motor nôvo. Conservação ideal. Ent. 1 400. Saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40-A — Méier.

SIMCA 1961 — A mais linda da Tijuca. Motor Tufão 66 na garantia de 6 meses. Seguro total. Carro para pessoa de bom gosto. Conde de Bonfim, n.º 160.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA JANGADA TUFÃO 65 — Estado de nova. Placa 9093 — NCr$ 5 500,00. Tel.: 56-1812.

SIMCA 65 — Tufão, Jangada, maravilhoso estado, para quem quer carro nôvo e bom. 1 900 ent. e saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

SIMCA 1963 — 3 sincros, côr verde, equipado, lindo carro. — Rua Tenente Pessolo n. 29.

SIMCA 60 — Mec., ótimo est. pequena ent., aceito oferta, R. 2 Dezembro, 81.

SIMCA 65, estado de nova. Vendo longo prazo. Pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481 — 57-0113.

SIMCA 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657.

SKODA 1954 — Em bom estado. Vendo hoje. Preço NCr$ 850,00. Av. Bruxelas, 98-A — Sr. Roque — Bonsucesso.

SIMCA 59 — Mecanica 100% — Vendo à vista por 2 650. — Ver após 12h. Tel. 42-8408.

SIMCA 63 — Jangada, equip. em impecável est. a qualquer prova, a vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

SIMCA TUFÃO 65 — 1 650,00 ou menos, semi-nova, super equipada. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

SIMCA 65, otimo estado. Ent. 2 000 e 10x550 Tratar com Sr. Jorge R. Visconde de Cairu, 75.

SIMCA 66 — Vendo ou troco p| carro de menor valor, financ. parte. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

SIMCA 1964 — Tufão, duas lindas côres, forração curvin, rádio etc, A vista 5 490. Rua Gen. Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

TAXI — CHEVROLET 47 — Canadense, conservado, NCr$ 8 000,00 Tel.: 25-6478. Walter.

TAXI VOLKS 64 — Ent. 850,00, Mensal 250,80. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

TAXI GORDINI 63. Vendo com 2 000 de entrada. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

TAXI VOLKS 67-66. Sinal 280,0, prest. 168,00. Rua Joaquim Palhares, n.º 717, Pça. Bandeira. Tel. 34-7473.

TAXI DODGE 1942. Urgente 950 a vista, só falta o relógio, e um taxi Dauphine 61, barato, R. Gal. Espirito Santo Cardoso, 326.

TAXI — Vendo luminosos "Bigorrilho", tipo Oficial — Telefone 47-1334.

TAXI AERO 64 — Otimo estado. Sinal 378,00, prest. 288,00. Av. Copacabana 605, sl. 1 201.

TAXI — Vendo Chevrolet 39, trombado ou só licença. Rua Cândido Benício, 2 961, bloco P — SR. ALBERTO.

TAXI VOLKS 66 — Ent. 990,00 — Mensal 298,00. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

TAXI DKW 66 — Ent. 920,00 — Mensal 225,00. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

TAXI — Gordini 1963, ótimo est. motor retif., lic. 68. Autônomo 4 500 à vista. Ver Rua Ministro Viveiros de Castro, 81 ap. 204.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Em ótimo estado, vendo financiado. R. Siqueira Campos, 244. Tel.: .... 37-2141 e 56-3761.

TAXI— Chevrolet máquina nova, vendo c| mil de entrada. R. Siq. Campos, 244. Tel.: 37-2141 e 56-3761.

TAXI DKW — Perfeito estado. Tratar Prado Júnior, 285 ap. 706.

TAXI VOLKS 64 côr azul, todo equipado. Vende-se somente à vista. Procurar Sr. Diogo — Rua Senador Alencar, 230. S. Cristóvão — Hoje.

TAXI CHEVROLET 49-50 — Legalizado, autonômo, vendo. — Rua Coração de Maria n. 76, Méier, garagem.

TAXI VOLKS 66 — Mod. 67 em excelente est. de conservação, fac., aceito oferta. R. 2 Dezembro, 81.

TAXI — Volks 1960, único dono, mec. pint. 100%. Tratar R. Piauí, 39. T. Santos.

TAXI CHEVROLET 47 — Ótimo, lataria, forração, pintura, mecânica, 100%. 2 500,00. R. Uruguai, 248 — Tel.: 38-5128.

TAXI SIMCA — Motor, caixa, lataria, tudo 100%. Revisado. Facil. c/ 3 000. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

TAXI CHEVROLET 50, empl. 68, vendo. Av. Suburbana, 105, até às 12 horas.

VOLKSWAGEN 66, lindo, estado de novo. Fac. c| 2 000, saldo em 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VOLKS 62 — Vendo à vista ou financ. peq. parte. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

VOLKS 64 — Vendo em ótimo estado, à vista ou troco p| carro de menor, financ. dif. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S| Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

VOLKS 65 — Vendo à vista p| 6 600. Financio parte. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S| Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 68 — Zerinho! — Azul, financio com pequena entrada com entrada em 4 pagamentos e saldo até 24 meses, Telefone 46-6227.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — Revisados e em ótimo estado, financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227.

VOLKS 66 — Senhora vende por viagem exterior, pouco rodado. Base 7 800. Não atendo revendedor. Tratar Rua Domingos Ferreira, 183, ap. 301 (D. Lúcia), somente 9 às 13 horas.

VOLKS 60 — Adaptado p| 68, 4 500,00. Ver hoje Rua Comendador Francisco Barone, 945. N. Iguaçu, perto do túnel.

VOLKSWAGEN 1966 — Grenat, lindo, preço ótimo e um 64|65, ou aceito troca. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 zero km. Fac. c| 2 500, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

VOLKSWAGEN 62 — Vendo urgente, facilito. Rua Haddock Lobo, 74. Alberto.

VOLKSWAGEN 68 0 km emplacado e segurado. Vendo, aceito troca por VW de qualquer ano e financio em prestações de NCr$ 494,17 com entrada de NCr$ ... 2 407,00. Tratar com Ito ou Mario na Colonial Veículos S. A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575.

VOLKSWAGEN 68 OK — Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich. Desde 2 100 e mens. desde 300. Pronta entrega. Traga-nos sua proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Até 21 horas. Nova Texas.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, mecânica a toda prova. Lataria impecável. NCr$ 7 100,00. Não aceito ofertas. Av. Beira Mar 216 Gr. 1004.

VOLKS 1966 — Côr azul-atlântico c| rádio, pneus banda branca, capa de napa. Único dono c| 44 km rodados, preço à vista 7 800. Ver Rua Professor Henrique Ferreira Gomes, 46. Tel. 3390. D. Caxias c| Juarez.

VOLKS 66 — Vendo. Ver à R. Barão da Tôrre, 42. Chaves no ap. 1204. Tratar telefone 52-4219. Depois das 10 horas.

VEMAGUET 64 — Caiçara, estado de nova, vende-se. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel.: 54-3224.

VOLKS 67 — Estado de nôvo, único dono, vende-se. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel.: 54-3224.

VOLKS 64 — 3.a série, sem batidas, em estado de nôvo, equipado c| capas, isqueiro, calhas e rádio Blaupunkt, tranca de capô. Dr. Xavier. Tel. 37-1500.

VOLKS 67 — Único dono, excelente estado. A vista, troco e fac. c| pequena ent., saldo a combinar, R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VENDE-SE — 1 Volks 63 adptado para 67, ótimo estado. Rua Coração de Maria, 44.

VOLKS 68 — Zero, verde-caribe. A vista ou troco e fac. c| peq. ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. tel: 48-2701.

VOLKS 59 — Excepcional estado, alemã. A vista, troco e fac. c| pequena ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. tel: 48-2701.

VOLKSWAGEN 1960 A 1968 — Todos em excelente estado de conservação, vendemos pelo crédito direto ao consumidor, 20% de entrada e o saldo em 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 61-4588 e 61-8200.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. a todo teste à vista troco e fac. c/ 2 100 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 superequip. lindo pouco rodado a todo exame à vista troco e fac. c/ 2 700 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VW 68 — Vende-se, verde caribe, comprado e revisado totalmente pela Real. 5 600 kms. Equipado. A vista 10 100,00. Senado, 231. Sr. Wilson.

VOLKSWAGEN 65 — Cor pérola, excepcional estado, equipado, facilito. Av. Mem de Sá, —173. Tel.: 22-9073.

VOLKS 64 — Ult. série, mod. 65. Super equip. Ent. 2 100, 2 800 ou 3 500, saldos 15 ou 20 ms. s/ m. despesas. Lavradio, 206, 42-0201.

VOLKS 66 — Modelo 67, cor grenat, equipado, único dono, ótimo estado. Vendo urgente. Base: ... 7 300. Av. Pres. Kennedy, 1121. Tel.: 3120 D. Caxias. Sr. Alfredo.

VOLKS 65 excelente estado, vendo só à vista base NCr$ 6 500,00. Rua D. Mariana, 121, c/ 5. Até 14h ou à noite.

VOLKS 66 mod. 67 superequip. troco, vendo financ. até 24 meses, entr. a combinar. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e .... 52-7937.

VOLKS 61 sincr. revis. equip. vendo financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 62 — Ótimo de tudo. Equipado, troco, vendo, 1 570,00 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 66 — Lindo, ótimo troco, vendo — 2 000 saldo até 24 ms. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 63 — Inteiro, equipado. Troco, vendo 1 760,00 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 64 e 67 ótimo estado geral. Superequipado. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 1967, 1966, 1965, 1964, 1963. Todos equip. Vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 61 — Sincr., equip. Rad., farol nebl., capas etc. Ótimo estado, 2 000 entr., saldo cred. dir. — R. Mariz e Barros, 933, ap. 602.

VOLKSWAGEN 62 — Mecânica excelente, perfeito de tudo, troco ou facilito c/ 1 700 — Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1964, super novo, troco, fac. Rua Mariz e Barros, 1061 — Adriano.

VOLKSWAGEN 60 — Estado geral excelente, mecânica 100%, vale a pena ver. Troco ou facilito c/ 1 300. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 68 0 Km. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 67, um único dono, nôvo e superequipado. Entrada de 1 830,00 e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondom, 539, Est. de S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, equipado. NCr$ 5 600. R. Padre Champagnat, 23/105. — Telefone 54-4348.

VOLKSWAGEN 60 a 68. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 62 a 65. Revisão rigorosa. Ótima conservação. Ent. a partir 1 300. Saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40-A — Méier.

VOLKS 61 — NCr$ 4 700 à vista. Sincr. R. Cesário Machado, 20 — Piedade.

VOLKSWAGEN — Vende-se 0 quilômetro. Côr a escolher. 6 000 à vista e prestações de 500. Tel. 36-1315.

VOLKS X DINHEIRO — Não venda seu VW. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu VW que permanece seu poder e nome. Sr. Oliveira, 61-9526 ou 42-4516.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65 — Entr. partir 1 700,00, saldo financ. em 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

VEMAGUET 1962/63 — Entrada partir 2 000,00, prestações 187,00 PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKS 68 — 0 km, bege-nilo, emplacado, seguro (RC) NCr$ 10 000 — Tratar com Amílcar p| tel. .. 34-5838.

VOLKS 965, jóia equipado, aceito qualquer teste mecânico, à vista. Av. R. Branco, 251 — Club Militar — Ten. Gomes, 13 às 16 horas.

VENDO — Volks 65 — Av. Brás de Pina, 1421 — Vila da Penha.

AERO WILLYS 68, sinc. nôvo muito equipado apenas 10 000 km — Av. Pres. Vargas, 435 s/ 903-A — Tel. 43-0655.

VOLKSWAGEN 65, equipado, estado de nôvo. Rua Medeiros Pássaro, 28 — Tijuca — Tel. 38-0621.

VOLKSWAGEN 67, última série, bordaux interior prêto, muito equipado. Apenas 15 000 km — Tel. 43-0655.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km pronta entrega, várias cores. Pagou, levou na hora. 9 500,00. R. Barata Ribeiro, 153/403. 36-4013.

VOLKS 1964 — Licença e seguro pagos. Equipado, rádio, capas, estado de novo. Vendo bom preço à vista ou troco. R. Martins Pena 66 — Tijuca. Telefone 28-2324.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo. A vista bom preço. Troco financio c/ NCr$ 2 000. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel.: 48-9799.

VOLKSWAGEN — Sedan ou Kombi. Compramos do ano 59 a 67. Pagamos à vista. Av. Paulo de Frontin 500-E. Tel.: 48-9799.

VOLKS 1968, 0 km. Tigre. Tenho tôdas as cores, para entrega imediata. O melhor preço da GB. — Troco por Volks mais antigo. Saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Aberto até 21 hs.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo, sincronizado. R. Senador Vergueiro, 174. Ver na garagem. T. ap. 501.

VOLKS 66 — 3.a série, vendo 7 800, facilitado. Aceito oferta à vista 54-1587.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Karmann-Ghia 68, 0 km, Kombi 68 0 km, vendo à vista ou crédito direto.. Particular para particular. Garantia integral. Telefone: 37-5406.

VOLKS 64 — 65 — 66 — 0 km, à vista ou a prazo com pequena entrada. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41-B. Fone: 37-6141.

VENDE-SE — Karmann-Ghia — Ano 1966, caramelo, todo equipado, pouco rodado. Telefone: .... 47-9138.

VOLKSWAGEN 64 — Particular, vende, ótimo estado. Tratar somente pela manhã. Rua Henrique Osvaldo, 176. Tel. 37-4899. Sr. Marcelo.

VOLKSWAGEN — 1964|1965 — Tenho oito, em excelente estado. Sem entrada, cinco parcelas de mil cruzeiros novos. Procurar Dr. Castro Pinto, das 14 às 18 horas. Av. Salvador de Sá, 2. Quartel da Polícia. Só pessoalmente.

VOLKS 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 meses. R. Lino Teixeira 97, tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado, mec. 100%. Ent. 2 000,00, prest. 250,00. R. 24 de Maio n.º 591-C. Sampaio. Tel. 61-0251.

VOLKS 68, 0 km. NCr$ 2 400,00. Pronta entrega, côres a escolher. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 1964. Pouco rodado. Estado de nôvo. Financio c| 1 800 entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

VOLKS 60 — NCr$ 4 500. Estado de nôvo. Ver e tratar à Rua dos Andradas, 62, 1.º andar, tel. .. 43-2558.

VOLKS 62 — 5 300 à vista, c/ rádio e capas. Veja hoje à tarde no centro. 31-5880 ramal 254, das 14 às 19 hs. Edor.

VOLKS — 0 km, 1968. Vende-se, facilita-se 24 e 36 meses. Aceitamos seu carro usado para troca. Rua Barata Ribeiro, 17.

VOLKS 64 — Nôvo, equip., ótimo estado geral. Ver c/ guardador, estacionamento da Erasmo Braga, 118, esq. c/ D. Manoel, a partir de 12 hs.

VOLKS 67 — Última série, equipado, bom estado, 17 mil km. 8 700 mil. Aceito oferta. Rua Toneleros, 186, c/ porteiro.

VOLKS 63, 64 e 66. Entrada desde 1 000, saldo até 24 meses. Revisados, segurados, etc. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 68 — 0 km. Entrada 2 800, 24 prestações de 460,00. Várias côres. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

VENDE-SE Kombi 59. Tratar Sr. Dunga. R. Ourique, 813, Brás de Pina, das 15h às 18h.

VOLKS 67 — Beje nilo, equipado. Só à vista. R. Ibiapina, 325-A, Penha, até 12,00 hs.

VENDE-SE VOLKSWAGEN — Sedan 1966. Azul atlântico, poltronas e laterais forrados com corvim, pneus novos, 28 000 km rodados, vendo urgente. Rua Conselheiro Mayrink, 413. tel. p/ f. 61-5705, Jacarezinho.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo — 59/60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 700, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

VOLKS 62-63 — Perfeito estado de conservação. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Barão de Bom Retiro 1588.

VOLKS 57, transf. 65, pneus b. b., tranca, faróis Tremendão, máquina e pintura noves, s/podres seg. e lic. 68, com rádio. Vendo R. Indaia, 50, M. Hermes.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67. Revisado, equipados, côres a escolher, garantia de procedência, aceito carro nacional como entrada, financiamento pelo c. d., com prestação a partir de 200. R. Francisco Otaviano, 42, Copacabana.

VOLKS — Vendo, ano 67, com 10 mil km rodado, equipado e segurado. NCr$ 8 700. Ver Rua Barão do Flamengo, 35, garagem.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, NCr$ 5 500,00. R. Aureliano Portugal, 73, ap. 201.

VENDO um Chevrolet 51, passeio, ou troco por um Simca. Rua Parobi, 118, Colégio, GB.

VOLKS 67 — Excelente estado, equipado, azul, pouco rodado. NCr$ 8 400 à vista. Rua Domingos Ferreira, 192 — Copacabana. Falar com o garagista.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

O **JORNAL DO BRASIL** circulará no dia de Finados, 2 de novembro. No dia 3 sairá também normalmente a edição dominical.

Os serviços de recepção de anúncios, para maior facilidade do público, funcionarão no dia 1.º das 8,30 às 22 horas na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Botafogo, Rodoviária, Penha e Cascadura. Nas demais Agências o encerramento será às 17,30h. No dia 2, haverá expediente de 8 às 11 horas na Sede e nas Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Penha e Cascadura.

É de tôda conveniência a colocação antecipada dos anúncios, em face do grande afluxo de público no fim da semana. (P

VENDAS DE AUTOMÓVEIS — Gordini 2 900 à vista. R. Juquiá, 60, ap. 304. Esq. Bartolomeu Mitre — Leblon.

VOLKS 62 — Vende-se em perfeito estado de conservação, com equipamentos modernos de particular. Ótimo negócio para quem pretende conservá-lo. Rua Teixeira da Costa 127.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho, azul. Superequipados. A vista, facilitado até 24 meses ou troco, São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 63, últ. modelo 64, equipado, único dono com fatura, o mais novo do Rio. Tel. 58-7421.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, pronta entrega, concessionária Rio. Entrada: 3 000,00 prestação 500,00 — Tel. 54-4600. Também troca.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, vendo superequipado, pouco uso, facilito pequena entrada. Dr. Satamini, 172-A. 54-3872.

VOLKSWAGEN 61 — Estado excepcional, nunca bateu, mecânica 100%. Troco ou facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier n.º 189.

VOLKS 63 — Vendo urgente financiado. Rua Haddock Lôbo, 74 — Alberto.

VOLKS 60 — O mais novo da GB, igual ao 68, superequipado, lindo, à vista ou a prazo. Rua Capitão Félix, mercado, loja 21, de frente.

VOLKS 63 — Bem equipado, conservação ótima. Aceito troca Dauphine ou Gordini. Financio. Rua Antunes Maciel, 367.

VOLKSWAGEN 65 e 64 equip. — Troco facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha — Após 10 horas.

VOLKS 65 — Excelente estado, supereq., estado novo. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 59 — Todo original, funcionando perfeitamente todo equipado, estado de nôvo, nunca bateu, inacreditável. Vendo à vista 4 900 estudo financiamento. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 1968 0 km — Vermelho, à vista, aceito troca ou financio até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 62, 63, 64, 66 e 67 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 64 — Estado geral excelente, mecânica sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 2 000. R. Gonzaga Bastos, 20.

VOLKS 63 — Estado de rara conservação, mecânica a tôda prova. Troco ou facilito c/ 1 800. Rua Gonzaga Bastos, 20.

VOLKSWAGEN 63 Superequipado, rádio, capas, calotas, tranca, pneus, pintura e mecânica 100% — Troco ou vendo, facilito. R. Gia. Urquiza, 132/102.

VOLKSWAGEN 68, ótimo estado, 1 400 k rodados, rádio, capas, facilito condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 64 estado excepcional, rádio, toca-fita, capas couro, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

VENDO Volks 63, maq., pint., tudo novo, superequip., 5 350. R. Pereira Frazão, 112, Cça. R. Pinto Teles — "Campinho", Tel. 90-0346. CETEL.

VOLKSWAGEN 60, equipado — 100%, b. branca, rádio. Emp. seg. pago. R. Haddock Lôbo, 22 — Franco.

VOLKSWAGEN 64 e 63, equipados, troco vendo s/ entrada ou 1 800, saldo 24 m. — R. Álvaro Ramos, 5, Botafogo. Tel.: 46-0564.

VOLKSWAGEN 1967 — Temos dois para vender, aceitamos Karmann-Guia em troca ou automóvel americano de 60 para cá. Estrada do Joá, 190. São Conrado, junto ao [illegible]. Atendemos diariamente.

VENDO um carro Standard Vanguard 1950. Ver e tratar na Rua Emília Ribeiro n.º [illegible] — Bento Ribeiro, depois das [illegible] horas.

VOLKSWAGEN [illegible] — Equip., com rádio, capas, [illegible] excelente. Ver Av. [illegible], 175, 3.º andar, com [illegible].

VOLKS 61 — [illegible] em belíssimo estado, vendo à vista, troco e fac. [illegible] saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 242, — Maracanã.

VOLKS 63 — [illegible] equip. lindo, para conservar, a qualquer prova, troco e fac. c| 2 000 ent. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel: 28-6839.

VOLKS 66 — O mais nôvo do Rio, único dono, tôda prova, à vista, troco e fac. c| 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

VOLKS 64 — [illegible] Equip. Troco, vendo [illegible] 24 meses. [illegible] 292-A, tel: [illegible] Méier.

VOLKS 68 — [illegible] para pronta entrega, fac. c| 3 200 [illegible] em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel: 28-6839.

VOLKS 63 — [illegible] revis. vendo [illegible] Av. Augusto Severo, 292-A, tel: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 65 — [illegible] carro bem [illegible] lindo, troco, facilito Estr. [illegible] Governo.

VOLKSWAGEN 65 mod. 66, lindo, estado de novo. Fac. c| 1 800, saldo em 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VOLKS 66 — [illegible] C| capas [illegible] Rádio, pneus [illegible] e facilito [illegible] mensais. Rua [illegible] 43-8393.

VOLKS 64 — [illegible] equipado, [illegible] de 68, pneus Tremendão. Troco [illegible] saldo 330 [illegible] rino, 81. Tel. [illegible]

VOLKSWAGEN [illegible] Kombi, Pick-Up, Karmann-Ghia, etc.). Todas as côres [illegible] entrega. A prazo sempre os melhores [illegible] p/ qualquer [illegible] ou estrangeiro. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, [illegible]

VOLKSWAGEN [illegible] 66 — 1 390,00 [illegible] ótimos e revisados, [illegible] qualquer marca nacional ou estrangeiro. R. Mariz e Barros, [illegible] — Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 52 — 980,00 original, alemão, equip. 62, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 64, lindo, excelente. Fac. com 1 700, saldo em 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VOLKSWAGEN 62 — Não existe nada igual, nunca bateu, pintura de fábrica espetacular, todo equipado, carro para comprador, por exigente. Facilito c/ 3 800 entrada ou combinar. R. Mateus, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65, modelo 66, grenat, superequipado, novíssimo. Facilito ou troco, a combinar. R. Mateus, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 1964, revisados, equipados, prontos para uso. AUTO-PRAZO vende com 2 500 e prestações [illegible] nada, entrega imediata. Rua Conde de Bonfim, 645-B.

VOLKSWAGEN 60 — Transf. 67 4 250, rádio, capas, pneus novos, côr beije nilo. Rua [illegible] 808, ap. [illegible] Tel. [illegible]

VOLKSWAGEN 65 e 67 — Equipado. Entrada de NCr$ 2 000,00. Saldo em 24 meses. Ag. Suburbana [illegible] — Cascadura.

VOLKS 62 — 64 e 65. Equip. Supernovos. Entrada [illegible] crédito direto. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2 até 21 h.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, em ótimo estado de conservação, inclusive [illegible] NCr$ 4 [illegible] final da Av. Brás de Pina. (Vista Alegre).

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00 — Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 68 — 0 km. NCr$ .... 2 400,00, pronta entrega, ótimas condições. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 65 — Ótimo estado geral, grenat, lindo carro. Ent. 2 500, restante até 24 meses p| crédito direto. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKS 1 600 TL 67/68 alemão estado de nôvo financia 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193. Loja 1 e 2 até 21h.

VEÍCULOS — VOLKSWAGEN 1963 — Conservado, pintura e máquina a qualquer prova, carro de trato — NCr$ 6 700,00. Av. Itaoca, 1 463. Moacyr. [illegible]

VEÍCULOS — Kombi STANDARD 61 — Vende-se à vista. Rua Maengaba, 186. Condovil.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo, lat., mec. e pneus, bat. e dínamo, equip., seg. e emplac. Paulo. 23-1630, R. 507 ou 43-9098 — partir 10 h.

VOLKSWAGEN 63, 65, 66, 67 e 68 — Várias côres, equipados e revisados — Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKSWAGEN 66 e 67 — Superequipados. Financio 24 meses. Crédito direto. — Real Grandeza, 193, lj. 1 e 2. Até 21h.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, rádio, capa, etc. Vendo ou troco, Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel.: 30-0758.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista. Tel.: 61-3083.

Agência Sales de Automóveis

Financiamento na base de juros bancários para crédito direto conosco é assim: uma pequena entrada no ato da compra e somente em outubro de 69 e 70 uma prestação maior ficando as demais suaves e ao alcance de todos. Além dos carros discriminados abaixo, podemos atender em 24 horas pedidos de qualquer carro nacional e estrangeiro.

VOLKS	1968 — 2.500,00	— 22 x	532,00
VOLKS	1967 — 2.500,00	— 22 x	446,30
VOLKS	1966 — 2.500,00	— 22 x	396,10
VOLKS	1965 — 2.000,00	— 22 x	360,30
VOLKS	1964 — 2.000,00	— 22 x	324,50
VOLKS	1963 — 1.600,00	— 22 x	317,40
VOLKS	1962 — 1.500,00	— 22 x	315,00
VOLKS	1961 — 1.500,00	— 22 x	285,50
VOLKS	1960 — 1.500,00	— 22 x	270,80
RURAL	1967 — 2.000,00	— 22 x	410,50
KARMANN	1965 — 2.500,00	— 22 x	446,30

Atenção: Temos outros planos e estudamos parcelamento de sem entrada. Todos carros são entregues livres de qualquer outras despesas para o comprador.

Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel.: 46-3501

ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 — ITAMARATY, estado de nôvo
1966 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1966 — GORDINI, ótimo estado
1966 — ITAMARATY, único dono
1965 — RURAL WILLYS, nova
1965 — AERO WILLYS, está 100%
1964 — VOLKSWAGEN, revisado
1963 — CHEVROLET, Pick-up, revisado
1964 — GORDINI, muito bom
1964 — AERO WILLYS, excepcional
1963 — AERO WILLYS, ótimo estado
1957 — JEEP WILLYS, revisado
1956 — PICK-UP CHEVROLET, revisado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Vendemos e 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 1 500,00, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entr. 2 500,00, prestação 215,00; entrada 3 000,00, prestação 175,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 68 OK. Tôdas as côres. A vista preço tabela. A prazo até 24 meses, crédito direto na hora. Entrega imediata, aceitamos troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1115. Rei Guá Revendedora Autorizada VW.

VOLKSWAGEN de 60 a 64 compro urgente de particular para meu uso pago bem a dinheiro em seu domicílio. 48-7132.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65. NCr$ 1 390,00, rigorosamente novos, e equipados. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 59, 62, 67, ambos em estado de nôvo, superequipados, sujeito a teste, à vista. Troco e facilito. Rua Teodoro da Silva n.º 813-B.

VOLKS 65 — Rádio Motorola, teclas, 3 autofalantes, capas Copabana, pneus cinturado, ótimo estado, visão total, nunca bateu. — Tel.: 38-7212.

VOLKS 64 — Vende-se à vista, licença, seguro, pago, capa, rádio, roda, tala larga, volante esporte a sujeito a qualquer prova. Rua Haddock Lôbo n.º 82, fundos, Sr. Aluísio.

VOLKSWAGEN 68, estado de novo, entrada e prestações a combinar. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 65, última série, côr cinza prata, todo equipado, nôvo de tudo, c| livreto de fábrica para pessoa de gôsto. Preço 6 700. Ver Rua Nossa Senhora das Graças n.º 649 — Ramos.

VOLKS 64 — Última série, ótimo estado. Vendo ou troco. — Av. Teixeira de Castro, 206. Telefone 30-0758.

VOLKS 62 — 3a. Pérola equipado, está novo. A vista ou facilito parte em 15 ms. R. Aristides Lobo, 237-A — Rio Comprido.

VOLKS 62 — Perfeito de tudo, rádio, etc., entrada 1 500, restante até 24 meses, p/ crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel. 48-8181.

VOLKSWAGEN 1965 — O mais novo do Rio. Entrada de 2 500 saldo facilitado. Aceito troca, Rua Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 1964. Verde amazonas. Rádio Motorola de teclas, capas e outros equipamentos ... NCr$ 6 200 à vista ou ent. 2 020 e 24x330,00. Rua Uruguai, 234-A — Tel. 58-7583.

VOLKSWAGEN 64 e 68 (0 km), revisados, pronta entrega. A vista ou até 24 meses. BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c| Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 1954, em perfeito estado. Vendo, troco e financio. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195. (Pôsto Esso).

VOLKSWAGEN 64, único dono. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 67, equipado. — Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A. — 36-3435.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, equipado, máquina amaciando, em ótimo estado. Vendo à vista ou facilito. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Vende-se, vinho, forração preta, já está no concessionário aqui no Rio. Entrega-se hoje pelo melhor preço. Tratar com Sr. João. — Tel. 22-0533. (B

VOLKSWAGEN 1967, 1968, 1965 — Superequipados, estado de novos, vendo, à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28.3776. Maracanã.

VOLKS 0 — Melhor preço do Rio — Desconto especial para pagamento à vista — Várias côres. Não emplacados — Pronta entrega — VOLKS 68, 67, 66 e 65 — Revisados várias côres. Superequipados. Totalmente financiados ou pequena entrada e 24 prestações a partir de 200,00. Levindo Figueiredo, compra, vendo e troca — Rua Adolfo Bergamini, 241. ...

VOLKS 64. Ótimo est., equip. Ent. 1 800, 2 400 ou 3 000, saldos 15 ou 20 m. s| m. desp. Aceito troca. Lavradio, 206-B — 42-0201.

VOLKS 60. OK. Linda cor, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9556. Quintino.

VOLKSWAGEN 1968 — zero, NCr$ 250,00 mensais. Temos tôdas as marcas de carros nacionais. Não é fundo mútuo. Rua Voluntários da Pátria, 138. — Tels. ... 46-0481 — 46-9422 e 46-0650. Sr. Ruffoni.

Carros novos e usados

Tôdas as marcas e modelos sem entrada. Financiaremos 1.000 carros pelo método direto. Venha agora receba seu CARRO Dia 3 de novembro

Volks, 0 km	126,00	mensais
Karmann Ghia, 0 km	180,00	"
Kombis, 0 km	138,00	"
Aero, 0 km	216,00	"
Galaxie, 0 km	312,00	"
FNM 2000, 0 km	246,00	"
Esplanada, 0 km	246,00	"
Caminhões M. Benz, 0 km	360,00	"
Volks 61	54,00	"
Volks 62	60,00	"
Volks 63	66,00	"
Volks 64	72,00	"
Volks 65	78,00	"
Volks 66	90,00	"
Volks 67	102,00	"

TÁXI EMPLACADO E SEGURADO A PARTIR DE NCr$ 96,00 MENSAIS

Av. 13 de Maio, 23, Sala 435. Telefone: 22-2969
Rua Senador Dantas, 117, Sala 833. Telefone: 32-6126

VÁ A VENAUTO E VOLTE DE AUTO

Compre o carro do seu amigo

E a COFIMAQ o financiará em 24 meses, pelo Crédito Direto (Veículos de qualquer marca, a partir de 1963).

Av. Beira Mar, 216 — Tel. 22-9612.

Escolha seu veículo Dê uma entrada... e pague o saldo assim:

	Mensais
Volkswagen — zero	250,00
Corcel — 69 — zero	150,00
Volkswagen 1.600 — 4 pts.	150,00
Karman-Ghia — zero	150,00
Aero Willys — zero	270,00
Alfa Romeo — zero	270,00
Chrysler — zero	270,00
Galaxie — zero	270,00
Kombi — zero	150,00
Rural — zero	150,00
Itamarati — zero	270,00
Caminhão Ford — zero	270,00
Caminhão Chevrolet — zero	270,00

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138

Tels.: 46-9422 — 46-0481 — 46-0650

Sr. RUFFONI (P

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	Zero km	1968
Chevrolet Pick-up	Zero km	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Volkswagen	Equipado	1966
Volkswagen	Excelente	1965
Aero Willys	Equipado	1964
Rural		1964
Ford F-600	Gasolina	1965
Ford F-600	Diesel e Gasolina	1965
Chevrolet c/Truck	Semi-nôvo	1968
Chevrolet	Com carroceria	1967
Ford F-100	Pick-up	1964
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968
Ford F-600	Diesel Basculante	1963

TROCA — FACILITA
Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644

Jarrão

S. Clemente, 195-F
26-8214 - Botafogo

COMPRA — TROCA — FACILITA

ITAMARATY 66 — 19 prestações de 555,00
VOLKS 68 — 19 prestações de 520,00
VOLKS 67 — 19 prestações de 433,00
VOLKS 66 — 19 prestações de 355,00
VOLKS 65 — 19 prestações de 312,00
VOLKS 63 — 19 prestações de 269,00
VOLKS 62 — 19 prestações de 251,00
Com entrada parcelada em 5 meses
Entradas a partir de 1.500,
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA
OU DÊ A ENTRADA HOJE E PAGUE
A PRIMEIRA PREST. EM ABRIL
Revisados segurados
Todos com garantia de 3 meses
Sem despesas
COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL

Na Disvel

VOCÊ COMPRA SEU CARRO EMPLACADO — REVISADO — SEGURADO E SEM DESPESAS

Marca			Entrada	Mensalidades
Volks	66	....	2.200,00	410,01
"	65	....	2.000,00	390,07
"	64	....	1.900,00	357,11
Aero	65	....	2.300,00	429,85
"	64	....	2.050,00	376,95
Mustang	66	....	8.100,00	1.746,86
J.K.	68	....	4.400,00	899,38

TEMOS OUTROS PLANOS A SUA ESCÔLHA
ENTRADA FACILITADA
Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3
Tels.: 46-4322 e 26-4455 (P

Opel Olympia

MODÊLO 1969 — PRONTA ENTREGA

Importados diretamente da fábrica, com motores tropicalizados — Nôvo tipo de grade, com faróis de neblina embutidos — Equipados com rádio Blaupunkt, freio a disco, teto de vinil, alternador de corrente, bancos reclináveis, direção retrátil e estofamento de couro.

Várias côres, em 2 e 4 portas — Financiamos e trocamos — Fazemos revisões.

COIMPEX

Av. Prado Júnior, 335-C

VOLKSWAGEN, 65, estado de nôvo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKS 65. Todo equipado. Troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKS 64. Superequipado lindo car vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 66. Ult. série, modelinho, equip. Ent. 2 400, 3 200 ou 4 000, saldos 15 ou 20 m. s| mais desp. Aceito troca. Lavradio, 206 — 42-0201.

VEMAGUET 1965, rádio etc. facilito c 2 000 entr., rest. 18 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

VOLKS 66, NCr$ 6 850, troco e facilito, eq. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 65, 64, 62. Novos equipados, toda prova, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9556. Quintino.

VOLKS 68 só disponho de quatro, um de cada cor, preço de tabela, facilito ou troco. Tirados na GB. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

VOLKS 67, 66, 65, 64, 63, 62 e 61, todos equipados de diversas cores, facilito até 18 meses c| pequena entrada e aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

VOLKSWAGEN 68, superequipado, tape, bandeja, tranca de capot, tranca porta luvas, rádios especial, 4 alto-falantes, licença 68 paga, NCr$ 2 000 só de equipamento. Aceita-se troca, facilita-se parte pagamento. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787 depois das 14 horas. Sr. Elcio.

VOLKS 60. NCr$ 1 700,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 64. NCr$ 1 900,00. Excelente estado, qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67. NCr$ 2 300,00. Ótimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, c|seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 63 — Ótimo estado, único dono, vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro, 205. Tel: 30-0758.

VOLKSWAGEN 63 — Bem equipado, bem conservado, bonito. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel.: .. 28-4177.

VOLKS 64 — Vendo ou troco por Kombi. Rua Bonfim, 352. — São Cristóvão.

VOLKS 64 — Pintura, suspensão e mecânica 100%. Pneus b. b. novos — Superequipado, c/ plaqueta. NCr$ 6 250,00. 42-7024 — José Maria.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Tôdas as côres, entrega imediata, melhor preço à vista da GB, ou em melhor plano de financiamento. Aceito carro nacional como entrada. R. Francisco Otaviano, n.º 42.

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA Troca - Facilita

Aero, zero km	1968
Volks, equipado	1967
Volks, excelente	1966
Volks, equipado	1965
DKV Belcar	1966
DKV Belcar	1965
Aero, equipado	1964
Aero, equipado	1963
Kombi, excelente	1963
Volks, excelente	1964
Rural, excelente	1964
Vemaguet, equipada ..	1962
Ford, equipado	1958
Oldsmobile, conversível	1955
Ford F-100	1964

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S.A.

Av. Nilo Peçanha, 1.084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348

Carros novos, equipados (Sedan e Kombi)
Rua Visconde Pirajá, 106 — Praça General Osório — Ipanema.

Agência Leila

VOLKSWAGEN
64 — 1 460, 24 x 381
67 — 1 880, 24 x 491
AERO WILLYS
64 — 1 600, 24 x 391

Todos revisados, emplacados e segurados. Outros planos a sua escolha.

Barão de Mesquita, 218.
TEL. 28-3338

Alfa Romeo 2 000

ZERO KM

O carro nacional "puro sangue". Categoria internacional. Entrega imediata c| financiamento em 24 meses. ALFA-CAR — R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Automóvel

Não venda seu carro
Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece em seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118|512. Sr. Oliveira. Tel. 61-9526 ou 42-4516. Também compro, vendo e troco.

Automóveis Rotor

Compra — Troca — Financia

Você faz o plano de financiamento tem 4 meses para dar a entrada e 24 meses de financiamento imediato.

* VOLKS ZERO 68
* VOLKSWAGEN 66
* VOLKSWAGEN 65
* KARMANN-GHIA 64
* OLDSMOBILE 62
* CAMARO 68

Todos 100% revisados, comprove pessoalmente que oferecemos o melhor negócio. Rua Real Grandeza, 74. Telefone: 46-6227.

B.M.W. 1968

Conversível, GT. 1600, 4 portas, 2 000, 0 km, várias côres. Financiamento até 24 meses — Av. Prado Júnior, 16-B. — Tel. 37-4055.

Concorrência

FALCON CAMIONETA (TIPO KOMBI) 1963
Faltam peças para o motor (CARRO EM BRASÍLIA).

RURAL 1962
Faltando muitas peças de motor, bancos, vidros, porta, todo enferrujado, parado há muito tempo (CARRO EM BRASÍLIA).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 29 de outubro.

Nenhum particular ou agência tem autorização pra negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Concorrência

IMPALA 1965
S| col., 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio — 27-5677.

OLDSMOBILE DELMONT "88" 1967
2 portas, direção hidráulica, freio a ar, rádio (CARRO EM BRASÍLIA).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 30 de outubro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman, pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Financ. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188. — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurals, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mustang 1967 Conversível

Superequipado, com ar condicionado, de painel, hidramático, 8 cilindros, côr vermelho, com estofamento de couro prêto, rádio, liberado, dipl., telefone 36-7414.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO — Compro par meu uso, marca Capelinha ou J. Freitas. Pagamento à vista. Telefone 42-8535. Sr. Alonso.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

VENDE-SE um taxímetro Capelinha, com a placa. Documentos legais. Preço NCr$ 2 500,00. Rua Paulo Barreto, 112 — Botafogo.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDO ou aceito troca motocicleta marca Triumph. Av. Ataulfo de Paiva, esquina com Rainha Guilhermina, 95-D.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma Kombi, ano 68. Rua General Polidoro, 68 — Tratar com o Senhor Viana ou Versolate.

CASAMENTOS — Temos JK 68 0 Km., com chaufers especializado. Tratar à Rua São Francisco Xavier, n.º 189.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis de aluguel

5,00 A HORA

Com. mot. para ent. comerciais. Viagens, passeios e mudanças. Preços a tratar TRANK S. JORGE LTDA. Tel. 38-0394, dia 38-9894 noite.

Kombis aluguel

Entregas, 5,00 p| hora, passeios, turismo e pequenas mudanças. Tel. 58-0659.